

# PROJETO ALCANCE

ENEM 2018

MÓDULO VI



EDIÇÕES  
INÉSP



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

Escola Superior do Parlamento Cearense  
Unipace



# PROJETO ALCANCE

# PROJETO ALCANCE

**ENEM 2018**

EDIÇÕES  
INESP





# EXPEDIENTE

## MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

<b>ZEZINHO ALBUQUERQUE</b>	Presidente
<b>TIN GOMES</b>	1º Vice-Presidente
<b>MANOEL DUCA</b>	2º Vice-Presidente
<b>AUDIC MOTA</b>	1º Secretário
<b>JOÃO JAIME</b>	2º Secretário
<b>JÚLIO CÉSAR FILHO</b>	3º Secretário
<b>AUGUSTA BRITO</b>	4º Secretário

## ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE UNIPACE

<b>Elmano Freitas</b>	Presidente
-----------------------	------------

# PROJETO ALCANCE

**ENEM 2018**

# Apresentação

O acesso ao ensino superior tem sido um grande desafio para os jovens que concluíram o ensino médio, principalmente os egressos da escola pública, cujos recursos nem sempre são suficientes ao atendimento das necessidades dos alunos. Cientes dessas dificuldades e preocupados com a formação de milhares de jovens em situação de carência financeira, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, na pessoa de seu Presidente Deputado José Albuquerque, e a Escola Superior do Parlamento Cearense, por meio de seu Presidente Deputado Elmano Freitas, deram continuidade e ampliaram o Projeto Alcance que, desde o seu início em 2012, tem buscado universalizar um benefício antes restrito a alunos com situação financeira privilegiada.

Dessa forma, estamos disponibilizando as apostilas produzidas por professores do Projeto Alcance, distribuídas gratuitamente para que o aluno da capital ou do interior possa acompanhar as aulas, que são ministradas de forma presencial ou virtual.

Acreditamos que esse material didático servirá para abrir as portas de escolas superiores a nossos alunos, permitindo que isso seja revertido em sucesso profissional e ascensão social para todos os que participam junto conosco de tão valoroso projeto.

***A Coordenação***



---

## EQUIPE PEDAGÓGICA:

**LINGUAGEM:** CLÁUDIO MÁRCIO | SINVAL FARIAS | WLAMIR NETO

**MATEMÁTICA:** ANGELO VICOTR | FÁBIO FROTA | ROBÉRIO BARCELAR

**CIÊNCIAS HUMANAS:** ERIDIANA LOPES | ECILIANO ALVES | ANDRÉ ROSA | ARTUR BRUNO

**CIÊNCIAS DA NATUREZA:** RODRIGO MARQUES | ANDRÉ LUIS | DOUGLAS GOMES | THIAGO MAGALHÃES | ALEXANDRE OLIVEIRA

**DESIGNER GRÁFICO:** ADRIANO COSTA | ADRIANO-COSTA@HOTMAIL.COM

---

# Índice

---

## Linguagens e Códigos

Literatura .....	08 a 16
Gramática Textual .....	17 a 20
Interpretação Textual .....	21 a 25

---

## Matemática

Probabilidade .....	27 a 30
Função Exponencial .....	31 a 33
Geometria .....	34 a 36

---

## Ciências Humanas

História do Brasil .....	38 a 45
Atualidades .....	46 a 76
Meio Ambiente .....	77 a 80

---

## Ciências da Natureza

Biologia - Divisão Celular .....	82 a 87
Biotecnologia .....	88 a 93
Física .....	94 a 98
Química do Cotidiano .....	99 a 102
Química .....	103 a 105





**LINGUAGENS E CÓDIGOS**

**PROJETO  
ALCANCE**

**ENEM 2018**



**Competência de área 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**H15** – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

**H16** – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

**H17** – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

## O MODERNISMO

**VANGUARDAS EUROPEIAS** - Do francês avant-garde, a palavra vanguarda significa “o que marcha na frente”. Artística ou politicamente, vanguardas são grupos ou correntes que apresentam uma proposta e/ou uma prática inovadoras. Como se tivessem “antenas” que captam as tendências do futuro, as vanguardas acreditam perceber, ou compreender, antes de todos aquilo que mais tarde será o senso comum. Sua missão é, com suas ações (muitas vezes incompreendidas), fazer o futuro acontecer agora. Na Europa, não houve uma arte moderna uniforme. Houve, na verdade, um conjunto de tendências artísticas – diversas vezes oriundas de países diferentes – com propostas específicas, embora as aproximassem certos traços, como o desejo de liberdade criadora, a expressão da subjetividade e certo irracionalismo. Paris era principal centro cultural europeu da época e o lugar de onde as novas ideias artísticas se irradiavam para o resto do mundo ocidental. Essas tendências, que surgiram na Europa antes, durante e depois da Primeira Guerra Mundial, foram consideradas correntes de vanguarda.

As vanguardas europeias são: **o Futurismo, o Cubismo, o Dadaísmo, o Expressionismo e o Surrealismo.**

**O FUTURISMO** - Teve seu início, em 1912, com a publicação do Manifesto Futurista de Filippo Marinetti no jornal francês Le Figaro. Esse Manifesto definiu o perfil ideológico do movimento, trazendo também as propostas que representaram uma verdadeira revolução literária. Abaixo, eis as que mais se destacaram.

- ✓ Destruição da sintaxe e a disposição das “palavras em liberdade”.
- ✓ Emprego de verbos no infinitivo, com vistas à substantivação da linguagem.
- ✓ Abolição dos adjetivos e advérbios.
- ✓ Uso do substantivo duplo, em lugar do substantivo acompanhado do adjetivo (praça-funil, mulher-golfo, por exemplo).
- ✓ Abolição da pontuação, que seria substituída por sinais da matemática (+, -, :, =).
- ✓ Destruição do eu psicologizante.



Estado de ânimo II - Os adeuses, Umberto Boccioni, Museu de Arte Moderna, Nova York

**O CUBISMO** - Historicamente, o **Cubismo** originou-se na obra de Cézanne, pois para ele a pintura deveria tratar as formas da natureza como se fossem cones, esferas e cilindros. Entretanto, os cubistas foram mais longe do que Cézanne. Passaram a representar os objetos com todas as suas partes num mesmo plano. É como se eles estivessem abertos e apresentassem todos os seus lados no plano frontal em relação ao espectador. Na verdade, essa atitude de decompor os objetos não tinha nenhum compromisso de fidelidade com a aparência real das coisas. O pintor cubista tenta representar os objetos em três dimensões, numa superfície plana, sob formas geométricas, com o predomínio de linhas retas. Não representa, mas sugere a estrutura dos corpos ou objetos. Representa-os como se movimentasse em torno deles, vendo-os sob todos os ângulos visuais, por cima e por baixo, percebendo todos os planos e volumes.

### Principais características:

- ✓ geometrização das formas e volumes;
- ✓ renúncia à perspectiva;
- ✓ o claro-escuro perde sua função;
- ✓ representação do volume colorido sobre superfícies planas;
- ✓ sensação de pintura escultórica;
- ✓ cores austeras, do branco ao negro passando pelo cinza, por um ocre apagado ou um castanho suave.

### Principais artistas

- ✓ Pablo Picasso
- ✓ Georges Braque
- ✓ Tarsila do Amaral
- ✓ Rego Monteiro



Vendedor de Frutas, Rego Monteiro

**O DADAÍSMO** - O dadaísmo surgiu no ano de 1916,

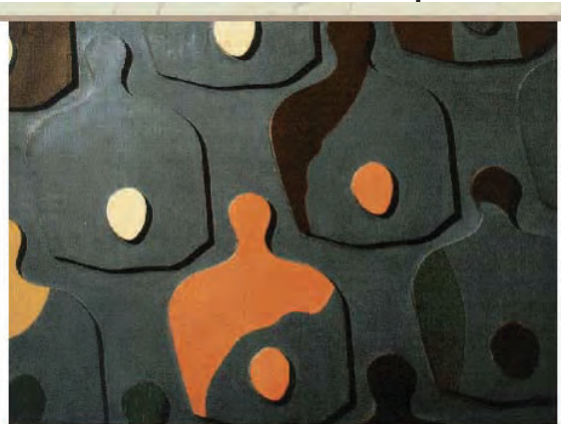


por iniciativa de um grupo de artistas que, descrentes de uma sociedade que consideravam responsável pelos estragos da Primeira Guerra Mundial, decidiram romper deliberadamente com todos os valores e princípios estabelecidos por ela anteriormente, inclusive os artísticos. A própria palavra **dadá** não tem outro significado senão a própria falta de significado, sendo um exemplo da essência desse movimento iconoclasta.

O principal foco de difusão desta nova corrente artística foi o Café Voltaire, fundado na cidade de Zurique pelo poeta Hugo Ball e ao qual se uniram os artistas Hans Arp e Marcel Janco e ao qual se uniram os artistas **Tristan Tzara**. Suas atuações provocativas e a publicação de inúmeros manifestos fizeram que o dadaísmo logo ficasse conhecido em toda a Europa, obtendo a adesão de artistas como Marcel Duchamp, ou Francis Picabia. Não se deve estranhar o fato de artistas plásticos e poetas trabalharem juntos - o Dadaísmo propunha a atuação interdisciplinar como única maneira possível de renovar a linguagem criativa. Dessa forma, todos podiam ter vivência de vários campos ao mesmo tempo, trocando técnicas ou combinando-as. Niilistas, irracionais e, às vezes, subversivos, os dadaístas não romperam somente com as formas da arte, mas também com o conceito da própria arte.

**Obs. Niilismo - É a desvalorização e a morte do sentido, a ausência de finalidade e de resposta ao “porquê”. Os valores tradicionais se depreciam e os «princípios e critérios absolutos dissolvem-se». «Tudo é sacudido, posto radicalmente em discussão. A superfície, antes congelada, das verdades e dos valores tradicionais está despedaçada e torna-se difícil prosseguir no caminho, avistar um ancoradouro”.**

Não são questionados apenas os princípios estéticos, como fizeram expressionistas ou cubistas, mas o próprio núcleo da questão artística. Negando toda possibilidade de autoridade crítica ou acadêmica, consideram válida qualquer expressão humana, inclusive a involuntária, elevando-a à categoria de obra de arte. Efêmera, mas eficaz, a arte dadaísta preparou o terreno para movimentos vanguardistas tão importantes como o **Surrealismo** e a **Arte Pop** entre outros.



Tábua com ovos - Hans Arp  
Coleção particular - (XX)

**O SURREALISMO** - Nas duas primeiras décadas do século XX, os estudos psicanalíticos de Freud e as incertezas políticas criaram um clima favorável para o desenvolvimento de uma arte que criticava a cultura europeia e a frágil condição humana diante de um mundo cada vez mais complexo. Surgem movimentos

estéticos que interferem de maneira fantasiosa na realidade. O **Surrealismo** foi, por excelência, a corrente artística moderna da representação do irracional e do subconsciente. Suas origens devem ser buscadas no **Dadaísmo** e na pintura metafísica de Giorgio De Chirico. Este movimento artístico surge todas as vezes em que a imaginação se manifesta livremente, sem o freio do espírito crítico, o que vale é o impulso psíquico. Os surrealistas deixam o mundo real para penetrarem no irreal, pois a emoção mais profunda do ser tem todas as possibilidades de se expressar apenas com a aproximação do fantástico, no ponto onde a razão humana perde o controle. A publicação do **Manifesto do Surrealismo**, assinado por André Breton em outubro de 1924, marcou historicamente o nascimento do movimento. Nele se propunha a restauração dos sentimentos humanos e do instinto como ponto de partida para uma nova linguagem artística. Para isso, era preciso que o homem tivesse uma visão totalmente introspectiva de si mesmo e encontrasse esse ponto do espírito no qual a realidade interna e externa são percebidas totalmente isentas de contradições. A livre associação e a análise dos sonhos, ambos métodos da psicanálise freudiana, transformaram-se nos procedimentos básicos do **Surrealismo**, embora aplicados a seu modo. Por meio do automatismo, ou seja, qualquer forma de expressão em que a mente não exercesse nenhum tipo de controle, os surrealistas tentavam plasmar, seja por meio de formas abstratas ou figurativas simbólicas, as imagens da realidade mais profunda do ser humano: o subconsciente. O **Surrealismo** apresenta relações com o **Futurismo** e o **Dadaísmo**. No entanto, se os dadaístas propunham apenas a destruição, os surrealistas pregavam a destruição da sociedade em que viviam e a criação de uma nova, a ser organizada em outras bases. Os surrealistas pretendiam, dessa forma, atingir uma outra realidade, situada no plano do subconsciente e do inconsciente. A fantasia, os estados de tristeza e a melancolia exerceram grande atração sobre os surrealistas e, nesse aspecto, eles se aproximam dos românticos, embora sejam muito mais radicais.

#### Principais autores

✓ Salvador Dalí

✓ Joan Miró



Auto-retrato mole e cansalada na brasa,  
Salvador Dalí, Coleção Particular



“O sonho não pode ser também aplicado à solução das questões fundamentais da vida?” (fragmento do Manifesto do Surrealismo de André Breton, francês que lançou o movimento). No mesmo manifesto, Breton define Surrealismo: “Automatismo psíquico pelo qual alguém se propõe a exprimir, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento”.

**O EXPRESSIONISMO** - O Expressionismo é a arte do instinto, trata-se de uma pintura dramática, subjetiva, “expressando” sentimentos humanos. Utilizando cores irreais, dá forma plástica ao amor, ao ciúme, ao medo, à solidão, à miséria humana, à prostituição. Deforma-se a figura, para ressaltar o sentimento. Predominância dos valores emocionais sobre os intelectuais. Corrente artística concentrada especialmente na Alemanha entre 1905 e 1930.

**Principais características:**

- ✓ pesquisa no domínio psicológico;
- ✓ cores resplandescentes, vibrantes, fundidas ou separadas;
- ✓ dinamismo improvisado, abrupto, inesperado;
- ✓ pasta grossa, martelada, áspera;
- ✓ técnica violenta: o pincel ou espátula vai e vem, fazendo e refazendo, empastando ou provocando explosões;
- ✓ preferência pelo patético, trágico e sombrio.

**OBS.** Alguns historiadores determinam para esses pintores o movimento “Pós-Impressionista”. Os pintores não queriam destruir os efeitos impressionistas, mas queriam levá-los mais longe. Os três primeiros pintores abaixo estão incluídos nessa designação.

**Principais artistas**

- |                   |                     |
|-------------------|---------------------|
| ✓ Paul Gauguin    | ✓ Paul Cézanne      |
| ✓ Vicent Van Gogh | ✓ Toulouse-Lautrec  |
| ✓ Munch           | ✓ Kirchner          |
| ✓ Paul Klee       | ✓ Amadeo Modigliani |



Rua de Dresden, Kirchner, Museu de Arte Moderna, Nova York.

**MODERNISMO NO BRASIL**

**INTRODUÇÃO** - O conturbado início do século XX, tanto no Brasil como em todo o mundo, serviu de estopim para uma revolução no campo artístico, filosófico e literário brasileiro. Com a ajuda de escritores como Oswald de Andrade, Alcântara Machado, Mário de Andrade e Manuel Bandeira a literatura do Brasil sofreu

grandes transformações ao criticar com certo humor e ironia o governo. Também abandonaram as regras acadêmicas e deram prioridade à liberdade de escrita.

**CONTEXTO HISTÓRICO** - Após a primeira **Semana da Arte Moderna**, teve início a primeira fase modernista, que começou em 1922 e foi até 1930. O Brasil vivia os últimos anos da República Velha e a economia mundial entrou em crise por causa da queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque. Além disso, o Brasil passou por diversas revoltas sociais que culminou na Revolução de 1930 e na ascensão de Getúlio Vargas. Nos anos compreendidos da primeira fase modernista, os imigrantes vinham ao Brasil para substituir a mão-de-obra dos ex-escravos e também para ocupar os postos de trabalho nas indústrias, que davam lugar às importações ocorridas a partir da Primeira Guerra Mundial, que trouxe instabilidade na economia mundial. Somado a isso, o Brasil estava em um clima de revoltas e mobilizações radicais, inclusive foi criado o Partido Comunista Brasileiro que, como o próprio nome já diz, adotou uma filosofia partidária contrária a que se firmava: a do capitalismo. Foi quando no Rio de Janeiro aconteceu a Revolta do Forte de Copacabana, em 1922, e em São Paulo a Revolta de 1924, com o objetivo de destituir Artur Bernardes da Presidência, cujo governo foi marcado por censura à imprensa. Alguns meses depois, no Rio Grande do Sul, o capitão Luís Carlos Prestes liderou gaúchos que enfrentaram alguns combates em prol dos ideais comunistas, logo após se juntaram a tenentes paulistas, e assim a chamada Coluna Prestes foi formada. As agitações da primeira década do século XX se tornaram mais evidente nos anos 1920 quando a “República do café com leite” passou a dar sinais de desgaste. O contexto da crise da república no Brasil se deu no período dos “anos loucos”, bastante ricos do ponto de vista cultural. Era o período pós-guerra, e o continente europeu comemorava o fim do conflito e experimentava a efervescência intelectual. A arte moderna nasceu dessas várias tendências, e se espalhou pelo mundo inteiro com o Futurismo, o Expressionismo e o Cubismo. Em meio às contradições sociais e políticas vividas pelo Brasil naquele momento, um grupo de artistas, em São Paulo, promoveu um evento que foi um marco na literatura brasileira, bem como o começo da primeira fase do Modernismo: a **Semana da Arte Moderna**, que foi um movimento artístico, social e político, que aconteceu nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922. Este evento que revolucionou a cultura brasileira foi uma tentativa de jovens artistas, cansados da literatura inspirada nas escolas de belas artes francesas ao gosto burguês, mostrarem o que estavam fazendo de novo no país, visto que, essa inovação já acontecia na Europa. Enfim, inspirados por novas ideias, pretendiam romper com os velhos padrões estéticos que vigoraram no século XIX.

**CARACTERÍSTICAS** - Dentre as principais características da primeira geração modernista (a fase heroica e guerreira do modernismo) temos:

- ✓ Pluralidade de linguagens e perspectivas;
- ✓ Irracionalismo: negação da racionalidade burguês;



- ✓ Influência das vanguardas artísticas europeias;
- ✓ Das características formais a principal delas é a destruição de todo o academicismo (o nacional e o importado) a métrica, a rima, a linguagem de dicionário, a linearidade do discurso, o sentimentalismo romântico, o racionalismo realista-naturalista.
- ✓ Quanto ao conteúdo, a principal característica se dá ao nacionalismo ufanista (verde-amarelismo e Grupo da Anta) e crítico (Pau-Brasil e Antropofagia).

#### A primeira geração modernista teve várias conquistas, dentre elas:

- ✓ Verso livre;
- ✓ Associação mais analógica do que lógica entre as palavras;
- ✓ Preferência por substantivos e verbos, em vez de adjetivos e advérbios;
- ✓ Blague (poema-piada), bom humor e ironia;
- ✓ Mistura entre prosa e poesia;
- ✓ Utilização de linguagem coloquial;
- ✓ Temáticas tradicionalmente consideradas não poéticas;

#### ➤ AUTORES MODERNISTAS DA PRIMEIRA GERAÇÃO OSWALD DE ANDRADE (1890-1954) - É uma das figuras mais importantes do modernismo brasileiro, o grande articulador da semana da arte moderna. Amadureceu sua produção moderna no romance, na poesia e nos manifestos Pau-Brasil e Antropófago. Foi um dos autores que melhor representaram o conflito vivido pela burguesia da época: evidenciou questões sociais e psicológicas, criticou a elite cafeeira das grandes capitais, produziu textos divertidos a partir da contradição do homem da cidade. Ficou conhecido pelos poemas-piada - textos curtos em que um trocadilho exprime humor diante da situação apresentada. Além dos livros escritos por ele, Oswald de Andrade foi o precursor de perspectivas totalmente inexploradas pelo teatro brasileiro. Marcas de sua produção literária: o humor, a crítica e a grande admiração pelo Brasil, país tão contraditório e rico.



*Oswald de Andrade na Semana da Arte Moderna – 1920*

#### PRINCIPAIS OBRAS:

**Romances:** Os condenados; Memórias Sentimentais

de João Miramar; Estrela de Absinto;- Serafim Ponte Grande; A Escada Vermelha, entre outras.

**Poesia:** Pau-Brasil; Poesias reunidas; Primeiro Caderno de Poesia do Aluno Oswald de Andrade.

**Teatro:** O Homem e o Cavalo; Teatro (A Morta, o Rei da Vela).

**Ensaio:** Ponta de Lança; A Arcádia e a Inconfidência; A Crise da Filosofia Messiânica; A Marcha das Utopias.

**Memórias:** Um Homem sem Profissão.

Na obra Manifesto da Poesia Pau-Brasil, podemos observar:\* Defesa da liberdade temática e da ampliação dos temas poéticos, destacando as paisagens nacionais pobres e anônimas;\* Crítica à cultura elitista, que se isola das massas nos gabinetes e academias;\* Defesa da liberdade linguística, por meio da aproximação entre fala - cujos “erros” na verdade são possibilidades expressivas - e escrita;\* Rejeição ao passadismo literário e à mentalidade de cópia; defesa da conciliação entre cultura primitiva e a atitude intelectualizada.

**MANUEL BANDEIRA (1886-1968)** - Nascido no Recife, em Pernambuco, viajou várias vezes para o Rio de Janeiro antes de se instalar em São Paulo, onde iniciou a faculdade de arquitetura. Em 1904, aos 18 anos, descobriu que sofria de tuberculose e partiu para o Rio de Janeiro buscar condições climáticas melhores. A doença o levou para à Europa, onde entrou em contato com o Simbolismo e as vanguardas artísticas. Mas tarde, no Rio de Janeiro, tornou-se amigo de poetas que como ele, passaram do Simbolismo ao Modernismo. Seus poemas apresentam características bem definidas do movimento modernista, com o humor e o olhar aguçado sobre tudo que o cercou. Manuel Bandeira, um dos maiores poetas brasileiros de versos livres, em tudo encontrou temas para a sua poesia.



*Manuel Bandeira*

#### Principais obras de Manuel Bandeira

**Poesia:** A cinza das horas (1917); Carnaval (1919); Ritmo dissoluto (1924); Libertinagem (1930); Estrela da manhã (1936); Mafuá do malurgo (1948); Estrela da tarde (1948); Opus 10 (1952); Estrela da vida inteira (1966).

**Prosa:** Crônicas da província do Brasil (1936); Guia de Ouro Preto (1938); Noções de história das literaturas (1940); Literatura hispano-americana (1949); Gonçalves Dias (1952); Itinerário de Pasárgada (1954); De poetas e de poesia (1954); Flauta de papel (1957); Andorinha, andorinha (1966).

**MÁRIO DE ANDRADE (1893-1945)** - Nasceu em São Paulo, cidade que amou intensamente e que retratou

em várias obras. Estudou música no conservatório musical de São Paulo e cedo iniciou sua carreira como crítico de arte, em jornais e revistas. Com apenas 20 anos e com pseudônimo de Mário Sobral, pulicou seu primeiro livro, Há uma gota de sangue em cada poema, no qual faz críticas a carnificina produzida pela primeira guerra mundial e defendia a paz. As inovações formais da obra desagradaram aos críticos de orientação parnasiana. O autor teve um papel decisivo na implantação do Modernismo no Brasil. Homem de vasta cultura, pesquisador paciente, Mário soube dar a substância teórica de que necessita o movimento em algumas ocasiões decisivas: em 1922, meses após a semana publicou o seu “Prefácio interessantíssimo” texto teórico que abre Pauliceia desvairada, sua primeira obra de poemas verdadeiramente modernista. Em 1925, quando se articulavam revistas e movimentos por todo o país, Mário lançou o ensaio “A escrava que não é Isaura”, no qual retomava e aprofundava suas considerações iniciais sobre arte moderna.



Mário de Andrade

Entre 1924 e 1927, Mário de Andrade empreendeu uma pesquisa profunda sobre cultura brasileira - o folclore, as lendas, os ritmos, a dança, os costumes, as variações linguísticas - cujos resultados contribuíram para a produção de obras decisivas em sua carreira, como Macunaíma (1928). Da década de 1930 até 1945, quando de sua morte, Mário cultivou uma poesia que toma duas direções: a poesia intimista e introspectiva e a poesia social, de denúncia da realidade brasileira. Na prosa, Mário escreveu contos, publicados em primeiro andar (1926) e contos novos (1946), Crônicas, reunidas em Os filhos da Candinha (1945), o romance Amar, verbo intransitivo (1927) e a Rapsódia Macunaíma (1928). Em quase todas essas obras se destaca a preocupação com a descoberta e a exploração de novas técnicas narrativas e, ao mesmo tempo, com a sondagem do universo social e psicológico do ser humano das grandes cidades.

#### MANIFESTOS E REVISTAS:

##### ✓ Revista Klaxon: Mensário de Arte Moderna (1922-1923)

Recebe este nome do termo usado para designar a buzina externa dos automóveis. Primeiro periódico modernista, é consequência das agitações em torno da Semana de Arte Moderna. Inovadora em todos os sentidos: gráfico, existência de publicidade, oposição entre o velho e o novo.

##### ✓ Manifesto da Poesia Pau-Brasil (1924-1925)

Escrito por Oswald e publicado inicialmente no Correio da Manhã. Em 1925, é republicado como abertura

do livro de poesias Pau-Brasil, de Oswald. Apresenta uma proposta de literatura vinculada à realidade brasileira, a partir de uma redescoberta do Brasil.

##### ✓ Verde-Amarelismo ou Escola da Anta (1926-1929)

Grupo formado por Plínio Salgado, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida e Cassiano Ricardo em resposta ao nacionalismo do Pau-Brasil, criticando-se o “nacionalismo afrancesado” de Oswald. Sua proposta era de um nacionalismo primitivista, ufanista, identificado com o fascismo, evoluindo para 182 o Integralismo. Idolatria do tupi e a anta é eleita símbolo nacional. Em maio de 1929, o grupo verdeamarelista publica o manifesto “Nhengaçu Verde-Amarelo — Manifesto do Verde-Amarelismo ou da Escola da Anta”.

**CONCLUSÃO** - A Primeira Geração do Modernismo brasileiro muito ajudou para difundir as ideias contra o governo regente no país, que na época era muito contestado pela população. Também deu a liberdade para que os escritores fizessem suas obras do modo que melhor lhes entendesse, sem se preocupar em seguir alguma escola literária ou artística. Por esses motivos que a Primeira Geração Modernista Brasileira foi muito importante para a história do país e influencia artistas e escritores até hoje, por ser considerado o marco inicial da liberdade artística.

#### EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

##### Oferta

Quem sabe  
Se algum dia  
Traria  
O elevador  
Até aqui  
O teu amor

ANDRADE, Oswald de. *Obras Completas de Oswald de Andrade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978, p. 33

**QUESTÃO 01 (2ª Aplicação/ENEM 2009)** - O poema Oferta, de Oswald de Andrade, apresenta em sua estrutura e temática uma relação evidente com um aspecto da modernização da sociedade brasileira. Trata-se da:

- recusa crítica em inserir no texto poético elementos advindos do discurso publicitário, avesso à sensibilidade lírica do autor.
- impossibilidade da poesia de incorporar as novidades do mundo moderno já inseridas nas novas relações sociais da vida urbana.
- associação crítica entre as invenções da modernidade e a criação poética modernista, entre o lirismo amoroso e a automatização das ações.
- ausência do lirismo amoroso no poema e impossibilidade de estabelecer relações amorosas na sociedade regida pelo consumo de mercadorias.
- adesão do eu lírico ao mundo mecanizado da modernidade, justificada pela certeza de que as facilidades tecnológicas favorecem o contato humano.





AMARAL, Tarsila do. *O mamoeiro*. 1925, óleo sobre tela, 65x70, IEB/USP

**QUESTÃO 02 (2ª Aplicação/ENEM 2010)** - O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomando como referência o quadro *O mamoeiro*, identifica-se que, nas artes plásticas, a:

- imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
- natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- forma apresenta contornos e detalhes humanos.



Michelangelo. *Pietà*, século XV



Vicente do Rego Monteiro. *Pietà*, 1924.

**QUESTÃO 03 (2ª Aplicação/ENEM 2011)** - Vicente do Rego Monteiro foi um dos pintores, cujas telas foram expostas durante a Semana de Arte Moderna. Tal como Michelangelo, ele se inspirou em temas bíblicos, porém com um estilo peculiar. Considerando-se as obras apresentadas, o artista brasileiro:

- estava preocupado em retratar detalhes da cena.
- demonstrou irreverência ao retratar a cena bíblica.
- optou por fazer uma escultura minimalista, diferentemente de Michelangelo.
- deu aos personagens traços cubistas, em vez dos traços europeus, típicos de Michelangelo.
- reproduziu o estilo da famosa obra de Michelangelo, uma vez que retratou a mesma cena bíblica.



LÉGER, F. *Soldados jogando cartas*. 1917. FARTHING, S. *Coleção Grandes Artistas*. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

**QUESTÃO 04 (2ª Aplicação/ENEM 2011)** - As vanguardas europeias não devem ser vistas isoladamente, uma vez que elas apresentam alguns conceitos estéticos e visuais que se aproximam. Com base nos conceitos vanguardistas, entre eles o de exploração de formas geometrizadas do Cubismo, no início do século XX, o quadro *Soldados jogando cartas* explora uma:

- abordagem sentimentalista do homem.
- imagem plana para expressar a industrialização.
- aproximação impossível entre máquina e homem.
- uniformidade de tons como crítica à industrialização.
- mecanização do homem expressa por formas tubulares.

Só é meu  
O país que trago dentro da alma.  
Entro nele sem passaporte  
Como em minha casa.  
[...]  
As ruas me pertencem.  
Mas não há casas nas ruas.  
As casas foram destruídas desde a minha infância.  
Os seus habitantes vagueiam no espaço  
À procura de um lar.

[...]  
Só é meu  
O mundo que trago dentro da alma.  
BANDEIRA, M. *Um poema de Chagall*. In: *Estrela da vida inteira: poemas traduzidos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993 (fragmento)



CHAGALL, M. *Eu e a aldeia*. Nova York, 1911. Disponível em: [pintoresonline.com.br](http://pintoresonline.com.br).

**QUESTÃO 05 (2ª Aplicação/ENEM 2012)** - A arte, em suas diversas manifestações, desperta sentimentos

que atravessam fronteiras culturais. Relacionando a temática do texto com a imagem, percebe-se a ligação entre a:

- alegria e a satisfação na produção das obras modernistas.
- memória e a lembrança passadas no íntimo do enunciador.
- saudade e o refúgio encontrados pelo homem na natureza.
- lembrança e o rancor relacionados ao seu ofício original.
- exaustão e o medo impostos ao corpo de todo artista.

### Sambinha

Vêm duas costureirinhas pela rua das Palmeiras.  
Afobadas braços dados depressinha  
Bonitas, Senhor! que até dão vontade pros homens da rua.  
As costureirinhas vão explorando perigos...  
Vestido é de seda.  
Roupa-branca é de morim.

Falando conversas fiadas  
As duas costureirinhas passam por mim.  
— Você vai?  
— Não vou não!  
Parece que a rua parou pra escutá-las.  
Nem trilhos sapecas  
Jogam mais bondes um pro outro.  
E o Sol da tardinha de abril  
Espia entre as pálpebras sapiroquentas de duas nuvens.  
As nuvens são vermelhas.  
A tardinha cor-de-rosa.

Fiquei querendo bem aquelas duas costureirinhas...  
Fizeram-me peito batendo  
Tão bonitas, tão modernas, tão brasileiras!  
Isto é...  
Uma era ítalo-brasileira.  
Outra era áfrico-brasileira.  
Uma era branca.  
Outra era preta.

ANDRADE, M. *Os melhores poemas*. São Paulo: Global, 1988.

**QUESTÃO 06 (2ª Aplicação/ENEM 2012)** - Os poetas do Modernismo, sobretudo em sua primeira fase, procuraram incorporar a oralidade ao fazer poético, como parte de seu projeto de configuração de uma identidade linguística e nacional. No poema de Mário de Andrade esse projeto revela-se, pois:

- o poema capta uma cena do cotidiano — o caminhar de duas costureirinhas pela rua das Palmeiras — mas o andamento dos versos é truncado, o que faz com que o evento perca a naturalidade.
- a sensibilidade do eu poético parece captar o movimento dançante das costureirinhas — depressinha — que, em última instância, representam um Brasil de “todas as cores”.
- o excesso de liberdade usado pelo poeta ao desprezar regras gramaticais, como as de pontuação, prejudica a compreensão do poema.

- a sensibilidade do artista não escapa do viés machista que marcava a sociedade do início do século XX, machismo expresso em “que até dão vontade pros homens da rua”.
- o eu poético usa de ironia ao dizer da emoção de ver moças “tão modernas, tão brasileiras”, pois faz questão de afirmar as origens africana e italiana das mesmas.

### Evocação do Recife

A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros  
Vinha da boca do povo na língua errada do povo  
Língua certa do povo  
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil  
Ao passo que nós  
O que fazemos  
É macaquear  
A sintaxe lusíada...

BANDEIRA, M. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

**QUESTÃO 07 (2ª Aplicação/ENEM 2014)** - Segundo o poema de Manuel Bandeira, as variações linguísticas originárias das classes populares devem ser:

- satirizadas, pois as várias formas de se falar o português no Brasil ferem a língua portuguesa autêntica.
- questionadas, pois o povo brasileiro esquece a sintaxe da língua portuguesa.
- subestimadas, pois o português “gostoso” de Portugal deve ser a referência de correção linguística.
- reconhecidas, pois a formação cultural brasileira é garantida por meio da fala do povo.
- reelaboradas, pois o povo “macaqueia” a língua portuguesa original.

### Cena

O canivete voou  
E o negro comprado na cadeia  
Estatelou de costas  
E bateu coa cabeça na pedra

ANDRADE, O. *Pau-brasil*. São Paulo: Globo, 2001.

**QUESTÃO 08 (2ª Aplicação/ENEM 2014)** - O Modernismo representou uma ruptura com os padrões formais e temáticos até então vigentes na literatura brasileira. Seguindo esses aspectos, o que caracteriza o poema Cena como modernista é o(a):

- construção linguística por meio de neologismo.
- estabelecimento de um campo semântico inusitado.
- configuração de um sentimentalismo conciso e irônico.
- subversão de lugares-comuns tradicionais.
- uso da técnica de montagem de imagens justapostas.

### Veí, a Sol

Orá o pássaro careceu de fazer necessidade, fez e o herói ficou escorrendo sujeira de urubu. Já era de madrugada e o tempo estava inteiramente frio. Macunaíma acordou tremendo, todo lambuzado. Assim mesmo examinou bem a pedra mirim da ilhota para vê se não havia alguma cova com dinheiro enterrado.



Não havia não. Nem a correntinha encantada de prata que indica pro escolhido, tesouro de holandês. Havia só as formigas jaquitaguas ruivinhas. Então passou Caiuanogue, a estrela da manhã. Macunaíma já meio enjoado de tanto viver pediu pra ela que o carregasse pro céu. Caiuanogue foi se chegando porém o herói fedia muito.

— Vá tomar banho! — ela fez. E foi-se embora.

Assim nasceu a expressão “Vá tomar banho” que os brasileiros empregam se referindo a certos imigrantes europeus.

ANDRADE, M. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

**QUESTÃO 09 (2ª Aplicação/ENEM 2015)** - O fragmento de texto faz parte do capítulo VII, intitulado “Vei, a Sol”, do livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, pertencente à primeira fase do Modernismo brasileiro. Considerando a linguagem empregada pelo narrador, é possível identificar:

- resquícios do discurso naturalista usado pelos escritores do século XIX.
- ausência de linearidade no tratamento do tempo, recurso comum ao texto narrativo da primeira fase modernista.
- referência à fauna como meio de denunciar o primitivismo e o atraso de algumas regiões do país.
- descrição preconceituosa dos tipos populares brasileiros, representados por *Macunaíma* e *Caiuanogue*.
- uso da linguagem coloquial e de temáticas do lendário brasileiro como meio de valorização da cultura popular nacional.



ERNEST, M. *O gigante acéfalo*. Disponível em: [www.historiadaarte.com.br](http://www.historiadaarte.com.br).

**QUESTÃO 10 (3ª Aplicação/ENEM 2014)** - A perplexidade causada pela catástrofe da Primeira Guerra Mundial fez surgir um movimento de vanguarda denominado Dadaísmo, que rejeitava os valores tradicio-

nais e rompia com a estética clássica. A imagem da obra *O gigante acéfalo*:

- explora elementos sensoriais para explicar a racionalidade do pós-guerra.
- recria a realidade para combater os padrões estéticos da época.
- organiza as formas geométricas para inovar as artes visuais.
- representa as experiências individuais de exaltação.
- utiliza a sensibilidade para retratar o drama humano.

**QUESTÃO 11 (1ª Aplicação/ENEM 2010)** - Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas:

- buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada a tradição acadêmica.
- buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

### O trovador

Sentimentos em mim do asperamente dos homens das primeiras eras...

As primaveras do sarcasmo intermitentemente no meu coração arlequinal... Intermitentemente...

Outras vezes é um doente, um frio na minha alma doente como um longo som redondo... Cantabona! Cantabona!

Dlorom...

Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) *Poesias completas de Mário de Andrade*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

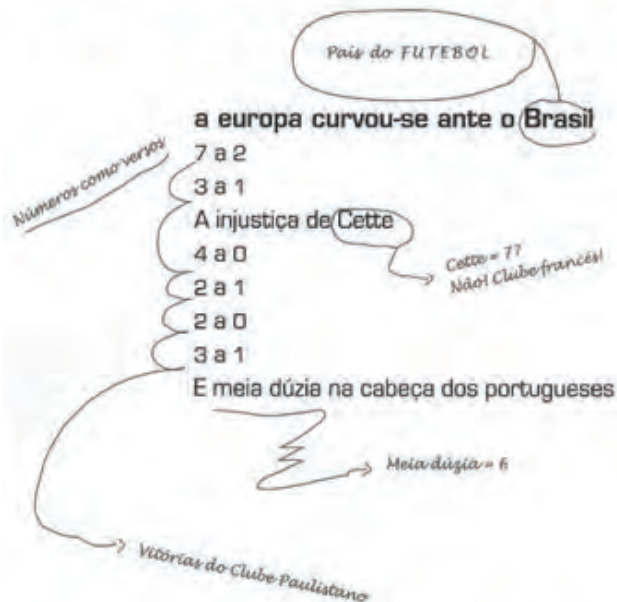
**QUESTÃO 12 (1ª Aplicação/ENEM 2012)** - Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é:

- abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
- problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional

que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.

- e) exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

## brasilidade em construção



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. Oswald de Andrade: o culpado de tudo. 27 set. 2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Pro! Gráfica, 2012.

**QUESTÃO 13 (1ª Aplicação/ENEM 2013)** - O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem:

- direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- forma clássica da construção poética brasileira.
- rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
- lembranças de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.

### Camelôs

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:  
 O que vende baldezinhos de cor  
 O macaquinho que trepa no coqueiro  
 O cachorrinho que bate com o rabo  
 Os homenzinhos que jogam boxe  
 A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado  
 E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.

Alegria das calçadas Uns falam pelos cotovelos:  
 Uns falam pelos cotovelos:

— “O cavalheiro chega em casa e diz: eu filho, vai buscar um pedaço de banana para eu acender o charuto.

Naturalmente o menino pensará: Papai está malu...”

Outros, coitados, têm a língua atada.

Todos porém sabem mexer nos cordéis como o tino ingênuo de

demiurgos de inutilidades.

E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice...

E dão aos homens que passam preocupados ou tristes uma lição de infância.

BANDEIRA, M. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

**QUESTÃO 14 (1ª Aplicação/ENEM 2014)** - Uma das diretrizes do Modernismo foi a percepção de elementos do cotidiano como matéria de inspiração poética. O poema de Manuel Bandeira exemplifica essa tendência e alcança expressividade porque:

- realiza um inventário dos elementos lúdicos tradicionais da criança brasileira.
- promove uma reflexão sobre a realidade de pobreza dos centros urbanos.
- traduz em linguagem lírica o mosaico de elementos de significação corriqueira.
- introduz a interlocução como mecanismo de construção de uma poética nova.
- constata a condição melancólica dos homens distantes da simplicidade infantil.



Máscara senufo, Mati. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

**QUESTÃO 15 (1ª Aplicação/ENEM 2015)** - As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à:

- preservação da proporção.
- idealização do movimento.
- estruturação assimétrica.
- sintetização das formas.
- valorização estética.

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	B	C	E	B	B	D	E	E	B
11	12	13	14	15					
A	D	A	C	D					



**Competência de área 8** – Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

**H25** – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

**H26** – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

**H27** – Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

### Poema Brasileiro

No Piauí de cada 100 crianças que nascem  
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí  
de cada 100 crianças que nascem  
78 morrem antes de completar 8 anos de idade

No Piauí  
de cada 100 crianças  
que nascem  
78 morrem  
antes  
de completar  
8 anos de idade

antes de completar 8 anos de idade  
antes de completar 8 anos de idade  
antes de completar 8 anos de idade  
antes de completar 8 anos de idade

GULLAR, Ferreira. *Toda Poesia (1950-1999)*. 19ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

### EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

**QUESTÃO 01** - Um texto pode apresentar indícios de funções da linguagem diferentes, dependendo de seu propósito comunicativo. No “Poema brasileiro”, de Ferreira Gullar, além da função poética, observada na organização do texto em versos distribuídos em estrofes, percebem-se também indícios da função referencial da linguagem, uma vez que:

- o poema dá destaque à própria estruturação poética, realçando os procedimentos de composição artística do texto.
- o poema refere-se diretamente a um receptor omitido diante da situação relatada.
- o poema enfatiza os sentimentos do eu lírico diante do quadro social exposto.
- o poema evidencia o canal de comunicação, que sofre interferências diante da situação descrita.
- o poema realça a informação, buscando apresentá-la de maneira objetiva, de modo a lançar atenções sobre o problema social apresentado.

*Ele se aproximou e com voz cantante de nordestino  
que a emocionou, perguntou-lhe:*

- *E se me desculpe, senhorinha, posso convidar a passear?*
- *Sim, respondeu atabalhoadamente com pressa antes que ele mudasse de idéia.*
- *E, se me permite, qual é mesmo a sua graça?*
- *Macabéa.*
- *Maca . o quê?*
- *Bea, foi ela obrigada a completar.*
- *Me desculpe mas até parece doença, doença de pele.*

- *Eu também acho esquisito mas minha mãe botou ele por promessa a Nossa Senhora da Boa Morte se eu vingasse, até um ano de idade eu não era chamada porque não tinha nome, eu preferia continuar a nunca ser chamada em vez de ter um nome que ninguém tem mas parece que deu certo - parou um instante retomando o fôlego perdido e acrescentou desanimada e com pudor - pois como o senhor vê eu vinguei... pois é...*

- *Também no sertão da Paraíba promessa é questão de grande dívida de honra.*

*Eles não sabiam como se passeia. Andaram sob a chuva grossa e pararam diante da vitrine de uma loja de ferragem onde estavam expostos atrás do vidro canos, latas, parafusos grandes e pregos. E Macabéa, com medo de que o silêncio já significasse uma ruptura, disse ao recém-namorado:*

- *Eu gosto tanto de parafuso e prego, e o senhor? Da segunda vez em que se encontraram caía uma chuva fininha que ensopava os ossos. Sem nem ao menos se darem as mãos caminhavam na chuva que na cara de Macabéa parecia lágrimas escorrendo.*

LISPECTOR, Clarice. *A hora da estrela*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1998.

**QUESTÃO 02** - Na reprodução da linguagem falada no texto escrito, uma série de recursos pode ser empregada para dar a expressividade necessária. No trecho que vai de “Eu também acho esquisito” a “eu vinguei... pois é...”, a autora se vale, para traduzir o estado emocional de Macabéa:

- da omissão de vírgulas entre orações.
- do emprego reiterado de frases nominais.
- da falta de rigor na aplicação dos tempos verbais.
- do uso de conectivos inadequados à situação.
- da aplicação padrão dos pronomes pessoais.

*Além, muito além daquela serra que ainda azulava no horizonte, nasceu Iracema.*

*Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como o seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.*

ALENCAR, José de. “Iracema”. In ALENCAR, José de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1959, vol. III.

**QUESTÃO 03** - Os recursos linguísticos empregados em um texto são determinantes para a identificação do gênero empregado, ou seja, apontam traços narrativos, descritivos ou dissertativos. No excerto apresentado, extraído do romance *Iracema*, existem elementos textuais que caracterizam o gênero descritivo, entre os quais se destaca:

- a incidência de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- a carência de uma adjetivação relacionada à personagem central.

- c) a predominância de formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo.
- d) a referência a elementos da fauna e da flora nacionais.
- e) a sutileza ao deixar em segundo plano as características físicas da personagem.

*“Eu, na rua, com pressa, e o menino segurou no meu braço, falou qualquer coisa que não entendi. Fui logo dizendo que não tinha, certa de que ele estava pedindo dinheiro. Não estava. Queria saber a hora. Talvez não fosse um Menino De Família, mas também não era um Menino De Rua. É assim que a gente divide. Menino De Família é aquele bem-vestido com tênis da moda e camiseta de marca, que usa relógio e a mãe dá outro se o dele for roubado por um Menino De Rua. Menino De Rua é aquele que quando a gente passa perto segura a bolsa com força porque pensa que ele é pivete, trombadinha, ladrão. (...) Na verdade não existem meninos De rua. Existem meninos NA rua. E toda vez que um menino está NA rua é porque alguém o botou lá. Os meninos não vão sozinhos aos lugares. Assim como são postos no mundo, durante muitos anos também são postos onde quer que estejam. Resta ver quem os põe na rua. E por quê.”*

COLASSANTI, Marina. In: *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

**QUESTÃO 04** - No terceiro parágrafo em “... não existem meninos De rua. Existem meninos NA rua.”, a troca de De pelo Na determina que a relação de sentido entre “menino” e “rua” seja:

- a) de localização e não de qualidade.
- b) de origem e não de posse.
- c) de origem e não de localização.
- d) de qualidade e não de origem.
- e) de posse e não de localização.

*“Deixamos o verbo no singular quando queremos destacar o conjunto como uma unidade. Levamos o verbo ao plural para evidenciarmos os vários elementos que compõem o todo.”*

CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 4 ed. rev. E ampl. Rio de Janeiro: Lexicon Editora Digital, 2007, p. 513.

**QUESTÃO 05** - O trecho em questão, extraído de uma gramática da língua portuguesa, indica que, em alguns casos, é possível obter uma concordância facultativa do verbo, a depender da situação da frase. Esse fato gramatical pode ser comprovado na frase:

- a) “Existem motivos demais para reavaliarmos cada uma dessas questões.”
- b) “Mais de um assalto por minuto é presenciado no Brasil.”
- c) “A maioria dos eleitores mostrou-se preocupado com a atual situação política.”
- d) “Foram anos e anos de luta para atingir definitivamente o patamar em que estamos.”
- e) “Nunca houve tantas participações populares como notamos agora.”

*Com pequenas alterações, o texto a seguir tem circulado pela Internet. Leia-o para responder ao que se pede:*

**Assaltante Baiano** - Ô, meu rei... (pausa) Isso é um

assalto... (longa pausa) Levanta os braços, mas não se avexe não... (outra pausa) Se num quiser nem precisa levantar, pra num ficar cansado... Vai passando a grana, bem devagarinho... (pausa para pausa) Num repara se o berro está sem bala, mas é pra não ficar muito pesado. Não esquenta, meu irmãozinho. (pausa) Vou deixar teus documentos na encruzilhada.

**Assaltante Mineiro** - Ô, sô, prestenção: Issé um assalto, uai. Levantus braço e fica ketim quié mió procê. Esse trem na minha mão tá cheim de bala...Mió passá logo os trocados que eu num tô bão hoje. Vai andando, uai! Tá esperando o quê, sô?!

**Assaltante Carioca** - Aí, perdeu, mermão. Seguiiiinn-te, bicho: tu te fu. Isso é um assalto. Passa a grana e levanta os braços, rapá. Não fica de caô que eu te passo o cerol... Vai andando e, se olhar pra trás, vira presunto.

**Assaltante Paulista** - Pô, meu... Isso é um assalto, meu. Alevanta os braços, meu. Passa a grana logo, meu. Mais rápido, meu, que eu ainda preciso pegar a bilheteria aberta pra comprar o ingresso no Pacaembu, meu. Pô, se manda, meu.

**Assaltante Gaúcho** - Ô, guri, fica atento. Bah, isso é um assalto. Levanta os braços e te aquieta, tchê! Não tentes nada e cuidado que esse facão corta uma barbaridade, tchê. Passa as pilas prá cá! E te manda a la cria, senão o quarenta e quatro fala.

**Assaltante de Brasília** - Querido povo brasileiro, estou aqui no horário nobre da TV para dizer que, no final do mês, aumentaremos as seguintes tarifas: Energia, Água, Gás, Passagem de ônibus, Imposto de renda, Licenciamento de veículos, Seguro obrigatório, Gasolina, Álcool, IPTU, IPVA, IPI, ICMS, PIS, Cofins...

**QUESTÃO 06** - A linguagem que cada um dos cinco primeiros assaltantes empregou revela:

- a) que as diferenças entre os registros linguísticos típicos de cada região do país se resumem à questão do sotaque.
- b) que a seleção lexical é uma pista relevante para reconhecer as características de cada variante regional que há no Brasil.
- c) que somente o assaltante paulista não se vale de um vocativo para referir-se à sua vítima.
- d) que, na Bahia, respeita-se mais o padrão culto da língua, uma vez que o assaltante baiano não comete erros de ortografia.
- e) que Minas Gerais é o estado brasileiro em que há menos preocupação das pessoas em valorizar a norma culta do idioma.

**O assassino era o escriba** - Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito Inexistente.

Um pleonasma, o principal predicado da sua vida, regular com um paradigma da 1ª conjugação. Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial, ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito assindético de nos torturar com um aposto.



Casou com uma regência.

Foi infeliz.

Era possessivo como um pronome.

E ela era bitransitiva.

Tentou ir para os EUA.

Não deu.

Acharam um artigo indefinido em sua bagagem.

A interjeição do bigode declinava partículas expletivas, conetivos e agentes da passiva, o tempo todo.

Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

LEMINSKI, Paulo. *Melhores poemas de Paulo Leminski. Seleção Fred Góes e Álvaro Marins*. 6ª ed. São Paulo: Global, 2002.

**QUESTÃO 07** - Segundo o Dicionário da Língua Portuguesa “Aurélio” – 8ª edição, “sujeito”, nos estudos da linguagem, significa “termo da oração a respeito do qual se anuncia alguma coisa e com o qual o verbo concorda”. Nessa perspectiva, o sujeito pode ser determinado ou mesmo indeterminado. A partir dessa informação e dos conhecimentos sobre os tipos de sujeito, o verso retirado do texto que apresenta oração de sujeito indeterminado é:

- “Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito”
- “Casou com uma regência.”
- “Era possessivo como um pronome.”
- “Acharam um artigo indefinido em sua bagagem.”
- “Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.”

**QUESTÃO 08** - Na época em que foi técnico da seleção portuguesa de futebol, Luiz Felipe Scolari participou da propaganda de um banco lusitano. Sua fala era a seguinte: Quem sai do seu país, como eu e você, tem de adaptar-se a muitas coisas novas. Incluindo a língua. Eu tive de aprender que aeromoça é hospedeira, que cadarço é atacante. Aprendi que açougue é talho. Trem é comboio. E torcida é claque. Que pimbolim é matraquilhos.

(Revista Língua, fevereiro de 2009, p. 38.)

Scolari menciona diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal no que se refere ao nível:

- ortográfico
- fônico
- lexical
- prosódico
- gramatical

*A chama da lamparina dançava, soprada pelo vento que entrava pelas frestas do rancho. As sombras das pessoas refletidas nas paredes cresciam e minguavam. Com a cabeça apoiada numa das mãos, Maneco Terra escutava. Horácio olhava para o teto. Antônio riscava a madeira da mesa com a ponta da faca. Havia lágrimas nos olhos de dona Henriqueta - lágrimas que lhe escorriam pelas faces sem que ela procurasse escondê-las ou enxugá-las. E mesmo na tristeza seu rosto não perdia a expressão de resignada serenidade. De repente Ana Terra descobriu que aquela música estava exprimindo toda a tristeza que lhe vinha nos dias de inverno quando o vento assobiava e as árvores gemiam - nos dias de céu escuro em que, olhando a soledade dos campos, ela procurava dizer à mãe o que sentia no peito, mas não encontrava palavras para tanto. Agora a flauta do índio estava falando por ela... A música cessou. Fez um brusco silêncio, que chegou a doer nos nervos de Ana. Agora só se ouvia o ruído da chuva e o chiar da chama da*

*lamparina batida pelo vento.*

VERÍSSIMO, Erico. *O tempo e o vento*. São Paulo: Editora Globo, 1997.

**QUESTÃO 09** - O extrato sonoro da língua pode contribuir, de maneira bastante expressiva, para o encaaminhamento artístico do texto literário, auxiliando na reprodução de determinados sons característicos. No texto em análise, é possível comprovar essa afirmação no trecho

- “A chama da lamparina dançava, soprada pelo vento...”
- “Com a cabeça apoiada numa das mãos, Maneco Terra escutava.”
- “...aquela música estava exprimindo toda a tristeza que lhe vinha nos dias de inverno...”
- “Agora a flauta do índio estava falando por ela...”
- “...o ruído da chuva e o chiar da chama da lamparina batida pelo vento.”

**QUESTÃO 10** - No final das propagandas sobre medicamentos na TV, há o informe: “Ao persistirem os sintomas, o seu médico deve ser informado.” Em outras propagandas, o informe é: “A persistirem os sintomas, seu médico deve ser informado.” Analisando as duas frases, pode-se dizer que:

- há equivalência de informação nas duas frases.
- na primeira frase, a informação apresentada analisa a situação do paciente do ponto de vista condicional.
- não há coerência na segunda frase.
- na segunda frase, o ponto-de-vista é relacionado ao fator tempo.
- a segunda frase está mais adequada, levando-se em consideração o contexto em que se insere.

*E se o oceano incendiar*

*E se cair neve no sertão*

*E se o urubu cocorocar*

*E se o botafogo for campeão*

*E se o meu dinheiro não faltar*

*E se o delegado for gentil*

*E se tiver bife no jantar*

*E se o carnaval cair em abril*

*E se o telefone funcionar*

*E se o pantanal virar pirão*

*E se o Pão-de-Açúcar desmanchar*

*E se tiver sopa pro peão*

*E se o oceano incendiar*

*E se o Arapiraca for campeão*

*E se à meia-noite o sol raiar*

*E se o meu país for um jardim*

*E se eu convidá-la para dançar*

*E se ela ficar assim, assim*

*E se eu lhe entregar meu coração*

*E meu coração for um quindim*

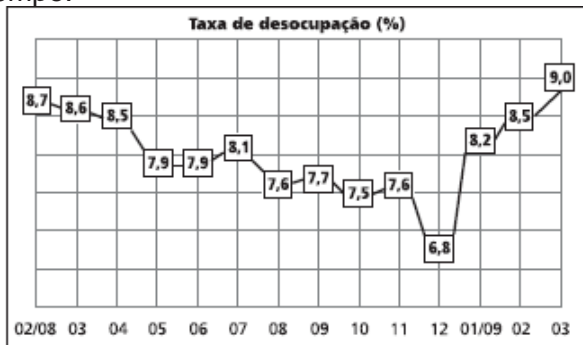
*E se o meu amor gostar então de mim*

(Chico Buarque de Holanda)

**QUESTÃO 11** - A repetição no início de cada verso é um recurso estilístico denominado:

- palíndromo.
- antanáclase.
- paronomásia.
- epizeuxe.
- anáfora.

**QUESTÃO 12** - A figura a seguir trata da “taxa de desocupação” no Brasil, ou seja, a proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa de uma determinada região em um recorte de tempo.



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: abr. 2009 (adaptado).

A norma padrão da língua portuguesa está respeitada, na interpretação do gráfico, em:

- Durante o ano de 2008, foi em geral decrescente a taxa de desocupação no Brasil.
- Nos primeiros meses de 2009, houveram acréscimos na taxa de desocupação.
- Em 12/2008, por ocasião das festas, a taxa de desempregados foram reduzidos.
- A taxa de pessoas desempregadas em 04/08 e 02/09, é estatisticamente igual: 8,5.
- Em março de 2009 as taxas tenderam à piorar: 9 entre 100 pessoas desempregadas.

**Morte e vida Severina**

*Somos muitos Severinos  
iguais em tudo na vida:  
na mesma cabeça grande  
que a custo é que se equilibra,  
no mesmo ventre crescido  
sobre as mesmas pernas finas,  
e iguais também porque o sangue  
que usamos tem pouca tinta.  
E se somos Severinos  
iguais em tudo na vida,  
morremos de morte igual,  
mesma morte Severina:  
que é a morte de que se morre  
de velhice antes dos trinta  
de emboscada antes dos vinte,  
de fome um pouco por dia.*

MELO NETO, João Cabral de. *Obra completa*. Rio Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (fragmento).

**QUESTÃO 13** - Nesse fragmento, parte de um auto de Natal, o poeta retrata uma situação marcada pela miséria, à qual muitos nordestinos estão expostos. Para isso, um recurso textual empregado no poema é:

- a ausência de formas adjetivas para descrever a cena.
- a repetição do termo “Severino” como forma qualificadora.
- o uso da 3ª pessoa do plural como maneira de indeterminar o sujeito.
- o emprego de verbos no passado no intuito de distanciar-se do fato narrado.
- a falta de ritmo entre os versos a fim de expor a situação dura do sertanejo.

**Respeitem meus cabelos, brancos**

Respeitem meus cabelos, brancos  
Chegou a hora de falar  
Vamos ser francos  
Pois quando um preto fala  
O branco cala ou deixa a sala  
Com veludo nos tamancos  
Cabelo veio da áfrica  
Junto com meus santos  
Benguelas, zulus, gêges  
Rebolos, bundos, bantos  
Batuques, toques, mandingas  
Danças, tranças, cantos  
Respeitem meus cabelos, brancos  
Se eu quero pixaim, deixa  
Se eu quero enrolar, deixa  
Se eu quero colorir, deixa  
Se eu quero assanhar, deixa  
Deixa, deixa a madeixa balançar

CÉSAR, Chico. *Respeitem Meus Cabelos, Brancos*. Gravadora: MZA Music; Selo: Warner Brasil; Ano: 2002. Disponível em <http://letras.mus.br/chico-cesar/134011/>.

Acesso em 23 de maio de 2015.

**QUESTÃO 14** - Na letra do compositor paraibano Chico César, a afirmação da cultura negra expressa-se, principalmente, na frase “Respeitem meus cabelos, brancos”, que se diferencia da frase convencional “Respeitem meus cabelos brancos” porque:

- o adjunto “brancos” é transformado em vocativo.
- o sujeito “brancos” é marcado por vírgula.
- o complemento nominal “brancos” é separado do substantivo.
- o adjunto “brancos” é apresentado como sujeito.
- o objeto direto é separado da forma verbal.

**O Apanhador de desperdícios.**

Uso a palavra para compor meus silêncios.  
Não gosto das palavras  
fatigadas de informar.  
Dou mais respeito  
às que vivem de barriga no chão  
tipo água pedra sapo.

BARROS, Manoel de. *O apanhador de desperdícios*. In: PINTO, Manuel da Costa. *Antologia comentada da poesia brasileira do século 21*. São Paulo: Publifolha, 2006. p. 73-74.

**QUESTÃO 15** - A escritura de Manoel de Barros é essencialmente diferenciada, convertendo a sintaxe tradicional e construindo versos que oscilam entre a variedade coloquial e a essencialidade poética. No poema, o verso que confirma as características mencionadas é:

- “Uso a palavra para compor meus silêncios.”
- “Não gosto das palavras”
- “fatigadas de informar.”
- “Dou mais respeito”
- “tipo água pedra sapo.”

**GABARITO DE APRENDIZAGEM**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	A	C	A	C	B	D	C	E	E
11	12	13	14	15					
E	A	A	A	E					



**EXERCÍCIO COMPLEMENTAR**

**QUESTÃO 01 (C1, H4) – CRÍTICAS À LINGUAGEM / INTERPRETAÇÃO TEXTUAL** - “A cada instante, a linguagem implica ao mesmo tempo um sistema estabelecido e uma evolução; a cada instante, ela é uma instituição atual e um produto do passado. Parece fácil, à primeira vista, distinguir entre esse sistema e sua história, entre aquilo que ele é e o que foi; na realidade, a relação que une ambas as coisas é tão íntima que se faz difícil separá-las.”

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2003 – (P. 16).

Ferdinand de Saussure, o pai da linguística moderna, foi um linguista e filósofo suíço, cujas elaborações teóricas analisam o desenvolvimento da linguística enquanto ciência autônoma. No excerto apresentado, fica evidente uma posição crítica centrada:

- a) no dinamismo natural presente na evolução da linguagem.
- b) na necessidade que a linguagem tem de se afastar do passado.
- c) no uso inadequado da linguagem por diferentes gerações.
- d) na forma como o presente nega o passado através da linguagem.
- e) no aspecto conservador que impede a linguagem de acompanhar a história.

**QUESTÃO 02 (C6, H18) - ESTRUTURAÇÃO DE TEXTOS/ QUADRINHOS**



<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15269> - em 10/04/2015

Nos quadrinhos, existem dois códigos que interagem num sistema narrativo: o visual e o verbal. Para que a mensagem seja entendida por completo, cada um desses códigos tem função especial, que precisa ser observada em conjunto. Desse modo, para a progressão temática nesse quadrinho de Quino, é necessário o conhecimento de elementos próprios desse gênero, que se fazem representar por:

- a) cacofonia.
- b) neologismo.
- c) onomatopeia.
- d) polissemia.
- e) redundância.

**QUESTÃO 03 (C6, H19) – GÊNERO TEXTUAL/ FUNÇÕES DA LINGUAGEM** - O blá-blá-blá das empresas O que você entende da frase “tal colaborador foi des-

ligado”? Antes de pensar que um consultor de sua empresa se mostra desatento ou que um colega que tem contrato temporário foi dispensado de um projeto, experimente trocar a palavra “colaborador” por “funcionário” e “desligado” por “demitido”. Captou a mensagem? Cada vez mais, palavras usadas no discurso das companhias — seja no trato com o funcionário, cliente ou fornecedor — vêm sendo substituídas por outras, capazes de amenizar o que realmente significam.

<http://assessoria.vrc.puc-rio.br> – Acessado em 10/04/2015

A linguagem é elemento fundamental para a comunicação se estabelecer entre as pessoas. Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do falante, ela pode assumir diferentes funções. No texto que serve de base para esta questão, por exemplo, predomina a função:

- a) apelativa, por explorar os jogos de palavras de duplo sentido, comum nas empresas.
- b) metalinguística, ao fazer uso da linguagem para analisar a própria linguagem.
- c) fática, por empregar questionamentos ao testar a funcionalidade da palavra no texto.
- d) referencial, ao buscar efeitos de objetividade, por meio da conotação, ao desenvolver o tema.
- e) emotiva, marcada pela subjetividade, por dar vazão aos sentimentos expressos nas empresas.

**QUESTÃO 04 (C6, H20) – MEMÓRIA E IDENTIDADE NACIONAL/ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO** - Dos cinco milhões de brasileiros com ascendentes alemães,

são poucos aqueles que ainda mantêm laços afetivos com a Alemanha. Entretanto, é inegável a contribuição da cultura germânica à cultura do Brasil, como, por exemplo, o Oktoberfest realizado em Blumenau; a Bauernfest, em Petrópolis - Rio de Janeiro; a Münchenfest, em Ponta Grossa; a Pommerfest, em Santa Maria de Jetibá, e em diversas manifestações culturais que ocorrem, sobretudo no sul do país, em São Paulo e no Espírito Santo. Algumas palavras de origem alemã também foram incorporadas ao português do Brasil. Fanta: devido à escassez de matéria-prima, a Coca-cola da Alemanha não pôde mais produzir seu principal produto durante a Segunda Guerra Mundial e desenvolveu um novo refrigerante feito, na época, à base de soro de leite. Um concurso levou ao nome “Fanta”, pois o novo desenvolvimento era fantástico, do alemão fantastisch. Encrenca: começou com as prostitutas judias que vieram para o Brasil no final do século XIX e começo do século XX. Elas falavam iídiche, a língua dos judeus da Europa Central. Quando achavam que um cliente tinha doença venérea, diziam ein krenke (krank significa “doente” em alemão). Nascia assim a palavra “encrenca”, no português do Brasil, para designar situação difícil. Chope: na origem, não tem nada a ver com cerveja. É uma unidade de medida originada do alemão Schoppen, equivalente a cerca de meio litro.

<https://lusopatia.wordpress.com/2013/09/30/la-vem-o-alemao-palavras-alemas-no-portugues/>-Acesso em 18/03/2015

Ao descrever palavras trazidas de outras línguas, durante o processo de colonização e ao longo da história de um povo, que se incorporaram ao português do Brasil e ainda hoje fazem parte das conversas, o site

lusopatia:

- atesta a importância do patrimônio linguístico para a solidificação da memória e da identidade nacional.
- atribui aos brasileiros da região sul uma habilidade maior para o aprendizado da língua alemã.
- acusa o contato com falantes de outras línguas como responsável pelo surgimento de um novo idioma.
- ressalta para o leitor a relação entre o idioma e as políticas públicas na área da cultura.
- sugere que sem o apoio léxico de outras línguas uma língua não constrói a própria identidade.

**OS TEXTOS A SEGUIR SERVIRÃO DE BASE PARA AS QUESTÕES 15 E 16**

**TEXTO I - CENÁRIO:** A moderna tragédia grega não tem Homero. Situação da Grécia gera efeito dominó sobre outros países europeus - A economia global tem as suas idiossincrasias e, por causa delas, precisa conviver com as contraindicações de um mercado compartilhado. Nas últimas duas semanas, o mundo vem assistindo, apreensivo, ao que se pode chamar de moderna tragédia grega: a crise resultante de seu altíssimo déficit público. A situação é responsável pela onda de expectativa quanto às consequências da falência da Grécia. O receio geral é de mais um efeito dominó sobre outros países. No começo da fila, estão Portugal, Espanha, Itália e Irlanda. Na ponta final, toda a Zona do Euro. Na Grécia estão previstos enormes sacrifícios como aumento de impostos e redução de salários. Para sair da crise, os gregos precisam acelerar o ritmo de seu crescimento – o que, aliás, vem sendo feito desde que entraram para a União Europeia, para atender à condição de menor assimetria entre o país e o resto do bloco.

*Cavalcante, Ana Cristina. www.investne.com.br/Colunas (adap.) - 03/04/2015*

**TEXTO II**



Acesso em 21/03/2015

**QUESTÃO 05 (C7, H21) – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO/ TEXTO PUBLICITÁRIO** - A charge faz referência à tradição grega de os noivos quebrarem os pratos, em frente aos novos lares, para afastarem os maus espíritos, a qual evoluiu para a quebra dos pratos durante a cerimônia de casamento; entretanto, diante da informação veiculada no texto I:

- crítica o desperdício que os gregos vêm pratican-

do ao longo da história.

- apela para o fim do casamento e das despesas dele oriundas.
- condena a efemeridade dos relacionamentos descartáveis da modernidade.
- propõe, com humor, a troca de um hábito cultural grego diante da crise.
- ressalta a importância de os costumes evoluírem ao longo dos anos.

**QUESTÃO 06 (C7, H22) – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO/TEXTO PUBLICITÁRIO** - Nas interações cotidianas, percebem-se sempre alusões a uma ideia dita por outrem, a um fato ocorrido ou a um modismo expresso na mídia. Pela associação entre os textos que servem de base para este item, chega-se a uma relação:

- O texto II traduz a ideia de fracasso do texto I.
- O texto I expressa a ideia principal do texto II.
- O texto II revela detalhes incoerentes com as ideias dos textos I.
- O texto I alicerça a compreensão da sátira feita no texto II.
- O texto II desqualifica a situação relatada no texto I.

**QUESTÃO 07 (C7, H23) - Intepretação de Textos/ BIOGRAFIA** - Machado de Assis (1839-1908) nasceu em uma chácara no morro do Livramento no Rio de Janeiro, no dia 21 de junho de 1839. Filho de José Francisco Machado de Assis, um mulato, pintor de paredes. Sua mãe Leopoldina Machado de Assis era lavadeira, de origem portuguesa da Ilha dos Açores. Perdeu a mãe, ainda pequeno, e o pai casou-se pela segunda vez. Para ajudar nas despesas da casa trabalhou vendendo doces. Frequentou por pouco tempo uma escola pública. Um dos nomes mais importantes da nossa literatura. Primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras. Foi um autor completo. Escreveu romances, contos, poesias, peças de teatro, inúmeras críticas, crônicas e correspondências. Ao produzir textos em modalidades específicas, os autores procuram atingir determinados objetivos. O fragmento que serve de base para esta questão é parte da biografia de Machado de Assis e pertence ao gênero narrativo. Nele, o narrador manifesta a intenção de:

- expor impressões pessoais em relação a escritores famosos para motivar a prática da leitura.
- informar sobre a vida de pessoas importantes cujos feitos contribuíram para o desenvolvimento da sociedade.
- divulgar dados de uma pesquisa científica de campo, focada na compreensão da vida de terceiros.
- imortalizar, através da literatura, escritores que tiveram uma vida sofrida, mas conseguiram produzir grandes obras.
- considerar a influência que o conhecimento acadêmico tem para a formação do caráter do ser humano.

**QUESTÃO 08 (C7, H24) – CARTAZ/ ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA**





<http://www.google.com.br> - Acesso em 22/03/2015.

O cartaz faz uso de um recurso argumentativo, o qual concorre para o fortalecimento da mensagem que pretende expressar, alicerçado em:

- exemplificação, já que cita uma das reações provocada pela vacina.
- estatística, porque pretende salvar o maior número possível de vidas.
- causa/efeito, por associar a vacina (causa) à imunização (efeito).
- confronto, pelos diferentes significados que pode ter o verbo pintar.
- fato histórico, pois os índices de contaminação nunca foram tão elevados.

**QUESTÃO 09 (C8, H26) - VARIANTES LINGÜÍSTICAS/ TIRINHA**



A tirinha, com temática humorística, satírica, de cunho social ou político, metafísica ou sensual, tem seu espaço garantido em jornais, revistas e livros didáticos, tendo alcançado grande destaque nas Redes Sociais. Nessa tirinha, há uma relação entre as variedades linguísticas e seu uso social, pois:

- o modo de falar das traças confere-lhes a condição de cultas e sábias.
- a situação em que a comunicação se processa requer formalidade.
- o humor flui da reinvenção da linguagem para o fim a que se propõe.
- a dificuldade de compreensão da bíblia foi traduzida na fala das traças.
- a fala das traças condena o uso de metáforas na linguagem bíblica.

**QUESTÃO 10 (C6, H19) - VARIANTES LINGÜÍSTICAS/ NORMA PADRÃO ESTE INFERNO DE AMAR**

Este inferno de amar - como eu amo!  
 Quem mo pôs aqui n'alma... quem foi?  
 Esta chama que alenta e consome,  
 Que é a vida - e que a vida destrói -  
 Como é que se veio a atear,  
 Quando - ai quando se há-de ela apagar?

(Almeida Garret)

Nos versos de Garrett, predomina a função:

- metalinguística da linguagem, com extrema valorização da subjetividade no jogo entre o espiritual e o profano.
- apelativa da linguagem, num jogo de sentido pelo qual o poeta transmite uma forma idealizada de amor.
- referencial da linguagem, privilegiando-se a expressão de forma racional.
- emotiva da linguagem, marcada pela não contenção dos sentimentos, dando vazão ao subjetivismo.
- fática da linguagem, utilizada para expressar as idéias de forma evasiva, como sugestões.

**EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM**

**QUESTÃO 01 (C1, H4) – CRÍTICAS À LINGUAGEM / INTERPRETAÇÃO TEXTUAL** - Muitos debates e embates têm ocorrido em torno de críticas à linguagem usada no mundo jurídico. Entre os próprios representantes do meio, a questão ganha corpo e feição de uma entropia. Gama imensa de rótulos ofensivos denuncia a queixa social contra marcas de expressão do Direito, provavelmente sem precedentes noutras disciplinas. Por isso, já não se justifica repetir aqui inúmeros argumentos contra o emprego excessivo de termos rebuscados, arcaísmos e latinismos em construções complexas, que, com ou sem conhecimento de causa, carregam o texto de muita pompa e disfarçam o real conteúdo ou a falta dele, deflagrando acusações desgostosas do que denominam uma “verborragia”.

Cássia Aparecida de Souza França  
 Formanda em Direito pela ESDHC

Especialista em Neurociências e Comportamento pela UFMG

<http://www.domtotal.com/direito/uploads/pdf> - Acesso em 14/05/2015

As considerações da especialista Cássia Aparecida deixam evidente uma posição crítica que se tem em relação ao uso da linguagem jurídica o qual pode ser melhor resumida por:

- feição de entropia.
- rótulos ofensivos,
- queixa social,
- construções complexas,
- verborragia.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 02 E 03 O Bicho - (Manuel Bandeira)**

Vi ontem um bicho  
 Na imundície do pátio  
 Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
 Não examinava nem cheirava:  
 Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
 Não era um gato,  
 Não era um rato.  
 O bicho, meu Deus, era um homem.

Disponível em: <http://www.casadobrujo.com.br/poesia/m/bicho.htm>, acesso em 10/05/2015

**QUESTÃO 02 (C6, H18) - ESTRUTURAÇÃO DE TEXTOS/ POESIA** - A progressão temática em um poema envolve os elementos que foram utilizados para se

chegar à organização geral das ideias. Em “O Bicho”, de Manuel Bandeira, o elemento fundamental para criar o efeito de suspense na transmissão da mensagem é:

- A locução adverbial de lugar “na imundície do pátio”.
- O pronome indefinido “alguma” em “alguma coisa”.
- A sequência ver, achar, examinar, engolir e ser no pretérito imperfeito.
- O advérbio de negação recorrente e a posterior ausência dele.
- A presença do vocativo deslocado, no meio do último verso.

**QUESTÃO 03 (C6, H19) - GÊNERO TEXTUAL (POESIA)/ FUNÇÕES DA LINGUAGEM** - Manuel Bandeira relata uma cena cotidiana, com que qualquer pessoa poderia se deparar, utilizando uma linguagem coloquial e acessível, recorrendo à simplicidade, característica tão marcante em sua obra. Nesse relato a respeito do texto de Bandeira, fez-se uso da função da linguagem:

- conativa, por lançar para o receptor da mensagem a compreensão da denúncia.
- referencial, por informar, mesmo que em forma de poesia, a situação animalasca a que se expõe o homem.
- fática, por fazer uso de estruturas que desqualificam o homem para esclarecer-lhe a essência.
- metalinguística, por emprestar à linguagem a dureza da realidade que animaliza o homem.
- emotiva, por destacar a sensibilidade do poeta a qual pode ser verificada em cada verso que denuncia a miséria humana na poesia.

**QUESTÃO 04 (C8, H27) - VARIANTES LINGÜÍSTICAS/ NORMA PADRÃO** - Como qualquer outra variedade linguística, a norma padrão tem suas especificidades. Ao se confrontar “um bicho” no primeiro verso e “o bicho” na terceira estrofe do poema, nota-se que houve uma mudança do artigo indefinido para o artigo definido com o intuito de se:

- evitar uma repetição desnecessária na organização textual.
- negar a desumanização que as metáforas conferem ao homem-bicho.
- potencializar a condição de animal que a miséria impõe ao homem.
- denunciar a dúvida inicial do eu lírico em relação à identidade do bicho.
- atestar a insatisfação do homem metamorfoseado em “bicho” pela fome.

**QUESTÃO 05 (C6, H20) – MEMÓRIA E IDENTIDADE NACIONAL/ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**

“Corcovado” (conhecida em inglês como “Quiet Nights of Quiet Stars”) é uma canção da Bossa Nova escrita por Antônio Carlos Jobim, em 1960. Uma lírica em inglês foi mais tarde escrita por Gene Lees. O título em português refere-se ao morro do Corcovado, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Andy Williams gravou a canção com a letra em inglês, alcançando a 92ª posição na Billboard Hot 100 e a 18ª colocação no Hot Adult Contemporary Tracks em 1965.

Andy Williams, “Quiet Nights of Quiet Stars (Corcovado)” chart positions

Acessado em 14 de maio de 2015

Músicas de grandes compositores invadem o mundo e levam consigo aspectos riquíssimos de nossa cultura, retratando costumes, ideias e valores de cada época. Isso reafirma:

- a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
- o quanto a música brasileira precisa ser divulgada em nossa própria língua nas mídias internacionais
- a necessidade que se tem de valorizar a cultura brasileira dentro dos nossos limites territoriais.
- o poder da socialização do conhecimento entre nações como meio para tornar uniforme a cultura universal.
- a velocidade da informação como forma de lançar ao esquecimento realidades que constituem a identidade de um povo.

**QUESTÃO 06 (C7, H21) – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO/ TEXTO PUBLICITÁRIO**



<https://www.google.com.br> - Acesso em 13/05/2015

Analisando-se as informações verbais associadas à imagem que as motiva, infere-se uma proposta de mudança de atitudes, focada no papel da família, ao sugerir que:

- os sites de relacionamento são perigosos.
- o vício é inerente ao acesso a sites de relacionamentos.
- as diversas formas de interação em rede destroem as relações.
- os pais precisam ser exemplos para os filhos.
- o poder de sedução das relações virtuais é avassalador.

**TEXTOS PARA AS QUESTÕES 07 E 08**

**TEXTO I**

(...)

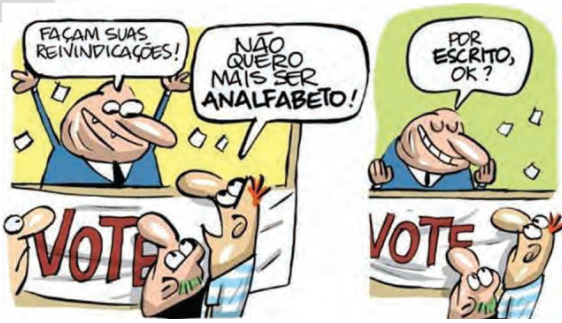
– A nação não sabe ler. Há só 30% dos indivíduos residentes neste país que podem ler; desses uns 9% não leem letra de mão. 70% jazem em profunda ignorância. Não saber ler é ignorar o Sr. Meireles Queles; é não saber o que ele vale, o que ele pensa, o que ele quer; nem se realmente pode querer ou pensar. 70% dos cidadãos votam do mesmo modo que respiram: sem saber por que nem o quê. Votam como vão à festa da Penha, – por divertimento. A Constituição é para eles uma coisa inteiramente desconhecida. Estão prontos para tudo: uma revolução ou um golpe de Estado.

(ASSIS, Machado de. *Obra Completa*. R.J.: Nova Aguilar, vol. III, 1969.)



## INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

### TEXTO II



<https://www.google.com.br/search?q=analfabetismo+charge>: 13/05/2015

**QUESTÃO 07 (C7, H22) – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO/TEXTO LITERÁRIO E TEXTO PUBLICITÁRIO (CHARGE)** - Comparando o texto de Machado de Assis com a charge do Jornal Sudoeste 24horas, verifica-se que ambos denunciam um problema social brasileiro, associando:

- os contrapontos do processo político e a falta de domínio da escrita.
- o desconhecimento da Constituição e a perda de identidade.
- os desvios estatísticos e o demérito da exclusão social.
- o abuso de autoridade e as limitações culturais do povo.
- a soberania nacional e a necessidade de conscientização política.

**QUESTÃO 08 (C7, H24) – TEXTO LITERÁRIO/ ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA** - O texto de Machado faz uso de um recurso argumentativo, o qual concorre para o fortalecimento da mensagem que pretende expressar, ao fazer uso de:

- comparações
- exemplificações
- dados estatísticos
- confronto de ideias
- argumentos de autoridade

**QUESTÃO 09 (C7, H23) - Interpretação de Textos/ CHARGE**



<https://www.google.com.br/search?charge> Acesso em 15/05/2015

Essa charge do “humortadela” alia elementos verbais e imagéticos com o objetivo de:

- influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao manuseio de equipamentos tecnológicos.
- denunciar, por meio da sátira, a relação nível socioeconômico e acesso a tecnologias da informação.
- criar regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo sem controle.
- criticar os valores abusivos dos computadores

cuja aquisição por pessoas de baixa renda fica cada vez mais difícil.

- comparar as relações viciantes e abusivas entre “internautas X tecnologia” com a relação “pedinte X álcool”.

**QUESTÃO 10 (C8, H26) - VARIANTES LINGÜÍSTICAS/ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**



Saber uma língua é separar o certo do errado?

A língua é um organismo vivo que varia conforme o contexto e vai muito além de uma coleção de regras e normas de como falar e escrever.

Ataliba T. de Castilho (USP, CNPq)



Chegar à escola e só ouvir que você e sua família falam errado, é receber uma sentença de exclusão, de marginalização. “Você fala errado, logo está fora”. Essa é primeira manifestação do Estado que tantos jovens brasileiros encontram, quando estréiam na escola: “você é um errado, e sua família não fica atrás”. E depois nos espantamos quando esses excluídos voltam e vandalizam a escola!

Em lugar de excluir, que tal envolver os alunos numa discussão sobre o fenômeno linguístico, fundamentada em amostras de língua e em suas variedades? E, conscientizados dessas diferenças, associarmos as situações de fala às variedades adequadas a elas? A estratégia do certo ou do errado é excluyente, se adotada como missão única da escola não dará lugar às diferenças, e nesse sentido, será pernicioso à formação do espírito democrático. Democracia é a convivência dos contrários. Seremos democratas se nos limitarmos a um único recorte de língua, mesmo que seja aquele prestigiado pela sociedade, condenando o resto?

[www.museudalinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto\\_16.pdf](http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_16.pdf) em 15/05/2015

Diante do exposto, o domínio da língua portuguesa pressupõe, entre outras coisas:

- descartar as marcas de formalidade do texto para ser democrático.
- reservar o emprego da norma padrão aos textos pedagógicos.
- moldar a norma padrão do português pela “convivência dos contrários”.
- adequar as formas da língua a diferentes tipos de texto e contexto.
- desprezar a norma prevista pelas gramáticas no ambiente familiar.

### GABARITO COMPLEMENTAR

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	B	A	D	D	B	C	C	D

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	D	B	C	A	D	A	C	B	D



**MATEMÁTICA**

**PROJETO  
ALCANCE**

**ENEM 2018**



**Competência de área 1** - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.

**H2** - Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.

**Competência de área 7** - Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

**H28** - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

**EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM**

**QUESTÃO 01 (ENEM)** - O diretor de uma escola convidou os 280 alunos de terceiro ano a participarem de uma brincadeira. Suponha que existem 5 objetos e 6 personagens numa casa de 9 cômodos; um dos personagens esconde um dos objetos em um dos cômodos da casa. O objetivo da brincadeira é adivinhar qual objeto foi escondido por qual personagem e em qual cômodo da casa o objeto foi escondido. Todos os alunos decidiram participar. A cada vez um aluno é sorteado e dá a sua resposta. As respostas devem ser sempre distintas das anteriores, e um mesmo aluno não pode ser sorteado mais de uma vez. Se a resposta do aluno estiver correta, ele é declarado vencedor e a brincadeira é encerrada. O diretor sabe que algum aluno acertará a resposta porque há:

- a) 10 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.
- b) 20 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.
- c) 119 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.
- d) 260 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.
- e) 270 alunos a mais do que possíveis respostas distintas.

**QUESTÃO 02** - Um mágico sempre se apresenta em público vestindo um conjunto formado por uma calça e um paletó. Para que ele possa se apresentar em 24 espetáculos com conjuntos diferentes, qual é o número mínimo de peças (número de paletós mais número de calças) de que ele precisa?

- a) 25
- b) 24
- c) 14
- d) 10
- e) 8

**QUESTÃO 03** - Em um campeonato de vôlei de praia participam 10 duplas, todas com a mesma probabilidade de vencer. De quantas maneiras diferentes poderemos ter a classificação para os três primeiros lugares?

- a) 240
- b) 270
- c) 420
- d) 720
- e) 740

**QUESTÃO 04** - Quantas comissões compostas de 4 pessoas cada uma podem ser formadas com 10 funcionários de uma empresa?

- a) 5040
- b) 120
- c) 210
- d) 720
- e) 4050

**QUESTÃO 05 (ENEM)** - Doze times se inscreveram em um torneio de futebol amador. O jogo de abertura do torneio foi escolhido da seguinte forma: primeiro foram sorteados 4 times para compor o Grupo A. Em

seguida, entre os times do Grupo A, foram sorteados 2 times para realizar o jogo de abertura do torneio, sendo que o primeiro deles jogaria em seu próprio campo, e o segundo seria o time visitante. A quantidade total de escolhas possíveis para o Grupo A e a quantidade total de escolhas dos times do jogo de abertura podem ser calculadas através de:

- a) uma combinação e um arranjo, respectivamente.
- b) um arranjo e uma combinação, respectivamente.
- c) um arranjo e uma permutação, respectivamente.
- d) duas combinações.
- e) dois arranjos.

**QUESTÃO 06** - Um edifício tem oito portas. Qual é a probabilidade de o professor ANGELO VICTOR entrar e sair do edifício, valendo-se de portas diferentes na entrada e na saída?

- a) 8/7
- b) 1
- c) 7/4
- d) 7/8
- e) 7/16

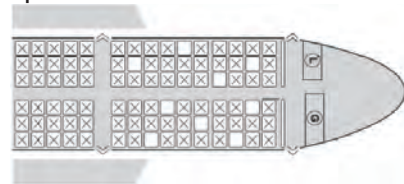
**QUESTÃO 07** - Qual é o número de anagramas da palavra VITÓRIA?

- a) 2520
- b) 2540
- c) 2560
- d) 2580

**QUESTÃO 08** - Qual é a probabilidade de um anagrama da palavra DELEGADO começar e terminar com a letra D?

- a) 1/14
- b) 1/28
- c) 1/56
- d) 1/64

**QUESTÃO 09 (ENEM)** - Uma família composta por sete pessoas adultas, após decidir o itinerário de sua viagem, consultou o site de uma empresa aérea e constatou que o voo para a data escolhida estava quase lotado. Na figura, disponibilizada pelo site, as poltronas ocupadas estão marcadas com X e as únicas poltronas disponíveis são as mostradas em branco.



Disponível em: [www.gebh.net](http://www.gebh.net). Acesso em: 30 out. 2013 (adaptado).

O número de formas distintas de se acomodar a família nesse voo é calculado por:

- a)  $9!/2!$
- b)  $9!/(7!.2!)$
- c)  $7!$
- d)  $5!.4!/2!$
- e)  $(5!.4!)/(4!.3!)$

**QUESTÃO 10 (ENEM)** - Para cadastrar-se em um site, uma pessoa precisa escolher uma senha composta por quatro caracteres, sendo dois algarismos e duas letras (maiúsculas ou minúsculas). As letras e os algarismos podem estar em qualquer posição. Essa pessoa sabe que o alfabeto é composto por vinte e seis letras e que uma letra maiúscula difere da minúscula em uma senha.

Disponível em: [www.infowester.com](http://www.infowester.com). Acesso em: 14 dez. 2012.

O número total de senhas possíveis para o cadastramento nesse site é dado por:

- a)  $10^2.26^2$
- b)  $10^2.25^2$
- c)  $10^2.52^2.4!/2!$
- d)  $10^2.26^2.4!/(2!.2!)$
- e)  $10^2.52^2.4!/(2!.2!)$

**QUESTÃO 11 (ENEM)** - Um cliente de uma videolocadora tem o hábito de alugar dois filmes por vez. Quando os devolve sempre pega outros dois filmes e assim sucessivamente. Ele soube que a videolocadora recebeu alguns lançamentos, sendo 8 filmes de ação, 5 de comédia e 3 de drama e, por isso, estabeleceu uma estratégia para ver todos esses 16 lançamentos. Inicialmente alugará, em cada vez, um filme de ação e um de comédia. Quando se esgotarem as possibilidades de comédia, o cliente alugará um filme de ação e um de drama, até que todos os lançamentos sejam vistos e sem que nenhum filme seja repetido. De quantas formas distintas a estratégia desse cliente poderá ser posta em prática?

- a)  $20 \cdot (8!) + (3!)^2$       b)  $8! \cdot 5! \cdot 3!$   
 c)  $8! \cdot 5! \cdot 3! / 2^8$       d)  $8! \cdot 5! \cdot 3! / 2^2$       e)  $16! / 2^8$

**QUESTÃO 12** - Quer-se criar uma comissão constituída de um gerente e cinco membros. Sabendo-se que as escolhas devem ser feitas dentre um grupo de dez pessoas. Quantas comissões distintas podem ser formadas com essa estrutura?

- a) 100      b) 250  
 c) 500      d) 1000      e) 1260

**QUESTÃO 13** - De um grupo de 5 agrônomos e 5 engenheiros, devem ser escolhidos os 4 membros que integrarão a comissão organizadora das próximas eleições para a diretoria do CREA-CE. Qual é a probabilidade de que tal comissão seja constituída exatamente por 2 economistas e 2 engenheiros?

- a) 10/21      b) 10/63  
 c) 5/63      d) 5/21      e) 1/2

**QUESTÃO 14** - Nas comissões compostas por 5 pessoas escolhidas entre 8 rapazes e 4 moças, qual é a probabilidade de que figurem, pelo menos, 2 moças?

- a) 57/99      b) 75/99  
 c) 23/198      d) 23/396      e) 57/396

**QUESTÃO 15 (ENEM)** - O designer português Miguel Neiva criou um sistema de símbolos que permite que pessoas daltônicas identifiquem cores. O sistema consiste na utilização de símbolos que identificam as cores primárias (azul, amarelo e vermelho). Além disso, a justaposição de dois desses símbolos permite identificar cores secundárias (como o verde, que é o amarelo combinado com o azul). O preto e o branco são identificados por pequenos quadrados: o que simboliza o preto é cheio, enquanto o que simboliza o branco é vazio. Os símbolos que representam preto e branco também podem estar associados aos símbolos que identificam cores, significando se estas são claras ou escuras.

Folha de São Paulo. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). 18 fev. 2012 (adaptado). De acordo com o texto, quantas cores podem ser representadas pelo sistema proposto?

- a) 14      b) 18  
 c) 20      d) 21      e) 23

**QUESTÃO 16 (ESPM)** - Uma prova contém 4 testes com 5 alternativas cada, havendo uma única alternativa correta para cada teste. O número mínimo de alunos que deverão resolver essa prova para se ter

certeza de que, pelo menos, dois deles fornecerão o mesmo gabarito é igual a:

- a) 626      b) 375  
 c) 1025      d) 476      e) 21

**QUESTÃO 17 (UERJ)** - Para montar um sanduíche, os clientes de uma lanchonete podem escolher:

- um dentre os tipos de pão: calabresa, orégano e queijo;
- um dentre os tamanhos; pequeno e grande;
- de um até cinco dentre os tipos de recheio: sardinha, atum, queijo, presunto e salame, sem possibilidade de repetição de recheio num mesmo sanduíche.

O número de sanduíches distintos que podem ser formados montados é:

- a) 184      b) 186  
 c) 188      d) 190      e) 192

**QUESTÃO 18** - No início do ano, as papelarias e livrarias costumam fazer várias promoções para atrair clientes e, não raras vezes, os pais acabam se aproveitando do momento para estocar algum material escolar para todo o ano. Numa destas promoções de início de ano, Carlos (pai de duas crianças) resolveu comprar 10 cadernos, 9 borrachas e 11 lápis e ao chegar em casa distribuiu este material entre seus dois filhos, de modo que cada um recebesse no mínimo 3 cadernos, 2 borrachas e 4 lápis. De quantas maneiras distintas ele podia ter feito essa distribuição?

- a) 120      b) 100  
 c) 84      d) 60      e) 15

**QUESTÃO 19** - Ana precisa chegar ao aeroporto para buscar uma amiga. Ela pode escolher dois trajetos: A ou B. Devido ao intenso tráfego, se Ana escolher o trajeto A, existe uma probabilidade de 0,4 de ela se atrasar. Se Ana escolher o trajeto B, essa probabilidade passa para 0,30. As probabilidades de Ana escolher os trajetos A ou B são, respectivamente, iguais a 0,6 e 0,4. Sabendo-se que Ana não se atrasou, então a probabilidade de ela ter escolhido o trajeto B é igual a:

- a) 6/25      b) 6/13  
 c) 7/13      d) 7/25      e) 7/16

**QUESTÃO 20** - Uma empresa está promovendo um processo de seleção com o objetivo de contratar um novo técnico. O critério de seleção vai se basear em três instrumentos: prova de conhecimentos, análise do Curriculum Vitae e entrevista. Se um candidato tiver sucesso em pelo menos dois desses instrumentos será considerado aprovado no concurso. Suponha que:

- ✓ Um candidato preparado tem 90% de chance de sucesso na prova de conhecimentos;
- ✓ Um candidato despreparado tem 30% de chance de sucesso na prova de conhecimentos;
- ✓ Um candidato experiente tem 80% de chance de sucesso na análise do Curriculum Vitae;
- ✓ Um candidato inexperiente tem 40% de chance de sucesso na análise do Curriculum Vitae;
- ✓ Um candidato extrovertido tem 70% de chance de sucesso na entrevista;
- ✓ Um candidato introvertido tem 50% de chance de



sucesso na entrevista.

O candidato A é preparado, inexperiente e extrovertido. Admitindo que há independência entre os três instrumentos nos quais se baseia o processo de seleção, podemos afirmar que a probabilidade do candidato A ser aprovado no concurso é de:

- a) 25,2%                      b) 37,8%  
c) 62,4%                      d) 74,8%                      e) 76,6%

**EXERCÍCIO COMPLEMENTAR**

**QUESTÃO 01** - Considere o conjunto de todos os números naturais de três algarismos. O subconjunto no qual todos os números são formados por algarismos distintos tem N elementos. O valor de N é:

- a) 1000                      b) 720  
c) 648                      d) 630

**QUESTÃO 02** - Numa urna estão 20 bolinhas, numeradas de 1 a 20. Pretende-se sortear três bolinhas ao mesmo tempo, para se obter uma trinca de números, na qual a ordem não tem importância. Nessa situação, quantos são os resultados possíveis?

- a) 5040                      b) 2048  
c) 1140                      d) 720                      e) 180

**QUESTÃO 03** - Numa urna estão seis bolinhas, numeradas de 1 a 6. Serão sorteadas 3 dessas bolinhas para formar um número de três algarismos. Quantos números diferentes podem ser formados se, após cada sorteio, a bola sorteada é repostada na urna?

- a) 216                      b) 240  
c) 496                      d) 720                      e) 729

**QUESTÃO 04 (ESAF)** - Sete modelos, entre elas Ana, Beatriz, Carla e Denise, vão participar de um desfile de modas. A promotora do desfile determinou que as modelos não desfilarão sozinhas, mas sempre em filas formadas exatamente por quatro das modelos. Além disso, a última de cada fila só poderia ser ou Ana, ou Beatriz, ou Carla, ou Denise. Finalmente, Denise não poderá ser primeira da fila. Assim, o número de diferentes filas que podem ser formadas é igual a:

- a) 420                      b) 480  
c) 360                      d) 240                      e) 60

**QUESTÃO 05** - O comprador de certo modelo de automóvel pode escolher entre 6 cores e 4 itens opcionais. O número total de opções distintas, com pelo menos um item opcional, é

- a) 24                      b) 36  
c) 48                      d) 72                      e) 90

**QUESTÃO 06** - Em uma reunião de assembleia encontram-se 4 conservadores e 3 liberais. O número de maneiras de se formar uma comissão de 3 elementos, tendo todas elas pelo menos um conservador, é:

- a) 32                      b) 34  
c) 36                      d) 38                      e) 40

**QUESTÃO 07** - Em uma viagem à Paris, Amália encontrou 9 diferentes perfumes que estavam em oferta em uma loja especializada no ramo. Resolveu, então, comprar 5 deles, sendo que três serão dados de pre-

sente para três amigas: Estelita, Nezinha, Caluzinha. De quantos modos diferentes ela pode escolher os 5 perfumes?

- a) 8                      b) 30  
c) 126                      d) 1200                      e) 7560

**QUESTÃO 08** - Nos Estados Unidos da América, há muito tempo, as eleições presidenciais são decididas em função de debates polarizados entre os candidatos de seus dois principais partidos: republicano e democrata. Aliás, esta bipolarização da disputa presidencial acaba se refletindo também nas eleições dos membros do congresso norte-americano, de sorte que estes partidos se colocam como fundamentais para qualquer tomada de decisão no âmbito legislativo, notadamente no que tange à aprovação de leis. Nos últimos anos, um dos temas que mais vem preocupando o Presidente e o Congresso norte-americanos é justamente a crise econômica causada pela falência do sistema financeiro daquele país, com a quebra de vários bancos privados, a elevação dos juros, a redução do consumo e a imposição de uma rápida intervenção estatal para minimizar os prejuízos econômicos. Neste contexto, consideremos que esteja sendo construída uma comissão legislativa para travar discussões em torno da necessidade de maior intervenção do Estado no sistema financeiro norte-americano para coibir a ação futuras de novos especuladores financeiros e que tal comissão deva ser composta apenas por 5 congressistas. Assim, se o partido republicano indicar 6 dos seus congressistas como possíveis membros e o partido democrata indicar 5 dos seus congressistas como possíveis membros, de quantos modos pode-se montar a comissão se considerarmos que cada um dos partidos terá pelo menos um dos representantes indicados:

- a) 320                      b) 348  
c) 455                      d) 127                      e) 208

**QUESTÃO 09 (UECE)** - Em uma determinada região, as placas dos veículos (constituídas de três letras iniciais, seguidas de quatro algarismos) só contém as letras A, B, C e D e os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Nestas condições, o número máximo de veículos que podem ser emplacados nessa região é:

- a) 92.414                      b) 90.414  
c) 88.944                      d) 82.944

**QUESTÃO 10** - Uma prova consta de 6 questões de matemática e 7 de física. Cada aluno deve escolher 4 questões de matemática e 2 de física para responder. Quantas opções diferentes de escolha tem cada aluno?

- a) 21                      b) 45  
c) 250                      d) 315                      e) 1680

**QUESTÃO 11** - Quantos números ímpares compreendidos entre 2000 e 7000, podemos formar com os algarismos 2, 3, 4, 6, 8 e 9 de modo que não figurem algarismos repetidos?

- a) 84                      b) 80  
c) 63                      d) 120                      e) 105

**QUESTÃO 12** - Três homens e três mulheres vão ocupar 3 degraus de uma escada par tirar uma foto. Essas

## PROBABILIDADE

peças devem se colocar de maneira que em cada degrau fique apenas um casal. Nessas condições, de quantas maneiras diferentes elas podem se arrumar?

- a) 1.080                      b) 720  
c) 360                         d) 288                         e) 144

**QUESTÃO 13** - Cinco moças e setes rapazes candidatar-se para estrelar um comercial de TV, mas apenas duas moças e três rapazes formarão a equipe. Quantas equipes distintas poderão ser formadas com esses candidatos?

- a) 420                         b) 350  
c) 260                         d) 120                         e) 36

**QUESTÃO 14** - Colocando-se em ordem crescente todos os números obtidos com a permutação simples dos algarismos, 2, 3, 4, 8 e 9, então o número 43829 ocupará o lugar:

- a) 56º                         b) 57º  
c) 58º                         d) 72º

**QUESTÃO 15** - João e Maria fazem parte de uma turma de 10 crianças, 6 das quais serão escolhidas para participar de uma peça a ser encenada em sua escola. Considerando todos os grupos que podem ser escolhidos, em quantos deles João e Maria estariam presentes?

- a) 3.760                      b) 1.680  
c) 140                         d) 70                         e) 28

### GABARITO COMPLEMENTAR

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	D	C	A	D	A	B	A	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	E	A	A	C	A	B	A	E	E

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	C	A	A	A	B	E	C	D	D
11	12	13	14	15					
A	D	B	B	D					



## FUNÇÃO EXPONENCIAL

**Competência de área 5** - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas.  
**H19** - Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas.  
**H20** - Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.  
**H21** - Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.  
**H22** - Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.  
**H23** - Avaliar propostas de intervenção na realidade utilizando conhecimentos algébricos.

### EXPONENCIAIS

**01. Potência com Expoente Natural** - Dado um número real  $a$  e um número natural  $n$  ( $n \neq 0$ ), definimos a potência como o produto de  $n$  fatores iguais ao número  $a$ .

$$a^n = \underbrace{a \cdot a \cdot a \cdot \dots \cdot a}_{n \text{ fatores}}$$

Em que:

$a \rightarrow$  base       $n \rightarrow$  expoente       $a^n \rightarrow$  potência

Convenção:  $a^0 = 1, \forall a \in \mathbb{R}^*$

**02. Potência com Expoente Inteiro Negativo**

$$a^{-n} = \frac{1}{a^n} \quad \text{com } n \in \mathbb{N}^* \text{ e } a \in \mathbb{R}^*$$

**03. Potência com Expoente Racional**

$$a^{\frac{m}{n}} = (\sqrt[n]{a})^m = \sqrt[n]{a^m} \quad \text{com } a \in \mathbb{R}^{+*} \text{ e } m, n \in \mathbb{N} (n \neq 0)$$

**04. Propriedades das Potências**

- $\triangleright a^m \cdot a^n = a^{m+n}$
- $\triangleright \frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}, \text{ se } a \neq 0$
- $\triangleright (a \cdot b)^m = a^m \cdot b^m$
- $\triangleright \left(\frac{a}{b}\right)^m = \frac{a^m}{b^m}, \text{ se } b \neq 0$
- $\triangleright (a^m)^n = (a^n)^m = a^{m \cdot n}$

**LOGARITMOS** - Os logaritmos foram criados numa época em que as ciências, de um modo geral, precisava realizar cálculos de multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números muito grandes ou muito pequenos, e não havia as máquinas de calcular. A vantagem de se usar os logaritmos é que ele transforma uma multiplicação numa adição, uma divisão numa subtração, uma potenciação numa multiplicação e uma radiciação numa divisão.

**01. Definição** - Logaritmo de um número real e positivo  $b$  numa base  $a$ , onde,  $0 < a \neq 1$ , é o expoente  $x$  ao qual deve-se elevar  $a$  para se obter  $b$ .

$$\underbrace{\log_a b = x}_{\text{forma logarítmica}} \Leftrightarrow \underbrace{b = a^x}_{\text{forma exponencial}}$$

Onde

$b \rightarrow$  logaritmando ou antilogaritmo ( $b \in \mathbb{R}$  e  $b > 0$ )

$a \rightarrow$  base do logaritmo ( $a \in \mathbb{R}$  e  $0 < a \neq 1$ )

$x \rightarrow$  logaritmo

**02. Consequências da Definição** - Sejam  $a, b$  e  $c$  números reais e positivos, com  $0 < a \neq 1, b > 0, c > 0$ , e  $m$  um número real. Da definição de logaritmos decorrem as propriedades:

- $\triangleright \log_a 1 = 0$
- $\triangleright \log_a a = 1$
- $\triangleright \log_a a^m = m$
- $\triangleright a^{\log_a b} = b$
- $\triangleright \log_a b = \log_a c \Leftrightarrow b = c$

**Dica**  $\rightarrow$  antiloga  $x = b \Leftrightarrow \log_a b = x$

**03. Propriedades dos Logaritmos**

- $\triangleright$  Logaritmo de um Produto  
 $\log_a (b \cdot c) = \log_a b + \log_a c$
- $\triangleright$  Logaritmo de um Quociente  
 $\log_a \left(\frac{b}{c}\right) = \log_a b - \log_a c$
- $\triangleright$  Logaritmo de uma Potência  
 $\log_a b^n = n \cdot \log_a b$

$\triangleright$  Logaritmo de uma Raiz

$$\log_a \sqrt[n]{b} = \log_a b^{\frac{1}{n}} = \frac{1}{n} \cdot \log_a b$$

$\triangleright$  Mudança de Base

$$\log_a b = \frac{\log_c b}{\log_c a}$$

$\triangleright$  Cologaritmo

$$\text{colog}_a b = -\log_a b = \log_a b^{-1} = \log_a \left(\frac{1}{b}\right)$$

**04. Consequências Importantes**

- $\triangleright (\log_a b) \cdot (\log_c a) = \log_c b$
- $\triangleright \log_a b = \frac{1}{\log_b a}$
- $\triangleright \log_{a^k} b = \frac{1}{k} \cdot \log_a b$
- $\triangleright \log_{\sqrt[k]{a}} b = k \cdot \log_a b$
- $\triangleright \log_{a^k} b^n = \frac{n}{k} \cdot \log_a b$
- $\triangleright a^{\log_c b} = b^{\log_c a}$

**Atenção !!!**

$$\log_a b^n \neq (\log_a b)^n$$

$$\log_a b^n = \log_a (\underbrace{b \cdot b \cdot b \cdot \dots \cdot b}_{n \text{ fatores}})$$

$$(\log_a b)^n = \log_a b \cdot \log_a b \cdot \log_a b \cdot \dots \cdot \log_a b$$

**05. Sistemas de Logaritmos Especiais** - Dentre todos os sistemas de logaritmos, dois deles se destacam por sua importância em Física, Química, Biologia, Engenharia, Economia, ...

## FUNÇÃO EXPONENCIAL

Logaritmo Natural ou Neperiano (base  $e = 2,718\dots$ )  
base de Euler ou número de Napier

$$\log_e x = \ln x$$

Logaritmo Decimal (base 10):

$$\log_{10} x = \log x$$

### Exercícios da teoria

**QUESTÃO 01** - O valor **CORRETO** da expressão é:

$$E = \log_2 8 + \frac{0,001}{10000} + \left(\frac{1}{2}\right)^{-3}$$

- a) 10000.
- b) 11,00000001.
- c)  $11 \cdot 10^{-7}$ .
- d) 11.
- e) -1.

### EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

**QUESTÃO 01** - Um agricultor está sofrendo com a infestação de determinada espécie de formiga que está destruindo sua plantação. Após buscar a ajuda de um especialista, este recomenda a aplicação de certo inseticida, explicando que após seu uso a população dessas formigas será reduzida à metade a cada 5 dias. A população inicial de formigas é estimada em 30000 espécimes. A partir dessas informações, podemos escrever a população de formigas em função do tempo  $t$ , medido em dias, transcorrido após a aplicação do inseticida. Tal função é:

- a)  $P(t) = 30000 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\frac{t}{5}}$
- b)  $P(t) = 30000 \cdot (2)t$
- c)  $P(t) = 30000 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^t$
- d)  $P(t) = 30000 \cdot 2-t$
- e)  $P(t) = 30000 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{-\frac{t}{5}}$

**QUESTÃO 02** - Sob determinadas condições, o antibiótico gentamicina, quando ingerido, é eliminado pelo organismo à razão de metade do volume acumulado a cada 2 horas. Daí, se  $K$  é o volume da substância

no organismo, pode-se utilizar a função  $f(t) = k \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{\frac{t}{2}}$  para

estimar a sua eliminação depois de um tempo  $t$ , em horas. Neste caso, o tempo mínimo necessário para que uma pessoa conserve no máximo 2 mg desse antibiótico no organismo, tendo ingerido 128 mg numa única dose, é de:

- a) 12 horas e meia
- b) 10 horas
- c) 10 horas e meia
- d) 12 horas
- e) 6 horas

### texto para as questões 3 e 4

**QUESTÃO 03** - A população de peixes em um lago está diminuindo devido à contaminação da água por

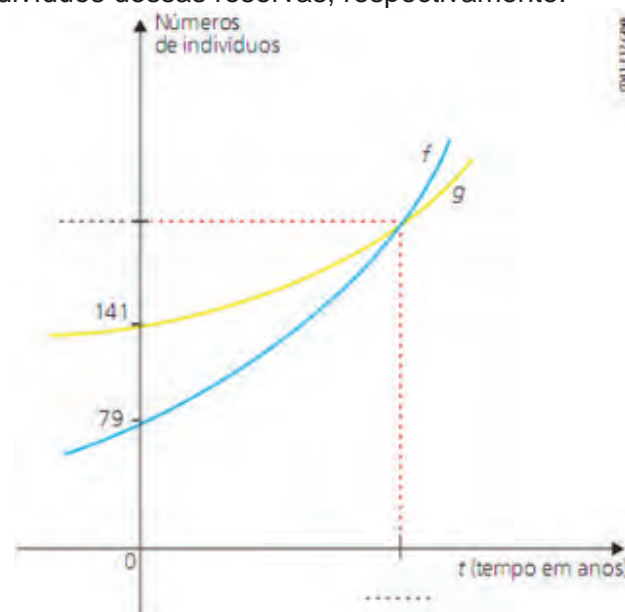
resíduos industriais. A lei  $n(t) = 5000 - 10 \cdot 2^{t-1}$  fornece uma estimativa do número de espécies vivas  $n(t)$  em função do número de anos ( $t$ ) transcorridos após a instalação do parque industrial na região. A quantidade de peixes que viviam no lago no ano da instalação do parque industrial pode ser estimada em:

- a) 995
- b) 1995
- c) 2995
- d) 3995
- e) 4995

**QUESTÃO 04** - Uma ONG divulgou que, se nenhuma providência for tomada, em uma década (a partir do início das operações) não haverá mais peixes no lago. Com base nos dados apresentados podemos afirmar corretamente que:

- a) tal informação não procede, pois sempre haverá peixes no lago.
- b) tal informação é exagerada, pois haverá uma redução do número de peixes no lago, mas não a ponto de extingui-los.
- c) tal informação procede, pois em 10 anos já não haverá mais peixes.
- d) tal informação é exagerada, pois levaria mais de 20 anos para extinguir os peixes.
- e) tal informação é procedente, pois em cinco anos já não haverá mais peixes.

**QUESTÃO 05** - As pesquisas de um antropólogo revelaram que as populações indígenas de duas reservas A e B variam de acordo com as funções  $f(t) = 2^{t+2} + 75$  e  $g(t) = 2^{t+1} + 139$ , em que  $t$  é o tempo, em anos, e as expressões  $f(t)$  e  $g(t)$  representam o número de indivíduos dessas reservas, respectivamente.



Em quanto tempo as duas reservas possuirão a mesma quantidade de habitantes?

- a) 5 anos
- b) 4 anos
- c) 3 anos
- d) 2 anos
- e) 1 ano

**QUESTÃO 06** - Numa população de bactérias, há  $P(t) = 109 \cdot 43t$  bactérias no instante  $t$  medido em horas (ou fração da hora). Sabendo-se que inicialmente existem 109 bactérias, quantos minutos são necessários para que se tenha o dobro da população inicial?

- a) 20
- b) 12
- c) 30
- d) 10
- e) 15



## FUNÇÃO EXPONENCIAL

**QUESTÃO 07** - O valor de certo equipamento, comprado por R\$60.000,00, é reduzido à metade a cada 15 meses. Assim, a equação  $V(t) = 60.000 \cdot 2^{-\frac{t}{15}}$ ,

onde  $t$  é o tempo de uso em meses e  $V(t)$  é o valor em reais, representa a variação do valor desse equipamento. Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que o valor do equipamento após 45 meses de uso será igual a:

- a) R\$ 3.750,00                      b) R\$ 7.500,00  
c) R\$ 10.000,00                    d) R\$ 20.000,00  
e) R\$ 22.000,00

**QUESTÃO 08** - Sob certas condições, o crescimento de uma colônia de bactérias é dado pela expressão  $P = 3000 \cdot (2)^{\frac{t}{7}}$ , onde  $P$  é a quantidade de bactérias em  $t$  horas. Nestas condições, podemos dizer que a quantidade de bactérias dobra a cada:

- a) 1/2 hora                      b) 1 hora  
c) 2 horas                      d) 4 horas                      e) 7 horas

**QUESTÃO 09** - Um lago usado para abastecer uma cidade foi contaminado após um acidente industrial, atingindo o nível de toxidez  $T_0$ , correspondente a dez vezes o nível inicial. Leia as informações a seguir.

- A vazão natural do lago permite que 50% de seu volume sejam renovados a cada dez dias.
- O nível de toxidez  $T(x)$ , após  $x$  dias do acidente, pode ser calculado por meio da seguinte equação:

$$T(x) = T_0 \cdot (0,5)^{0,1x}$$

Considere  $D$  o menor número de dias de suspensão do abastecimento de água, necessário para que a toxidez retorne ao nível inicial. Sendo  $\log 2 = 0,3$ , o valor de  $D$  é igual a:

- a) 30                                  b) 32  
c) 34                                  d) 36

**QUESTÃO 10** - A meia-vida de uma substância radioativa é o tempo necessário para que a quantidade remanescente da substância seja metade da quantidade desintegrada. A função que expressa a relação entre a quantidade presente  $Q$  e o tempo  $t$  é  $Q(t) = Q_0 e^{-kt}$ , em que  $k$  é a taxa segundo a qual a substância se desintegra. Qual é a meia-vida de uma substância que se desintegra a uma taxa de 4% ao ano? (Considere  $\ln 2 = 0,7$ ).

- a) 175 anos                      b) 125 anos  
c) 17,5 anos                      d) 12,5 anos                      e) 12 anos

**QUESTÃO 11** - Nas aplicações financeiras feitas nos bancos são utilizados os juros compostos. A expressão para o cálculo é  $C_F = C_0(1+i)^T$  em que  $C_F$  é o montante,  $C_0$  é o capital,  $i$  é a taxa e  $T$  o tempo da aplicação. Como  $C_F$  depende de  $T$ , conhecidos  $C_0$  e  $i$ , temos uma aplicação do estudo de função exponencial. Um professor, ao deixar de trabalhar em uma instituição de ensino, recebeu uma indenização no valor de R\$ 20.000,00. Ele fez uma aplicação financeira a uma taxa mensal ( $i$ ) de 8%. Após  $T$  meses, esse professor recebeu um montante de R\$ 43.200,00. Qual foi o tempo  $T$  que o dinheiro ficou aplicado?

Obs.: Use  $\log(1,08) = 0,03$  e  $\log(2,16) = 0,33$

- a) 10                                  b) 11  
c) 12                                  d) 13                                  e) 14

**QUESTÃO 12** - Terremotos são eventos naturais que não têm relação com eventos climáticos extremos, mas podem ter consequências ambientais devastadoras, especialmente quando seu epicentro ocorre no mar, provocando tsunamis. Uma das expressões para se calcular a violência de um terremoto na escala Richter é  $M = \frac{2}{3} \cdot \log_{10} \left( \frac{E}{E_0} \right)$  onde  $M$  é a magnitude do terremoto,

$E$  é a energia liberada (em joules) e  $E_0 = 10^{4,5}$  joules é a energia liberada por um pequeno terremoto usado como referência. Qual foi a ordem de grandeza da energia liberada pelo terremoto do Japão de 11 de março de 2011, que atingiu magnitude 9 na escala Richter?

- a)  $10^{14}$  joules                      b)  $10^{16}$  joules  
c)  $10^{17}$  joules                      d)  $10^{18}$  joules                      e)  $10^{19}$  joules

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	A	D	E	C	B	E	C	C
11	12								
B	D								

**Competência de área 2** - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.

**H6** - Interpretar a localização e a movimentação de pessoas/objetos no espaço tridimensional e sua representação no espaço bidimensional.

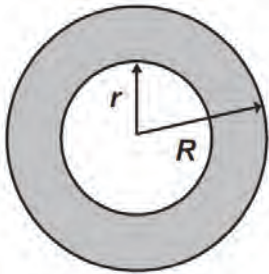
**H7** - Identificar características de figuras planas ou espaciais.

**H8** - Resolver situação-problema que envolva conhecimentos geométricos de espaço e forma.

**H9** - Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.

**EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM**

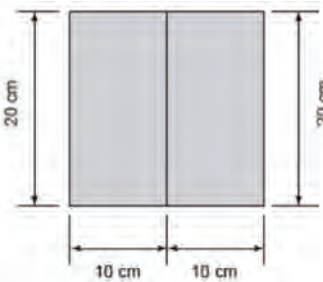
**QUESTÃO 01** - No projeto de arborização de uma praça está prevista a construção de um canteiro circular. Esse canteiro será constituído de uma área central e de uma faixa circular ao seu redor, conforme ilustra a figura.



Deseja-se que a área central seja igual à área da faixa circular sombreada. A relação entre os raios do canteiro ( $R$ ) e da área central ( $r$ ) deverá ser:

- a)  $R = 2r$
- b)  $R = r\sqrt{2}$
- c)  $R = \frac{r^2 + 2r}{2}$
- d)  $R = r^2 + 2r$
- e)  $R = \frac{3}{2}r$

**QUESTÃO 02** - Um agricultor vive da plantação de morangos que são vendidos para uma cooperativa. A cooperativa faz um contrato de compra e venda no qual o produtor informa a área plantada. Para permitir o crescimento adequado das plantas, as mudas de morango são plantadas no centro de uma área retangular de 10 cm por 20 cm, como mostra a figura



Atualmente, sua plantação de morangos ocupa uma área de 10 000 m<sup>2</sup>, mas a cooperativa quer que ele aumente sua produção. Para isso, o agricultor deverá aumentar a área plantada em 20%, mantendo o mesmo padrão de plantio. O aumento (em unidade)

no número de mudas de morango em sua plantação deve ser de:

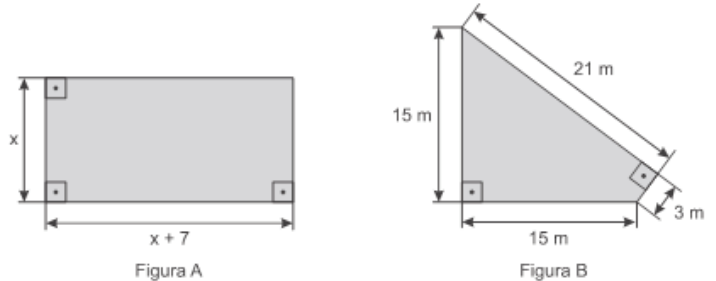
- a) 10 000.
- b) 60 000.
- c) 100 000.
- d) 500 000.
- e) 600 000.

**QUESTÃO 03** - Para garantir a segurança de um grande evento público que terá início às 4 h da tarde, um organizador precisa monitorar a quantidade de pessoas presentes em cada instante. Para cada 2 000 pessoas se faz necessária a presença de um policial. Além disso, estima-se uma densidade de quatro pessoas por metro quadrado de área de terreno ocupado.

Às 10 h da manhã, o organizador verifica que a área de terreno já ocupada equivale a um quadrado com lados medindo 500 m. Porém, nas horas seguintes, espera-se que o público aumente a uma taxa de 120 000 pessoas por hora até o início do evento, quando não será mais permitida a entrada de público. Quantos policiais serão necessários no início do evento para garantir a segurança?

- a) 360
- b) 485
- c) 560
- d) 740
- e) 860

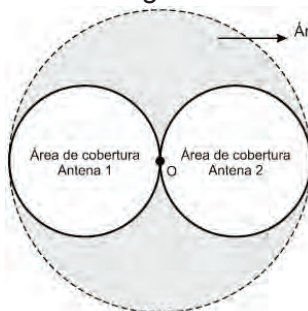
**QUESTÃO 04** - Um senhor, pai de dois filhos, deseja comprar dois terrenos, com áreas de mesma medida, um para cada filho. Um dos terrenos visitados já está demarcado e, embora não tenha um formato convencional (como se observa na Figura B), agradou ao filho mais velho e, por isso, foi comprado. O filho mais novo possui um projeto arquitetônico de uma casa que quer construir, mas, para isso, precisa de um terreno na forma retangular (como mostrado na Figura A) cujo comprimento seja 7 m maior do que a largura.



Para satisfazer o filho mais novo, esse senhor precisa encontrar um terreno retangular cujas medidas, em metro, do comprimento e da largura sejam iguais, respectivamente, a:

- a) 7,5 e 14,5
- b) 16,0 e 9,0
- c) 9,3 e 16,3
- d) 10,0 e 17,0
- e) 13,5 e 20,5

**QUESTÃO 05** - Uma empresa de telefonia celular possui duas antenas que serão substituídas por uma nova, mais potente. As áreas de cobertura das antenas que serão substituídas são círculos de raio 2 km, cujas circunferências se tangenciam no ponto O, como mostra a figura.



O ponto O indica a posição da nova antena, e sua região de cobertura será um círculo cuja circunferência tangenciará externamente as circunferências das áreas de cobertura menores. Com a instalação da nova antena, a medi-

da da área de cobertura, em quilômetros quadrados, foi ampliada em:

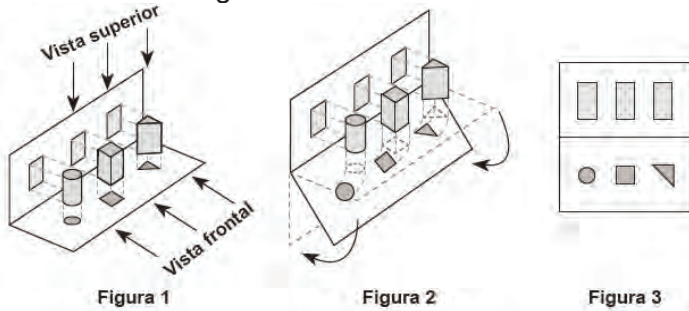
- a)  $8\pi$
- b)  $12\pi$
- c)  $16\pi$
- d)  $32\pi$
- e)  $64\pi$

**QUESTÃO 06** - Três objetos, um cilindro, um paralelepípedo e um prisma triangular, foram utilizados em uma experiência na qual foram geradas suas projeções ortogonais sobre dois planos perpendiculares

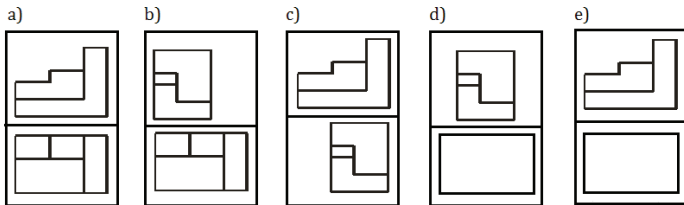
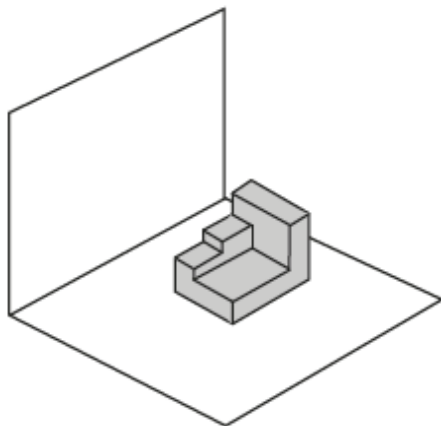


## GEOMETRIA

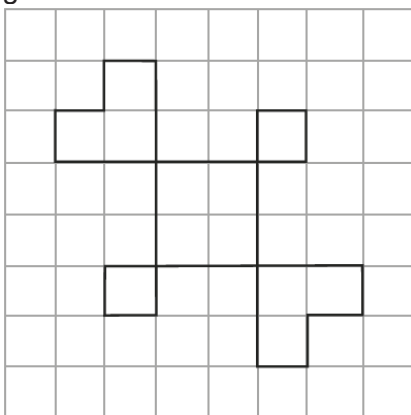
entre si, conforme figura 1. As projeções foram destacadas em ambos os planos e depois foi feito o rebatimento de um dos planos (figura 2) de forma a deixá-lo como mostra a figura 3.



Tendo por base essa experiência, qual seria a figura obtida após todo o processo descrito acima para a situação a seguir?



**QUESTÃO 07** - Em um papel quadriculado 8 x 8 foi desenhada uma linha poligonal fechada não simples conforme figura.

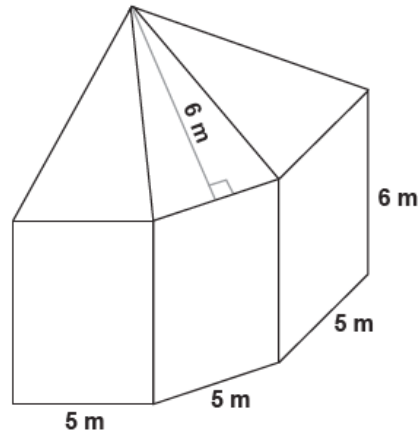


Quantos eixos de simetria a figura desenhada possui?

- a) 0                      b) 1  
c) 2                      d) 3                      e) 4

**QUESTÃO 08** - Parte da cobertura e das paredes laterais, ambas de lona, de um circo está mostrada na figura com suas medidas correspondentes. O piso não

é revestido com lona.



A pirâmide da parte superior dessa cobertura é regular e possui 21 vértices. Calcular a área total de lona utilizada na construção da cobertura e das paredes que são retangulares.

- a) 1800 m<sup>2</sup>  
b) 1500 m<sup>2</sup>  
c) 1200 m<sup>2</sup>  
d) 900 m<sup>2</sup>  
e) 600 m<sup>2</sup>

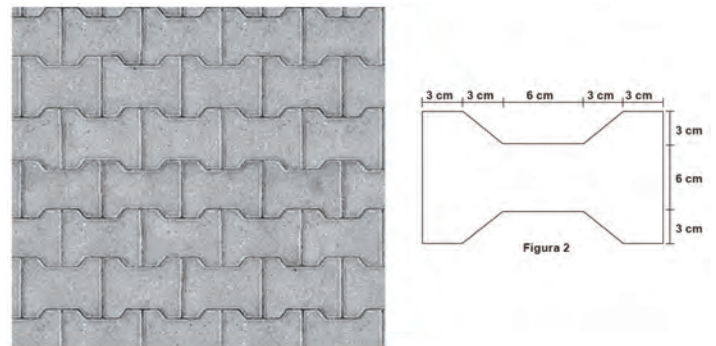
**QUESTÃO 09** - Um chocolate é vendido no formato de prisma triangular regular conforme mostra figura.



A aresta da base desse prisma é 5 cm e a altura do mesmo mede 18 cm. Qual a densidade absoluta desse chocolate? (Dado:  $\sqrt{3} \approx 1,7$ )

- a) 2,1 g/cm<sup>3</sup>                      b) 2,5 g/m<sup>3</sup>  
c) 2,9 g/m<sup>3</sup>                      d) 3,3 g/m<sup>3</sup>                      e) 3,7 g/m<sup>3</sup>

**QUESTÃO 10** - Muitas são as formas geométricas que a construção civil tem usado para fabricar blocos de concreto utilizados no ladrilhamento de calçadas, estacionamentos e diversos outros ambientes. Um tipo de bloco criado é o mostrado no desenho.



Considerando as medidas mostradas na figura 2 e sabendo que cada bloco possui altura de 10 cm, determine o volume de cada um desses blocos.

- a) 300 cm<sup>3</sup>                      b) 1 620 cm<sup>3</sup>  
c) 2 160 cm<sup>3</sup>                      d) 48 600 cm<sup>3</sup>                      e) 97 200 cm<sup>3</sup>

**QUESTÃO 11** - Uma pizzaria oferece, no cardápio, duas opções de tamanhos e preços:

Pizza média (6 fatias): R\$ 24,00

Pizza grande (8 fatias): R\$ 32,00

Um grupo de jovens estava prestes a decidir o tipo de pizza com melhor custo-benefício, quando um dos amigos questionou ao garçom a respeito do diâmetro de cada uma das pizzas. A informação obtida foi de que os diâmetros das pizzas média e grande eram, respectivamente, 30 cm e 40 cm. Considerando que os dois tamanhos e preços das pizzas atendem o gru-

## GEOMETRIA

po e que não haverá desperdício, iniciou-se um debate entre eles:

- **Alan:** A pizza grande tem melhor custo-benefício, pois a área de sua fatia é superior à área da fatia da pizza média.
- **Breno:** A pizza média tem melhor custo-benefício, pois, como é dividida em menos fatias, cada fatia tem uma maior quantidade de pizza.
- **Cleber:** As duas apresentam a mesma relação custo-benefício, já que cada fatia custa R\$ 4,00, independentemente da escolha do tamanho.
- **Davidson:** Como a razão entre os diâmetros e os preços das pizzas é a mesma, nenhuma das pizzas tem melhor custo-benefício que a outra.
- **Eric:** A pizza grande possui melhor relação custo-benefício, pois, independentemente do diâmetro, ela é dividida em um número maior de fatias.

Qual jovem apresentou o melhor argumento para a escolha da pizza?

- a) Alan                      b) Breno  
c) Cleber                    d) Davidson                      e) Eric

**QUESTÃO 12** - Existe uma grande diversidade de grades utilizadas em portões, portas e janelas. Abaixo temos um exemplo muito conhecido mostrado na figura 1.

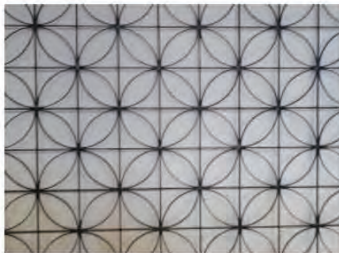


Figura 1

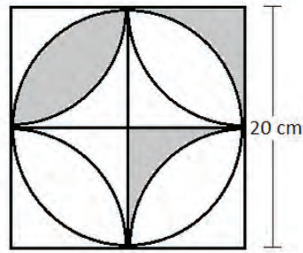
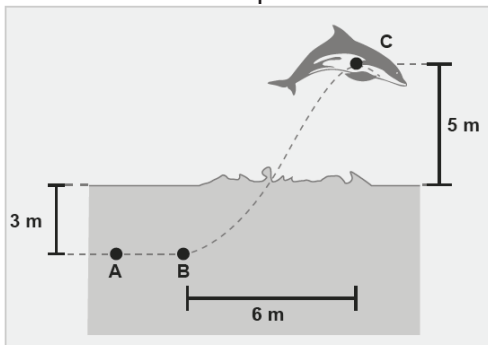


Figura 2

A grade em questão é formada por diversos quadrados e diversas circunferências que se intersectam formando um harmonioso mosaico conforme figura 2, onde o vértice de cada quadrado é o centro de uma circunferência. Considerando a medida indicada para o lado do quadrado, qual a medida da área cinza?

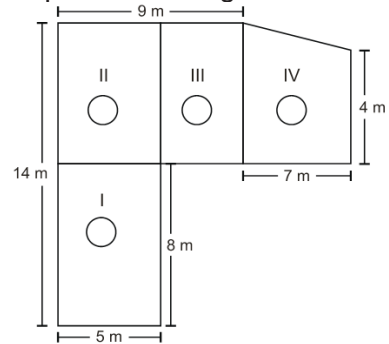
- a)  $25(4 - \pi) \text{ cm}^2$     b)  $25,3 \text{ cm}^2$   
c)  $100 \text{ cm}^2$             d)  $100(4 - \pi) \text{ cm}^2$     e)  $300 \text{ cm}^2$

**QUESTÃO 13** - Ótimos nadadores, os golfinhos conseguem saltar até 5 m acima do nível da água do mar. Considere que um golfinho, situado 3 m abaixo do nível da água do mar, percorra a trajetória tracejada. Dado que a distância entre os pontos A e B é de 2 m e que  $\sqrt{2} \cong 1,4$ , então a distância entre os pontos A e C supera a distância entre os pontos B e C em



- a) 21,2 m.                      b) 11,2 m.  
c) 10,0 m.                      d) 2,0 m.                      e) 1,2 m.

**QUESTÃO 14** - Jorge quer instalar aquecedores no seu salão de beleza para melhorar o conforto dos seus clientes no inverno. Ele estuda a compra de unidades de dois tipos de aquecedores: modelo A, que consome 600 g/h (gramas por hora) de gás propano e cobre 35 m<sup>2</sup> de área, ou modelo B, que consome 750 g/h de gás propano e cobre 45 m<sup>2</sup> de área. O fabricante indica que o aquecedor deve ser instalado em um ambiente com área menor do que a da sua cobertura. Jorge vai instalar uma unidade por ambiente e quer gastar o mínimo possível com gás. A área do salão que deve ser climatizada encontra-se na planta seguinte (ambientes representados por três retângulos é um trapézio).



Avaliando-se todas as informações, serão necessários

- a) quatro unidades do tipo A e nenhuma unidade do tipo B.  
b) três unidades do tipo A e uma unidade do tipo B.  
c) duas unidades do tipo A e duas unidades do tipo B.  
d) uma unidade do tipo A e três unidades do tipo B.  
e) nenhuma unidade do tipo A e quatro unidades do tipo B.

**QUESTÃO 15** - Uma rede mundial de hotéis fez uma propaganda numa revista de turismo onde falava sobre seus amplos apartamentos, a comodidade e o conforto dos mesmos. Na ocasião, a gravura a seguir foi utilizada para fazer alusão ao anúncio publicitário.



*Revista TAM Nas Nuvens, Ano 07 Nº 76 – Abril 2014*

O aquário menor possui uma capacidade de 3,5 litros e o raio do aquário maior, que é semelhante ao menor, é o triplo do raio deste. Qual a capacidade do aquário maior?

- a) 10,5 litros                      b) 31,5 litros  
c) 63,5 litros                      d) 94,5 litros                      e) 112,5 litros

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	C	E	B	A	A	C	D	A	B
11	12	13	14	15					
A	C	E	C	D					



**CIÊNCIAS HUMANAS**

# PROJETO ALCANCE

**ENEM 2018**



**ÁREA 1** - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

**ÁREA 3** - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

**ÁREA 5** - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

**REPÚBLICA POPULISTA (1945/1964)** - A década de 30 trouxe profundas mudanças na estrutura social e econômica brasileiras. Houve um avanço na industrialização brasileira, grande desenvolvimento urbano - com aumento da população. O urbanismo favoreceu o crescimento da burguesia industrial, da classe média e do proletariado. O fortalecimento destas novas forças sociais trouxe uma mudança no aparelho estatal: a permanência do populismo, transformado em prática política costumeira com o intuito de conquistar o apoio das massas - principalmente a urbana. O fenômeno do populismo consiste, enfim, na manipulação - por parte do Estado ou dos políticos - dos interesses da classe trabalhadora. O período que vai de 1945 (fim do Estado Novo) até 1964 (golpe militar) apresentou as características acima.

**Eurico Gaspar Dutra (1946/1951)** - Marcado pela aliança política PSD/PTB, apresentou aspectos conservadores. Em setembro de 1946 foi promulgada uma nova constituição, onde manteve-se a república presidencialista e o princípio federativo. Foi instituído o voto secreto e universal e a divisão do estado em três poderes ( Executivo, Legislativo e Judiciário). Externamente seu governo foi marcado pela aproximação com os Estados Unidos - início da guerra fria e a opção brasileira pelo capitalismo. Como reflexo desta política houve o rompimento das relações diplomáticas com a União Soviética e o Partido Comunista foi colocado na ilegalidade. No plano interno, Dutra procurou colocar em prática o primeiro planejamento global da economia brasileira, o Plano Salte (saúde, alimentação, transporte e energia). Houve a pavimentação da rodovia Rio-São Paulo e a instalação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF). Verificou-se uma enorme inflação, em razão do aumento da emissão de papel-moeda. Ao mesmo tempo elevava-se o preço do café e das matérias-primas, auxiliando a balança comercial brasileira.

**Getúlio Vargas (1951/1954)** - A Segunda presidência de Vargas foi marcada pelo nacionalismo e pelo intervencionismo estatal na economia, trazendo insatisfações ao empresariado nacional e ao capital internacional. No ano de 1951 o nacionalismo econômico de Vargas efetivou-se no projeto de estabelecer o monopólio estatal do petróleo. Esse programa, que mobilizou boa parte a população brasileira tinha como slogan "O Petróleo é nosso", resultando na criação da Petrobrás - empresa estatal que monopolizou a exploração e o refino do petróleo no Brasil. Vargas planejava também a criação da Eletrobrás, com o objetivo de monopolizar

a geração e distribuição de energia elétrica. Propôs, no ano de 1954, um reajuste de 100% no salário mínimo, como forma de compensar as perdas salariais, em virtude da inflação. A aplicação de uma política nacionalista, bem como a aproximação de Vargas à classe trabalhadora, preocupava a classe dominante. Temia-se a criação de uma República Sindicalista, como na Argentina de Perón. O líder da oposição a Vargas era o jornalista Carlos Lacerda, que denunciava uma série de irregularidades do governo; Lacerda também era o porta-voz dos setores ligados ao capital estrangeiro. Neste contexto ocorreu o atentado da Rua Toneleiros, uma tentativa de assassinar Carlos Lacerda. No episódio foi morto o major da aeronáutica Rubens Vaz. Os resultados da investigação apontaram que Gregório Fortunato - principal guarda-costas do presidente - como o responsável pelo acontecimento. Embora nunca tivesse ficado provado a participação de Getúlio Vargas no episódio, este foi acusado pelos opositores como o mandante do atentado. Em 23 de agosto o vice-presidente, Café Filho rompeu com o presidente; no mesmo dia, o Exército divulga um manifesto exigindo a renúncia de Vargas. Na madrugada de 24 de agosto, Getúlio Vargas suicidou-se com um tiro no coração.

**Café Filho (1954/1955)** - Após a morte de Vargas, Café Filho - vice de Vargas assumiu o poder. Nas eleições de 1956, o candidato da aliança PSD-PTB - Juscelino Kubitschek - venceu. O período de governo de Café Filho apresentou uma crise política quando o coronel Bizarria Mamede, da Escola Superior de Guerra, proferiu um discurso contra a posse de JK. O então Ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott, resolveu punir o coronel - ferindo a hierarquia, pois a punição deveria ser dada pelo presidente da República - ao qual o ministro era subordinado. Café Filho foi afastado da presidência, por motivos de saúde, assumindo o presidente da Câmara de Deputados, Carlos Luz. Este era do PSD, da ala conservadora, e inimigo político de Juscelino. Carlos Luz resolveu não punir o general Mamede - tornando-se cúmplice de suas declarações e forçando o pedido de demissão do general Lott. Ficava claro a tentativa de um golpe e Henrique Lott, um defensor da legalidade constitucional e da posse dos candidatos eleitos, antecipou-se aos golpistas. Lott não assinou o pedido de demissão e organizou um contra-golpe. Ordenou que as tropas fossem às ruas, reassumiu o poder e afastou Carlos Luz da presidência. A presidência foi entregue ao presidente do Senado, Nereu Ramos, que governou até a posse de Juscelino Kubitschek (31/01/56).

**Juscelino Kubitschek (1956/1961)** - Governo marcado pelo grande desenvolvimento econômico. Política econômica delineada pelo Plano de Metas, que tinha como lema "Cinquenta anos de progresso em cinco de governo." A realização do Plano de Metas resultou na expansão e consolidação do "capitalismo associado ou dependente" brasileiro, pois o processo de industrialização ocorreu em torno das empresas estrangeiras (as multinacionais). Estas empresas controlaram os setores chaves da economia nacional - maquinaria pesada, alumínio, setor automobilístico, construção



naval – ocasionando a desnacionalização econômica. A política econômica de JK acarretou um processo inflacionário, em razão da intensa emissão monetária, e a política de abertura ao capital estrangeiro resultou em remessas de lucros e royalties ao exterior. O período de JK foi marcado, também, pela construção de Brasília, pela criação da Sudene (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste). A era JK foi também marcada por crises políticas, ocorrendo duas tentativas de golpe: o levante de Jacareacanga e o de Aragarças – insurreições por parte de alguns militares. No final de seu governo a dívida externa brasileira aumentou consideravelmente, levando o país a recorrer ao FMI e ao seu receituário. Em 1960 houve eleições e Jânio da Silva Quadros, então governador de São Paulo foi o vencedor, tendo como partido político a UDN e como vice-presidente João Goulart, da coligação PSD/PTB.

**Jânio Quadros (1961)** - Jânio Quadros assume a presidência em um contexto de grave crise financeira: intensa inflação, crescimento da dívida externa e déficit na balança de pagamentos. Visando restabelecer o equilíbrio financeiro do país, Jânio realizou um reajuste cambial, restringiu os créditos, incentivou as exportações e congelou os salários. Iniciou a apuração de denúncias de corrupção administrativa e nomeou uma comissão para definir a limitação da remessa de lucros para o exterior. No campo externo, Jânio Quadros procurou estabelecer uma política externa independente dos Estados Unidos: aproximou-se dos países socialistas ao restabelecer as relações diplomáticas com a União Soviética, enviou o vice-presidente à China e prestigiou a Revolução Cubana, ao condecorar com a Ordem do Cruzeiro do Sul um de seus líderes, Ernesto “Che” Guevara. Semelhantes atitudes preocuparam os norte-americanos e a classe dominante nacional. A oposição ao governo tinha em Carlos Lacerda, governador do Rio de Janeiro, seu principal representante e que articulava um golpe de estado. Sem apoio político Jânio acabou renunciando no dia 25 de agosto de 1961 – após sete meses de governo. Sua renúncia nunca foi satisfatoriamente explicada. A renúncia gerou uma grave crise política envolvendo a posse, ou não, de seu vice-presidente João Goulart.

**João Goulart (1961/1964)** - João Goulart – cujo apelido nos meios sindicais era Jango – não era bem visto pela elite nacional e pelas Forças Armadas. Era tido como agitador e com tendências comunistas. Representava uma ameaça a “segurança nacional” trazendo risco às instituições democráticas do país. Sob estas alegações, os ministros militares pediram ao Congresso Nacional a permanência de Raniere Mazzilli na presidência – que assumiu interinamente visto que Jango estava na China. Contra a tentativa de golpe o governador do Rio Grande do Sul – Leonel Brizola -, e cunhado de João Goulart liderou a chamada “campanha de legalidade”, que buscava garantir a posse de João Goulart. Para conciliar as duas correntes – favorável e contra a posse – o congresso Nacional aprovou um ato adicional em 02 de setembro de 1961, estabelecendo o sistema parlamentarista no Brasil. Com o parlamentarismo os poderes do presidente foram limi-

tados sendo que o primeiro-ministro é que governaria de fato. O primeiro a ser eleito a exercer tal função foi Tancredo Neves. Diante do fracasso do parlamentarismo foi convocado um plebiscito para decidir sobre a manutenção ou não do regime. O resultado foi a volta do presidencialismo (06/01/63). Inicia-se uma segunda fase do governo de João Goulart marcada pela execução do chamado Plano Trienal, que buscava combater a inflação e realizar o desenvolvimento econômico. O plano deveria ser acompanhado de uma série de reformas estruturais, denominadas reformas de base, que incluía a reforma agrária; a reforma eleitoral – estendendo o direito de votos aos analfabetos; a reforma universitária, ampliando o número de vagas nas faculdades públicas e a reforma financeira e administrativa, procurando limitar a remessa de lucro e os lucros dos bancos. O descontentamento com a política do governo aumentou a partir do dia 13 de março de 1964 quando, num comício na Central do Brasil – diante de 200 mil trabalhadores – Jango radicalizou sua promessa de reforma agrária, lançou a idéia de uma “reforma urbana” e decretou a nacionalização das refinarias particulares de petróleo. A reação uniu os grandes empresários, proprietários rurais, setores conservadores da Igreja Católica e a classe média urbana que realizaram a Marcha da Família com Deus e pela Liberdade. Em seguida houve uma revolta dos marinheiros do Rio de Janeiro, servindo de pretexto para o golpe militar alegava-se que a disciplina nas Forças Armadas estava em jogo. Na noite de 31 de março de 1964 o general Olímpio Mourão Filho (arquiteto do falso plano Cohen) colocou a guarnição de Juiz de Fora em direção ao Rio de Janeiro. No dia 1º de abril João Goulart foi deposto e exilou-se no Uruguai, no dia 2 de abril. Encerrava-se assim o período democrático e iniciava-se a República Militar no Brasil.

### EXERCÍCIO DE APRENDIZAGEM

**QUESTÃO 01** - Estão aí, como se sabe, dois candidatos à presidência, os senhores Eduardo Gomes e Eurico Dutra, e um terceiro, o senhor Getúlio Vargas, que deve ser candidato de algum grupo político oculto, mas é também o candidato popular. Porque há dois “queremos”: o “queremos” dos que querem ver se continuam nas posições e o “queremos” popular... Afinal, o que é que o senhor Getúlio Vargas é? É fascista? É comunista? É ateu? É cristão? Quer sair? Quer ficar? O povo, entretanto, parece que gosta dele por isso mesmo, porque ele é “à moda da casa”.

*A Democracia. 16 set. 1945, apud GOMES, A. C.; D'ARAÚJO, M. C. Getulismo e trabalhismo. São Paulo: Ática, 1989.*

O movimento político mencionado no texto caracterizou-se por:

- a) reclamar a participação das agremiações partidárias.
- b) apoiar a permanência da ditadura estadonovista.
- c) demandar a confirmação dos direitos trabalhistas.
- d) reivindicar a transição constitucional sob influência do governante.
- e) resgatar a representatividade dos sindicatos sob controle social.

**QUESTÃO 02** - “Visto que, de fato, a Constituição de 1946 estabeleceu normas e medidas para a instalação

## HISTÓRIA DO BRASIL

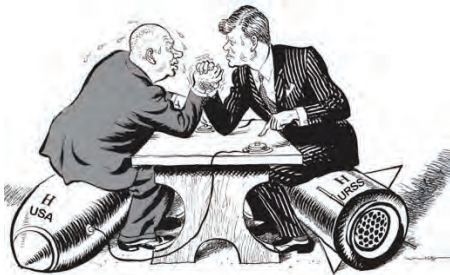
de uma estrutura democrática no país, dando ensejo a uma abertura do processo político nos dezoito anos subsequentes, ao observador mais descuidado a re-democratização pode parecer mais radical do que na realidade o foi.”

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. *Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964)*. São Paulo: Alfa-Omega, 1976, p. 105.

Com base nas afirmações contidas no texto, é possível afirmar que:

- a) a redemocratização iniciada em 1945 perdeu sua radicalidade por ter sido apenas um ritual político, vazio de efetivos partidos.
- b) a redemocratização de 1945 só pôde existir em função da criação de três novos grandes partidos políticos, totalmente independentes de vínculos com o Estado Novo: o PSD, a UDN e o PTB.
- c) o retorno do pluripartidarismo e de eleições diretas foi superposto à estrutura herdada do Estado Novo, marcada pelo sindicalismo corporativista e pelo sistema de interventorias.
- d) a redemocratização não foi radical devido à preponderância que teve, junto a ela, a União Democrática Nacional (UDN), partido formado com o beneplácito de Vargas.
- e) a hipertrofia do Poder Legislativo foi uma das consequências da redemocratização.

### QUESTÃO 03



ILLINGWORTH, L. G. Outubro de 1962. Disponível em: [www.llgc.org.uk](http://www.llgc.org.uk). 8 mar. 2016.

A charge faz alusão à intensa rivalidade entre as duas maiores potências do século XX. O momento mais tenso dessa disputa foi provocado pela:

- a) ampliação da Guerra do Vietnã.
- b) construção do muro de Berlim.
- c) instalação de mísseis em Cuba.
- d) eclosão da Guerra dos Sete Dias.
- e) invasão do território do Afeganistão.

### QUESTÃO 04



NOVO TOQUE DE ELEGÂNCIA NA MODERNA  
PAISAGEM BRASILEIRA  
**SIMCA  
CHAMBORD**

O Cruzeiro, década de 1960. em: [www.memoriaviva.com.br](http://www.memoriaviva.com.br): 28/02/2012 (adaptado).

No anúncio, há referências a algumas das transformações ocorridas no Brasil nos anos 1950 e 1960. No entanto, tais referências omitem transformações que impactaram segmentos da população, como a:

- a) exaltação da tradição colonial.
- b) redução da influência estrangeira.
- c) ampliação da imigração internacional.
- d) intensificação da desigualdade regional.
- e) desconcentração da produção industrial.

**QUESTÃO 05** - No período anterior ao golpe militar de 1964, os documentos episcopais indicavam para os bispos que o desenvolvimento econômico, e claramente o desenvolvimento capitalista, orientando-se no sentido da justa distribuição da riqueza, resolveria o problema da miséria rural e, conseqüentemente, suprimiria a possibilidade do proselitismo e da expansão comunista entre os camponeses. Foi nesse sentido que o golpe de Estado, de 31 de março de 1964, foi acolhido pela Igreja.

MARTINS, J. S. *A política do Brasil: lúmpen e místico*. S. P.: Contexto, 2011 (adaptado).

Em que pesem as divergências no interior do clero após a instalação da ditadura civil-militar, o posicionamento mencionado no texto fundamentou-se no entendimento da hierarquia católica de que o(a):

- a) luta de classes é estimulada pelo livre mercado.
- b) poder oligárquico é limitado pela ação do Exército.
- c) doutrina cristã é beneficiada pelo atraso do interior.
- d) espaço político é dominado pelo interesse empresarial.
- e) manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

**QUESTÃO 06** - “A consolidação do regime democrático no Brasil contra os extremismos da esquerda e da direita exige ação enérgica e permanente no sentido do aprimoramento das instituições políticas e da realização de reformas corajosas no terreno econômico, financeiro e social.”

Mensagem programática da União Democrática Nacional (UDN) – 1957.

“Os trabalhadores deverão exigir a constituição de um governo nacionalista e democrático, com participação dos trabalhadores para a realização das seguintes medidas: a) Reforma bancária progressista; b) Reforma agrária que extinga o latifúndio; c) Regulamentação da Lei de Remessas de Lucros.”

Manifesto do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) – 1962. BONAVIDES, P.; AMARAL, R. *Textos políticos da história do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2002.

Nos anos 1960 eram comuns as disputas pelo significado de termos usados no debate político, como democracia e reforma. Se, para os setores aglutinados em torno da UDN, as reformas deveriam assegurar o livre mercado, para aqueles organizados no CGT, elas deveriam resultar em:

- a) fim da intervenção estatal na economia.
- b) crescimento do setor de bens de consumo.
- c) controle do desenvolvimento industrial.
- d) atração de investimentos estrangeiros.
- e) limitação da propriedade privada.

**QUESTÃO 07** - Leia o texto abaixo para poder responder à questão seguinte:

“Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo



coordenaram-se novamente e se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam, e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. [...] Depois de décadas de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instalei o regime de liberdade social.”

*Carta Testamento de Getúlio Vargas, retirada de BONAVIDES, Paulo, AMARAL, Roberto. Textos políticos da História do Brasil. 3 ed. Brasília: Senado Federal, Conselho editorial, 2002. v. 6, p. 699.*

A carta escrita por Getúlio Vargas, antes de cometer suicídio, permite perceber algumas características do que se convencionou chamar de populismo. Entre as características do populismo, não podemos incluir:

- a) o paternalismo.
- b) a liderança individual sobre as massas.
- c) a criação de uma legislação trabalhista.
- d) a expropriação dos meios de produção dos estrangeiros.
- e) a defesa do progresso econômico e social da nação.

**QUESTÃO 08** - Em 06 de janeiro de 1963, realizou-se o plebiscito que reuniu os votos de mais de 12 milhões de cidadãos. Após o resultado do plebiscito, Goulart assumiu plenamente o poder presidencial. A questão discutida no plebiscito acima citado foi:

- a) A validade da eleição de João Goulart.
- b) A implementação das reformas de base por Jango.
- c) O sistema de governo (presidencialista X parlamentarista).
- d) A renúncia do presidente Jânio Quadros.
- e) A Lei de Remessa de Lucros, reforma urbana e tributária.

**DITADURA MILITAR (1964/1985)** - O golpe militar de 1964 foi efetivado com o objetivo de evitar a ameaça comunista. O regime militar foi marcado pelas restrições aos direitos e garantias individuais e pelo uso da violência aos opositores do regime. O modelo político do regime militar foi caracterizado pelo fortalecimento do Executivo que marginalizou o Legislativo (através da cassação de mandatos) e interferiu nas decisões do Judiciário (como por exemplo a publicação dos atos institucionais); pela centralização do poder, tornando o princípio federativa letra morta constitucional; controle da estrutura partidária, dos sindicatos e demais representações; pela censura aos meios de comunicação e intensa repressão política – os casos de tortura eram sistemáticos. O modelo econômico do regime militar foi marcado pelo processo de concentração de rendas e abertura externa da economia brasileira.

**Castello Branco (1964/1967)** - Foi eleito por vias indiretas, através do ato institucional nº 1, em 10 de abril de 1964. Em seu governo foi criado o Serviço Nacional de Informação (SNI). Seu governo é marcado por uma enorme reforma administrativa, eleitoral, bancária, tributária, habitacional e agrária. Criou-se o Cruzeiro Novo, o Banco Central, Banco Nacional da Habitação e o Instituto Nacional da Previdência Social (INPS). Criou-se também o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Em outubro de 1965 foi assinado o ato institucional nº 2, ampliando o controle do Executivo sobre o Legislativo, extinguindo os partidos políticos – inaugurando o bipartidarismo no Brasil. De um lado o partido governista a ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e, de outro lado, a oposição, reunida no MDB (Movimento Democrático Brasileiro). Este mesmo ato determinou que as eleições para presidente seriam diretas. Em fevereiro de 1966 foi decretado o ato institucional nº 3 estabelecendo eleições indiretas para governador e para os municípios considerados de “segurança nacional”, incluindo todas as capitais. Em 1967, mediante o ato institucional nº 4, foi promulgada uma nova Constituição. Nela mantinha-se o princípio federativo e os princípios dos atos institucionais – eleições indiretas para presidente e governadores. A Constituição fortalecia os poderes presidenciais, permitindo ao presidente decretar estado de sítio, efetivar intervenção federal nos Estados, decretar recesso no Congresso Nacional, legislar por decretos e cassar ou suspender os direitos políticos. Antes de deixar a presidência, Castello Branco instituiu a Lei de Segurança Nacional, sendo um conjunto de normas que regulamentava todas as atividades sociais, estabelecendo severa punições aos transgressores.

**Costa e Silva (1967 / 1969)** - Fazia parte da chamada “linha dura” – setor do Exército que exigia medidas mais enérgicas e repressivas para manter a ordem social e política. Em seu governo, no ano de 1967, formou-se a Frente Ampla, grupo de oposição ao regime militar – liderada por Carlos Lacerda e JK. A Frente exigia a anistia política, eleições diretas em todos os níveis e a convocação de uma Assembléia Constituinte. As agitações internacionais de 1968 tornou a esquerda mais radical, defendendo a luta armada para a redemocratização do país. O movimento estudantil crescia e exigia democracia. Da mesma forma, os grupos de direita também se radicalizavam. O assassinato do estudante Edson Luís pela polícia, na Guanabara, provocou um enorme ato de protesto – a passeata dos cem mil. Em dezembro de 1968, o deputado pelo MDB, Márcio Moreira Alves fez um pesado discurso e atacando as Forças Armadas. O ministro da Justiça, Gama e Silva, procurou processar o deputado; porém o Congresso garantiu a imunidade do parlamentar. Como resposta, Costa e Silva decretou o ato institucional nº 5 – o mais violento de todos. Pelo AI-5 estabeleceu-se, entre outros: o fechamento do Legislativo pelo presidente da República, a suspensão dos direitos políticos e garantias constitucionais, inclusive a do habeas-corpus; intervenção federal nos estados e municípios. Através do AI-5 as manifestações foram duramente reprimidas, provocando o fechamento total do regime militar. Segundo o historiador Boris Fausto: “Um dos muitos aspectos trágicos do AI-5 consistiu no fato de que reforçou a tese dos grupos de luta armada.” Semelhante tese transformou-se em realidade com a eleição (indireta) de um novo presidente – Emílio Garrastazu Médici – pois Costa e Silva sofreu um derrame cerebral.

**Médici (1969/1974)** - Período mais repressivo de todo regime militar, onde a tortura e repressão atingiram os

extremos, bem como a censura aos meios de comunicação. O pretexto foi a intensificação da luta armada contra o regime. A luta armada no Brasil assumiu a forma de guerra de guerrilha (influenciada pela revolução cubana, pela guerra do Vietnã e a revolução chinesa). Os focos de guerrilha no Brasil foram: na serra do Caparaó, em Minas Gerais – destruído pela rápida ação do governo federal; um outro foco foi no vale do Ribeira, em São Paulo, chefiado pelo ex-capitão Carlos Lamarca – foco também reprimido pelo governo rapidamente. O principal foco guerrilheiro foi no Araguaia, no Pará. Seus participantes eram ligados ao Partido Comunista do Brasil e conseguiram apoio da população local. O modelo teórico dos guerrilheiros seguia as propostas de Mao Tsé-tung. O foco, descoberto em 1972, foi destruído em 1975. Ao lado da guerrilha rural, desenvolveu-se também a guerrilha urbana. Seu principal organizador foi Carlos Marighella, líder da Aliança de Libertação Nacional. Para combater a guerrilha urbana o governo federal sofisticou seu sistema de informação com os DOI-CODI (Destacamento de Operação e Informações-Centro de Operações de Defesa Interna), que destruíram os grupos de guerrilha da extrema esquerda. Os DOIs-CODIs tinham na tortura uma prática corriqueira.

**O milagre econômico** - Período do governo Médici de grande crescimento econômico e dos projetos de grandes impactos (como a Transamazônica e o Movimento Brasileiro de Alfabetização-MOBRA), em razão do ingresso maciço de capital estrangeiro. Houve uma expansão do crédito, ampliando o padrão de consumo do país e gerando uma onda de ufanismo, como no slogan “este é um país que vai prá frente”. O regime utiliza este período de otimismo para ocultar a repressão política – aproveita-se inclusive das conquistas esportivas da década de 70, como o tricampeonato de futebol. O ideólogo do “milagre” foi o economista Delfim Netto usando como atrativo ao capital estrangeiro as baixas taxas de juros utilizadas no mercado internacional. No entanto, a modernização e o crescimento econômico brasileiro não beneficiou as camadas pobres. No período do “milagre” as taxas de mortalidade infantil subiram e, segundo estimativas do Banco Mundial, no ano de 1975 70 milhões de brasileiros eram desnutridos.

**Ernesto Geisel (1974/1979)** - O presidente Geisel tomou posse sob a promessa do retorno ‘a democracia de forma “lenta, gradual e segura”. Seu governo marca o início do processo de abertura política. Em novembro de 1974 houve eleições parlamentares e o resultado foi uma expressiva vitória do MDB. Preocupado com as eleições municipais, no dia 1º de julho de 1976 foi aprovada a Lei Falcão, que estabelecia normas gerais para a campanha eleitoral através do sistema de radiodifusão: exibição da fotografia do candidato, sua legenda e seu número. Apresentação do nome e seu currículo. Semelhantes regras forçava o candidato a conquistar o voto no contato direto com o eleitor. No dia 1º de abril de 1977, o presidente – utilizando o AI-5 – decretou o recesso do Congresso Nacional. Foi promulgando, então, o pacote de abril, estabelecendo mandato de seis anos para presidente da República,

manutenção das eleições indiretas para governador, diminuição da representação dos estados mais populosos no Congresso Nacional e criada a reserva de um terço das vagas do Senado para nomes indicados pelo governo (senador biônico). Embora a censura aos meios de comunicação tenha diminuído o regime continuava fechada e a repressão existia. Como exemplo, a morte do jornalista da TV Cultura, Vladimir Herzog, nas dependências do DOI-CODI paulista (1975) e o “suicídio” do operário Manuel Fiel Filho em 1976. O ano de 1977 foi muito agitado politicamente – em razão da crise mundial do petróleo – resultando em cassações de mandatos e diversas manifestações estudantis em todo o país. No ano de 1978 houve uma greve de metalúrgicos no ABC paulista, sob a liderança de Luís Inácio da Silva, o Lula. No final de seu governo, Geisel revogou o AI-5.

**Figueiredo (1979/1985)** - Durante o governo de João Baptista Figueiredo houve fortes pressões, da sociedade civil, que exigiam o retorno ao estado de direito, uma anistia política, justiça social e a convocação de uma Assembléia Constituinte. Em março de 1979, uma greve de metalúrgicos no ABC paulista mobilizou cerca de 180 mil manifestantes; em abril de 1981, uma nova greve, que mobilizou 330 mil operários, por 41 dias. Neste contexto é que se destaca o líder sindical Luís Inácio da Silva – Lula. A UNE reorganizou-se no ano de 1979 e, neste mesmo ano, o presidente Figueiredo aprovou a Lei da Anistia – que beneficiava exclusivamente os presos políticos. Alguns exilados puderam voltar ao país. Ainda em 1979 foi extinto o bipartidarismo, forçando uma reforma partidária. Desta reforma surgiram o PSD (Partido Social Democrático), herdeiro da antiga Arena; o PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), composto por políticos do antigo MDB; o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), controlado por Ivete Vargas e formado por setores da antiga ARENA; PDT (Partido Democrático Trabalhista), fundado por Leonel Brizola e PT (Partido dos Trabalhadores), com propostas socialistas. Em 1983 a sociedade civil participou intensamente do movimento das Diretas-já. Em 1984 foi apresentada a Emenda Dante de Oliveira, que propunha o restabelecimento das eleições diretas para presidente da República. A emenda foi rejeitada pelo Congresso Nacional. No ano de 1985, em eleições pelo Colégio Eleitoral, o candidato da oposição- Tancredo Neves derrotou o candidato da situação – Paulo Maluf. Tancredo Neves não chegou a tomar posse – devido a problemas de saúde veio a falecer em 21 de abril de 1985. O vice-presidente, José Sarney assumiu a presidência, iniciando um período conhecido como Nova República.

### EXERCÍCIO COMPLEMENTAR

**QUESTÃO 01** - A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civil-militares que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 1960 e 1980. Depois do Brasil (e do Paraguai de Stroessner), foi a vez da Argentina (1966), Bolívia (1966 e 1971), Uruguai e Chile (1973) e Argentina (novamente, em 1976). Em todos os casos se instalaram ditaduras civil-militares (em menor ou maior medida) com base na Doutrina de Segurança Nacional



e tendo como principais características um anticomunismo militante, a identificação do inimigo interno, a imposição do papel político das Forças Armadas e a definição de fronteiras ideológicas.

PADRÓS, E. S. et al. *Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985). história e memória*. Porto Alegre: Corag, 2009 (adaptado).

Levando-se em conta o contexto em que foi criada, a referida operação tinha como objetivo coordenar a:

- modificação de limites territoriais.
- sobrevivência de oficiais exilados.
- interferência de potências mundiais.
- repressão de ativistas oposicionistas.
- implantação de governos nacionalistas.

### QUESTÃO 02



Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br). Acesso em: 9 nov. 2011

Para além de objetivos específicos, muitos movimentos sociais interferem no contexto sociopolítico e ultrapassam dimensões imediatas, como foi o caso das mobilizações operárias, ocorridas em 1979 na cidade de São Paulo. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que lutavam por seus direitos, essas mobilizações contribuíram com o(a):

- elaboração de novas políticas que garantiram a estabilidade econômica do país.
- instalação de empresas multinacionais no Brasil.
- legalização dos sindicatos no Brasil.
- surgimento das políticas governamentais assistencialistas.
- processo de redemocratização do Brasil.

### QUESTÃO 03 - TEXTO I Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?  
Ajudei a levantar  
Foi um tempo de aflição  
Eram quatro condução  
Duas pra ir, duas pra voltar  
Hoje depois dele pronto  
Olho pra cima e fico tonto  
Mas me vem um cidadão  
E me diz desconfiado  
"Tu tá aí admirado  
Ou tá querendo roubar?"  
Meu domingo tá perdido  
Vou pra casa entristecido  
Dá vontade de beber  
E pra aumentar meu tédio  
Eu nem posso olhar pro prédio  
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. *2o Super Sucessos*. Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

### TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma força independente do produtor.

MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos (Primeiro manuscrito)*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é:

- baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

**QUESTÃO 04** - A estrutura psicológica do ser humano não suporta que a dor e a angústia se mantenham tão vivas na memória como no momento em que ocorreram. [...] Por isso, agora, ao sairmos desses 20 anos difíceis e doloridos de nossa história, a lembrança de que houve irmãos nossos, nesse período, que perseguiram sem piedade, torturaram e mesmo mataram pessoas pelo simples fato de elas se oporem ao governo que se impôs ao país em 1964, parece mais pesado do que realidade. E, no entanto, esse absurdo ocorreu, aqui em nossa terra, como se um vendaval frio de loucura tivesse gelado esses corações. [...] Que objetivos justificam tudo isso?

D. Paulo Evaristo Arns

Identifique a alternativa relacionada ao contexto histórico citado:

- O Brasil, liderado pelos Estados Unidos, vivia guerra aberta contra o narcotráfico que, aliado às FARC, assolava a América do Sul, sobretudo a região de fronteira amazônica.
- A chamada "guerra das civilizações" entre Ocidente e Oriente ameaçava a hegemonia americana; apoiando ditaduras militares, os EUA procuravam deter o avanço do fanatismo islâmico na América.
- O mundo encontrava-se em sua ordem bipolar e os Estados Unidos procuravam, por meio do apoio a golpes e a regimes ditatoriais na América Latina, deter o avanço do Comunismo.
- O avanço da ideologia nazista pelo mundo e as pretensões imperialistas alemãs justificam as práticas autoritárias citadas, que garantiriam o sucesso da Doutrina de Segurança Nacional.
- O crescimento do Positivismo entre os líderes populistas ameaçava os ideais neoliberais das Forças Armadas, que tomaram o poder e implantaram um verdadeiro "terror de estado" no país.

**QUESTÃO 05** - Ato Institucional nº 5 de 13 de dezembro de 1968.

Art. 10 - Fica suspensa a garantia de habeas corpus, nos casos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular. Art. 11 - Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e seus Atos Complementares, bem como os respectivos efeitos.

*Disponível em: <http://www.senado.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2010.*

O Ato Institucional nº 5 é considerado por muitos autores um “golpe dentro do golpe”. Nos artigos do AI-5 selecionados, o governo militar procurou limitar a atuação do Poder Judiciário, porque isso significava:

- a) a substituição da Constituição de 1967.
- b) o início do processo de distensão política.
- c) a garantia legal para o autoritarismo dos juízes.
- d) a ampliação dos poderes nas mãos do Executivo.
- e) a revogação dos instrumentos jurídicos implantados durante o golpe de 1964.

### QUESTÃO 06

Caminhando e cantando e seguindo a canção  
Somos todos iguais, braços dados ou não  
Nas escolas, nas ruas, campos, construções  
Caminhando e cantando e seguindo a canção  
Vem, vamos embora que esperar não é saber  
Quem sabe faz a hora não espera acontecer (bis)  
Pelos campos a fome em grandes plantações  
Pelas ruas marchando indecisos cordões  
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão  
E acreditam nas flores vencendo o canhão  
Vem, vamos embora que esperar não é saber  
Quem sabe faz a hora não espera acontecer (bis)  
Há soldados armados, amados ou não  
Quase todos perdidos de arma na mão  
Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição  
De morrer pela pátria e viver sem razão

“**Pra não dizer que não falei das flores**” (também conhecida como “Caminhando”) é uma canção escrita e interpretada por Geraldo Vandré. Ficou em segundo lugar no Festival Internacional da Canção de 1968. A letra de “Caminhando” foi compreendida de imediato pelos jovens. Ela fazia referência, exceto:

- a) ao movimento estudantil que então tomava as ruas das grandes cidades e que recrudescia com o episódio no restaurante Calabouço.
- b) à realização da Passeata dos Cem Mil contra a ditadura militar, onde se juntaram estudantes, jornalistas, operários, intelectuais, religiosos, artistas entre outros.
- c) à decretação do Ato Institucional nº 5 (AI-5), que fechava o Congresso, suspendia as liberdades individuais e dava poderes excepcionais ao presidente da República.
- d) Ao desenvolvimento brasileiro, em virtude da implantação de uma política de governo baseada na justiça social, liberdade de expressão e fomento cultural.
- e) As restrições políticas impostas pelos Governos militares na década de 60, desencadearam uma imensa onda de protestos, através de manifestações estudantis, definidas por alianças entre os intelectuais, camponeses e operários..

**QUESTÃO 07** - Leia com atenção:

**Apesar de você** - Chico Buarque/1970

“Hoje você é quem manda  
Falou, tá falado  
Não tem discussão  
A minha gente hoje anda  
Falando de lado  
E olhando pro chão, viu  
Você que inventou esse estado  
E inventou de inventar  
Toda a escuridão  
Você que inventou o pecado  
Esqueceu-se de inventar  
O perdão

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Eu pergunto a você  
Onde vai se esconder  
Da enorme euforia  
Como vai proibir  
Quando o galo insistir  
Em cantar  
Água nova brotando  
E a gente se amando  
Sem parar

Quando chegar o momento  
Esse meu sofrimento  
Vou cobrar com juro, juro  
Todo esse amor reprimido  
Esse grito contido  
Este samba no escuro  
Você que inventou a tristeza  
Ora, tenha a fineza  
De desinventar  
Você vai pagar e é dobrado  
Cada lágrima rolada  
Nesse meu penar

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Inda pago pra ver  
O jardim florescer  
Qual você não queria  
Você vai se amargar  
Vendo o dia raiar  
Sem lhe pedir licença  
E eu vou morrer de rir  
Que esse dia há de vir  
Antes do que você pensa

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Você vai ter que ver  
A manhã renascer  
E esbanjar poesia  
Como vai se explicar  
Vendo o céu clarear  
De repente, impunemente  
Como vai abafar



Nosso coro a cantar  
Na sua frente

Apesar de você  
Amanhã há de ser  
Outro dia  
Você vai se dar mal  
Etc. e tal”

“Chico fez “com os nervos mesmo” Apesar de você e enviou para a censura certo de que não passaria. Passou. O compacto com Deslocamento e Apesar de você atingia a marca de 100 mil cópias quando um jornal insinuou que a música era uma homenagem ao presidente (...). A gravadora foi invadida, as cópias destruídas.

Num interrogatório quiseram saber de Chico quem era o VOCÊ. “É uma mulher muito mandona, muito autoritária”, respondeu. A canção só foi regravada no LP Chico Buarque 1978.””

Disponível em: <http://www.chicobuarque.com.br>

De acordo com a letra da música e com o texto acima, identifique nas alternativas abaixo a que corresponde ao contexto histórico brasileiro que a canção criticava:

- O Estado Novo, em que dirigentes do PCB foram mortos, e em seu depoimento a historiadores, o ex-presidente defendeu a necessidade do uso da tortura.
- O Governo de Figueredo, em que as instituições democráticas foram desmanteladas e as perseguições políticas e as torturas tiveram início.
- O Governo de Emílio Garrastazu Médici, que intensificou a repressão aos opositores, tornou a censura ainda mais rígida e manteve o Ato Institucional nº 5, que lhe dava poderes para fechar o Congresso.
- O Governo de JK, caracterizado pela nacionalização e personalização do poder e pela sustentação dos direitos constitucionais.
- Ao Governo Collor de Melo, que sofreu “impeachment”, em decorrência da corrupção institucionalizada durante o seu mandato.

**GABARITO DE APRENDIZAGEM**

01	02	03	04	05	06	07	08		

**GABARITO COMPLEMENTAR**

01	02	03	04	05	06	07			

**Competência de área 3** – Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

**H11** – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

**H13** – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

**H14** – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

**H15** – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

**Competência de área 5** – Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

**H21** – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

**H22** – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

**H24** – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

**CRISE ECONÔMICA DOS EUA** - É de conhecimento público que os EUA, estão passando por uma enorme crise financeira a tão comentada crise econômica dos EUA. O que começou com uma crise no mercado imobiliário americano evoluiu ao ponto de tornar-se uma das maiores da história, perdendo apenas para a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929. Desde 2001, o mercado imobiliário americana vinha crescendo de forma acelerada. A causa disso foi a queda dos juros do Federal Reserve (Fred, o Banco Central Americano), que diminuíram para recuperar a economia, chegando até 1 % ao ano. Com isso a demanda por imóveis cresceu, incentivada pelos baixos juros nos financiamentos imobiliários e nas hipotecas. Em 2005, isso se tornou um ótimo negócio. Muitas pessoas compravam até mais de uma casa, com a intenção de revendê-las quando valorizassem. Isso fez com que a quantidade de empréstimos aumentasse, principalmente para clientes de baixa renda e com históricos de inadimplência - os chamados clientes subprime. Esse, tipo de empréstimo é considerado de alto risco, pois as chances de não ser pago são maiores, mas em compensação oferecem uma taxa de retorno maior aos bancos. Entretanto, após 2006, o preço dos imóveis começou a cair, enquanto os juros do Fed aumentavam. Com isso a oferta de casas começou a superar a procura, resultando na atual crise imobiliária dos EUA. Mas não foi só o mercado imobiliário que foi afetado. Com os juros altos, a taxa de inadimplência aumentou, provocando um prejuízo para os bancos e desaquecendo a economia americana. O valor total das hipotecas ultrapassa US\$ 12 trilhões. Com menos dinheiro nas mãos, as pessoas compram menos, o que não gera lucro para as empresas. Por sua vez, estas não podem mais contratar novos funcionários. Vários bancos e seguradoras faliram. Isso fez com que

a crise tomasse as proporções atuais, a perito de chegar a afetar outros países que dependem economicamente dos EUA. Várias medidas para resolver a crise econômica foram adotadas. O governo adotou a utilização de bilhões de dólares dos cofres públicos para recuperar os bancos. A mais recente foi destinar US\$ 700 bilhões para comprar títulos hipotecários de risco.

## GLOBALIZAÇÃO



Não existe uma definição que seja aceita por todos, mas é basicamente um processo ainda em curso de integração de economias e mercados nacionais. No entanto, 'ela compreende mais do que o fluxo monetário e de mercadorias; implica a interdependência dos países e

das pessoas, além da uniformização de padrões e está ocorrendo em todo o mundo, também no espaço social e cultural. É chamada de "terceira revolução tecnológica" (processamento, difusão e transmissão de informações) e acredita-se que a globalização define uma nova era da história humana. As grandes navegações e o processo colonialista constituíram momentos que permitiram à humanidade acelerar os contatos de troca de informações, de técnicas, de cultura e principalmente expandir o capitalismo e interligar os mercados mundiais. Pode-se dizer que a multiplicação dos espaços de lucro (domínio de mercados, locais de investimento e fontes de matérias-primas) conduziu o mundo à globalização.

**O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO** - Até a Revolução Industrial, o processo de "mundialização da economia" foi vagaroso, devido às limitações nos transportes e nas comunicações. Com a Revolução Industrial e a liberação do capitalismo para suas plenas possibilidades de expansão, a globalização deu um significativo salto qualitativo. A ampliação dos espaços de lucro conduziu à globalização. O mundo passou a ser visto como uma referência para obtenção de mercados, locais de investimento e fontes de matérias-primas. Num primeiro momento, a globalização foi também o espaço para o exercício de rivalidades intercapitalistas e resultou em duas guerras mundiais. Ao longo do século XX, a globalização do capital foi conduzindo à globalização da informação, dos padrões culturais e de consumo. Isso deveu-se não apenas ao progresso tecnológico, mas - e, sobretudo - ao imperativo dos negócios. A crise de 1929 ("crack") teve tamanha amplitude justamente por ser resultado de um mundo globalizado, ou seja, ocidentalizado, face à expansão do capitalismo. A partir de 1989/91, o capitalismo, ingressou na etapa de sua total euforia triunfalista, sob o rótulo de "neoliberalismo". Os avanços técnico-científicos (informática, telecomunicações, química fina, robótica, biotecnologia e outros) e a difusão de rede de informação reforçaram e facilitaram o processo de globalização. Estabeleceram um intercâmbio acelerado (reduzindo o espaço e o tempo), não só na esfera econômica (mercados, tecnologia de produção etc.),



mas atingindo também, os hábitos, os padrões culturais e de consumo.

**A 1ª FASE DA GLOBALIZAÇÃO (1450-1850)** - Existe, como em quase tudo que se diz respeito à história, uma grande controvérsia em se estabelecer uma periodização para estes cinco séculos de integração econômica e cultural, que podemos chamar de globalização, “iniciados” pela descoberta de uma nova rota marítima para as Índias e pelas terras do Novo Mundo. De certo modo, até as duas grandes guerras mundiais (de 1914-18 e a de 1939-45) provocaram a intensificação da globalização quando adotaram algumas macro-estratégias militares para perseguir os adversários, num mundo quase inteiramente transformado em campo de batalha. Assim sendo, nos definimos pelas seguintes etapas: primeira fase da globalização, ou primeira globalização, dominada pela expansão mercantilista (de 1450 a 1850) da economia-mundo europeia; a segunda fase, ou segunda globalização, que vai de 1850 a 1950 caracterizadas pelo expansionismo industrial-imperialista e colonialista; por última, a globalização propriamente dita, ou globalização recente, acelerada e adensada a partir da queda do muro de Berlim e do colapso da URSS, de 1989/91 até os dias atuais.

**A 2ª FASE DA GLOBALIZAÇÃO (1851-1950)** - Os principais acontecimentos que marcam a transição da primeira fase para a segunda dão-se nos campos da técnica e da política. A partir do século XVIII, a Inglaterra industrializa-se aceleradamente e, depois, a França, a Bélgica, a Alemanha e a Itália. A máquina a vapor é introduzida nos transportes terrestres e marítimos. Consequentemente esta nova época será regida pelos interesses da indústria e das finanças, e não mais das motivações dinásticas-mercantis. Será a grande burguesia industrial e financeira, e não mais os administradores das corporações mercantis e os funcionários reais, quem liderará o processo. A escravidão que havia sido o grande esteio da primeira globalização, tornou-se um impedimento ao progresso do consumo e, somada à crescente indignação que ela provoca, termina por ser abolida, primeiro em 1789 e definitivamente em 1848 (no Brasil ela ainda irá sobreviver até 1888). No campo da política a revolução americana de 1776 e a francesa de 1789, irão liberar grande energia fazendo com que a busca da realização pessoal termine por promover uma ascensão social das massas. Depois, como resultado das Guerras Napoleônicas e da abolição da servidão e outros impedimentos feudais, milhões de europeus, abandonaram seus lares e emigram para os EUA, Canadá, e para a América do Sul. A posse de novas colônias torna-se um ornamento na política das potências (a Grã-Bretanha possuiu mais de 50). O mercado chinês finalmente é aberto pelo Tratado de Nanquim de 1842 e o Japão também é forçado a abandonar política de isolamento da época ao assinar um tratado com os americanos. Cada uma das potências europeias rivaliza-se com as de mais na luta pela hegemonia do mundo. O resultado é um acirramento da corrida imperialista e da política belicista que levará os europeus a duas guerras mundiais. Entre outros aspectos técnicos ajudam a globalização: o trem e o barco a vapor encurtam

as distâncias, o telégrafo e o telefone, aproximam os continentes e os interesses ainda mais. Nestes cem anos da segunda fase da globalização (1850-1950) os antigos impérios dinásticos desabaram. Das diversas potências que existiam em 1914 (Império britânico, o francês, o austro-húngaro, o italiano, o russo e o turco) só restam depois da 2ª Guerra, duas superpotências: os Estados Unidos e a União Soviética. Derrotadas pelas guerras as metrópoles desabaram, obrigando-se a aceitar a libertação dos povos coloniais que formaram novas nações. Algumas independentes e outras neocolonizadas continuaram ligadas ao sistema internacional. Somam-se, no pós-2ª Guerra, os países do Terceiro Mundo recém-independentes, às nações latino-americanas que conseguiram autonomia política, no fim da 1ª fase. No entanto nem a descolonização nem as revoluções comunistas, servirão de obstáculo para que o processo de globalização seja retomado.

### A GLOBALIZAÇÃO RECENTE (PÓS-1989/91)



No decorrer do século XX três grandes projetos de liderança da globalização conflitaram-se entre si: o comunista; o da contra-revolução nazi-fascista e o projeto liberal-capitalista.

Num primeiro momento ocorreu a aliança entre o liberalismo e o comunismo (em 1941-45) para a auto-defesa e destruição do nazi-fascismo. Num segundo momento os EUA e a URSS, se desentendem gerando a Guerra Fria, onde o liberalismo norte-americano rivalizou-se com o comunismo soviético numa guerra ideológica mundial.

**NEOLIBERALISMO | Origem** - Quando se afirma a existência de governos “neoliberais”, a utilização do prefixo ‘neo’ não se refere a uma nova corrente do Liberalismo, mas à aplicação de alguns dos preceitos liberais consagrados e em um certo contexto histórico (qual seja, o contemporâneo) diverso daquele no qual foram formulados (no início do século XVII, na Inglaterra, através de John Locke). A denominação ‘neoliberal’ assemelha-se ao termo ‘neoclássico’ na História da Arte. As origens do que hoje se chama neoliberalismo nos remetem à Escola Austríaca nos finais do século XIX, com o Prêmio de Ciências Econômicas Friedrich von Hayek, considerado o propositador da sua base filosófica e econômica, e Ludwig von Mises. A Escola Austríaca adotava a Lei de Say e a teoria marginalista, que veio a ser contestada, mais tarde, por Keynes, quando este formulou, na década de 1930, sua política Keynesiana e defendeu as políticas econômicas com vistas à construção de um Estado de bem-estar social - hoje em dia também chamado, por alguns, de Estado Escandinavo - por ter sido esse caminho o adotado pelos países escandinavos (ou países nórdicos) tais como a Suécia, a Dinamarca e a Noruega e a Finlândia. Esse modelo é também chamado de welfare state, em inglês. Mais recentemente, o liberalismo ressurgiu, em 1947, do célebre encontro entre um grupo de intelectuais liberais e conservadores realizado em Monte Pèlerin, na Suíça, onde foi fundada uma sociedade de

ativistas em oposição às políticas do estado de bem-estar social, por eles consideradas “coletivistas” e, em última análise, “cerceadoras das liberdades individuais”. A Mont Pélerin Society dedica-se a difundir e propagar as ideias conservadoras e liberais da Escola Austríaca e a combater ideologicamente todos os que delas divergem. Com esse objetivo promove conferências, publica livros, mantém sites na internet e conta para isso, em seus quadros, com vários economistas com treinamento acadêmico, como Jesús Huerta de Soto, seu vice-presidente e professor da Universidade de Madrid. Essas ideias atraíram mais adeptos depois da publicação, em 1942 na Inglaterra, do Relatório Beveridge, um plano de governo britânico segundo o qual - depois de obtida a vitória na segunda grande guerra - a política econômica britânica deveria se orientar no sentido de promover uma ampla distribuição de renda, que seria baseada no tripé da Lei da Educação, a Lei do Seguro Nacional e a Lei do Serviço Nacional de Saúde (associadas aos nomes de Butler, Beveridge e Bevan). A defesa desse programa tornou-se a bandeira com a qual o Partido Trabalhista inglês venceu as eleições de 1945, colocando em prática os princípios do estado de bem-estar social. Para Friedrich August von Hayek, esse programa leva “a civilização ao colapso”. Num de seus livros mais famosos O Caminho da Servidão (1944), Hayek expôs os princípios básicos de sua teoria, segundo a qual o crescente controle do estado é o caminho que leva à completa perda da liberdade, e indicava que os trabalhistas, em continuando no poder, levariam a Grã-Bretanha ao mesmo caminho dirigista que os nazistas haviam imposto à Alemanha. Essas posições de von Hayek não são baseadas exclusivamente em leis econômicas ou na ciência pura da economia, mas incorporam, em sua argumentação, um grande componente político-ideológico. Isso explica por que o economista socialista Gunnar Myrdal, o teórico inspirador do Estado do bem-estar social sueco, ironicamente, dividiu o Prêmio de Ciências Econômicas (Prêmio Nobel), em 1974, com seu maior rival ideológico, von Hayek, cujo livro O Caminho da Servidão tomou-se um espécie de “bíblia” para os evangelistas do fundamentalismo de livre mercado. Essa discussão, que se iniciou no campo da teoria econômica, transbordou - na Inglaterra - para o campo da discussão político-partidária e serviu de mote à campanha que elegeu Winston Churchill, pelo Partido Conservador, o qual chegou a dizer que “os trabalhistas eram iguais aos nazistas”. Uma outra vertente do liberalismo surgiu nos Estados Unidos da América e concentrou-se na chamada Escola de Chicago, defendida por outro laureado com o Prêmio de Ciências Econômicas, o professor Milton Friedman. Milton Friedman criticou as políticas econômicas inauguradas por Roosevelt com o New Deal, que respaldaram, na década de 1930, a intervenção do Estado na Economia com o objetivo de tentar reverter uma depressão e uma crise social que ficou conhecida como a crise de 1929. Essas políticas, adotadas quase simultaneamente por Roosevelt nos Estados Unidos e por Hjalmar Horace Greeley Schacht na Alemanha nazista foram, 3 anos mais tarde, defendidas por Keynes que lhe deu seu arcabouço teórico em sua obra clássica *General theory of employment, interest and*

*money* (1936), cuja publicação marcou o início do keynesianismo. Ao fenômeno de ressurgência dos princípios liberais do início do século XX, muitos chamam de neoliberalismo. Friedman, assim como vários outros economistas defensores do fundamentalismo de livre mercado, como Hayek e Mises, argumentaram que a política do New Deal, do Presidente Franklin Delano Roosevelt, ao invés de recuperar a economia e o bem estar da sociedade, teria prolongado a depressão econômica e social. Principalmente, segundo Friedman, por ter redirecionado os recursos escassos da época para investimentos não viáveis economicamente, ou seja, que, segundo Friedman, os desperdiçavam, o que teria diminuído, em consequência, a eficiência, a produtividade e a riqueza da sociedade. Em resumo, segundo Friedman, os investimentos não estariam sendo mais realizados mas como parâmetro principal a eficiência econômica, mas, ao contrário, a eficiência política; os recursos destinavam-se aos setores mais influentes politicamente, que traziam maior popularidade ao governante, independentemente de seu valor produtivo para a sociedade, alegava ele. Friedman era contra qualquer regulamentação que inibisse a ação das empresas, como, por exemplo, o salário mínimo que, segundo as teorias que defendia, além de não conseguir aumentar o valor real da renda, excluiria a mão-de-obra pouco qualificada do mercado de trabalho. Opunha-se, conseqüentemente, ao salário mínimo e a qualquer tipo de piso salarial fixado pelas categorias sindicais ou outro órgão de interesse social, pois estes pisos, conforme ele argumentava, distorceriam os custos de produção, e causariam o aumento do desemprego, baixando a produção e a riqueza e, conseqüentemente, aumentando a pobreza da sociedade. Friedman defendeu a teoria econômica que ficou conhecida como “monetarista” ou da “escola de Chicago”

**QUEDA DO LIBERALISMO CLÁSSICO** - O declínio do liberalismo clássico remonta ao final do século XIX quando começou a declinar lentamente. Com a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em 1929, e a subsequente Grande Depressão, a queda foi vertiginosa. A partir daí, caiu em descrédito, ao passo que ganharam força teorias de intervenção do Estado na economia, notadamente as ideias de Keynes, aplicadas, quase simultaneamente, pelo plano do New Deal do presidente norte-americano Franklin Roosevelt e pelo governo Nacional Socialista da Alemanha de Hitler, onde seu ministro da economia Horace Greeley Hjalmar Schacht (1934-37), nesses três anos, enquanto o resto do mundo se afundava ainda mais na recessão, conseguiu acabar com o desemprego na Alemanha Nazista, sem provocar inflação, adotando um déficit orçamentário que chegou a atingir 5% do PIB alemão. Estas políticas já tinham sido incorporadas à legislação alemã no final de 1932 pelo governo de Kurt von Schleicher e tiveram influência nas políticas do New Deal de Roosevelt. Em 1936 Keynes publicou sua obra magna *The General Theory of Employment, Interest and Money* que veio a dar o suporte teórico a esse tipo de intervenção governamental na economia, a qual já vinha sendo adotada, intuitivamente, uns poucos anos antes da publicação do livro de Keynes.



Em 1944, os países ricos criaram os acordos de Bretton Woods e estabeleceram regras intervencionistas para a economia mundial. Entre outras medidas, surgiu o FMI. Com a adoção das metas dos acordos de Bretton Woods e a adoção de políticas keynesianas, os 30 anos seguintes foram de rápido crescimento nos países europeus e no Japão, que viveram sua Era de Ouro. A Europa renascia, devido ao financiamento conseguido por meio do Plano Marshall, e o Japão teve o período de maior progresso de sua história. O período de pós-guerra, até o início da década de 1960 foram os “anos dourados” das economias capitalistas.

**NEOLIBERALISMO NA PRÁTICA** - A instabilidade econômica começa a se manifestar no fim da década de 1960 e irrompe com força na década de 1970, causada por dois choques sucessivos nos preços mundiais do petróleo - o que acabou por tornar evidente que seria impossível sustentar a conversibilidade do dólar em ouro (e provocou o colapso do acordo de Bretton Woods) - e pelo endividamento excessivo a que se submeteram os países subdesenvolvidos em seu afã de tentar superar a crise petrolífera. Taxas de lucratividade continuamente decrescentes e um mercado de ações moribundo nos Estados Unidos, associados a uma alta contínua da inflação nos países desenvolvidos (“estagflação”) levou ao surgimento de um forte movimento contra as ideias keynesianas para reduzir a intervenção dos Estados nacionais na economia. A “mão invisível” mencionada por Adam Smith substituiria (com vantagem, segundo os neoliberais) os controles governamentais até então existentes e as restrições ao livre fluxo de mercadorias, criando assim uma economia globalmente liberalizada. A esse projeto econômico-político, que foi liderado pelos países desenvolvidos, especialmente pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, chamou-se de **neoliberalismo globalizante**. A mudança do sistema intervencionista “keynesiano”- “desenvolvimentista”, que vigia anteriormente na maior parte do mundo capitalista, para esse “novo sistema” neoliberal não era inevitável; ao contrário, a globalização neoliberal foi um processo escolhido pelas elites político-econômicas mundiais, especialmente as dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, por estas acreditarem que esse processo melhor atenderia a seus interesses econômicos do momento turbulento que atravessam (Crotty 2002). Os defensores da globalização neoliberal usaram em seu discurso “globalista-liberalizante” a teoria econômica “neoclássica”, que reza que, em não havendo intervenção econômica governamental excessiva, tanto as economias nacionais quanto a economia mundial operará de forma eficiente, conforme os modelos dos mercados “perfeitamente competitivos” constantes dos livros-texto escolares de economia. Assim o liberalismo econômico gradativamente voltou à pauta, com a alcunha de **neoliberalismo**. Após alguns anos de experiências e diagnósticos, iniciadas pelos Chicago Boys no Chile de Pinochet, o neoliberalismo surge com força e toma sua presente forma no final da década de 1970 com o “Thatcherismo” e o “Reaganismo”. Os neoliberais apontaram o modelo keynesiano como sendo o responsável pela crise. Liderados por economistas adeptos do *laissez-faire* e do fundamentalismo de livre mercado, como

Milton Friedman, denunciaram a inflação como sendo o resultado do aumento da oferta de moeda pelos bancos centrais. Responsabilizaram os impostos “elevados” e os tributos “excessivos”, juntamente com a regulamentação das atividades econômicas, como sendo os culpados pela queda da produção e do aumento da inflação. A solução que propunham para a crise seria a redução gradativa do poder do Estado, com a diminuição generalizada de tributos, a privatização das empresas estatais e redução do poder do Estado de fixar ou “autorizar” preços. Diminuindo ou neutralizando a força dos sindicatos, haveria novas perspectivas de emprego e investimento, o que (segundo ensinara Say), deveria atrair os capitalistas de volta ao mercado e reduzir o desemprego. Seguindo a Lei de Say (em termos muito simplificados: a oferta cria sua própria demanda), partiam da idéia de que a economia mundial voltaria a se equilibrar tão logo os governos deixassem de nela interferir. O primeiro governo democrático a se inspirar em tais princípios foi o de Margaret Thatcher na Inglaterra, a partir de 1980 (no que foi precedida apenas por Pinochet e seus Chicago Boys, no Chile, no início da década de 1970). Persuadindo o Parlamento Britânico da eficácia dos ideais neoliberais, fez aprovar leis que revogavam muitos privilégios até então concedidos aos sindicatos, privatizou empresas estatais, além de estabilizar a moeda. Tal foi o entusiasmo de Thatcher pelo discurso do neoliberalismo então em voga que seu governo acabou por criar uma tributação regressiva, também chamada de **Poll tax** ou imposto comunitário. A população britânica se opôs vigorosamente à implantação desse imposto, que acabou se tornando a principal razão da queda de Margaret Thatcher como Primeira-Ministra e sua substituição por John Major. O governo conservador de Thatcher serviu de modelo para muitos dos governos neoliberais do período pós-anos 1980. inclusive para o “Reaganismo”. O professor James Tobin foi um forte crítico do “reaganismo” e do monetarismo, adotados no governo Reagan, prevendo que essas políticas: “redistribuiriam a riqueza, o poder e a oportunidade para os que já eram ricos e poderosos, e para seus herdeiros”. O período Reagan foi de redução de impostos e de um mais elevado crescimento econômico, mas também de significativa elevação da dívida pública, o que os “neoliberais” apontam como sendo um de seus principais problemas. Existem, dentre muitas, duas correntes principais na literatura econômica: uma, a walrasiana, parte da hipótese de que os mercados são sempre “eficientes” (exceto em alguns casos muito específicos) e a outra afirma o contrário, ou seja, que apenas em circunstâncias “excepcionais” os mercados seriam “eficientes”. O teorema de Greenwald-Stiglitz (1986) recentemente demonstrou, que “sempre que os mercados são incompletos e/ou a informação é imperfeita (o que ocorre em virtualmente todas as economias do mundo) a alocação, mesmo em mercado competitivo, não é necessariamente “Pareto-otimizada”. Uma possível interpretação desse estudo é que o campo de atuação para as intervenções governamentais é muito mais amplo do que era aceito pelos que acreditavam que a intervenção governamental na economia só deveria ser utilizada em casos evidentes de “falhas dos merca-

dos”. Dessa forma, existiriam esquemas possíveis de intervenção governamental para induzir a um resultado que provoque uma “eficiência de Pareto” superior à obtida pelo livre-mercado, o que beneficiaria a todos os membros de uma sociedade. Em 1986 o teorema de Sappington-Stiglitz “demonstrou que um governo ‘ideal’ poderia atingir um maior nível de eficiência administrando diretamente uma empresa estatal do que privatizando-a.” (Stiglitz 1994, 179).

### CRÍTICAS E CONTROVÉRSIAS

**RECENTES DESCOBERTAS** - Até recentemente as críticas ao paradigma tradicional do modelo de equilíbrio na Economia só podiam se limitar ao campo dos conceitos filosóficos, das observações empíricas, da especulação científica e dos debates ideológicos. Nos últimos anos, entretanto, um grande número de teóricos, alguns dos quais trabalhando sob o título de finanças comportamentais (behavioral finance) criaram modelos matemáticos mais realistas nos quais os mercados financeiros podem se desviar de seus fundamentos, a especulação pode conduzir ao desequilíbrio e os ciclos de euforia e colapso (boom and bust) podem persistir. Até muito pouco tempo estas teorias tinham quase nenhuma, ou nenhuma, influência na maioria dos principais economistas.

**CRÍTICAS À DOCTRINA NEOLIBERAL** - O neoliberalismo pode ser visto como uma retomada, a partir dos anos 1970, do liberalismo clássico que havia sido deixado de lado no mundo e outras formas de intervencionismo econômico. Muitos dos defensores de tal doutrina rejeitam o termo neoliberal, e preferem simplesmente o termo liberal, pois pretendem seguir o liberalismo clássico. Na visão neoliberal da Escola de Chicago, diferentemente da visão da Escola Austríaca, bastaria estancar o déficit público, e colocar a inflação sob controle, para que o capitalismo, esse animal adormecido, despertasse por sua própria conta, e a mão invisível iniciasse um espetáculo de crescimento. Já na visão da Escola Austríaca há tanto uma corrente que defende ser necessário a abolição do estado, o que é conhecido por anarco-capitalismo, onde se destaca o economista Murray Rothbard, como correntes não anarquistas que defendem uma forte redução do estado que pode incluir a própria abolição do Banco Central, visto como o grande responsável pelas crises do capitalismo, tal como a grande depressão. Nessa segunda corrente se destaca Ludwig von Mises. Entretanto, na história da economia mundial, apenas dois países experimentaram este tipo de espetáculo: a Inglaterra da Revolução Industrial e, no século XX, os Estados Unidos. Todos os outros países do mundo que se desenvolveram adotaram mecanismos derivados de composições e articulações entre classes capitalistas locais e internacionais, com a presença e intervenção do Estado, como ocorreu nos casos japonês, alemão e coreano. Na política econômica brasileira atualmente adotada (2007), o superávit fiscal toma entre 8% e 10% do PIB das mãos das empresas produtivas, e das pessoas consumidoras, e os transfere para os possuidores de títulos da dívida pública; o fato é que a riqueza das pessoas físicas e jurídicas está aplicada em títulos públicos. Nós subtraímos da eco-

nomia a demanda que impulsionaria o crescimento e os que recebem o pagamento de juros, que são pagos com os impostos que todos clamam ser altos demais, continuam fazendo aplicações financeiras - muitas delas isentas de imposto de renda - porque não têm interesse em fazer investimentos de risco.

*“O mercado neoliberal fundamentalista foi sempre uma doutrina política a serviço de certos interesses. Nunca recebeu o apoio da teoria econômica. Nem, agora fica claro, recebeu o endosso da experiência histórica. Aprender essa lição pode ser a nesga de sol nas nuvens que hoje pairam sobre a economia global.”*

JOSEPH E. STIGLITZ

**MOVIMENTOS ANTINEOLIBERALISMO** - Como contraponto ao ressurgimento do liberalismo, tanto em países ricos quanto em desenvolvimento, surgiram movimentos antiliberalismo, que por vezes se confundem com movimentos antiglobalização. Na América Latina, a ascensão ao poder de políticos, rotulados por seus opositores de “populistas”, tais como Nestor Kirchner (Argentina) e Evo Morales (Bolívia), e mais recentemente a volta de Daniel Ortega (Nicarágua), a vitória de Rafael Correa (Equador), a ampla vitória de Hugo Chávez (Venezuela), a reeleição de Lula (Brasil), com 60,83%% dos votos, e até mesmo a vitória do Partido Democrata no Congresso dos EUA, que renovam o discurso nacional-desenvolvimentista de meados do século XX, agora readaptado para os dias atuais com a denominação de “novo desenvolvimentismo”, é vista por alguns analistas como sendo indicativa de um esgotamento do “modelo neoliberal”. O presidente Lula, em discurso proferido dia 6 de dezembro de 2007 em Belém, abordou esse tema dizendo: “(. . .) o que aconteceu na América Latina é um fenômeno político que possivelmente os sociólogos levarão um tempo para compreender, porque foi tão rápida a mudança”. ( . . . )” Há um mapa exatamente antagônico ao mapa que existiu de 1980 a 1990 ou ao ano 2000.” Segundo Lula, o povo “fez uma guinada completa, trocou o neoliberalismo pelo que tinha de mais avançado em políticas sociais” A Newsweek promoveu uma pesquisa, realizada pelo Instituto Zogby International, com ajuda da Universidade de Miami que entrevistou 603 importantes políticos, empresários, funcionários de governo, intelectuais e jornalistas latino-americanos. Os entrevistados consideraram Michelle Bachelet o melhor modelo de liderança, com 28% dos votos, posição que foi imediatamente seguida por Lula, com 23%. Uma surpreendente maioria de 53% dos entrevistados considerou que a América Latina está no bom caminho.

**GOVERNOS NEOLIBERAIS** - O Chile foi o primeiro país do mundo a adotar o neoliberalismo. As privatizações no Chile de Pinochet foram anteriores às da Grã-Bretanha de Thatcher Em 1973, quando o golpe militar derrubou Allende, o governo já assumiu com um plano econômico debaixo do braço. Esse documento era conhecido como “El ladrillo” e fora elaborado, secretamente, pelos economistas opositores do governo da Unidade Popular poucos meses antes do golpe de estado de 11 de setembro e estava nos gabinetes dos Generais golpistas vitoriosos, já no dia 12 de setembro de 1973. O General Augusto Pinochet se baseou em



“El ladrillo” e na estreita colaboração de economistas chilenos, principalmente os graduados na Universidade de Chicago, os chamados Chicago Boys, para levar adiante sua reforma da economia. Os outros principais governos que adotaram as políticas neoliberais no mundo foram o de Margaret Thatcher (Inglaterra) e Ronald Reagan (EUA), políticas essas que ficaram conhecidas como “thatcherismo” e “reaganismo”. A política de Reagan, nos Estados Unidos, também ficou conhecida como Supply-side economics. “A globalização pune com força qualquer país que tente administrar sua economia ignorando as realidades do mercado ou a prudência nas finanças públicas. Nesse estrito sentido específico, e devido à necessidade urgente de remover rigidezas e incorporar flexibilidade ao mercados de capitais, bens e trabalho, somos hoje todos tatcheristas.”

**CONSIDERAÇÕES** - É importante ressaltar que a tentativa de “rotular políticos” é uma atitude mal colocada na análise do tema neoliberalismo econômico. Nem mesmo Augusto Pinochet, com toda a amplitude de ação que lhe permitia a sua ditadura, praticou exclusivamente ações de tipo neoliberal - adotou, com Hernán Büchi, algumas políticas de inspiração nitidamente keynesiana. Embora seja possível afirmar com segurança que um determinado economista, como, por exemplo, Milton Friedman, é um neoliberal, não se pode fazer o mesmo com a maioria dos políticos, uma vez que eles adotam, em seus governos, uma mistura de práticas indicadas por várias escolas de pensamento econômico, simultaneamente.

**DEBATE SOBRE RESULTADOS OBTIDOS NO MUNDO** - A mais recente onda liberalizante, que ficou conhecida como “neoliberalismo”, teve seu início com a queda do muro de Berlim em 1989 e contagiou rapidamente o mundo. Foi promovida pelo FMI, por economistas liberais como Milton Friedman, pela Escola de Chicago e por fundamentalistas de livre mercado, entre outros, sendo por eles apregoada como a solução que resolveria os problemas econômicos mundiais, reduzindo a pobreza e acelerando o desenvolvimento global. Agora, já passados 28 anos que as “receitas neoliberais” vêm sendo aplicadas, em maior ou menor grau, por um grande número de países - entre os quais se inclui o Brasil - a ONU resolveu analisar os resultados obtidos por esses fortes ventos liberalizantes, e medir seus efeitos nas populações dos países onde as práticas neoliberais estão sendo adotadas.

### BLOCOS ECONÔMICOS

**O QUE SÃO BLOCOS ECONÔMICOS?** - São associações de países que estabelecem relações econômicas privilegiadas entre si. O primeiro bloco surge na Europa em 1957, com a criação da Comunidade Econômica Europeia (CEE), atual União Européia (UE). Mas a tendência de regionalização da economia só se fortalece nos anos 90, com o fim da Guerra Fria. Na América se destacam o Nafta, o Mercosul e, em menor grau, o Pacto Andino e o Caricom; na Europa, a UE e a Comunidade dos Estados Independentes (CEI); na África há o SADC; na Ásia, o Asean. Também está em fase de implantação o bloco transcontinental Apec,

que reúne países da América e da Ásia, e continuam as negociações para a formação de um bloco abrangendo toda a América, o Alca

**BLOCOS ECONÔMICOS MUNDIAIS** - A partir principalmente da década de 80, o capitalismo conheceu um processo de aceleração sem precedentes que passou a definir a nova tendência do mundo atual: a globalização da economia. Desde a sua origem, o capitalismo caracterizou-se por ser um sistema em que a interdependência econômica e política entre as nações constituiu um elemento fundamental para o seu funcionamento. A análise de sua evolução é a análise do aprofundamento das relações internacionais, na medida em que o desenvolvimento técnico concomitantemente permitia e impunha a necessidade de ampliação do mercado externo aos países que haviam atingido um certo grau de desenvolvimento econômico. O capitalismo sempre foi um sistema que promoveu relações entre as diversas regiões do planeta, integrando-as - muitas vezes à força, por meio do colonialismo - à sua racionalidade econômica. A globalização da economia é a expressão máxima do processo de mundialização das relações entre as nações, ao mesmo tempo em que representa a mudança na concepção do papel dos Estados Unidos nacionais. A formação dos Estados nacionais tinha como pressuposto uma unidade territorial, comandada por uma autoridade política única e integrada por uma economia de base nacional.

**O COMEÇO** - A destruição da Europa durante a Segunda Guerra Mundial selou o fim da hegemonia que o continente havia conquistado nas relações internacionais. A economia europeia estava totalmente desorganizada e mergulhada nos problemas internos de sua reconstrução. O desmoronamento não atingiu apenas a Alemanha e a Itália, países derrotados que, além da destruição de seus territórios, viram-se despojados de qualquer soberania. Os vencedores europeus não se encontravam em melhor situação. Perderam boa parte dos parceiros comerciais e estavam endividados. As cidades e os campos agrícolas estavam destruídos. O panorama era constrangedor às tradicionais lideranças da economia capitalista. Incapaz de assegurar o seu próprio destino, de articular um sistema de defesa e de restaurar a sua economia sem ajuda externa, a Europa viu-se obrigada a enquadrar-se em uma nova ordem mundial, cuja liderança seria disputada pelas potências de fato vitoriosas: os Estados Unidos e a União Soviética.

**AS NOVAS POTÊNCIAS** - Enquanto a guerra fria seguia sua trajetória, com um envolvimento cada vez maior das duas grandes potências que se elegeram “guardiãs do mundo”, outros países desenvolviam-se tecnologicamente, de forma bastante acelerada. Em diversos setores industriais conquistavam fatias expressivas no mercado internacional e ganhos de produtividade superiores aos dos Estados Unidos. Entre eles, os que tiveram maior crescimento, nesta metade do século XX, foram justamente os dois grandes derrotados na Segunda Guerra Mundial; o Japão e a ex - Alemanha Ocidental. Em 1970 o PNB dos EUA era

5 vezes superior ao PNB do Japão. Atualmente essa diferença não chega a atingir o dobro. Como a população japonesa corresponde praticamente, à metade da americana, a comparação entre a renda per capita dos dois países é favorável ao Japão.

**TIPOS DE BLOCOS** - Os blocos econômicos classificam-se em zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união econômica e monetária. Na zona de livre comércio, há redução ou a eliminação das taxas alfandegárias que incidem sobre a troca de mercadorias dentro do bloco. A união aduaneira, além de abrir mercados inteiros, regulamenta o comércio dos países-membros com nações externas ao bloco. Já o mercado comum garante a livre circulação de pessoas, serviços e capitais.

**TIGRES ASIÁTICOS** - A partir da década de 80, os países do Pacífico começaram a apresentar altos índices de crescimento mundial e interferência no mercado mundial, sendo por isso designados como tigres asiáticos e dragões asiáticos. Os termos lembram agressividade e é exatamente essa característica fundamental dos quatro países que formam esse grupo: Coreia do Sul, Taiwan (Formosa), Cingapura e Hong Kong. Eles utilizaram estratégia arrojada de atração de capital estrangeiro - apoiada na mão de obra barata e disciplinada, na isenção de impostos e nos baixos custos de instalação de empresas. A imensa e ininterrupta expansão da economia japonesa foi decisiva para criar um dinâmico mercado em toda a área circundante do Pacífico. O Japão atuou não só como estímulo, mas também como exemplo. O crescimento mais marcante foi o apresentado pela Coreia - um dos mais pobres países em desenvolvimento - que se transformou numa semi-industrializada nação de renda média. O progresso de Taiwan, seguiu o mesmo rumo. A transformação começa como a do Japão - uma bem sucedida reforma agrária, seguida de um aumento rápido da renda dos fazendeiros, que criou um mercado local para novas fábricas. No final da década as exportações chegavam a 90% do PNB (produto nacional bruto) - a maior proporção do mundo - ; o índice de crescimento era de 12%, a despeito da recessão; a população tinha um alto nível de alfabetização e a economia girava em torno da construção naval, produtos têxteis, petroquímicos e equipamentos elétricos. O crescimento mais notável ocorreu principalmente na economia de entrepostos. Hong Kong, graças à economia de mercado puro e, apesar de sobrecarregada pelas desvantagens do colonialismo (continuou sendo colônia da Coroa Britânica), elevou sua renda per capita para cerca de seis vezes mais que a da China continental.

**UNIÃO EUROPEIA** - Originada da CEE, a União Europeia é o segundo maior bloco econômico do mundo em termos de PIB: 8 trilhões de dólares. Formado por 15 países da Europa Ocidental, conta com uma população de 374 milhões. Em 1992 é consolidado o Mercado Comum Europeu, com a eliminação das barreiras alfandegárias entre os países-membros. Aprovado em 1991, em Maastricht (Holanda) Tratado da União Europeia entra em vigor em 1993. E composto

de dois outros - o da União Política e o da União, Monetária e Econômica, que estabelece a criação de uma moeda única. No âmbito social são definidos quatro direitos básicos dos cidadãos da União Europeia: livre circulação, assistência previdenciária, igualdade entre homens e mulheres e melhores condições de trabalho. Desde 2002, circulam as notas de Euro em todos os países da União Europeia, com poder legal para efetuar quaisquer pagamentos, e as moedas nacionais foram extintas. Com o euro, uma moeda europeia forte lastreada em economias poderosas passa a competir com o dólar norte-americano no mercado internacional. Porém, o elevado desemprego na Europa, a desaceleração econômica da Alemanha, a guerra em Kosovo, e o aquecimento da economia norte-americana fazem o euro despencar, de janeiro a junho, quase 12% em relação ao dólar. Em meados de junho a moeda se recupera. Três países - Reino Unido, Suécia e Dinamarca não aderem a essa primeira fase do euro, apesar de terem cumprido as exigências, por temer as consequências da perda e soberania que representa o fim da emissão de sua moeda própria. A Grécia não preenche as condições exigidas até março de 1998 e tem sua participação adiada. A União Europeia negocia com outros 11 países protocolos de adesão ao bloco. Polônia, Hungria, Eslovênia, Estônia e Chipre podem ser admitidos a partir de janeiro de 2003, pois a situação de suas economias é considerada satisfatória. A República Tcheca, que anteriormente fazia parte dessa lista, deve antes melhorar a convivência com os ciganos: em 1999, uma cidade tcheca construiu um muro para mantê-los a distância, fato considerado inadmissível pela União Europeia. Em 1997, a Turquia teve seu pedido e entrada recusado por desrespeito aos direitos humanos e à democracia. Em 2000 iniciam-se as negociações com Letônia, Lituânia, Eslováquia, Bulgária, Romênia e Malta. O dia 10 de maio de 2004, é um marco histórico na consolidação da União Europeia, neste dia a UE recebe a adesão de dez novos membros, passando a ter na sua composição 25 países, sendo que a maioria destes países são socialistas, que foram fortemente influenciados pela antiga e extinta União Soviética e em 10 de janeiro de 2007 com entrada da Romênia e Bulgária a UE passa a ter 27 integrantes.

**Membros:** Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda (Países Baixos), Portugal, Reino Unido e Suécia e a partir de maio de 2004, passa contar com oito países do leste europeu, Lituânia, Letônia, Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Hungria e Eslovênia e duas ilhas mediterrâneas, Chipre, Malta e em 2007, Romênia e Bulgária.

Com essa nova configuração a União Europeia passa a contar com uma população de quase 500 milhões de pessoas, 20 línguas oficiais, o PIB (Produto Interno Bruto) em 2004 de aproximadamente 12,6 trilhões de dólares, superior ao PIB americano (11,5 trilhões de dólares). Em junho de 2004 a União Europeia realiza a maior eleição de sua história, onde são escolhidos 732 deputados, representantes no Parlamento Europeu, que é uma instituição da União Europeia.

**NAFTA** - O Acordo de Livre Comércio da América do



Norte (Nafta) é um instrumento de integração das economias dos EUA, do Canadá e do México. Iniciado em 1988 por norte-americanos e canadenses, o bloco recebe a adesão dos mexicanos em 1993. Com ele, consolida-se o intenso comércio regional da América do Norte. O Nafta entra em vigor em janeiro de 1994, com um prazo de 15 anos para total eliminação das barreiras alfandegárias entre os três países. Membros: Canadá, EUA e México.

**MERCOSUL** - Criado em 1991, o mercado Comum do Sul (Mercosul) é composto de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, nações sul-americanas que adotam políticas de integração econômica e aduaneira. A origem do Mercosul está nos acordos comerciais entre Brasil e Argentina elaborados em meados dos anos 80. No início da década de 90, o ingresso do Paraguai e do Uruguai torna a proposta de integração mais abrangente. Em 1995, instala-se uma zona de livre comércio. Cerca de 90% das mercadorias fabricadas nos países -membros podem ser comercializadas internamente sem tarifas de importação. Alguns setores, porém, mantêm barreiras tarifárias temporárias, que deverão ser reduzidas gradualmente. Além da extinção de tarifas internas, o bloco estipula a união aduaneira, com a padronização das tarifas externas para diversos itens. Com uma área total de quase 12 milhões de km<sup>2</sup>, O Mercosul cuja estrutura física e administrativa esta sediada em Montevidéu, tem um mercado potencial de 220 milhões de consumidores e um PIB de 1,1 trilhão de dólares. Se considerarmos que, no decorrer do século 21, a água será um elemento estratégico essencial, é importante destacar que dentro do Mercosul estão as duas maiores bacias hidrográficas do planeta: a do Prata e a da Amazônia.

**ALCA** - A Área de Livre Comércio das Américas (Alca) surge em 1994 com o objetivo de eliminar as barreiras alfandegárias entre os 34 países americanos, exceto Cuba. O prazo mínimo para sua formação é de sete anos, quando poderá transformar-se em um dos maiores blocos comerciais do mundo. Com um produto interno bruto (PIB) total de 9,7 trilhões de dólares (1,2 trilhão a mais que a UE), os países da Alca somam uma população de 783,6 milhões de habitantes, o dobro da registrada na UE. Os Estados Unidos (EUA) propõem a implementação imediata de acordos parciais, com abertura total do mercado em 2005. Já o Brasil e o Mercosul prevêem grande dificuldade na adaptação de suas economias a essa integração e preferem dar início ao processo em 2005. As conversações para consolidação da Alca estão congeladas por enquanto, visto que a sua criação visava também minimizar a influência do Brasil na América do Sul, porém esta influência não aconteceu.

**CEI** - A Comunidade dos estados Independentes (CEI) é uma organização criada em 1991 que reúne 12 das 15 repúblicas que formavam a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Ficam de fora apenas três países bálticos: Estônia, Letônia e Lituânia. Organiza-se em uma confederação de Estados, que preserva a soberania de cada um. A comunidade prevê a centralização das Forças Armadas e o uso de uma

moeda comum: o rublo.

**Membros:** Armênia, Belarus, Cazaquistão, Federação Russa, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia, Uzbequistão (1991); Georgia, Azerbaijão (1993)

## AMÉRICA LATINA

**HUGO CHÁVEZ** - Hugo Rafael Chávez Frías (Sabana, 28 de Julho de 1954) foi um político e militar venezuelano. Foi o 53º presidente da Venezuela. Como líder da Revolução Bolivariana, Chávez advoga a doutrina bolivarianista, promovendo o que denomina de socialismo do século XXI. Ele foi também um crítico do neoliberalismo, da globalização, e das relações exteriores dos Estados Unidos. Um oficial militar de carreira, Chávez fundou o Movimento Quinta República, da esquerda política, depois de capitanear um golpe de estado mal-sucedido contra o governo de Carlos Andrés Pérez. Chávez foi eleito presidente em 1998, encerrando o Pacto de Punto Fijo, que perdurara por quarenta anos, com uma campanha centrada em promessas de ajudar a maioria pobre da Venezuela. Com o respaldo de numerosos referendos e eleições, Chávez logrou a possibilidade de se reeleger, vencendo os pleitos de 2000 e 2006. Na Venezuela, Chávez estruturou as missões bolivarianas, cerne de sua política assistencial, cujo objetivo é combater as doenças, o analfabetismo, a desnutrição, a pobreza e outros problemas sociais. Obtendo enorme popularidade, fundiu vários partidos de esquerda venezuelanos no PSUV, centralizou o poder e controla a Assembleia Nacional, o Tribunal Supremo de Justiça, o Banco Central e a indústria petrolífera. Chávez promoveu internacionalmente o antiamericanismo e o anticapitalismo, apoiou a autossuficiência econômica, e defendeu a cooperação entre as nações pobres do mundo, especialmente aquelas da América Latina. Sua atuação na região incluiu a criação da ALBA e o apoio financeiro e logístico a países aliados. As políticas de Chávez têm evocado controvérsias na Venezuela e no exterior, polarizando opiniões de analistas. O governo dos Estados Unidos afirma que Chávez é uma ameaça à democracia na América Latina. Observadores internacionais, como Jimmy Carter e a ONG Human Rights Watch, criticam o "autoritarismo" de Chávez e o "amplo espectro de políticas que minaram os direitos humanos" no país, durante seu governo. Por outro lado, muitos outros governos simpatizam com sua ideologia e/ou agradecem as trocas bilaterais e os acordos de ajuda mútua. Em 2005 e 2006 ele foi nomeado uma das 100 pessoas mais influentes pela revista Time.

**POLÍTICA** - No dia 4 de Fevereiro de 1992, o então tenente-coronel Hugo Chávez, comandando cerca de 300 efetivos, protagonizou um golpe de Estado contra o presidente Carlos Andrés Pérez, da Acción Democrática (1974-1979 e 1989- 1993). Os partidários de Chávez justificam essa ruptura constitucional como uma reação à crise econômica venezuelana, marcada por inflação e desemprego decorrentes de medidas econômicas adotadas por Pérez, logo após a sua posse, face à grave situação econômica que o país estava passando. A Venezuela era um dos poucos países da América Latina que nunca tivera sofrido um golpe

de estado. De fato, violentas manifestações populares já há tempo vinham ocorrendo. A maior delas foi o chamado “Caracazo”, uma revolta espontânea motivada pelo aumento do preço das passagens de ônibus, que ocorreu em 27 de fevereiro de 1989, em Caracas. Durante o “Caracazo”, ônibus eram apedrejados e queimados em todo o país, e lojas, supermercados, shopping centers, pequenos comércios, nada escaparia aos saques de uma turbulência em que já não se podia discernir o que eram trabalhadores em protesto ou simples miseráveis famintos. Gangues urbanas se juntaram à confusão para promover vandalismo, roubos e invasões de estabelecimentos. Embora fracassada, a tentativa de golpe em 1992 serviu para catapultar Hugo Chávez ao cenário nacional, depois de amargar dois anos de cadeia. Após o fim do mandato de Carlos Andrés Pérez, graças a uma anistia do novo presidente, Rafael Caldera Rodríguez, Chávez abandona a vida militar e passa a se dedicar à política. O agravamento da crise social e o crescente descrédito nas instituições políticas tradicionais o favorecem. Em 1997, fundou o Movimiento V República (MVR) e, nas eleições presidenciais de 6 de Dezembro de 1998, apoiado por uma coligação de esquerda e centro-esquerda - o Polo Patriótico - organizada em torno do MVR, Chávez foi eleito com 56% dos votos. Assumiu a presidência da Venezuela em 1999, para um mandato inicialmente previsto de cinco anos, pondo fim a quatro décadas de domínio dos chamados partidos tradicionais - Acción Democrática (AO) e Comité de Organización Política Electoral Independiente (CaPEI). Ao tomar posse, em 2 de fevereiro de 1999, decretou a realização de um referendo sobre a convocação de uma nova Assembleia Constituinte. Em 25 de abril de 1999, atendendo ao plebiscito, 70% dos venezuelanos manifestam-se favoráveis à instalação da Constituinte. Nas eleições para a Constituinte, realizadas em Julho de 1999, os apoiadores de Chávez - a coligação Pólo Patriótico - conquistam 120 dos 131 lugares. A nova constituição foi redigida e, após submetida a plebiscito, é aprovada por 71,21 % dos eleitores. Do ponto de vista da estrutura de poder político, a Constituição da Quinta República (mais tarde denominada República Bolivariana de Venezuela) outorgou maiores poderes ao presidente, ampliando as prerrogativas do executivo em detrimento dos demais poderes. O parlamento torna-se unicameral, com a extinção do Senado. A nova Constituição também aumentou o espaço de intervenção do Estado. Houve também avanços no tocante ao reconhecimento de direitos culturais e lingüísticas das comunidades indígenas. Em razão da nova ordem constitucional, foram realizadas novas eleições presidenciais e legislativas em 30 de Julho de 2000, nas quais Chávez foi reeleito presidente da República, com 59,7% dos votos e o Polo Patriótico conquistou a maioria dos lugares na Assembleia Nacional.

**ECONOMIA DA VENEZUELA NO GOVERNO CHÁVEZ** - De acordo com o CIA World Factbook, a economia venezuelana melhorou entre 2004 e 2007. Seu PIS real, ajustado para a paridade de poder aquisitivo, cresceu 18 % em 2004 - recuperando o crescimento negativo dos anos anteriores - 11 % em 2005 e 9% em 2006, e as estimativas para 2007 variavam

entre 7 e 8 %. A inflação, que atingiu uma taxa pico de 30% a.a. em março de 2004, recuou para menos de 10% a.a. em março de 2005 e ficou em 13.7% em 2006 (estimada). De acordo com a CEPAL o número de venezuelanos abaixo da linha de pobreza caiu de 49.9% em 1999, quando Chávez assumiu, para 37,1 % em 2005, e o poder aquisitivo das classes D e E aumentou 150% no período. Isso provocou uma enorme demanda no setor de produtos alimentares, que se vê pressionado e, muitas vezes, é incapaz de atendê-la. Tradicionalmente - desde 1930, quando a Venezuela, ao invés de desvalorizar a moeda para proteger sua agricultura, optou por importar tudo o que consome, usando para isso suas receitas do petróleo - o país produz muito poucos alimentos. Em 2009, o país entra numa profunda crise, resultante da questionável política econômica centralizadora do governo Chávez. O presidente chegou a propor que os venezuelanos tomassem menos banho para economizar água e energia. Não obstante, procedeu à nacionalização de todos os bancos que se recusassem a oferecer mais crédito aos correntistas. O petróleo é a maior riqueza da Venezuela, e responde por 90% de suas exportações, 50% de sua arrecadação federal em impostos, e 30% do seu PIB. Os maiores importadores de petróleo venezuelano foram, em 2006, Bermuda 49.5% (paraíso fiscal, presumíveis re-exportações.), Estados Unidos 23.6%, e Antilhas Holandesas 6,9% (paraíso fiscal, presumíveis re-exportações). Apesar das riquezas geradas pelo petróleo, 37.9% da população venezuelana ainda vive abaixo da linha de pobreza (final de 2005, est.); seu coeficiente de Gini foi estimado pela ONU em 48.2 (2003), um dos trinta piores resultados no planeta. Países que possuem produção petrolífera muito acima de seu consumo, e baseiam sua economia nisso (exportando o petróleo), costumam ter sua riqueza extremamente mal distribuída (geralmente concentrada nas mãos de uma pequena elite), e não desenvolvem outros potenciais econômicos pela facilidade demasiada que a extração de petróleo proporciona, e a Venezuela não é exceção.

**EVO MORALES** - Juan Evo Morales Ayma (Orinoca, Oruro, 26 de Outubro de 1959) é o atual presidente da Bolívia e líder do movimento de esquerda boliviano cocalero, uma federação de agricultores que tem por tradição o cultivo de coca para atender um costume milenar da nação que é mascar folhas de coca. Evo Morales notabilizou-se ao resistir os esforços desenvolvidos pelo governo dos Estados Unidos da América na substituição do cultivo de coca na província de Chapare por bananas originárias do Brasil, embora seja sabido que grande parte da produção de cocaína mundial advenha das plantações bolivianas. Morales é também líder do partido Movimento para o Socialismo (MAS em língua castelhana) - IPSP (Instrumento Político pela Soberania dos Povos). De origem ameríndia, da etnia aymará, é, junto com Felipe Quispe, um dos indígenas mais famosos da história atual do seu país. Nas eleições presidenciais bolivianas de 2002 Morales ficou em segundo lugar, colocação surpreendente face ao panorama político do país, dominado pelos partidos tradicionais. Nas eleições de Dezembro de 2005 porém, venceu com maioria absoluta, tornando-



-se o primeiro presidente de origem indígena. Assumiu o poder em 22 de Janeiro de 2006 como o primeiro mandatário boliviano a ser eleito Presidente da República em primeiro turno e mais de trinta anos, e sendo reeleito em 6 de Dezembro de 2009. Morales é um admirador da ativista indígena guatemalteca Rigoberta Menchú (prêmio nobel da paz em 1992) e de Fidel Castro, este último pela oposição à política norte-americana. Morales propõe que o problema da cocaína seja resolvido do lado do consumo, pois o cultivo da Coca seria “um patrimônio cultural dos povos andinos e parte inseparável da cultura boliviana e sua proibição não pode ser feita através de uma simples regulamentação estabelecida por uma convenção externa”.

**IDEÁRIO** - Morales tem articulado a força-motriz por trás do MAS: “O pior inimigo da humanidade é o capitalismo. Isso é o que provoca levantes como o nosso, uma rebelião contra o sistema, contra o modelo neoliberal, que é a representação de um capitalismo selvagem. Se o mundo inteiro não tomar conhecimento dessa realidade, que os estados nacionais não estão provendo nem mesmo o mínimo para a saúde, educação e o desenvolvimento, então a cada dia direitos humanos fundamentais estão sendo violados.”

**ELE TAMBÉM AFIRMOU:** “...os princípios ideológicos da organização, anti-imperialista e contrária ao neoliberalismo, são claras e firmes mas seus membros ainda devem transformá-los em uma realidade programática.” Morales tem lutado para o estabelecimento de uma assembleia constituinte para transformar o país. Ele também propõe a criação de uma nova lei dos hidrocarbonetos para garantir 50 por cento de faturamento para a Bolívia. Apesar do MAS ter também mostrado interesse na completa nacionalização à força das indústrias de gás e petróleo, Morales prefere o meio-termo - apoiar a nacionalização de companhias de gás natural, mas apoiar a cooperação internacional na indústria. Morales referiu-se ainda à proposta apoiada pelos Estados Unidos da Área de Livre Comércio das Américas, como “um acordo para legalizar a colonização das Américas.” A ideologia de Morales sobre as drogas pode ser resumida nas palavras “folha de coca não é droga”; de fato, o hábito de mascar folha de coca sempre foi uma tradição das populações locais (Aymarás e Quechuas) e seu efeito como droga é menos forte que a cafeína contida no café, mas para muitos bolivianos pobres é considerada a única forma de manter-se trabalhando o dia todo, o que pode ser quinze a dezoito horas para alguns. A prática de mascar folhas de coca pelas populações indígenas na Bolívia tem mais de mil anos e nunca causou nenhum problema na sua sociedade relacionado com as drogas; é por isso que Morales acredita que o problema da cocaína deveria ser resolvido no lado do consumo, não erradicando as plantações de coca. Porém, esta atitude é considerada como comodista e suspeita por parte de Morales, visto que o tráfico de drogas é um grave problema internacional, e querer simplesmente ignorar isso, é uma atitude que o mundo não considera racional. O mundo pensa que a Bolívia deveria parar de depender de plantações de drogas para sobreviver, traçando um caminho honesto para seu crescimento.

Como a Bolívia é uma das grandes origens mundiais da cocaína, o certo seria erradicar ao máximo sua plantação do país, mantendo apenas o mínimo necessário para os usos e costumes da população boliviana. Há muitas disparidades entre as administrações de Morales e do governo dos Estados Unidos relacionadas a leis antidrogas e cooperação entre ambos os países, mas vários oficiais dos dois países têm expressado o desejo de trabalhar contra o tráfico de drogas, como Sean McCormack do Departamento de Estado dos EUA, reforçando o apoio às políticas bolivianas de combate às drogas, e Morales dizendo “haverá zero cocaína, zero tráfico de drogas mas não zero coca.”

**POLÍTICA EXTERNA** - Morales tem transformado radicalmente a agenda política internacional da Bolívia, por criar muitas polêmicas através de atitudes de caráter duvidoso. Evo tem gozado de apoio político de líderes da América do Sul e Caribe e aceitado antes de sua posse em 22 de Janeiro convites estendidos a ele por líderes de diversas nações da região e outras como Espanha, França e China.

**TERRORISMO E MUNDO ISLÂMICO** - Terrorismo é uma estratégia política que consiste no uso de violência, física ou psicológica, em tempos de paz, por indivíduos ou grupos políticos, contra a ordem estabelecida, através de ataques a um governo ou à população que o legitimou, de modo que os estragos psicológicos ultrapassem largamente o círculo das vítimas, para incluir o resto da população do território. A guerra de guerrilhas é frequentemente associada ao terrorismo uma vez que dispõe de um pequeno contingente para atingir grandes fins, fazendo uso cirúrgico da violência para combater forças maiores. Seu alvo, no entanto, são forças igualmente armadas procurando sempre minimizar os danos a civis para conseguir o apoio destes. Assim sendo, é tanto mais uma tática militar que uma forma de terrorismo. Segundo um estudo do Exército dos Estados Unidos da América de 1988 existe uma centena de definições da palavra terrorismo. A inexistência de um conceito amplamente aceito pela comunidade internacional e pelos estudiosos do tema significa que o terrorismo não é um fenômeno entendido da mesma forma, por todos os indivíduos, independente do contexto histórico, geográfico, social e político. Segundo Laqueur, nenhuma definição pode abarcar todas as variedades de terrorismo que existiram ao longo da história.

**CONCEITO MODERNO** - Tendo em vista as notáveis ações dos últimos anos, o terrorismo ganhou significados variados e polivalentes. O grande fluxo de informações e/ou imagens geradas por esse tipo de comportamento tem tido grande influência na construção desses significados. Terrorismo indiscriminado ou aleatório são todas as ações que se destinam a fazer um dano a um agente indefinido ou irrelevante. Não existe um alvo estabelecido previamente. Este visa a propagação do medo geral na população, visa cansar a retaguarda, vencer por um sentimento geral de instabilidade. Exemplos: a colocação de bombas em cafés, parques de estacionamento, metrô. Terrorismo Seletivo visa atingir diretamente um indivíduo. Seletivo sig-

nifica que visa um alvo reduzido, limitado, específico e conhecido antes de efetuar o ato. Visa a chantagem, vingança ou eliminação de um obstáculo. Considera-se terrorismo porque tem efeitos camuflados, e efeitos políticos, pretende pôr em causa uma determinada ordem. Exemplo: Ku Klux Klan, ETA, Al Qaeda, IRA, Frente de Libertação Islâmica, Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), Exército de Libertação Nacional na Colômbia, Grupo Combatente Islâmico Marroquino, Separatistas Chechenos, Brigada dos Mártires Al Aqsa, Hezbollah, por vez aplicam este terrorismo, e PCC (Primeiro Comando da Capital), atacando ruas, instalações da polícia, ônibus (autocarros) e agências bancárias no Brasil, com origem no Estado de São Paulo. Ainda no Brasil os últimos legítimos atentados terroristas com bombas aconteceram nos anos 80 por grupos ligados a extrema-direita. Houve o incidente da bomba que explodiu antes do tempo e matou um dos terroristas, o sargento Guilherme Pereira do Rosário e feriu o então capitão Wilson Dias Machado. Na mesma época uma carta bomba foi enviada à sede da OAB no Rio e matou a secretária Lyda Monteiro.

**TERRORISMO ORGANIZADO** - As mais famosas organizações terroristas do século XX foram as Brigadas Vermelhas na Itália, O IRA (Exército Republicano Irlandês), a OLP (Organização pela Libertação da Palestina), a Ku Klux Klan, a Jihad Islâmica, Abu Nidhal, a Al-Qaeda e o ETA. Terrorismo é algo extremamente difícil de se controlar ou prevenir, especialmente se seus membros estão dispostos a correr risco de morte no processo, mas é uma ofensa criminosa em praticamente todos os códigos legais do mundo (veja-se a Convenção de Praga de 1907 e a Convenção de Genebra de 1949). Alguns governos têm ou tiveram ligações comprovadas com grupos terroristas, que incluem financiamento ou apoio logístico, como o fornecimento de armas e explosivos e de locais de abrigo e treino. São os casos, entre outros, do Lêmen, da Líbia, e dos países que apoiaram o regime Talibã no Afeganistão, mas também dos próprios Estados Unidos da América e outros países ocidentais.

**HISTÓRIA DO TERRORISMO** - O terrorismo tem sido registrado na História pelo menos desde a época dos antigos gregos. [carece de fontes] Antes do século XIX os terroristas poupavam os inocentes não envolvidos no conflito. Por exemplo, na Rússia quando os radicais tentavam depor o Czar Alexandre II, cancelaram várias ações porque iriam ferir mulheres, crianças, velhos ou outros inocentes. Nos últimos dois séculos, enquanto os Estados foram ficando cada vez mais burocratizados, a morte de apenas um líder político não causava as mudanças políticas desejadas, de modo que os terroristas passaram a usar métodos mais indiretos de causar ansiedade e perda de confiança no governo. O terrorismo atual tem crescido entre os desesperados devido ao impacto psicológico que ele pode ter no público, graças à extensa cobertura que a imprensa pode dar. Terrorismo é frequentemente o último recurso dos desesperados, e pode ser usado por grandes ou pequenas organizações. Historicamente, grupos lançam mão do terrorismo quando

eles acreditam que os métodos mais pacíficos, como protestos, sensibilização do público, ou declaração de estado de guerra não trazem esperança de sucesso. Isso sugere que talvez uma maneira eficaz de combater o terrorismo seja garantir que em qualquer caso em que a população se sinta psico-neuroprimida, permaneça aberta uma via para garantir a ela alguma atenção, mesmo que essa população seja uma minoria em opinião (a garantia plena da liberdade e da democracia é fundamental, caso contrário isto será considerado um terror estatal contra a neuro-liberdade de pensamento e opressão de psicopinião legalizada por uma constituição ultrapassada e propositalmente limitadora). Uma outra razão de se engajar no terrorismo é uma tentativa de consolidar ou ganhar poder através da inoculação do medo na população a ser controlada (ver também Racismo e Intolerância), ou estimular um outro grupo a se tornar um inimigo feroz, impondo uma dinâmica polarizada de eles-contra-nós. Uma terceira razão para passar ao terrorismo é desmoralizar e paralisar o inimigo pelo medo; isso às vezes funciona, mas outras vezes endurece a posição do inimigo. Frequentemente um pequeno grupo engajado em atividades terroristas pode ser caracterizado por várias dessas razões. Em geral ações contra terroristas podem resultar em escaladas de outras ações de vingança; entretanto, é sabido que se as consequências de atos terroristas não são punidas, torna-se difícil deter outros grupos de terroristas. O terrorismo depende fortemente da surpresa e é frequente que ocorra quando e onde é menos esperado. Ataques terroristas podem desencadear transições súbitas para conflito ou guerra. Não é raro que depois de um ataque terrorista vários grupos não relacionados reivindicuem a responsabilidade pela ação; isto pode ser visto como “publicidade grátis” para os objetivos ou planos da organização. Devido à sua natureza anônima e, frequentemente ente, auto-sacrificial, não é incomum que as razões para o atentado permaneçam desconhecidas por um período considerável de tempo.

**TERRORISMO ISLÂMICO** - Terrorismo islâmico (também conhecido como terrorismo islamita ou terrorismo jihadista) é terrorismo religioso praticado por aqueles cujas motivações estão enraizadas nas suas interpretações do Islão. Estatísticas recolhidas pelo Centro Nacional de Contra-Terrorismo dos Estados Unidos indicaram que o “extremismo islâmico” foi responsável por aproximadamente 25% de todas as fatalidades por terrorismo no mundo inteiro, e por uma maioria de fatalidades pelas quais a responsabilidade pôde ser concludentemente determinada. Esses atos de terrorismo incluíram desvios de aviões, decapitações, raptos, assassinatos, ataques suicidas e ocasionalmente, violações. O maior ato de terrorismo islâmico talvez tenha sido o atentado às Torres Gêmeas nos Estados Unidos. Outros ataques proeminentes ocorreram no Iraque, Afeganistão, Índia, Israel, França, Rússia e na China. Estes grupos terroristas frequentemente descreveram as suas ações como jihad Islâmica. Frases auto-proclamadas de castigo ou morte, foram emitidas publicamente como ameaças, muitas vezes na forma de Fatwas. Tanto Muçulmanos como não-Muçulmanos têm estado entre os alvos e as vítimas, mas ameaças



contra Muçulmanos normalmente são emitidas como Takfir (uma declaração de que uma pessoa, grupo ou instituição que se descrevem como Muçulmanos, deixaram na verdade o Islão, sendo por isso, traidores). Isso é uma ameaça de morte implícita, pois a pena para a apostasia no Islão é a morte, conforme a Shari'a. As controvérsias em redor do assunto recaem em determinar se o ato terrorista é auto-defesa ou agressão, auto-determinação nacional ou supremacia Islâmica; o alvejar não-combatentes; se o Islão alguma vez poderá compactuar com terrorismo; se alguns ataques descritos como terrorismo Islâmico são meramente atos terroristas cometidos por Muçulmanos ou nacionalistas; quanto apoio ao terrorismo há no mundo Islâmico, se o Conflito Árabe-Israelita é a raiz do terrorismo Islâmico, ou simplesmente uma causa. O termo terrorismo Islâmico é controverso, pois alguns especialistas concluem que tal termo pode negativizar tudo relacionado com o Islão. Bernard Lewis acredita que o termo é adequado devido à característica política da religião Islâmica que a distingue das outras religiões. Karen Armstrong argumenta que usar o termo terrorismo Muçulmano é perigosamente contraproducente, pois pode levar o ocidente a associar o Islão a tais atrocidades. Armstrong sugere antes o uso dos termos "terrorismo Wahhabi" e/ou "terrorismo Outbio". Embora seja vulgar em se falar de terrorismo islâmico, na verdade o mais correto seria dizer de matriz islâmica. Terrorismo é um método que consiste na utilização ilegal de força ou de violência planeada contra pessoas ou patrimônio, na tentativa de coagir ou intimidar governos ou sociedade para atingir objetivos políticos ou ideológicos. O Islão é uma religião, ou seja, um conjunto de crenças relacionadas com aquilo que os seus praticantes/crentes consideram como divinas e sagradas. A palavra Islão, que deriva da palavra árabe 'Silm' / 'Salam', cujo significado é paz. 'Saïam' pode também significar "saudar um ao outro com paz". Mas, mais do que isso: submissão a Um só Deus, e viver em paz com o Criador, consigo mesmo, com outras pessoas e com o ambiente. Assim o Islão constitui, um sistema, não apenas espiritual religioso, mas também ideológico. O Islão é, por isso, um sistema compreensivo, com uma lei (Alcorão) que premeia e molda o tecido social. Perante estas duas definições, concluímos que Terrorismo tem o sinónimo de terror/violência e o Islão de paz. Então por definição e significados estas duas palavras são opostas, constituindo sempre que associadas um oxímoro. Porém, e apesar do Islão significar paz alguns grupos de terrorista cometem actos violentos e de terror invocando o nome de Deus (Allah) ou a religião Islâmica. Os motivos reais de organizações como Al Oaeda, são inequivocamente de ordem política e de estratégia. Inicialmente alguns dos seus ataques tinham como objetivos a libertação de alguns dos seus companheiros. Contudo nos dias de hoje, os seus motivos, prendem-se com a tentativa de mudança de alguns regimes existentes em países árabes, entre outros motivos. Os objetivos destas organizações são o de libertar a interferência ocidental no Médio Oriente, por exemplo, no caso do Iraque, é libertar este da influência americana. Para alcançar estes objetivos, estas organizações não olham a meios. E, instrumentalizando o Islão, conseguem criar células

terroristas em todo mundo. Contudo, as pessoas que eles escolhem para realizarem ataques bombistas, são indivíduos que estão fragilizados psicologicamente e são por isso mais vulneráveis. São pessoas que se sentem humilhadas, que não são ouvidas, que são «pisadas», que tiveram um ente querido morto de uma maneira injusta (raids's aéreos ou incursões militares), ou que sentem um elo entre elas e a causa que julgam estar correta (por exemplo a paz na Palestina e esta ser reconhecida oficialmente como país). As organizações terroristas escolhem para treinar pessoas que possam moldar, que lhe possam inculcar uma ideia, a qual é um pecado grave, e fazê-las cumprir. Tudo isto é feito a longo prazo, com muito planeamento. Estas organizações terroristas, mostram pois um carácter "empresarial", tem um sistema de comunicação em rede, com uma hierarquia própria, funções específicas, autonomia de ação. Esta "grande empresa", enquanto ameaça global, consideram como fator de análise as implicações geopolíticas e geoestratégicas: que podem modificar o quadro de avaliação do poder relativo dos Estados, expressas na alteração da hierarquia de prioridades de governação dos Estados-alvos; na reconfiguração da balança de poderes interna dos Estados; na redefinição de orientações de política de alianças; no condicionar dos mecanismos de funcionamento dos sistemas económicos e sócio-culturais; na agudização de tensões étnico-culturais e no redesenhar da sociedade global. Em conclusão, os objetivos destas organizações terroristas são sempre de caris geopolítica e geoestratégia. A verdadeira mensagem de uma religião pode, por vezes, ser distorcida pelos seus possíveis pseudo crentes. As cruzadas é um exemplo deste tipo de distorção. Toda a violência e assassinos efetuados vão conta a doutrina Cristã. O Cristianismo propaga a mensagem de amor, a qual se pode ler em Mateus 5:44: "Amái o vosso inimigo e rezai por aqueles que vos perseguem". Não é possível falar de "terror Cristão", "terror Judeu" ou "terror Islâmico". De fato ao examinarmos o que está por traz desses atos horríveis, revela que o terrorismo não é uma questão de religião, mas sim um fenómeno social. Professor Adriano Moreira, durante uma entrevista no jornal electrónico "Setúbal na Rede", referiu "que atualmente existe o receio de que, muitos dos conflitos militares, sejam provados por uma questão de diferença de fé". No entanto, considera que há aqui uma "contradição", uma vez que "nenhum dos livros da fé (Tora, Bíblia e Alcorão) de cada religião glorifica a guerra". Estamos neste novo século perante um novo terrorismo, que tem um carácter internacional, pois não é restrito a fronteiras de um Estado. O novo terrorismo internacional surge em grupos que emergiram após a Guerra-fria. Esses grupos, ideológicos estão revoltados com as políticas ocidentais no médio oriente. Não querem mais a intervenção de outros Estados nas suas Nações. A ideia de que há algo profundamente violento no que concerne ao Islão ou algo místico no que respeita as relações entre o Islão e a política é absurda. A maioria das pessoas do mundo muçulmano quer o que toda a gente quer, ou seja, viver as suas vidas dum modo muito simples, sem constrangimentos, sem serem incomodadas pelas ideias doutras pessoas sobre como devem ser e aquilo que devem

fazer. O que existe, não é um confronto entre civilizações, mas antes uma competição entre as ideias sobre o que significa liberdade para o Médio Oriente. Pois, enquanto para os americanos, liberdade para o Médio Oriente, é poderem influenciar e manipular os governos nos países árabes, para os muçulmanos, a liberdade do Médio Oriente é a libertação da influência dos americanos e dos ocidentais nos seus governos e países. Será difícil vencermos este novo terrorismo. Pois verificou-se que a utilização de meios bélicos para o combater traz o efeito contrário. Faz com que as organizações terroristas ganhem mais simpatia, por aqueles que até então não a tinham. Por exemplo numa entrevista feita por Mark Juergensmeyer a uma professora universitária de Bagdad: “Sabe, tínhamos tantas expectativas quando o Saddam caiu, mas agora, percebe, todas essas esperanças foram por água abaixo ... Vocês, os americanos, tornaram-se iguais aos terroristas que vieram dizimar”. Ou seja, encara a ocupação uma espécie de terrorismo. É difícil vencer o terrorismo nos seus próprios termos militantes, mas é possível contê-lo. Podemos contribuir para dissipar a ideia duma guerra cósmica, duma guerra entre o bem e o mal. Quanto mais cedo nos afastarmos duma linguagem bélica e voltarmos à linguagem dos direitos humanos internacionais e da dignidade de todos os indivíduos, melhor serão as nossas hipóteses de conquistarmos um mundo sem terrorismo. A melhor abordagem será a de ter um bom serviço de informações e uma coordenação e cumplicidade entre os vários serviços de intelligence. O objetivo deve ser, fundamentalmente, o da “dissuasão” para os países ou regimes que patrocinem o terrorismo internacional. No entanto, isto não deve ser feito através de uma resposta tão violenta que o anti-terrorismo acaba por se já, não o oposto do terror, mas a continuação da sua lógica.

**CONFLITO ISRAELO-PALESTINO** - O conflito israelo-palestino ou conflito israelo-palestiniano é a designação dada à luta armada entre israelenses e palestinos, sendo parte de um contexto maior, o conflito árabe-israelense. As raízes remotas do conflito remontam aos fins do século XIX quando colonos judeus começaram a migrar para a região. Sendo os judeus um dos povos do mundo que não tinham um Estado próprio, tendo sempre sofrido por isso várias perseguições, foram movidos pelo projeto do sionismo - cujo objetivo era refundar na Palestina um estado judeu. Entretanto, a Palestina já era habitada há séculos por uma maioria árabe.

**FIM DO SÉCULO XIX – 1920: ORIGENS** - As tensões entre judeus e árabes começaram a emergir a partir da década de 1880 do século XIX, após a fundação do movimento sionista quando judeus provenientes da Europa começaram a emigrar, formando e aumentando comunidades judaicas na Palestina, quer por compra de terras aos otomanos, quer por compra direta a árabes proprietários de terrenos. Estabeleceram-se assim comunidades agrícolas nas terras históricas da Judeia e de Israel, que eram então parte do império otomano. A 2 de novembro de 1917, durante a Primeira Guerra Mundial, o Ministro Britânico de Relações Exteriores, Arthur Balfour emitiu o que ficou conhecido

como a Declaração de Balfour, que diz “O governo de Sua Majestade encara favoravelmente o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o Povo Judeu ... “. A pedido de Edwin Samuel Montagu e de Lord Curzon, uma linha foi inserida na declaração afirmando “que seja claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não-judaicas na Palestina, ou os direitos e estatuto político usufruídos pelos judeus em qualquer outro país”. A Legião Judaica, um grupo de batalhões compostos sobretudo de voluntários sionistas, havia assistido os britânicos na conquista da Palestina. A utilização do termo ambíguo “lar nacional” alarmou os árabes e, de forma a aplacá-los, em 7 de novembro de 1918 o Reino Unido assinou com a França a Declaração Anglo-Francesa, declarando como objetivo comum a ambos os países “a libertação final e completa dos povos que há muito vêm sendo oprimidos pelos turcos, e o estabelecimento de governos nacionais e administrações [na Síria, Iraque e Palestina] cuja autoridade deriva do livre exercício da iniciativa e escolha por parte das populações indígenas”. No entanto, em 1919, num memorando governamental interno, Balfour declarou que não tinha intenção de consultar os habitantes da Palestina sobre as suas aspirações, contrariando assim a Declaração de 1918 e a Declaração de Balfour na sua promessa de não prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não-judaicas da Palestina. A oposição árabe a este plano levou aos motins de 1920 na Palestina e à formação da organização judaica conhecida como Haganah (“a Defesa”, em hebraico), da qual mais tarde se separaram os grupos Irgun e Lehi. Assinado em janeiro de 1919, o Acordo Faysal-Weizmann promovia a cooperação árabe e judaica para o desenvolvimento de uma Terra de Israel na Palestina e uma nação árabe numa larga parte do Oriente Médio.

**1920 -1948: MANDATO BRITÂNICO DA PALESTINA** - Em 1920, a Conferência de San Remo, suportada em grande medida pelo Acordo Sykes-Picot (acordo anglo-francês de 1916), alocava ao Reino Unido a área que presentemente constitui a Jordânia, a área entre o Jordão e o mar Mediterrâneo e o Iraque. A França recebeu a Síria e o Líbano. Em 1922, a Liga das Nações concedeu ao Reino Unido um mandato na Palestina em condições semelhantes à Declaração Balfour. A população da área neste momento era predominantemente muçulmana, enquanto na maior área urbana da região, Jerusalém, era majoritariamente judaica.

**A GRANDE REVOLTA ÁRABE** - O líder religioso muçulmano Mohammad Amin al-Husayni opôs-se à ideia de transformar parte da região da Palestina num Israel, objetando a qualquer forma de Terra de Israel. Durante a década de 1920 do Século XX, as tensões aumentaram dando lugar a episódios de violência tais como as revoltas de Nabi Musa (1920) e as revoltas de Jaffa (1921). Para satisfazer os árabes e devido à inabilidade britânica para controlar a violência instalada no Mandato, foi criado, em todos os territórios a leste do rio Jordão, o semi-autônomo Emirado Árabe da Transjordânia (correspondente a cerca de 80% do território do Mandato). Apesar disso, a violência continuou a aumentar durante as décadas de 30 e 40,



resultando em perdas de vidas em ambos os lados. Alguns dos fatos mais marcantes nesse período foram o Massacre de Hebron de 1929, as atividades da organização islâmica Mão Preta, a grande revolta árabe (1936-1939), os ataques realizados pelo grupo terrorista Irgun, os massacres como o de Ein al Zeitun e o atentado do Hotel Rei Davi em 1946.

**PLANO DA ONU PARA A PARTIÇÃO DA PALESTINA DE 1947** - A recém-criada Organização das Nações Unidas recomendou a aplicação do Plano de partição da Palestina, aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da Resolução 181, de 29 de novembro de 1947, propondo a divisão do país em dois Estados, um árabe e um judeu, baseando-se nas populações até então estabelecidas na região. Assim, os judeus receberam 55% da área, sendo que, deste percentual, 60% era constituída pelo deserto do Neguev. Segundo esta proposta, a cidade de Jerusalém teria um estatuto de cidade internacional - um corpus separatum - administrada pelas Nações Unidas para evitar um possível conflito sobre o seu estatuto. A Agência Judaica aceitou o plano, embora nunca tivesse afirmado que limitaria o futuro Estado judeu à área proposta pela Resolução 181. A 30 de novembro de 1947 a Alta Comissão Árabe rejeitou o plano, na esperança de que o assunto fosse revisto e uma proposta alternativa apresentada. Nesta altura, a Liga Árabe não considerava ainda uma intervenção armada na Palestina, à qual se opunha a Alta Comissão Árabe.



Em 14 de maio de 1948, um dia antes do fim do Mandato Britânico, a Agência Judaica proclamou a independência, nomeando o país de Israel.



**PERÍODO DE 1948-1967**  
**FRONTEIRAS DE ISRAEL EM 1949** - Tropas da

Transjordânia, Síria, Líbano e Iraque invadiram a Palestina. Os estados árabes declararam o propósito de proclamar um “Estado Unido da Palestina” em detrimento de um estado árabe e de um estado judaico. Eles consideravam que o plano das Nações Unidas era ilegal porque vinha em oposição à vontade da população árabe da Palestina. As lutas terminaram com a assinatura do Armistício de Rodes, que formalizou o controle israelita das áreas alocadas ao estado de Israel juntamente com mais de metade da área alocada ao estado árabe. A Faixa de Gaza foi ocupada pelo Egito e a Cisjordânia foi ocupada pela Transjordânia (que passou a se chamar simplesmente de Jordânia), até junho de 1967, altura em que Israel voltou a tomar posse desses territórios durante a Guerra dos Seis Dias. Cerca de dois terços dos árabes da Palestina fugiram ou foram expulsos dos territórios que ficaram sob controle judaico (68% destes estimulados pelos próprios governos dos países árabes para que os seus exércitos pudessem arrasar mais facilmente ao novo Estado que surgia) criando uma grande onda de refugiados que se abrigaram para campos nos países vizinhos tais como o Líbano, a Jordânia, a Síria, a Cisjordânia e para a área que mais tarde se tornaria conhecida como a Faixa de Gaza. Aos palestinos que abandonaram ou foram expulsos das áreas ocupadas pelos israelitas não foi permitido o regresso a suas casas. As Nações Unidas estimam que cerca de 711,000 árabes tornaram-se refugiados como consequência do conflito. O destino dos refugiados palestinos de hoje é um grande ponto de discórdia no conflito israelo-palestino. Com a não absorção dos árabes palestinos pelos países árabes e a não criação do Estado Palestino, os árabes palestinos se auto-constituíram povo e passaram a exigir o seu retorno a suas antigas casas, apesar de a grande maioria já não ter nascido nas regiões reivindicadas. Durante as décadas seguintes ao fim da guerra de 1948, entre 700 mil e 900 mil judeus abandonaram os países árabes onde viviam. Em muitos casos isto foi devido a um sentimento anti-judeu, ou devido a expulsão (no caso do Egito) ou ainda devido a opressões legais (no Iraque). Deste número, cerca de dois terços acabaram por se deslocar para campos de refugiados em Israel, enquanto que os restantes migraram para França, Estados Unidos da América e para outros países ocidentais (incluindo a América Latina). Durante a década de 1950, Israel foi atacado constantemente por militantes, principalmente a partir da Faixa de Gaza, que estava sob controle egípcio. ID1 Em 1956, Israel criou uma aliança secreta com o Reino Unido e a França destinada a recapturar o canal do Suez, que os egípcios tinham nacionalizado (ver Guerra do Suez). Apesar da captura da Península do Sinai, Israel foi forçado a recuar devido à pressão dos Estados Unidos e da União Soviética, em troca de garantias de direitos marítimos de Israel no Mar Vermelho e no Canal. Em 1964 os estados árabes estabeleceram a OLP. O artigo 24º da carta (ou pacto) de fundação da OLP, de 1964 estabelecia: “Esta Organização não exerce qualquer soberania territorial sobre a Cisjordânia, sobre a Faixa de Gaza e sobre a Área de Himmah.” Em 1967 O Egito bloqueia o canal de Suez aos navios israelenses e inicia manobras militares na península do Sinai, ao mesmo tempo que a

Jordânia e Síria mobilizavam seus exércitos, na fronteira com Israel. Prevendo um ataque iminente, Israel inicia a guerra preventiva (Guerra dos Seis Dias).

**PERÍODO DE 1967-1993** - Em consequência da guerra, Israel expandiu-se territorialmente, ocupando a Cisjordânia (conquistada à Jordânia), a Faixa de Gaza e a Península do Sinai (conquistadas ao Egito) e os Montes Golã (conquistados à Síria). A parte da Cidade Antiga de Jerusalém (também chamada Jerusalém Oriental), tomada a 7 de junho por Israel à Jordânia, seria reunificada por Israel com a Cidade Nova, formando um único município sob jurisdição israelita. O fracasso dos Estados Árabes na guerra de 1967 levou ao surgimento de organizações não-estatais árabes no conflito, sendo a mais importante a Organização de Libertação da Palestina (OLP), que foi concebida sob o lema "a luta armada como única forma de libertar a pátria.". No final da década de 1960 e início da década de 1970, grupos palestinos lançaram uma onda de ataques contra alvos israelenses ao redor do mundo, incluindo um massa cre de atletas israelitas nos Jogos Olímpicos de Verão de 1972, em Munique na Alemanha. Israel reagiu com a Operação Cólera de Deus, no qual os responsáveis pelo massacre de Munique foram encontrados e executados. Em 1973 começa a Guerra do Yom Kippur. Entre 1977 e 1979, Israel e Egito fazem um acordo de paz, Israel retirou-se da Península do Sinai e concordou em iniciar negociações sobre uma possível autonomia para palestinos em toda a Linha Verde, um plano que nunca foi executado. O governo israelense começou a encorajar assentamentos judeus no território da Cisjordânia, criando atritos com os palestinos que viviam nessas áreas. Em 1978, Israel invade o sul do Líbano (Operação Litani) e chegaram até o rio Litani, com o objetivo de liquidar as bases da Organização de Libertação da Palestina no país porque o guerrilha palestina costumava contra-atacar o norte de Israel. A invasão foi um sucesso militar, já que as forças da OLP foram empurrados para norte do rio. No entanto, o clamor internacional levou à criação das forças de paz FINUL e de uma retratação parcial israelita. Em 1982, Israel invade o Líbano, em uma tentativa de remover os Palestina militantes Fatah liderados por Yasser Arafat do sul do Líbano, onde tinham estabelecido, durante a guerra civil do país, um enclave sem i-independente utilizado para lançar ataques terroristas a civis israelenses. A invasão, que levou à morte de 20 mil libaneses, foi amplamente criticada tanto dentro como fora de Israel, especialmente após o ataque da milícia cristã aos palestinos da região, no episódio que ficou conhecido como massacre de Sabra e Shatila, o ataque tenha obtido sucesso em exilar Arafat na Tunísia. Em 1985, Israel se retirou do território libanês, exceto por uma estreita faixa de terra designado por Israel como a Zona de Segurança Israelense. A partir de 16 de junho de 2000, Israel tinha retirado completamente as suas tropas do Líbano. A Primeira Intifada, um levante palestino contra Israel, eclodiu em 1987, com ondas de violência nos territórios ocupados. Ao longo dos seis anos seguintes, mais de mil pessoas foram mortas, muitas das quais por atos internos de violência dos palestinos. Durante a Guerra do Golfo em 1991, a OLP e os palestinos apoiaram os ataques

de mísseis lançados contra Israel pelo líder iraquiano Saddam Hussein, na tentativa de provocar a entrada de Israel para a guerra.

**PERÍODO DE 1993 - 2000:**  
**Processo de paz de Oslo**



Yitzhak Rabin e Yasser Arafat dão as mãos, acompanhados por Bill Clinton, quando ocorreu a assinatura dos Acordos de Oslo, em 13 de setembro de 1993. Em 1993, com o Acordo de Paz de Oslo, é criada a Autoridade Palestina, sob o comando de Yasser Arafat, mas os termos do acordo jamais foram cumpridos por ambas as partes. A intenção era o reconhecimento do direito do estado de Israel existir e uma forma de dar fim ao terrorismo. O apoio público dos árabes aos Acordos foi danificado pelo Massacre da Gruta dos Patriarcas, pela continuação dos assentamentos judeus, e pela deterioração das condições econômicas. O apoio da opinião pública israelense aos Acordos diminuiu quando Israel foi atingido por ataques suicidas palestinos. Em novembro de 1995o assassinato de Yitzhak Rabin por um militante de extrema-direita judeu, chocou o país.



Cartaz de um movimento pacifista: bandeiras de Israel e da Palestina e a palavra paz em Hebraica e Árabe. No final da década de 1990, Israel, sob a liderança de Benjamin Netanyahu, desistiu de Hebron, assinando o Memorando de Wye River, dando maior controle da região para a Autoridade Nacional Palestina. Ehud Barak, eleito primeiro-ministro em 1999, começou por retirar forças israelenses do sul do Líbano, realizando negociações com a Autoridade Palestina Yasser Arafat e o Presidente dos Estados Unidos Bill Clinton durante a Cúpula de Camp David de 2000. Durante esta cimeira, Barak ofereceu um plano para o estabelecimento de um Estado palestino na Faixa de Gaza e 91 % da Cisjordânia, retendo porém o controlo sobre todas as fronteiras e principais cursos de água, e anexando definitivamente 12% do Vale do Jordão, a região mais fértil da Cisjordânia, a favor de Israel, reservando-se ainda o direito de permanecer entre 12 a 30 anos em outros 10% dessa região. Yasser Arafat rejeitou o acordo, exigindo como pré-condição para as negociações a retirada de Israel para as fronteiras de Junho



de 1967. Após o colapso das negociações, começou a Segunda Intifada.

**PERÍODO DE 2000 ATÉ HOJE**  
**Segunda Intifada**



O percurso da barreira israelense da Cisjordânia aprovada em maio de 2005.

A Intifada de Al-Aqsa começou no fim de setembro de 2000, na época em que o líder da oposição israelense Ariel Sharon e um grande contingente de guardas armados visitaram o complexo Monte do Templo em Jerusalém. Amplos motins e ataques eclodiram em Jerusalém e em muitas das grandes cidades israelenses, e se espalharam por toda a Cisjordânia e a Faixa de Gaza. Um grupo israelense de direitos humanos, BTselem, estimou o número de mortos em 3.396 palestinos e 994 israelenses, embora esse número seja criticado por não mostrar toda a imagem, e não distinguir entre combatentes e civis (terroristas suicidas, por exemplo, são contados entre os mortos). Ariel Sharon foi escolhido como novo primeiro-ministro em 2001 durante uma eleição especial. Durante seu mandato, Sharon realizou seu plano de retirada unilateral da Faixa de Gaza e também liderou a construção da barreira israelense da Cisjordânia, para dificultar os atentados terroristas de homens-bombas palestinos. Com a eleição de Ariel Sharon, o Estado israelense passou a negar qualquer negociação com os palestinos sem antes a cessação dos frequentes ataques terroristas aos civis israelenses. Em 2004, Yasser Arafat morre. A Autoridade Palestina passa ao eleito Mahmud Abbas. Em 2005, Israel evacuou e destruiu de forma unilateral os judeus assentamentos e os Israel postos militares avançados da Faixa de Gaza e do norte da Cisjordânia (Retirada Israelita da Faixa de Gaza). Entretanto, apesar de ter conquistado soberania sobre Gaza (mas não sobre a Cisjordânia), os palestinos entraram em um conflito interno que ocasionou a tomada de poder pelo Hamas da Faixa de Gaza e o recrudescimento dos ataques com mísseis caseiros contra Israel a partir desta região, paralisando novamente as conversações de paz. Em 2006 o Hamas, grupo terrorista fundamentalista que não reconhece a existência de Israel, é eleito democraticamente através de voto popular e obtém a maioria das cadeiras no Parlamento Palestino. No final de Dezembro de 2008, o cessar-fogo entre o Hamas e Israel acabou após foguetes serem disparados a partir da Faixa de Gaza, controlada pelo Hamas. Israel respondeu com uma série de intensos ataques aéreos. Em 13 de Janeiro de 2009, tropas israelitas entraram em Gaza marcando o início de uma ofensiva terrestre.

**QUESTÕES CENTRAIS**

- Status de Jerusalém - Devido ao seu valor histórico e religioso, Israel reivindica toda a cidade para si, o que não é reconhecido pela comunidade internacional. A parte Oriental de Jerusalém, território palestino ocupado por Israel desde 1967, é reivindicada pelos palestinos para ali estabelecer sua capital.
- Refugiados palestinos da guerra de 1948
- Os assentamentos israelenses na Cisjordânia
- Segurança preocupações com a de Israel
- Status de internacional
- Recursos Hídricos

**OUTRAS QUESTÕES**

- Ocupação militar israelense da Cisjordânia
  - O reconhecimento mútuo
  - Bloqueio de Gaza
  - Espaço aéreo palestino
  - Exército palestino

**BRIC** - O termo BRIC foi criado pelo economista Jim O’Nill, em 2001, para referir-se aos quatro países que apresentarão maiores taxas de crescimento econômico até 2050. BRIC são as iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, países em desenvolvimento, que, conforme projeções, serão maiores economicamente que o G6 (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França e Itália). O BRIC não é um bloco econômico, e sim uma associação comercial, onde os países integrantes apresentam situações econômicas e índices de desenvolvimento parecidos, cuja união visa à cooperação para alavancar suas economias em escala global. Brasil, Rússia, Índia e China apresentam vários fatores em comum, entre eles podem ser citados: grande extensão territorial; estabilidade econômica recente; Produto Interno Bruto (PIB) em ascensão, disponibilidade de mão de obra; mercado consumidor em alta; grande disponibilidade de recursos naturais; aumento nas taxas de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); valorização nos mercados de capitais; investimentos de empresas nos diversos setores da economia. Características particulares para o desenvolvimento econômico de cada país: O Brasil é o país mais atraente entre as nações do grupo quanto à possibilidade de receber investimentos estrangeiros, pois foi elevado à posição de grau de investimento, pelas agências de classificação de risco Standad e Poors. Aspectos que contribuem para o crescimento econômico do país:

- grande produtor agrícola;
- parque industrial diversificado;
- grandes reservas minerais, e com a descoberta da camada pré-sal será autos suficiente em petróleo e possível exportador;
- apresenta um grande mercado consumidor.

Conforme o relatório realizado por O’Nill, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil vai apresentar acréscimo de 150% até 2030 e chegará a US\$ 2,4 trilhões, o que proporcionará ao país a quinta maior economia do mundo, atrás de Estados Unidos, China, Índia e Japão. O estudo afirma que o Brasil precisa crescer uma média de 4 % ao ano para atingir essa posição econômica. Segundo as projeções de O’Neill, a Rússia será a sexta maior economia do planeta em 2050. Os cál-

culos apontam que, em 2018, o PIB russo ultrapassará o italiano. Em 2024, será maior que o da França, e, nos anos de 2027 e 2028, a Rússia deixará para trás o Reino Unido e a Alemanha, respectivamente. Entre os fatores que fortalecem a economia russa estão:

- apresenta grandes reservas de petróleo e gás natural;
- atualmente é o segundo maior produtor e exportador de petróleo do mundo;
- o país conta com a maior reserva de gás natural do planeta;
- apresenta um grande mercado consumidor.

A Índia começou a crescer economicamente em números significativos a partir de 1991, quando o governo do país realizou o processo de abertura econômica, fato que começou a atrair investimentos internacionais.

- possui profissionais qualificados em áreas tecnológicas, principalmente, de informática;
- o país conta hoje com um verdadeiro parque de indústrias de tecnologia, nacionais e estrangeiras;
- apresenta um grande mercado consumidor.

Conforme projeções, a Índia será o único país entre as potências emergentes a crescer acima dos 5% ao ano, a partir de 2030. Já a taxa de crescimento do PIB de Brasil, Rússia e China, a partir de 2030, começará a declinar, ficando na média de 3% ao ano. A Índia, em 2050, será a terceira maior economia do planeta, ficando atrás apenas da China e dos Estados Unidos. Porém, o país necessita solucionar algumas questões, como por exemplo, a deficiência em infraestrutura e agricultura, além da falta de mão de obra especializada. Em 1997, a China abandonou o socialismo de mercado e deu início ao capitalismo. Desde então ocorreram várias privatizações dos meios de produção atualmente 70% da economia chinesa é privada. O país cresceu, nos últimos anos, de 8% a 10,7% por ano, bem superior à média mundial, que é de 4%. Entre os fatores responsáveis por esse fortalecimento econômico chinês estão:

- apresenta um vasto exército de operários;
- alto investimento em tecnologia e infraestrutura;
- possui vários investidores estrangeiros atuando no país;
- sistema de educação de alto nível, 99,8% dos jovens são alfabetizados;
- Apenas 10% da população vive abaixo da linha da pobreza.

Conforme projeções de O'Neill, em 2020 a taxa real de crescimento da economia chinesa deverá estar por volta de 5% ao ano, enquanto em 2040 este número será ainda menor, por volta de 3,5%. Mesmo assim, eles esperam que o país asiático ultrapasse os Estados Unidos em 2041.

**LULA** - Luiz Inácio Lula da Silva (Caetés, 27 de outubro de 1945) é um político e ex-sindicalista brasileiro, trigésimo quinto e atual presidente da República Federativa do Brasil, cargo que exerce desde o dia 1º de janeiro de 2003. Lula, forma hipocorística de "Luís", é sua alcunha desde os tempos em que era representante sindical. Posteriormente, este apelido foi oficialmente adicionado ao seu nome legal para poder representá-lo eleitoralmente. Lula é co-fundador

e presidente de honra do Partido dos Trabalhadores (PT). Em 1990, foi um dos fundadores e organizadores, junto com Fidel Castro, do Foro de São Paulo, que congrega parte dos movimentos políticos de esquerda da América Latina e do Caribe. Lula é o brasileiro que mais vezes se candidatou à presidência da República do Brasil, sendo candidato a presidente cinco vezes:

- 1989 (perdeu para Fernando Collor de Mello, no segundo turno)
- 1994 (perdeu para Fernando Henrique Cardoso, no primeiro turno)
- 1998 (perdeu para Fernando Henrique Cardoso, no primeiro turno)
- 2002 (ganhou de José Serra, no segundo turno)
- 2006 (ganhou de Geraldo Alckmin, no segundo turno).

Em 2006 ultrapassou Rui Barbosa, que se candidatou quatro vezes. Com carreira política feita no estado de São Paulo, Lula é o único presidente do Brasil nascido em Pernambuco. Segundo a revista norte-americana Newsweek, Lula se encontrava em final de 2008 no 18º lugar das pessoas mais poderosas do mundo, ocupando a liderança do ranking na América Latina. Em lista divulgada pela revista Forbes em novembro de 2009, Lula foi considerado a 33ª pessoa mais poderosa do mundo. Em ambas as listas, primeira colocação mundial é ocupada pelo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. O patrimônio pessoal de Lula, conforme declarado à justiça eleitoral por ocasião das eleições de 2006, foi avaliado em cerca de 840 mil reais. Em 2009 foi considerado o 'homem do ano' pelos jornais Le Monde e El País. De acordo com o jornal britânico Financial Times foi uma das 50 pessoas que moldaram a década pelo seu "charme e habilidade política" e também por ser "o líder mais popular da história do país." Para o Instituto Datafolha, Lula era a personalidade mais confiável dentre uma lista de 27, em pesquisa publicada no primeiro dia do ano de 2010. No Fórum Econômico Mundial de 2010 realizado em Davos na Suíça recebeu a premiação inédita de Estadista Global, pela sua atuação no meio ambiente, erradicação da pobreza, redistribuição de renda e ações em outros setores com a finalidade de melhorar a condição mundial. Lula não foi pessoalmente receber o prêmio, pois estava com pressão alta. No seu lugar foi escalado o chanceler Celso Amorim que leu o discurso de Lula, quebrando o protocolo de Davos, que diz que uma terceira pessoa não pode ler o discurso de outra.

**OPERÁRIO E SINDICALISTA** - Alguns anos depois, mudou-se para São Bernardo do Campo, onde, em 1968, filiou-se ao Sindicato dos Metalúrgicos, convocado por seu irmão, Frei Chico (que mais tarde passou a militar no PCB), urna vez que procuravam pessoas para integrar uma chapa para as eleições sindicais que se aproximavam e na Villares, onde Lula trabalhava, não havia outras pessoas na chapa. Lula relutou em filiar-se e candidatar-se, pois à época tinha uma visão negativa do sindicato e seu grande hobby era jogar futebol. Apesar de não ter qualquer vivência sindical, já era apontado como uma pessoa com espírito de liderança e com carisma. Convencido a integrar a chapa, em 1969 foi eleito para a diretoria do sindicato dos metalúrgicos da cidade, dentre os suplentes, con-



tinuando a exercer suas atividades de operário. Em 1972, foi eleito como um dos diretores titulares, tendo sido criada no sindicato uma Diretoria de Previdência Social e FGTS, a fim de que pudesse ter atribuições a desempenhar (ao ser eleito diretor titular, ficou à disposição do sindicato, cessando suas atividades de operário). Sua atuação na diretoria lhe deu grande destaque, sendo então eleito presidente do mesmo sindicato em 1975. Ganhou projeção nacional ao liderar a reivindicação em 1977 da reposição aos salários de índice de inflação de 1973, após o próprio governo reconhecer que aquele índice havia sido bem maior que o inicialmente divulgado e então utilizado para os reajustes salariais. Apesar de ampla cobertura na imprensa, ainda na vigência do AI-5, o governo não cedeu aos pedidos. Reeleito em 1978, passou a liderar as negociações nas greves de metalúrgicos de sua base que passaram a acontecer em larga escala a partir de 1978 e que haviam cessado de ocorrer desde o endurecimento repressivo da ditadura militar na década anterior. Durante o movimento grevista, a ideia de fundar um partido representante dos trabalhadores amadureceu-se, e, em 1980, Lula se juntou a sindicalistas, intelectuais, católicos militantes da Teologia da Libertação e artistas para formar o Partido dos Trabalhadores (PT).

**CARREIRA POLÍTICA ATÉ A PRESIDÊNCIA** - Em 1980, no curso de uma greve no ABC paulista, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo sofreu intervenção aprovada por Murilo Macedo, então ministro do Trabalho do general João Batista Figueiredo, e Lula foram detidos por trinta e um dias nas instalações do DOPS paulista. Em 1981, foi condenado pela Justiça Militar a três anos e meio de detenção por incitação à desordem coletiva, tendo porém recorrido e sido absolvido no ano seguinte. Alterou judicialmente seu nome de Luiz Inácio da Silva para Luiz Inácio Lula da Silva, visando a usar o nome em pleitos eleitorais; a legislação vigente proibia o uso de apelidos pelos candidatos. Em 1982, Lula participou das eleições para o governo de São Paulo e perdeu. Em 1984, participou, ao lado de Ulisses Guimarães, da campanha Diretas Já, que clamava pela volta de eleições presidenciais diretas no país. Lula foi uma das personalidades mais importantes da campanha. A campanha “Diretas Já” não teve sucesso e as eleições presidenciais de 1984 foram feitas por um Colégio Eleitoral de forma indireta. Lula e o PT abstiveram-se de participar desta eleição. O processo indicará o governador de Minas Gerais Tancredo Neves, que participou ativamente na campanha das Diretas Já, como novo presidente do Brasil. Com a morte de Tancredo Neves, antes da sua posse como presidente, assume a presidência o vice José Sarney. Lula e o PT decidem firmar uma posição independente, mas logo se encontram no campo da oposição ao novo governo. Em 1986, foi eleito deputado federal por São Paulo com a maior votação para a Câmara Federal até aquele momento, tendo participado da elaboração da Constituição Federal de 1988. Um tanto quanto desinteressado da atuação parlamentar, Lula não se candidata à reeleição como deputado, preferindo, a partir do início da década de 1990, intensificar suas atividades pelo partido, colaborando na

estruturação das seções regionais do PT, o que ajudou a consolidar sua liderança dentro do partido. Em 1989, realizou-se a primeira eleição direta para presidente desde o golpe militar de 1964. Lula se candidatou a presidente, mas foi derrotado no segundo turno. Fernando Collor de Mello, candidato do PRN, que recebeu apoio de considerável parte da população que se sentia intimidada ante a perspectiva do ex-sindicalista, radical e alinhado às teses de esquerda chegar à Presidência, é eleito presidente. A campanha de Fernando Collor no segundo turno foi fértil em práticas tidas, na época, por moralmente duvidosas, e que combinavam preconceitos políticos e sociais: Lula foi identificado como um trãsfuga do comunismo, a quem a queda do Muro de Berlim havia transformado em anacronismo, e seus atos político-eleitorais (comícios, passeatas) foram descritos com conotações desmoralizantes (segundo o acadêmico Bernardo Kucinski tal teria sido facilitado pela infiltração de agentes provocadores de Collor nos comícios do PT). Collor acusou ainda Lula de desejar seqüestrar ativos financeiros de particulares (o que a equipe econômica do futuro governo Collor fez após sua eleição). Articulistas da grande imprensa pronunciaram-se de forma indecorosa sobre Lula: o comentarista Paulo Francisco o chamou de “ralé”, “besta quadrada” e disse que se ele chegasse ao poder, o país viraria uma “grande bosta”. Além disso, uma antiga namorada de Lula, com a qual esteve uma filha, surgiu durante a propaganda de Collor durante o segundo turno das eleições, para acusar seu ex namorado de “racista” e de ter lhe proposto abortar a filha que tiveram. Às vésperas da eleição, a rede Globo promoveu um debate final entre ambos os candidatos e, no dia seguinte levou ao ar uma versão editada do programa em sua exibição no Jornal Nacional. O diretor do Gallup Carlos Eduardo Matheus, entre outros, sustentou que a edição foi favorável a Collor e teria influenciado o eleitorado (fato este admitido mais tarde por várias memórias de participantes do evento, mostrado no documentário Beyond Citizen Kane). A eleição propriamente dita comportou ainda a alegada manipulação política do sequestro do empresário do setor de supermercados Abílio Diniz, que, libertado de seu cativeiro no dia da eleição, seus sequestradores foram apresentados pela polícia vestindo camisetas do PT (aberto inquérito para apurar se coube à polícia vestir os criminosos, foi dois anos depois arquivado por falta de provas). Apesar da sua derrota em 1989, Lula manteve sólida liderança no PT, bem como prestígio internacional, como no destaque obtido quando da fundação do Foro de São Paulo, em São Bernardo do Campo, em 1990. Tratava-se de um encontro periódico de lideranças partidárias que visava congregar e reorganizar as esquerdas latinas americanas, que estavam politicamente desorganizadas com a expansão do neoliberalismo após a queda do muro de Berlim. Em 1992 Lula apoiou o movimento pelo impeachment do presidente Fernando Collor, que se via envolvido em várias denúncias de corrupção. Collor foi afastado temporariamente e no final de 1992, renunciou ao cargo. Lula e o PT permanecem na oposição e se tornam críticos do plano econômico implementado no final do governo assumido por Itamar Franco, o Plano Real. Em 1994, Luiz Inácio Lula da Silva voltou a candidatar-

-se à presidência e foi novamente derrotado, ainda no primeiro turno, dessa vez pelo candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso. Em 1998, Lula saiu pela terceira vez derrotado como candidato à presidência da República, em uma eleição novamente decidida no primeiro turno. No entanto, manteve papel de destaque na esquerda brasileira ao apresentar-se numa chapa que tinha como candidato à vice-presidência o seu antigo rival Leonel Brizola, que havia disputado arduamente com Lula sua ida ao segundo turno das eleições de 1989 como adversário de Collor. Lula tornou-se um dos principais opositores da política econômica do governo eleito, sobretudo da política de privatização de empresas estatais realizadas nesse período. A desvalorização do real em janeiro de 1999, logo após a eleição de 1998, as crises internacionais, deficiências administrativas como as que permitiram o apagão de 2001, e principalmente o pequeno crescimento econômico no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso fortaleceram a posição eleitoral de Lula nos quatro anos seguintes. Abdicando dos “erros” cometidos em campanhas anteriores, como a manifestação de posições tidas por radicais, Lula escolhe para candidato à Vice-Presidência o senador mineiro e empresário têxtil José Alencar, do PL, partido ao qual o PT se aliou. A campanha eleitoral de Lula optou em 2002 por um discurso moderado, prometendo a ortodoxia econômica, respeito aos contratos e reconhecimento da dívida externa do país, conquistando a confiança de parte da classe média e do empresariado. Em 27 de outubro de 2002, Lula foi eleito presidente do Brasil, derrotando o candidato apoiado pela situação, o ex-ministro da Saúde e então senador pelo Estado de São Paulo José Serra do PSDB. No seu discurso de posse, Lula afirmou: “E eu, que durante tantas vezes fui acusado de não ter um diploma superior, ganho o meu primeiro diploma, o diploma de presidente da República do meu país.” Em 29 de outubro de 2006, Lula é reeleito no segundo turno, vencendo o ex-governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin do PSDB, com mais de 60% dos votos válidos. Após esta eleição, Lula divulgou sua intenção de fazer um governo de coalizão, ampliando assim sua fraca base aliada. O PMDB passa a integrar a estrutura ministerial do governo.

**O GOVERNO LULA** - Na área econômica a gestão do Governo Lula é caracterizada pela estabilidade econômica, e uma balança comercial superavitária. O endividamento interno cresceu de 731 bilhões de reais (em 2002) para um trilhão e cem bilhões de reais em dezembro de 2006, diminuindo, todavia a proporção da dívida sobre Produto Interno Bruto. Concomitantemente, a dívida externa teve uma queda de 168 bilhões de reais. Durante o governo Lula houve incremento na geração de empregos. Segundo o IBGE, de 2003 a 2006 a taxa de desemprego caiu e o número de pessoas contratadas com carteira assinada cresceu mais de 985 mil, enquanto o total de empregos sem carteira assinada diminuiu 3,1%. Já o total de pessoas ocupadas cresceu 8,6% no período de 2003 a 2006. Na área de políticas fiscal e monetária, o governo de Lula caracterizou-se por realizar uma política econômica conservadora. O Banco Central goza de

autonomia prática, embora não garantida por lei, para buscar ativamente a meta de inflação determinada pelo governo. A política fiscal garante a obtenção de superávits primários ainda maiores que os observados no governo anterior (4,5% do PIB contra 4,25% no fim do governo FHC). No entanto, críticos apontam que esse superávit é alcançado por meio do corte de investimentos, ao mesmo tempo em que aumento de gastos em instrumentos de transferência de renda como o Bolsa Família, salário-mínimo e o aumento no déficit da Previdência. Em seu primeiro ano de governo, Lula empenhou-se em realizar uma reforma da previdência, por via de emenda constitucional, caracterizada pela imposição de uma contribuição sobre os rendimentos de aposentados do setor público e maior regulação do sistema previdenciário nacional. A questão econômica tornou-se conseqüentemente a pauta maior do governo. A minimização dos riscos e o controle das metas de inflação de longo prazo impuseram ao Brasil uma limitação no crescimento econômico, o qual porém realizou-se a taxas maiores do que foram alcançados durante o governo anterior, com um crescimento média anual do PIB de 3,35%, contra -2,12% médios do segundo mandato de FHC. Ressalvam os críticos, no entanto, que os baixos índices inflacionários foram conseguidos a partir de políticas monetárias restritivas, que levaram a um crescimento dependente, por exemplo, de exportações de commodities agrícolas (especialmente a soja), que não só encontraram seus limites de crescimento no decorrer de 2005, como também tem contribuído para o crescimento dos latifúndios. As relações políticas do governo Lula com a oposição e a Mídia foram conturbadas. Eleito presidente com uma bancada minoritária, formada pelo PT, PSB, PCB, PCdoB e PL, Lula buscou formar alianças com diversos partidos, inclusive com alguns situados mais à direita no espectro político brasileiro. Conseguiu apoio do PP, PTB e parcela do PMDB, às custas de dividir com estes o poder. Após dois anos de governo mantendo maioria no congresso, o que facilitava a aprovação de projetos de interesse do executivo, uma disputa interna de poder entre os partidos aliados (PT, PSB, PCdoB, PL, PP, PTB) resultou no escândalo do mensalão. Já em maio de 2004, o governo chegou a pensar em expulsar do país o jornalista americano Larry Rohter, do jornal The New York Times, por divulgar boatos sobre a suposta propensão de Lula a beber. Após denúncias do então deputado do PTB Roberto Jefferson, envolvido em esquema de propina na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, houve enorme desarranjo político entre o poder executivo e sua base, aumentado o grau de ataque dos partidos de oposição. Essa crise desdobrou-se em outras, que geraram certa paralisia no governo federal, inclusive com a queda de ministros e a cassação de deputados. Nesse período, compreendido entre abril e dezembro de 2005, o índice de aprovação do governo Lula atingiu o seu mais baixo percentual desde o começo de seu mandato. Também houve a demissão dos ministros José Dirceu, Benedita da Silva, Luiz Gushiken, por suspeitas de envolvimento em casos de corrupção ou prevaricação. Em janeiro de 2006, com o desgaste do Poder Legislativo em meio a absolvições de congressistas envolvidos no mesmo esquema, julgados



por seus pares por envolvimento em episódios de improbidade, Lula consegue reagir, desvia-se dos escândalos e volta a ter altos índices de popularidade. O caso da venda de um dossiê para petistas em São Paulo, contendo informações sobre supostas irregularidades na gestão de José Serra no Ministério da Saúde, a menos de dois meses do primeiro turno das eleições de 2006, não diminuiu os índices de popularidade do presidente. No entanto, continuaram a ser ventilados casos como o do filho de Lula, Fábio Luís Lula da Silva, o “Lulinha”, que teria supostamente enriquecido após fechar contrato de quinze milhões de reais com a empresa de telecomunicações Telemar, da qual o governo é acionista. No começo do ano de 2008 iniciou-se uma nova crise: a do uso de cartões corporativos. Denúncias sobre irregularidades sobre o uso de cartões corporativos começaram a aparecer. As denúncias levaram à demissão da Ministra da Promoção da Igualdade Racial Matilde Ribeiro, que foi a recordista de gastos com o cartão em 2007. O ministro dos Esportes Orlando Silva devolveu aos cofres públicos mais de R\$ 30 mil, evitando uma demissão. A denúncia que gerou um pedido de abertura de CPI por parte do Congresso foi a utilização de um cartão corporativo de um segurança da filha de Lula, Lurian Cordeiro Lula da Silva, com gasto de R\$ 55 mil entre abril e dezembro de 2007. A investigação, no entanto, contou com a abrangência desde o período de governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso. A imprensa revelou que o Palácio do Planalto montou um dossiê que detalhava gastos da família de FHC e que os documentos estariam sendo usados para intimidar a oposição na CPI, mas a Casa Civil negou a existência do dossiê. Meses depois, sob críticas da oposição, a CPI dos Cartões Corporativos isentou todos os ministros do governo Lula acusados de irregularidades no uso dos cartões e não mencionou a montagem do dossiê com gastos do ex-presidente FHC. Pesquisa do instituto Datafolha, divulgada no dia 17 de Dezembro de 2006, mostra que Lula era apontado espontaneamente por 35% dos entrevistados como o melhor presidente que o Brasil já teve. Ao final de 2002, Fernando Henrique Cardoso obtinha 18% de preferência. Depois de Lula, vinham FHC (12%), JK (11%), Getúlio (8%) e José Sarney (5%). Lula obtinha ainda a maior taxa de aprovação de um presidente brasileiro ao final de mandato captada pelo instituto (que faz essa medição desde a volta do país à democracia) - 52% consideravam seu governo ótimo ou bom. Após obter o recorde de aprovação de um presidente, (55% afirmavam ser seu governo ótimo ou bom em março de 2008, o maior índice desde o início das pesquisas em 1990) Lula volta a quebrá-lo em Setembro de 2008 com 64% de avaliação conceitual ótimo ou bom. Para seu segundo mandato, Lula conta com apoio de uma coalizão de doze partidos (PT, PMDB, PRB, PCdoB, PSB, PP, PR, PTB, PV, PDT, PSC e PANL cujos presidentes ou líderes têm assento no Conselho Político, que se reúne periodicamente (normalmente a cada semana) com Lula. Além disso, PT do B, PMN e PHS também fazem parte da base de apoio do governo no Congresso, totalizando quinze partidos governistas. Lula havia lançado, no dia da reeleição, a meta de crescimento do PIB a 5% ao ano para seu segundo mandato. Não

obstante, no dia 22 de janeiro, foi lançado o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), um conjunto de medidas que visa a aceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira, com previsão de investimentos de mais de 500 bilhões de reais para os quatro anos do segundo mandato do presidente, além de uma série de mudanças administrativas e legislativas. O PAC previa um crescimento do PIB de 4,5% em 2007 e de 5% ao ano até 2010, apesar de que prevê uma inflação maior, de 4,5% (o que é criticado por especialistas, pois o governo defende uma inflação maior no fim do mandato do que no início dele). O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que estabelece o objetivo de nivelar a educação brasileira com a dos países desenvolvidos até 2021 e prevê medidas até 2010 (entre elas a criação de um índice para medir a qualidade do ensino e de um piso salarial para os professores de escolas públicas), foi lançado oficialmente no dia 24 de abril no Ministério da Educação. Espera-se para os próximos meses o lançamento do Pronas-ci (Programa Nacional de Segurança com Cidadania - nome provisório que prevê, entre outras medidas, a criação de um piso salarial nacional para policiais civis e militares e um programa de habitação para policiais, visando retirá-los das áreas de risco. A partir da criação da Secretaria Nacional dos Portos, no dia 7 de maio de 2007, o governo passou a ter 37 ministérios. E, com a nomeação do filósofo Roberto Mangabeira Unger (para a SeAlopra - Secretaria especial para Ações de Longo Prazo), o governo passou a ter 38 Ministérios - com mais críticas de especialistas, por tirar uma área estratégica do governo do ministério do Planejamento. No dia 15 de maio de 2007, Lula concedeu sua segunda entrevista coletiva formal desde que assumiu a Presidência da República e a primeira de seu segundo mandato. No dia 26 de outubro de 2007, Lula faz uma visita à Universidade Federal do Rio de Janeiro na Ilha do Fundão no Rio de Janeiro, onde teve a oportunidade de conhecer a criação de Um novo tipo de combustível extraído do bagaço da cana de açúcar. Na economia, o ano de 2007 é marcado pela retomada da atividade em vários setores, em virtude principalmente da recuperação da renda da população e pela expansão do crédito no País. O maior destaque é a Agropecuária, cujo desempenho foi puxado pelo aumento do consumo interno de alimentos e da demanda internacional por commodities. As melhores condições de renda e crédito também incrementaram o desempenho da Indústria, com destaque para os recordes de produção do setor automotivo, além do setor de Construção Civil. Com a retomada, o PIB brasileiro apresentou expansão de 5,4% em 2007, a maior taxa de crescimento desde 2004, quando houve crescimento de 5,7%. Em 2008, quando o aquecimento da demanda e da atividade econômica nacional já geravam preocupações para o cumprimento das metas de inflação e obrigavam o Banco Central a apertar a política monetária por meio do aumento da taxa básica de juros, a crise financeira mundial originada nos Estados Unidos atingiu o Brasil no último trimestre. Mas, como o primeiro semestre ainda havia apresentado um desempenho econômico forte, o PIS nacional terminou o ano com uma taxa de expansão de 5,1%. Já sob influência dos impactos da crise financeira global especial-

mente no aumento do desemprego no País no primeiro bimestre de 2009, a aprovação do governo Lula, que, em dezembro de 2008, havia batido novo recorde, ao atingir, segundo a Pesquisa Datafolha, a marca de 70% de avaliação de “ótimo” ou “bom”, sofreu queda em março de 2009, para 65%. Foi a primeira redução observada no segundo mandato do presidente.

*“Se Jesus Cristo viesse para cá, e Judas tivesse a votação num partido qualquer, Jesus teria de chamar Judas para fazer coalizão.”*

*Lula, ao justificar os acordos em seu governo.*

Foi considerado pela Revista Época um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009.

**POLÍTICA EXTERNA** - Dentre suas diretrizes de trabalho está a atuação defensiva na área de Relações Exteriores, com atuação estrategicamente facada na OMC e formação de grupos de trabalho formados por países em desenvolvimento, bem como interações específicas com a União Europeia, melhorando a exposição do país internacionalmente. Essa forte atuação gerou resultados na ampliação do comércio brasileiro com diversos países e na consequente diminuição da dependência dos Estados Unidos e da União Europeia nas exportações brasileiras. Essa orientação fortemente comercial da política externa resultou num crescimento inédito das exportações brasileiras: em sete anos de governo Lula, as exportações totalizaram US\$ 937 bilhões. Ainda na política externa, o governo Lula atua para integrar o continente Sul Americano, expandir e fortalecer o Mercosul, obtendo alguns avanços, como o aumento de mais de 100% nas exportações para a América do Sul, fortalecendo o comércio regional. Dentre os últimos eventos a serem estudados, incluem-se:

- A proposta de entrada da Venezuela no Mercosul;
- Os presidentes da Bolívia, Evo Morales, e do Equador, Rafael Correa, também manifestando interesse mútuo em estreitar os laços comerciais com o Brasil;
- A insistência na obtenção de um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas;
- A crescente projeção da influência brasileira pelo mundo.

Em 26 de março de 2009, por ocasião da visita do primeiro-ministro britânico Gordon Brown ao Brasil, Lula afirmou que a crise foi causada por “comportamentos irracionais de gente branca de olhos azuis”. A declaração deixou Brown constrangido e ganhou destaque na imprensa britânica. A política externa do governo Lula é chamada de controversa pelo frequente apoio do Brasil a países acusados de violações a direitos humanos, tanto em votações na ONU quanto na aproximação política com essas nações. Casos notórios que causaram polêmica foram a abstenção do Brasil na votação de um pedido de investigação sobre violações de direitos humanos no Sudão e a visita do presidente iraniano ao Brasil em 2009. Essa política externa não impediu, entretanto, que nesse mesmo ano, num espaço de tempo não maior que dois meses, o Brasil tenha recebido as visitas de Shimon Peres, presiden-

te de Israel, e de Mahmoud Abbas, presidente da Autoridade Nacional Palestina (Palestina, no Brasil), além do próprio presidente do Irã.

**GOVERNO DILMA ROUSSEFF** - O Governo Dilma Rousseff é um termo informal que corresponde ao período da história política brasileira que se inicia com a posse de Dilma Vana Rousseff à presidência, em 1 de janeiro de 2011, em sua primeira tentativa de chegar ao cargo presidencial, após derrotar o candidato do PSDB, José Serra, nas eleições de 2010, com 56,05% dos votos válidos, em segundo turno. O período é marcado por fato histórico, pois representa a primeira vez que uma mulher assumiu o poder no Brasil no posto mais importante do país. Dilma Rousseff fazia parte do Governo Lula, tendo sido Ministra de Minas e Energia e, mais tarde, Ministra-Chefe da Casa Civil do Brasil. Sua estada na presidência está prevista até o dia 1º de janeiro de 2015, podendo se estender por mais quatro anos, caso se candidate novamente e consiga se reeleger na eleição de 2014. Em junho de 2011, o IBGE fez a primeira divulgação sobre PIB do Governo Dilma. De acordo com o instituto, a economia brasileira apresentou crescimento de 1,3% no primeiro trimestre de 2011 ante o quarto trimestre de 2010, quando o PIB havia se expandido 0,8% sobre o terceiro trimestre. Na comparação com o primeiro trimestre de 2010, a expansão do PIB foi de 4,20%. Em fevereiro, o Congresso Nacional aprovou a proposta estipulada pelo Governo Dilma, de aumentar o valor do salário mínimo de R\$ 510 para R\$ 545, mesmo com a sugestão de partidos da oposição de valores de R\$ 560 e R\$ 600. O reajuste foi superior à inflação acumulada de 2010, quando o INPC foi de 6,47%, mas recebeu críticas de setores da sociedade civil. Especialistas lembram que, se confirmadas as projeções para o INPC do primeiro bimestre, o valor de R\$ 545 teria em março, mês que entrou em vigor, poder de compra 1,3% inferior ao de janeiro de 2010, no último reajuste do Governo Lula. Para repor a inflação de 14 meses, seria necessário um aumento para R\$ 552. Com a inflação do primeiro bimestre confirmando as expectativas de alta mais intensa, foi o primeiro reajuste anual do mínimo abaixo da inflação desde 1997.

**CORTES NO ORÇAMENTO** - Em fevereiro de 2011, o governo anunciou um corte recorde de R\$ 50 bilhões no Orçamento federal do mesmo ano, o equivalente a 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB). A justificativa para a decisão foi a de que o bloqueio de gastos era uma maneira de o governo tentar combater as pressões inflacionárias, e, com isso, permitir uma política “mais suave” para a taxa básica de juros. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, explicou também que a medida fazia parte também do processo de reversão de todos os estímulos feitos para a economia brasileira entre 2009 e 2010 para evitar os efeitos negativos da crise financeira internacional. Durante a campanha eleitoral da qual saiu vitoriosa, tanto Dilma Rousseff como seu adversário José Serra, negaram que fariam acertos deste tipo nas contas públicas. No corte recorde do Orçamento, o programa Minha Casa, Minha Vida recebeu contenção de mais de R\$ 5 bilhões nos repasses do governo, apesar de o governo afirmar



que as despesas com os programas sociais e com os investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) seriam integralmente mantidos: De acordo com Miriam Belchior, ministra escolhida por Dilma para o Planejamento, a redução de despesa teve relação com o fato de a segunda parte do Minha Casa ainda não ter sido aprovada pelo Congresso. Dilma suspendeu a contratação dos aprovados em concursos públicos e a realização de novos processos seletivos durante o ano de 2011, como forma de conter os gastos do governo, considerados elevados nos últimos anos. Durante sua campanha nada foi falado sobre a suspensão.

**RELAÇÕES COMERCIAIS COM O EXTERIOR** - Em abril de 2011 viajou para a China e realizou ampliação nos negócios com aquele país. Possibilitou a produção de aeronaves da Embraer em território chinês, além de ganhar aval inédito para a exportação da carne de suínos, com a habilitação de três unidades frigoríficas. Ao todo foram assinados mais de 20 acordos comerciais. A Huawei anunciou investimentos de US\$ 350 milhões no Brasil. Numa rápida visita ao Uruguai em maio de 2011, Dilma e Mujica assinaram acordos envolvendo nano, TI e biotecnologia. Estabeleceu projetos para a instalação de uma linha de transmissão de 500 quilowatts entre San Carlos, no Uruguai, e Candiota, no Brasil, além da adoção, pelo governo uruguaio, do padrão de TV Digital nipo-brasileiro. O Governo Dilma começou a gestão da política externa com algumas mudanças de posição em relação ao governo anterior. Uma delas foi relacionada às questões dos direitos humanos do Irã, já que no governo anterior o representante do país na ONU se abstinha de votar a favor de sanções. Dilma deixou claro que estaria disposta a mudar o padrão de votação do Brasil em resoluções que tratassem das violações aos direitos humanos no país do Oriente Médio.

**ACUSAÇÕES DE CORRUPÇÃO** - Em abril de 2011, matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo, afirma que o vice-presidente da República, Michel Temer, é investigado no STF sob a suspeita de ter participado do esquema de cobrança de propina de empresas com contratos no porto de Santos, em São Paulo. O caso chegou ao STF no dia 28 de fevereiro e seguiu para a apreciação da Procuradoria-Geral da República. Temer é acusado de ter recebido mais de 600 mil reais, mas negou a acusação. Em 15 de maio, matéria também publicada na Folha de S. Paulo, afirma que o ministro da Casa Civil, Antônio Palocci, multiplicou por 20 seu patrimônio em quatro anos. Entre 2006 e 2010, passou de 375 mil para 7,5 milhões de reais. Palocci disse que declarou os bens à Receita Federal e negou irregularidades. O caso teve repercussão e a oposição exigiu explicações do ministro, inclusive acionou a Procuradoria da República e ao STF. No entanto, manobras dos governistas que são maioria, impediram que o ministro se apresentasse à Câmara dos Deputados. A blindagem dos deputados ao ministro e o silêncio de alguns principais opositores, provocou protestos na internet, pois os usuários da rede Twitter mostraram descontentamento contra alguns políticos (tanto da base governista, como o presidente do Sena-

do, José Sarney; quanto da oposição, como o senador Aécio Neves e o ex-governador José Serra, ambos do PSDB), que afirmaram não ver irregularidades. No dia 7 de junho, Palocci pediu demissão do cargo que ocupava no governo.

**O EX-MINISTRO DOS TRANSPORTES, ALFREDO NASCIMENTO** - Em julho de 2011, a presidente Dilma Rousseff determinou o afastamento da cúpula do Ministério dos Transportes, depois de denúncias de superfaturamento em obras públicas apontadas em reportagem da revista Veja, que trouxe informações de que representantes do PR, partido do ministro Alfredo Nascimento, e a maior parte da cúpula do ministério, funcionários da pasta e de órgãos vinculados teriam montado um esquema de recebimento de propina por meio de empreiteiras. O ministro foi o único que permaneceu no cargo e determinou a instauração de uma sindicância interna para apurar as supostas irregularidades envolvendo os funcionários do ministério. Com o agravamento da crise no Ministério dos Transportes após suspeitas de enriquecimento ilícito de seu filho, Alfredo Nascimento entregou carta de demissão à Presidência da República no dia 6 de julho. Mais de 30 pessoas ligadas diretamente ou indiretamente ao Ministério do Turismo foram presas pela Polícia Federal, acusados de terem desviado 4,4 milhões de reais entre o ministério e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Infraestrutura Sustentável (Ibrasi). Entre elas estavam o secretário-executivo Frederico Silva da Costa, o ex-presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) Mário Moysés, o secretário nacional de Desenvolvimento de Programas de Turismo, Colbert Martins da Silva Filho, e diretores e funcionários da Ibrasi e empresários. Após cerca de uma semana, todos foram soltos com habeas corpus ou liberados após prestarem depoimento à polícia.

**O EX-MINISTRO DA AGRICULTURA, WAGNER ROSSI** - No dia 17 de agosto de 2011, o ministro da Agricultura Wagner Rossi pediu demissão após denúncias envolvendo sua gestão e sua conduta na pasta. Em entrevista à revista "Veja", Oscar Jucá Neto chamou o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), partido do ministro Wagner Rossi e do vice-presidente, Michel Temer, de "central de negócios". Oscar Jucá Neto é ex-diretor financeiro da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e irmão do líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR). Ele foi exonerado do cargo por autorizar um pagamento irregular de cerca de 8 milhões de reais à empresa de um laranja. Segundo Neto, a Conab estaria atrasando o repasse de 14,9 milhões de reais à empresa Caramuru Alimentos para aumentar o montante a ser pago em 20 milhões de reais. Desse total, 5 milhões de reais seriam repassados por fora a autoridades do ministério. O ministro negou todas as acusações. Em outra denúncia, reportagem da "Folha de S. Paulo" apontou que Rossi transformou a Conab num cabide de empregos para acomodar parentes de líderes políticos do PMOB. Sobre as nomeações, o ministro disse que colocou "pessoas qualificadas" no estatal. A revista "Época" publicou reportagem com base em vídeos, documentos e cheques, que integram uma in-

investigação sigilosa do Ministério Público Federal e da Polícia Federal sobre irregularidades na ANP (Agência Nacional do Petróleo), autarquia especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia, sob o comando de Edison Lobão (PMOB). Em uma das gravações, dois assessores da agência exigem propina de 40 mil reais para resolver um problema de um cliente. A reportagem também obteve a cópia de um cheque que um dos assessores da ANP recebeu de um advogado ligado ao maior adulterador de combustível do País. No dia 26 de outubro de 2011, o ministro do Esporte Orlando Silva Jr., deixou o governo, também depois de uma sequência de acusações de corrupção que foram divulgadas pela imprensa. A principal delas foi a de que ele teria participação em um esquema de desvio de dinheiro público do Segundo Tempo, programa do governo federal destinado a promover o esporte em comunidades carentes. Segundo Silva Jr., não houve nem haveria qualquer tipo de prova de seu envolvimento. A demissão do ministro aconteceu um dia depois de o Supremo Tribunal Federal autorizar a instauração de inquérito para investiga-lo, a pedido da Procuradoria Geral da República.

### A União Europeia



**O que é a União Europeia e quais são os seus objetivos?** A União Europeia é uma parceria econômica e política entre 27 países de todas as partes do continente. Os principais objetivos são promover o livre comércio e a livre circulação de pessoas entre os seus países-membros, além de assegurar a manutenção da segurança e da democracia. Em suas origens, a UE tinha como uma de suas missões colocar um ponto final às frequentes guerras entre os países da Europa. O que é Comunidade Econômica Europeia? E Comissão Europeia? A Comunidade Econômica Europeia (CEE) ou Mercado Comum Europeu foi o embrião da União Europeia. Formada em 1957, com o Tratado de Roma, a organização pretendia permitir a livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços entre os países-membros. A CEE teve como ponto de partida, por sua vez, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, primeira iniciativa a unir econômica e politicamente países europeus, pouco depois do fim da II Guerra Mundial. Em 1993, é constituído o mercado único, com quatro liberdades: de circulação das mercadorias, dos serviços, das pessoas e de capitais. A Comissão Europeia é uma parte da UE que representa os interesses do bloco, colocando-os acima dos interesses de seus países-membros. Cabe à Comis-

são Europeia elaborar propostas de legislação, em seguida apresentadas ao Parlamento Europeu e ao Conselho da UE, e gerir a aplicação das políticas e tratados, assim como dos fundos do bloco. Em caso de irregularidade, a comissão pode recorrer ao Tribunal de Justiça europeu para punir os infratores. A Comissão é composta por 27 homens e mulheres, nomeados pelos respectivos governos nacionais mas não representantes deles, e por um presidente, eleito pelos governos da UE e aprovado pelo Parlamento Europeu. O presidente e os membros da comissão têm um mandato de cinco anos, mesma duração da legislatura do Parlamento. Mais de 23.000 funcionários trabalham na comissão, a maioria lotada em Bruxelas. Como e quando foi oficialmente formada a União Europeia? A história da integração entre países europeus é antiga. Data de 1957, quando o Tratado de Roma instituiu a CEE, ou até de antes, se tomarmos como base a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, criada em 1950. O bloco, com o nome atual, foi instituído pelo Tratado da União Europeia, assinado na cidade holandesa de Maastricht, em 1992. O acordo estabelece regras claras para a futura moeda comum, uma política externa e de segurança e o reforço da cooperação em matéria de justiça e de assuntos internos. Qual a moeda da União Europeia? Quais países a adotam? A moeda oficial da UE é o euro, adotado por 15 dos 27 países-membros da organização: Alemanha, Áustria, Bélgica, Eslovênia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Portugal, Chipre e Malta. Os dois últimos adotaram a moeda em janeiro de 2008. O euro foi usado pela primeira vez em janeiro de 1999, somente para transações comerciais e financeiras. Em janeiro de 2002, com a entrada de 80 bilhões de moedas e notas em circulação, o euro se torna a moeda comum a todos os cidadãos da UE. Mas seu surgimento remonta a 1972, com a criação do mecanismo das taxas de câmbio (MTC), que visa limitar as margens de flutuação entre as moedas dos países da CEE. As notas e moedas de euro são idênticas em todos os países, mas cada país cunha as próprias moedas, com uma face comum e outra nacional, específica. Alguns países, apesar de não compor a zona do euro, têm hotéis, lojas e restaurantes que aceitam a moeda, como forma de oferecer facilidade ao turista. A cotação do euro, como a de qualquer moeda, varia.

**Quais os países membros?** Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo são membros-fundadores da semente da União Europeia: a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Em 1973, já com o nome de Comunidade Econômica Europeia, o bloco recebe a Grã-Bretanha, a Dinamarca e a Irlanda. A Grécia vem oito anos depois, em 1981. Mais cinco anos, e ingressam Espanha e Portugal. Em 1990, o lado oriental da Alemanha também está no bloco. Áustria, Suécia e Finlândia chegam em 1995. Em 2004, dez países, quase todos remanescentes do antigo bloco comunista do leste, passam a integrar a UE: Hungria, Polônia, República Checa, Eslovênia, Eslováquia, Estônia, Letônia, Lituânia, Malta e Chipre. Bulgária e Romênia são as últimas a chegar, em 2007.

**A PRIMAVERA ÁRABE** - Batizou-se de "Primavera



Árabe” a série de protestos no mundo árabe que vem ocorrendo desde o final de 2010 no Oriente Médio e no Norte da África desde 18 de dezembro de 2010. Até agora, tem havido revoluções na Tunísia e no Egito, uma guerra civil na Líbia; grandes protestos na Argélia, Bahrein, Djibuti, Iraque, Jordânia, Síria, Omã e Iêmen e protestos menores no Kuwait, Líbano, Maurítania, Marrocos, Arábia Saudita, Sudão e Saara Ocidental. Os protestos têm compartilhado técnicas de resistência civil em campanhas sustentadas envolvendo greves, manifestações, passeatas e comícios, bem como o uso das mídias sociais, como Facebook, Twitter e Youtube, para organizar, comunicar e sensibilizar a população e a comunidade internacional em face de tentativas de repressão e censura na Internet por partes dos Estados. Apesar de várias nações afetadas não serem parte do “Mundo árabe”, A Primavera Árabe foi provocada pelos primeiros protestos que ocorreram na Tunísia em 18 de Dezembro de 2010, após a auto-imolação de Mohamed Bouazizi, em uma forma protesto contra a corrupção policial e maus tratos. Com o sucesso dos protestos na Tunísia, uma onda de instabilidade atingiu a Argélia, Jordânia, Egito e o Iêmen, com os maiores, mais organizadas manifestações que ocorrem em um “dia de fúria”. Os protestos também têm provocado distúrbios semelhantes fora da região. Até agora, as manifestações resultaram na derrubada de dois chefes de Estado: o presidente da Tunísia, Zine El Abidine Ben Ali, fugiu para a Arábia Saudita em 14 de janeiro, na sequência dos protestos da Revolução de Jasmim; e no Egito, o presidente Hosni Mubarak renunciou em 11 de Fevereiro de 2011, após 18 dias de protestos em massa, terminando seu mandato de 30 anos. Durante este período de instabilidade regional, vários líderes anunciaram sua intenção de renunciar: o presidente do Iêmen, Ali Abdullah Saleh, anunciou que não iria tentar se reeleger em 2013, terminando seu mandato de 35 anos. O presidente do Sudão, Omar al-Bashir também anunciou que não iria tentar a reeleição em 2015, assim como o premiê iraquiano, Nouri al-Maliki, cujo mandato termina em 2014, embora tenha havido manifestações cada vez mais violentas exigindo a sua demissão imediata. Protestos na Jordânia também causaram a renúncia do governo, resultando na indicação do ex-primeiro-ministro e embaixador de Israel, Marouf Bakhit, como novo primeiro-ministro pelo rei Abdullah. A volatilidade dos protestos e as suas implicações geopolíticas têm chamado a atenção global com a possibilidade de que alguns manifestantes possam ser nomeados para o Prêmio Nobel da Paz de 2011. A revolução democrática árabe é considerada a primeira grande onda de protestos laicistas e democráticos do mundo árabe no século XXI. Os protestos, de índole social e, no caso de Túnis, apoiada pelo exército, foram causados por fatores demográficos estruturais, condições de vida duras promovidas pelo desemprego, ao que se aderem os regimes corruptos e autoritários revelados pelo vazamento de telegramas diplomáticos dos Estados Unidos divulgados pelo Wikileaks. Estes regimes, nascidos dos nacionalismos árabes dentre as décadas de 1950 e 1970, foram se convertendo em governos repressores que impediam a oposição política credível que deu lugar a um vazio preenchido por movimentos

islamistas de diversas índoles. Outras causas das más condições de vida, além do desemprego e da injustiça política e social de seus governos, estão na falta de liberdades, na alta militarização dos países e na falta de infraestruturas em lugares onde todo o benefício de economias em crescimento fica nas mãos de poucos e corruptos. Estas revoluções não puderam ocorrer antes, pois, até a Guerra Fria, os países árabes submetiam seus interesses nacionais aos do capitalismo estadunidense e do comunismo russo. Com poucas exceções, até a Guerra Fria, maiores liberdades políticas não eram permitidas nesses países. Diferentemente da atualidade, a coincidência com o amplo processo da globalização, que difundiu as ideias do Ocidente e que, no final da primeira década do terceiro milênio, terminaram tendo grande presença as redes sociais, que em 2008 se impuseram na internet. Esta, por sua vez, se fez presente na década de 2000, devido aos planos de desenvolvimento da União Europeia. A maioria dos protestantes são jovens (não em vão, os protestos no Egito receberam o nome “Revolução da Juventude”), com acesso a Internet e, ao contrário das gerações antecessoras, possuem estudos básicos e, até mesmo, graduação superior. O mais curioso dos eventos com início na Tunísia foi sua rápida difusão por outras partes do mundo árabe. Por último, a profunda crise do subprime de 2008 na qual foi muito sentida pelos países norte-africanos, piorando os níveis de pobreza, foi um detonador para a elevação do preço dos alimentos e outros produtos básicos. A estas causas compartilhadas pelos países da região se somam outras particulares. No caso da Tunísia, a quantidade de turistas internacionais e, em especial, os europeus que recebiam promoveu maior penetração das ideias ocidentais; ademais, O governo da Tunísia é o menos restritivo.

**CHINA** - A China é o maior país da Ásia Oriental e o mais populoso do mundo, com mais de 1,3 bilhão de habitantes. É uma república socialista governada pelo Partido Comunista da China sob um sistema de partido único e tem jurisdição sobre 22 províncias. A capital da República Popular da China é Pequim. Com aproximadamente 9,6 milhões de quilômetros quadrados, a China é o terceiro maior país do mundo em área total. Em 1949, a República Popular da China foi estabelecida na China pelos comunistas vitoriosos. Desde a introdução de reformas baseadas no mercado econômico em 1978, a China tornou-se uma das economias em mais rápido crescimento, o segundo maior exportador e o terceiro maior importador de mercadorias do planeta. A rápida industrialização reduziu a sua taxa de pobreza de 53% em 1981 para 8% em 2001. A China tem sido caracterizado como uma superpotência emergente por vários acadêmicos, analistas militares, e analistas econômicos. A importância da China como uma grande potência é refletida através de seu papel como segunda maior economia do mundo nominalmente (ou segunda maior em poder de compra) e como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, bem como sendo um membro de várias outras organizações multilaterais, incluindo a OMC, APEC, G-20, BRICS e da Organização para Cooperação de Xangai. Além disso, é reconhecido como um

Estado com armas nucleares, além de possuir o maior exército do mundo em número de tropas e o segundo maior orçamento de defesa. O governo da China tem sido descrito como autoritário e socialista, com restrições em diversas áreas, em especial no que se refere às liberdades de imprensa, de reunião, de movimento, de direitos reprodutivos e de religião, além de alguns obstáculos ao livre uso da internet. O seu atual chefe supremo é o Presidente Hu Jintao; o primeiro-ministro é Wen Jiabao. O país é governado pelo Partido Comunista da China (PCC), cujo monopólio sobre o poder é garantido pela constituição chinesa. Há outros partidos políticos no país, que participam da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês e do Congresso Nacional Popular, embora sirvam principalmente para endossar as políticas adotadas pelo PCC. Há sinais de abertura política, com eleições competitivas nos níveis de vila e cidade, mas o partido mantém o controle efetivo sobre as nomeações governamentais. Embora a Constituição contenha direitos e garantias individuais, a República Popular da China é considerada um dos países menos livres em termos de liberdade de imprensa, e é comum a censura à manifestação de opiniões e de informações referente ao governo. A China é frequentemente alvo de críticas de ONGs e outros governos devido a violações graves de direitos humanos, como no caso de prisões sem julgamento de ativistas políticos, confissões forçadas, tortura, maus-tratos a prisioneiros e outros. A China mantém uma política rígida de planejamento familiar, centrada no conceito de “uma criança por família”. O objetivo do governo é estabilizar o crescimento populacional no início do século XXI. Há denúncias de abortos e esterilização forçados por parte de funcionários locais, obrigados a impedir o crescimento da população. Há um desequilíbrio de sexos na população chinesa devido a uma tradicional preferência chinesa por meninos, o que levou o governo a proibir o uso de ultra-sonografia na gravidez para fins de seleção do sexo da criança. China mantém relações diplomáticas com a maioria dos países do mundo. A Suécia foi o primeiro país ocidental a estabelecer relações diplomáticas com a República Popular da China em 1950. Em 1971, a República Popular da China substituiu a República da China (Taiwan) como representante da China nas Nações Unidas e como um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança daquela organização. Conforme a política de uma China, a República Popular exige, como pré-condição para estabelecer relações diplomáticas, que o outro país reconheça a sua reivindicação sobre o território ocupado por Taiwan e rompa todos os vínculos com o governo da República da China. A China tem buscado criar áreas de livre comércio e pactos de segurança entre os seus vizinhos da Ásia-Pacífico, em alguns casos com a exclusão dos Estados Unidos (como na Cúpula do Leste Asiático). Também é membro fundador da Organização para Cooperação de Xangai (OCX), juntamente com a Rússia e as repúblicas da Ásia Central. A China mantém algumas questões de fronteira com países vizinhos que já levaram a guerras nos últimos 50 anos, inclusive a guerra sino-indiana de 1962, o conflito fronteiriço sino-soviético de 1969 e a guerra sino-vietnamita de 1979. Em 2001, a China e a Rússia assinaram o Tratado de

Boa Vizinhança e Cooperação Amistosa que permitiu a transferência, em 2004, da ilha de Yinlong e metade da ilha de Heixiazhi para a China, de modo a encerrar uma longa controvérsia sino-russa de fronteira. Há outras questões fronteiriças, como a das ilhas nos mares da China Oriental e Meridional, e fronteiras indefinidas ou contestadas com a Índia, o Tadjiquistão e a Coreia do Norte. Enquanto acompanha uma rápida ascensão econômica e militar, a República Popular da China procura manter uma política de diplomacia com seus vizinhos. A China é membro da OMC, FMI, APEC, AIEA, UNESCO, OMS, ISO e outros organismos internacionais. Enquanto os controles econômicos e sociais têm sido muito enfraquecidos na China desde a década de 1970, a liberdade política é ainda bastante restrita. A Constituição da República Popular da China afirma que os “direitos fundamentais” dos cidadãos incluem a liberdade de expressão, liberdade de imprensa, o direito a um julgamento justo, à liberdade de religião, o sufrágio universal e direitos de propriedade. No entanto, estas disposições não conferem proteção significativa, na prática, contra procedimentos penais do Estado. Com a reforma econômica chinesa, dezenas de milhões de trabalhadores rurais chineses que se mudaram para as grandes cidades foram tratados como cidadãos de segunda classe por um sistema obsoleto de registro domésticos, chamado “hukou”, que controla os benefícios do Estado. O sistema de direitos de propriedade é fraco e ocorrem desapropriações abusivas de terras contra os camponeses. Em 2003/2004, um agricultor médio tinha de pagar três vezes mais impostos, embora o seu rendimento tenha sido de apenas um sexto do de um morador urbano médio. Desde então, uma série de impostos rurais têm sido reduzidos ou suprimidos, e outros serviços sociais prestados às populações rurais. A censura do discurso político e da informação, inclusive na internet, é aberta e usada rotineiramente para silenciar as críticas ao governo e ao Partido Comunista Chinês. Em 2010, a organização Repórteres sem Fronteiras classificou a República Popular da China na posição 171<sup>o</sup> (entre 178 estados) em seu relatório anual “Índice de Liberdade de Imprensa”. O governo reprime as manifestações de organizações e crenças que considera que uma potencial ameaça para o controle e a “estabilidade social” e controle, como foi o caso com o protesto na Praça da Paz Celestial em 1989. O Partido Comunista tem tido pouco sucesso em controlar a informação: um sistema de controle de mídia muito forte enfrenta as forças de mercado muito fortes, uma cidadania cada vez mais educada, e mudanças culturais que estão tornando a China mais aberta, especialmente sobre questões ambientais. Uma série de governos estrangeiros e ONGs rotineiramente criticam a República Popular da China, alegando violações generalizadas dos direitos civis, incluindo a utilização sistemática de detenção prolongada sem julgamento, confissões forçadas, tortura, maus-tratos de prisioneiros, restrições à liberdade de expressão, de reunião, associação, de religião, de imprensa, e aos direitos trabalhistas. A China executa mais pessoas do que qualquer outro país, respondendo por 72% do total mundial de execuções em 2009, embora não seja o maior carrasco per capita. O governo da China responde afirmando que a noção de



direitos humanos deve levar em conta o nível actual de desenvolvimento económico e situação geopolítica de um país e se concentrar mais sobre os direitos do povo à subsistência e ao desenvolvimento nos países mais pobres. O aumento do padrão de vida, alfabetização e expectativa de vida dos chineses médios nas últimas três décadas, é visto pelo governo como um progresso tangível em matéria de direitos humanos. Os esforços na última década para combater desastres naturais, como as constantes enchentes do rio Yangtzé e acidentes de trabalho e aumento de renda também são retratados pelo governo como um progresso em matéria de direitos humanos para um país ainda pobre.

**A LÍBIA** - A atual história da Líbia teve início em 1969, quando um grupo de oficiais nacionalistas, de forte alinhamento político-ideológico com o pan-arabismo, derrubou a monarquia e criou a Jamairia (República) Árabe Popular e Socialista da Líbia, muçulmana militarizada e de organização socialista. O Conselho da Revolução (órgão governamental do novo regime) era presidido pelo coronel Muammar al-Khadafi. O regime de Muammar Khadafi, chefe de Estado a partir de 1970, expulsou os efetivos militares estrangeiros e decretou a nacionalização das empresas, dos bancos e dos recursos petrolíferos do país. Em 1972, a Líbia e o Egito uniram-se numa Confederação de Repúblicas Árabes, que se dissolveu em 1979. Em 1984, a Líbia e o Marrocos tentaram uma união formal, extinta em 1986. Khadafi procurou desencadear uma revolução cultural, social e econômica que provocou graves tensões políticas com os Estados Unidos, Reino Unido e países árabes moderados (Egito, Sudão). Apoiado pelo partido único, a União Socialista Árabe, aproveitou-se da riqueza gerada pela exploração das grandes reservas de petróleo do país para construir seu poderio militar e interferir nos assuntos dos países vizinhos, como o Sudão e o Chade. O Chade foi invadido pela Líbia em 1980. Depois da Guerra do Yom Kippur, a Líbia levou seus parceiros árabes a não exportar petróleo para os Estados que apoiaram Israel. Opôs-se à iniciativa do presidente egípcio Anwar al-Sadat, de restabelecer a paz com Israel, e participou ativamente, junto com a Síria, da chamada “frente de resistência” em 1978. Seu apoio à Organização para a Libertação da Palestina (OLP) se intensificou, e a cooperação com os palestinos se estendeu a outros grupos revolucionários de países não árabes, que receberam ajuda econômica líbia. A rejeição a Israel, as manifestações anti-americanas e a aproximação com a União Soviética, por parte da Líbia, geraram sérios conflitos na década de 1980. As relações da Líbia com os Estados Unidos se deterioraram quando, em 1982, os Estados Unidos impuseram um embargo às importações de petróleo líbio. Em resposta a vários atentados contra soldados americanos na Europa e às acusações de que o governo líbio patrocinava ou estimulava o terrorismo internacional, o presidente Ronald Reagan ordenou, em abril de 1986, um bombardeio da aviação americana a vários alvos militares em Trípoli e Bengazi, em que pereceram 130 pessoas. Kadhafi, que perdeu uma filha adotiva quando sua casa foi atingida, manteve-se como chefe político, mas sua imagem internacional deteriorou-se rapidamente. Para tirar o

país do isolamento diplomático, no início da década de 1990 o chefe líbio dispôs-se a melhorar o relacionamento com as potências ocidentais e com as nações vizinhas. Em 1989, a Líbia associou-se à União de Magreb, um acordo comercial dos Estados do norte da África. Em 1991, durante a Guerra do Golfo Pérsico, a Líbia adotou uma posição moderada, opondo-se tanto à invasão do Kuwait quanto ao posterior uso da força contra o Iraque. Apesar de sua neutralidade no conflito, a Líbia se manteve sob crescente isolamento internacional até meados da década. Em 1992 os Estados Unidos, o Reino Unido e a França, com a aprovação do Conselho de Segurança das Nações Unidas, impuseram pesados embargos ao comércio e ao tráfego aéreo líbio, porque o governo se negava a extraditar os dois líbios suspeitos de terem colocado uma bomba num avião de passageiros norte-americano que explodiu sobre Lockerbie, na Escócia, em 1988, e matou 270 pessoas (Atentado de Lockerbie). Este tipo de sanção repetiu-se nos anos seguintes, mas Khadafi desrespeitou o bloqueio aéreo militar viajando para Nigéria e Níger, bem como enviando peregrinos a Meca em aviões de bandeira líbia. Em 1993 a Líbia rompeu relações com o Irã, reagindo contra o crescimento do fundamentalismo islâmico. Em 1994, os líbios retiraram-se do Chade. As relações de Khadafi com os palestinos se deterioraram, à medida que estes se mostraram dispostos a negociar uma paz com Israel, e em setembro de 1995 o dirigente líbio anunciou a expulsão de 30 mil palestinos que trabalhavam na Líbia. A medida foi suspensa depois da deportação de 1500 pessoas, e em outubro de 1996 Khadafi anunciou que estas seriam indenizadas. O regime líbio tem enfrentado uma crescente resistência de parte de grupos religiosos islâmicos, e em 1997 seis oficiais do exército foram fuzilados, acusados de espionagem. Tentando melhorar sua imagem internacional, Khadafi admitiu a possibilidade de conceder a extradição dos dois agentes acusados do atentado de Lockerbie, desde que não sejam julgados nos Estados Unidos ou no Reino Unido. Em fevereiro de 2011, manifestações contra o governo de Muammar al-Khaddafi provocaram a morte de dezenas de civis. A comunicação por telefone é difícil e o país cortou por completo o acesso dos computadores à internet. A embaixada de diversos países, incluindo Brasil e Portugal tem tomado medidas para retirar cidadãos de seus respectivos países de solo Líbio. A imprensa internacional não foi autorizada a entrar no país e o aeroporto de Trípoli teve suas pistas bombardeadas, dificultando aterrisagens e decolagens, tornando muito crítica a situação do país. Relatos provenientes de testemunhas que falaram por telefone à estação de televisão britânica BBC, contam que atiradores abrem fogo indiscriminadamente sobre pessoas que não representam nenhuma ameaça. Os insurgentes recebem apoio declarado da OTAN, em especial dos EUA, Reino Unido e França. A OTAN perpetrou inúmeros ataques e bombardeios em território líbio, além de fornecer apoio financeiro e logístico aos insurgentes. Recentemente o governo de Muammar al-Kaddafi fez uma revisão dos contratos de exploração das companhias petrolíferas estrangeiras (em sua maioria americanas, inglesas e francesas) o que, segundo alguns, pode estar por trás do apoio da OTAN

para derrubar o atual governo e instaurar um governo mais favorável aos seus interesses. Há também um apoio velado da mídia ocidental à derrubada do antigo regime. Em recente episódio os meios de comunicação informaram que os insurgentes haviam capturado um dos filhos de Muammar al-Khaddafi. A informação foi sendo desmentida no dia seguinte com a aparição da Saif em público.

**A REVOLUÇÃO DAS REDES SOCIAIS** - Durante décadas, soldados vigiaram o prédio da União de Rádio e Televisão egípcia no Cairo, aparentemente para proteger a formidável rede do país de uma tentativa de revolução. Mas a renúncia de Hosni Mubarak mostrou que o poder dos sites de mídia social e a tecnologia de telefonia móvel provaram ser uma ameaça muito maior para o ex-presidente egípcio. Com os protestos se propagando da Tunísia e do Egito para Bahrein, Iêmen, Argélia e Líbia, a ideia contagiosa de uma “Revolução Twitter” ou “Revolução Facebook” está sendo debatida. Qual a importância da mídia social nesses levantes? Ela é tudo que você precisa para derrubar um regime entrincheirado? Para o executivo do Google Wael Ghonim, de 30 anos, um dos heróis da Praça Tahrir, a revolução começou no Facebook. – Começou em junho de 2010, quando centenas de milhares de egípcios começaram a colaborar com o conteúdo – disse ele à CNN em 11 de fevereiro. Se quiser libertar uma sociedade, basta dar-lhes a Internet. Ghonim era o administrador anônimo de uma página no Facebook chamada “Todos somos Khaled”, um homem de 28 anos mortalmente agredido pela polícia depois de ter publicado vídeos online do grupo dividindo contrabando. Quando os protestos no Egito começaram, Ghonim foi preso. Depois de libertado, foi saudado como um herói. Em dezembro passado num evento do Google no Cairo, ele disse que mais de cem milhões de árabes – de 351 milhões em toda a região – esperam estar usando a internet em 2015.

**CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS** - Mas o Facebook e o YouTube são ferramentas, e elas por si só não trazem as mudanças que o mundo tem testemunhado. Profundas mazelas sociais – a repressão das frustrações políticas e econômicas – estão no centro dos protestos. O êxito de revoluções pacíficas no mundo árabe está começando a mudar a percepção da região da determinação de seus cidadãos de buscar a democracia em seus próprios termos. Portanto, não se deve confundir as ferramentas com as motivações. Pensar neste momento como uma “Revolução Facebook” apenas diminui os desafios que os manifestantes e as populações estão superando. Com amplos segmentos das populações árabes desempregados, marginalizados e se sentindo impotentes para mudar o seu futuro sob regimes autoritários, todos os elementos para a revolta estavam lá. Os meios de comunicação social ajudaram a tornar as queixas mais urgentes e difíceis de ignorar. Ironicamente, o Facebook, que, segundo o Relatório Mídia Social Árabe, tem uma base de mais de 21 milhões de pessoas no Oriente Médio é uma plataforma não muito amigável para protestar. Suas mensagens e as atualizações são divulgadas apenas para aqueles que pertencem a determinados grupos.

Já o Twitter permite alcançar um público mundial através do uso de hashtags (tags em tweet) como as que definiram as revoluções – #Tunisie, #Sidibouزيد e #Jan25. Mas também a mídia tradicional teve papel importante. Canais via satélite árabes transmitiram a cobertura quase ininterrupta dos protestos, contando com as parabólicas onipresente em toda a região. A convergência de mídias social e tradicional mostrou ser essencial para difundir mensagens. Em entrevista à Rádio França Internacional, Sami Ben Gharbia, co-fundador do blog Nawaat, disse que essa foi a caixa de ressonância na luta na rua.

**EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM**

**QUESTÃO 01** - A indisciplina fiscal e o descontrole das contas públicas em países da zona do euro, em particular na Grécia notadamente a partir de 2008 em uma forte crise econômica, arrastaram o bloco para uma crise financeira sem precedentes. Após a revelação de que os gregos maquiavam seu nível de endividamento, títulos soberanos de diversos países da zona do euro foram rebaixados pelas agências de risco, e a moeda comum caiu ao nível mais baixo em quatro anos. Para tirar a Grécia do buraco, União Europeia e FMI impõe um duro e impopular plano de austeridade, a que condicionam o socorro financeiro. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os governos dos principais países europeus, tais como França e Alemanha, têm evitado maior envolvimento na busca por uma solução para a crise econômica grega.
- b) Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha são países que tiveram elevados gastos públicos, mas, o déficit orçamentário é reduzido ante o tamanho de suas economias.
- c) Dentre os países europeus em crise, a Espanha é o que apresenta em pior situação, pois, além de apresentar uma pequena economia em relação à Itália e à Grécia, possui elevada taxa de desemprego.
- d) Na Grécia, país com maior relação déficit/PIB entre os países europeus, surgiram várias manifestações dos sindicatos em decorrência da redução de salários e aumento de impostos, como forma de contenção de gastos.
- e) A crise pela qual várias economias europeias vêm passando, são reflexo da crise que afetou os Estados Unidos em 2008, uma vez que os EUA tinham Grécia, Itália, Espanha e Portugal como principais credores.

**QUESTÃO 02** - Sobre o Oriente Médio, assinale a proposição INCORRETA.

- a) A Unesco, um órgão da Organização das Nações Unidas, declarou Jerusalém como Patrimônio Cultural da Humanidade, pois é uma área que apresenta elementos históricos importantes para diferentes sociedades monoteístas.
- b) Os conflitos armados ocorrem no Oriente Médio, sobretudo por conta de reservas de petróleo e pela instabilidade política.
- c) Devido ao clima desértico, que torna a área pouco adensada e urbanizada, há uma disputa por



territórios mais ricos em recursos minerais e por questões históricas.

- d) O petróleo encontrado na região é um fator de forte impulso ao desenvolvimento econômico e de melhorias no campo social, devido à justa distribuição de seus recursos.
- e) O radicalismo islâmico, antes reduzido ao conflito árabe/judeu, amplia-se numa série de conflitos no Afeganistão, Irã, Iraque, gerando uma falsa polaridade oriente-ocidente, pondo em destaque o Al Qaeda, liderado por Osama Bin Laden, morto recentemente.

**QUESTÃO 03** - Sobre a China, uma das civilizações mais antigas do mundo, é CORRETO afirmar que:

- a) desde a fundação da República Popular, a China é governada por um sistema pluripartidário e inspira atitudes bélicas que visam à expansão territorial;
- b) com uma população superior a 1 bilhão de habitantes, a maior do planeta, a China ocupa um território da Ásia inferior à superfície ocupada pelo Brasil, mesmo incluído o território de Taiwan;
- c) embora o governo chinês adote uma política de planejamento familiar que procura limitar o número de filhos das famílias, no século XXI a população chinesa ultrapassou a marca de 1,3 bilhão de habitantes;
- d) governada por um governo democrático a China tem uma economia que permite a exportação de um grande volume de produtos manufaturados e industriais;
- e) As conquistas econômicas chinesas foram acompanhadas por importantes reformas democráticas que garantiram uma maior participação política e respeito pleno aos direitos humanos.

**QUESTÃO 04** - O governo de Luís Inácio Lula da Silva foi importante para a consolidação da democracia no Brasil, dado que nenhum elemento apontou para a interrupção do processo democrático. Do ponto de vista econômico e social, pode-se destacar como realizações do governo:

- a) A preocupação primordial com o controle da inflação e a manutenção de um superávit primário.
- b) O aprofundamento do endividamento junto ao FMI.
- c) A diminuição da carga tributária, particularmente nos aspectos do imposto sobre a renda.
- d) A desvalorização sistemática da taxa de câmbio com o intuito de incentivar as exportações.
- e) A criação do programa "Fome Zero" para o atendimento social às famílias de classe média.

**QUESTÃO 05** - Quando se pensa no impacto da crise econômica mundial no Brasil, de imediato surge a ideia de que o Brasil passa à margem desta. De fato, é a opinião de vários especialistas, de que apesar de a crise se fazer sentir globalmente, o Brasil terá a potencialidade de superá-la mais facilmente. Não só o Brasil é visto como uma rara oportunidade de investimento, quer em ações, quer em títulos de empresas e do governo, como também está dotado de um regime econômico de metas de inflação com cerca de 10 anos

de existência, o que amplia o consumo interno.

- Sobre o Brasil nas últimas crises do capital aponte a opção com informações incorretas:

- a) O Brasil desenvolveu um mercado financeiro mais sofisticado, tecnologicamente mais avançado, com isso, travou a fuga de capitais, além de a economia brasileira ser muito mais diversificada, com setores competitivos em termos internacionais;
- b) O PROER (1995), a existência de bancos estatais, o crédito externo e o preço das commodities podem ser citadas como boas ações que evitaram uma maior fragilidade perante a crise;
- c) Apesar de o consumo interno se manter estável, as exportações sofreram uma aceleração considerável no último ano, o Brasil, mesmo dono da quinta maior população e do sexto PIB mundial, é visto neste momento como uma desvantagem pelas agências de classificação de risco que nos rebaixaram juntamente com os E.U.A.;
- d) Apesar de o Brasil não estar sozinho no mundo, e existe fundamentalmente um impacto da crise nas importações e exportações, mesmo assim é opinião generalizada da maioria dos grandes investidores estrangeiros que nosso país é uma das melhores opções para aplicação de investimentos dentre os mercados emergentes;
- e) Com a crise financeira das nações desenvolvidas e o temor das moratórias, gerou-se o mais recente desdobramento da crise financeira e econômica internacional (2008-2011), que repercutiu no Brasil principalmente com a instabilidade das Bolsas.

**QUESTÃO 06** - "Amazônia pode virar savana a partir de 2050, dizem especialistas. (...) A Amazônia, apontada por especialistas como importante armazém de carbono, teve desmatados 7.823 quilômetros quadrados de sua área entre agosto de 2007 e junho de 2008, um salto se comparado aos 3.949 quilômetros quadrados perdidos no mesmo período do ano anterior, segundo dados do Inpe. Os estudiosos consideram os 12 meses entre agosto e julho como o calendário anual para a medição do desmatamento". Assinale a proposição INCORRETA.

- a) Os desmatamentos para criação de grandes latifúndios têm substituído a floresta por pastagens e empobrecido grandes extensões de solos.
- b) Projetos como Grande Carajás e Jarí, a exploração mineral e as hidrelétricas têm contribuído com grande impacto ambiental de âmbito regional.
- c) A Amazônia é uma grande bacia hidrográfica que se estende desde a cordilheira andina até o Norte do Brasil, recoberta predominantemente por um mosaico de formações florestais, como as de inundação e as de terra firme.
- d) Apesar de as queimadas serem prejudiciais à atmosfera pela emissão do dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), gás de efeito estufa, e pelo lançamento de particulados que reduzem a absorção de radiação, elas representam um importante sistema de fertilização do solo pela retirada dos micronutrientes.
- e) O Brasil não está incluído na Convenção do Cli-

ma, no grupo de países industrializados que necessitam reduzir até 2020 suas emissões de gases de efeito estufa, especialmente o CO<sub>2</sub>, pela queima de combustíveis fósseis por processos industriais. Entretanto, o país é considerado um dos maiores emissores de CO<sub>2</sub> por mudança do uso do solo resultante dos desmatamentos e queimadas.

**QUESTÃO 07** - Nos últimos 25 anos o mundo passou por grandes transformações na geopolítica. Assinale a informação errada a respeito dessas mudanças:

- A queda do Muro de Berlim foi simbólica e deflagrou uma série de mudanças no leste europeu e levou o mundo a uma nova era com o fim da bipolaridade;
- Os ataques de 11 de setembro de 2001 às Torres Gêmeas em Nova Iorque foi o estopim para uma forte ofensiva, liderada pelos EUA, ao terrorismo internacional;
- O radicalismo islâmico, antes reduzido ao conflito árabe/judeu, amplia-se numa série de conflitos no Afeganistão, Irã, Iraque, gerando uma falsa polaridade oriente-ocidente, pondo em destaque o Al Qaeda, liderado por Osama Bin Laden, morto recentemente;
- Situados no Norte da África, Tunísia, Egito, Líbia e Nigéria sofreram rebeliões populares que vêm repercutindo em outros países da região como no Iêmen e no Gabão, onde manifestantes também têm se insurgido contra o governo.
- As questões relacionadas à Ecologia e Meio Ambiente, além das que envolvem inovações tecnológicas voltadas para energia limpa, imprimem grande emergência com a globalização e os problemas climáticos causados pelo efeito estufa.

**QUESTÃO 08** - Desertificação é o fenômeno que corresponde à transformação de uma área num deserto. Segundo a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, a desertificação é “a degradação da terra nas regiões áridas, semiáridas e sub-úmidas secas, resultante de vários fatores, entre eles as variações climáticas e as atividades humanas”. A ONU adotou o dia 17 de Junho como o Dia Mundial de Combate à Desertificação. Sobre o fenômeno de desertificação assinale a alternativa incorreta:

- O termo desertificação tem sido muito utilizado para a perda da capacidade produtiva dos ecossistemas causada pela atividade humana.
- Devido às condições ambientais, as atividades econômicas desenvolvidas em uma região podem ultrapassar a capacidade de suporte e de sustentabilidade causando, em médio e longo prazos, a erosão genética da fauna e flora, extinção de espécies e proliferação eventual de espécies exóticas.
- Fatores como a grande concentração de agentes poluente na atmosfera contribuem para um aumento bastante significativo do efeito estufa que é um dos causadores da desertificação.
- No Brasil, as áreas mais suscetíveis à desertificação são as regiões de clima semiárido ou subúmido seco, encontrados no Nordeste brasilei-

ro e norte de Minas Gerais.

- Apesar dos dados veiculados pela imprensa e a denúncia dos movimentos sociais, o desenvolvimento econômico não constitui fator de desertificação, pois após o Protocolo de Kioto este setor alinhou-se à preservação do meio ambiente.

**QUESTÃO 09** - “Palestina (do original Filistina – “Terra dos Filisteus”) é o nome dado desde a Antiguidade à região do Oriente Próximo (impropriamente chamado de “Oriente Médio”), localizada ao sul do Líbano e a nordeste da Península do Sinai, entre o Mar Mediterrâneo e o vale do Rio Jordão. Trata-se da Canaã bíblica, que os judeus tradicionalistas preferem chamar de Sion. Em 14 de maio de 1948, foi proclamado o Estado de Israel, que se viu imediatamente atacado pelo Egito, Arábia Saudita, Jordânia, Iraque, Síria e Líbano (1ª Guerra Árabe-Israelense). Os árabes foram derrotados e Israel passou a controlar 75% do território palestino. (...). Até agora, Israel desocupou apenas sete cidades da Cisjordânia (uma oitava foi desocupada parcialmente), correspondentes a 3% do território cisjordânico; deste, 24% encontram-se sob controle misto israelense-palestino e 74% permanecem inteiramente ocupados. Em termos demográficos, 29% dos palestinos estão sob a jurisdição exclusiva da Autoridade Palestina. Quanto à Faixa de Gaza, cuja importância é consideravelmente menor, nela permanecem apenas as tropas israelenses que protegem os colonos judeus ali estabelecidos.” (“A Questão Palestina”) - O Texto acima trata da questão do confronto judeu-palestino, sobre essa questão assinale a alternativa correta:

- Em 1973, a Guerra do Yom Kippur (“Dia do Perdão”), caracterizou-se pela vitória de Israel sobre a coligação Egito e Síria, que conserva em seu poder sobre a Faixa de Gaza e a Cisjordânia.
- A criação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), em 1967, tinha como pretensão inicial destruir Israel e criar um Estado Palestino completamente independente da questão árabe.
- A administração da cidade de Jerusalém não é se caracteriza como empecílio, pois a mesma já foi declarada zona internacional devido sua importância religiosa.
- Em 1979, através do “Acordo de Camp David”, judeus e palestinos se prontificam a dividir a cidade de Jerusalém.
- Recentemente na Assembleia Geral da ONU, o Brasil posicionou-se juntamente com os Estados Unidos, contra a criação de um estado palestino.

**QUESTÃO 10** - Violência urbana é a expressão que designa o fenômeno social de comportamento deliberadamente transgressor e agressivo ocorrido em função do convívio urbano. Recentemente a criação das Unidades de Polícia Pacificadora pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro tem tomado os noticiários como uma importante estratégia na luta contra o controle dos traficantes nas favelas, a partir do conceito de “Polícia Comunitária”. Nas opções abaixo, que versam sobre a violência urbana, assinale a opção incorreta.

- A violência urbana tem algumas qualidades que a diferencia de outros tipos de violência; e se de-



sencadeia em consequência das condições de vida e do convívio no espaço urbano.

- b) O alto índice de criminalidade tem sua manifestação mais evidente e a mais constante na infração dos códigos elementares de conduta civilizada.
- c) As manifestações da violência urbana ocorrem principalmente em sociedades economicamente desenvolvidas e independem de condições como a acentuada divisão étnica, social e econômica.
- d) Uma das causas do crescimento da violência urbana no Brasil é a aceitação social da ruptura constante das normas jurídicas e o desrespeito à noção de cidadania. A sociedade admite passivamente tanto a violência dos agentes do estado contra as pessoas mais pobres quanto o descompromisso do indivíduo com as regras de convívio.
- e) As UPP's do Rio de Janeiro tem por base a parceria entre a população e as instituições da área de segurança pública, objetiva desfazer a desconfiança da população em relação à Polícia Militar e promover políticas sociais.

**QUESTÃO 11** - Está em discussão, na sociedade brasileira, a possibilidade de uma reforma política e eleitoral. Fala-se, entre outras propostas, em financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, lista eleitoral fechada e voto distrital. Os dispositivos ligados à obrigatoriedade de os candidatos fazerem declaração pública de bens e prestarem contas dos gastos devem ser aperfeiçoados, os órgãos públicos de fiscalização e controle podem ser equipados e reforçados.

- Com base no exposto, mudanças na legislação eleitoral poderão representar, como principal aspecto, um reforço da:

- a) política, porque garantirão a seleção de políticos experientes e idôneos.
- b) economia, porque incentivarão gastos das empresas públicas e privadas.
- c) moralidade, porque inviabilizarão candidaturas despreparadas intelectualmente.
- d) ética, porque facilitarão o combate à corrupção e o estímulo à transparência.
- e) cidadania, porque permitirão a ampliação do número de cidadãos com direito ao voto.

**QUESTÃO 12 (ENEM-2009)** - O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade. - O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta

- a) o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- b) o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.

- c) o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- d) a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- e) a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

**QUESTÃO 13 (ENEM-2009)** - A formação dos Estados foi certamente distinta na Europa, na América Latina, na África e na Ásia. Os Estados atuais, em especial na América Latina - onde as instituições das populações locais existentes a época da conquista ou foram eliminadas, como no caso do México e do Peru, ou eram frágeis, como no caso do Brasil -, são o resultado, em geral, da evolução do transplante de instituições europeias feito pelas metrópoles para suas colônias. Na África, as colônias tiveram fronteiras arbitrariamente traçadas, separando etnias, idiomas e tradições, que, mais tarde, sobreviveram ao processo de descolonização, dando razão para conflitos que, muitas vezes, têm sua verdadeira origem em disputas pela exploração de recursos naturais. Na Ásia, a colonização europeia se fez de forma mais indireta e encontrou sistemas políticos e administrativos mais sofisticados, aos quais se superpôs. Hoje, aquelas formas anteriores de organização, ou pelo menos seu espírito, sobrevivem nas organizações políticas do Estado asiático.

*GUIMARÃES, S.P. Nação, nacionalismo. Estado. Estudos Avançados. S. P. EdUSP.*

- Relacionando as informações ao contexto histórico e geográfico por elas evocado, assinale a opção correta acerca do processo de formação socioeconômica dos continentes mencionados no texto.

- a) Devido à falta de recursos naturais a serem explorados no Brasil, conflitos étnicos e culturais como os ocorridos na África estiveram ausentes no período da independência e formação do Estado brasileiro.
- b) A maior distinção entre os processos histórico-formativos dos continentes citados é a que se estabelece entre colonizador e colonizado, ou seja, entre a Europa e os demais.
- c) A época das conquistas, a América Latina, a África e a Ásia tinham sistemas políticos e administrativos muito mais sofisticados que aqueles que lhes foram impostos pelo colonizador.
- d) Comparadas ao México e ao Peru, as instituições brasileiras, por terem sido eliminadas à época da conquista, sofreram mais influência dos modelos institucionais europeus.
- e) O modelo histórico da formação do Estado asiático equipara-se ao brasileiro, pois em ambos se manteve o espírito das formas de organização anteriores à conquista.

**QUESTÃO 14 (ENEM-2009)** - Colhe o Brasil, após esforço contínuo dilatado no tempo, o que plantou no esforço da construção de sua inserção internacional. Há dois séculos formularam-se os pilares da política

externa. Teve o país inteligência de longo prazo e cálculo de oportunidade no mundo difuso da transição da hegemonia britânica para o século americano. Engendrou concepções, conceitos e teoria própria no século XIX, de José Bonifácio ao Visconde do Rio Branco. Buscou autonomia decisória no século XX. As elites se interessaram, por meio de calorosos debates, pelo destino do Brasil. O país emergiu, de Vargas aos militares, como ator responsável e previsível nas ações externas do Estado. A mudança de regime político para a democracia não alterou o pragmatismo externo, mas o aperfeiçoou.

SARAIVA, J.F.S. O lugar do Brasil e o silêncio do parlamento. *Correio Brasiliense*. Brasília, 28 maio 2009 (adaptado).

- Sob o ponto de vista da política externa brasileira no século XX, conclui-se que:

- o Brasil é um país periférico na ordem mundial, devido às diferentes conjunturas de inserção internacional.
- as possibilidades de fazer prevalecer ideias e conceitos próprios, no que tange aos temas do comércio internacional e dos países em desenvolvimento, são mínimas.
- as brechas do sistema internacional não foram bem aproveitadas para avançar posições voltadas para a criação de uma área de cooperação e associação integrada a seu entorno geográfico.
- os grandes debates nacionais acerca da inserção internacional do Brasil foram embasados pelas elites do Império e da República por meio de consultas aos diversos setores da população.
- a atuação do Brasil em termos de política externa evidencia que o país tem capacidade decisória própria, mesmo diante dos constrangimentos internacionais.

**QUESTÃO 15 (ENEM-2009)** - Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda.

MAHICATO, E. *Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras*.

- Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por

- possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.
- fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.
- constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.
- terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.

- terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.

GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	D	C	A	C	D	D	E	A	C
11	12	13	14	15					
D	A	B	E	D					



**EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM**

**QUESTÃO 01** - A indisciplina fiscal e o descontrole das contas públicas em países da zona do euro, em particular na Grécia notadamente a partir de 2008 em uma forte crise econômica, arrastaram o bloco para uma crise financeira sem precedentes. Após a revelação de que os gregos maquiavam seu nível de endividamento, títulos soberanos de diversos países da zona do euro foram rebaixados pelas agências de risco, e a moeda comum caiu ao nível mais baixo em quatro anos. Para tirar a Grécia do buraco, União Europeia e FMI impõe um duro e impopular plano de austeridade, a que condicionam o socorro financeiro. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os governos dos principais países europeus, tais como França e Alemanha, têm evitado maior envolvimento na busca por uma solução para a crise econômica grega.
- b) Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha são países que tiveram elevados gastos públicos, mas, o déficit orçamentário é reduzido ante o tamanho de suas economias.
- c) Dentre os países europeus em crise, a Espanha é o que apresenta em pior situação, pois, além de apresentar uma pequena economia em relação à Itália e à Grécia, possui elevada taxa de desemprego.
- d) Na Grécia, país com maior relação déficit/PIB entre os países europeus, surgiram várias manifestações dos sindicatos em decorrência da redução de salários e aumento de impostos, como forma de contenção de gastos.
- e) A crise pela qual várias economias europeias vêm passando, são reflexo da crise que afetou os Estados Unidos em 2008, uma vez que os EUA tinham Grécia, Itália, Espanha e Portugal como principais credores.

**QUESTÃO 02** - Sobre o Oriente Médio, assinale a proposição INCORRETA.

- a) A Unesco, um órgão da Organização das Nações Unidas, declarou Jerusalém como Patrimônio Cultural da Humanidade, pois é uma área que apresenta elementos históricos importantes para diferentes sociedades monoteístas.
- b) Os conflitos armados ocorrem no Oriente Médio, sobretudo por conta de reservas de petróleo e pela instabilidade política.
- c) Devido ao clima desértico, que torna a área pouco adensada e urbanizada, há uma disputa por territórios mais ricos em recursos minerais e por questões históricas.
- d) O petróleo encontrado na região é um fator de forte impulso ao desenvolvimento econômico e de melhorias no campo social, devido à justa distribuição de seus recursos.
- e) O radicalismo islâmico, antes reduzido ao conflito árabe/judeu, amplia-se numa série de conflitos no Afeganistão, Irã, Iraque, gerando uma falsa polaridade oriente-ocidente, pondo em destaque o Al Qaeda, liderado por Osama Bin Laden, morto recentemente.

**QUESTÃO 03** - Sobre a China, uma das civilizações

mais antigas do mundo, é CORRETO afirmar que:

- a) desde a fundação da República Popular, a China é governada por um sistema pluripartidário e inspira atitudes bélicas que visam à expansão territorial;
- b) com uma população superior a 1 bilhão de habitantes, a maior do planeta, a China ocupa um território da Ásia inferior à superfície ocupada pelo Brasil, mesmo incluído o território de Taiwan;
- c) embora o governo chinês adote uma política de planejamento familiar que procura limitar o número de filhos das famílias, no século XXI a população chinesa ultrapassou a marca de 1,3 bilhão de habitantes;
- d) governada por um governo democrático a China tem uma economia que permite a exportação de um grande volume de produtos manufaturados e industriais;
- e) As conquistas econômicas chinesas foram acompanhadas por importantes reformas democráticas que garantiram uma maior participação política e respeito pleno aos direitos humanos.

**QUESTÃO 04** - O governo de Luís Inácio Lula da Silva foi importante para a consolidação da democracia no Brasil, dado que nenhum elemento apontou para a interrupção do processo democrático. Do ponto de vista econômico e social, pode-se destacar como realizações do governo:

- a) A preocupação primordial com o controle da inflação e a manutenção de um superávit primário.
- b) O aprofundamento do endividamento junto ao FMI.
- c) A diminuição da carga tributária, particularmente nos aspectos do imposto sobre a renda.
- d) A desvalorização sistemática da taxa de câmbio com o intuito de incentivar as exportações.
- e) A criação do programa “Fome Zero” para o atendimento social às famílias de classe média.

**QUESTÃO 05** - Quando se pensa no impacto da crise econômica mundial no Brasil, de imediato surge a ideia de que o Brasil passa à margem desta. De fato, é a opinião de vários especialistas, de que apesar de a crise se fazer sentir globalmente, o Brasil terá a potencialidade de superá-la mais facilmente. Não só o Brasil é visto como uma rara oportunidade de investimento, quer em ações, quer em títulos de empresas e do governo, como também está dotado de um regime econômico de metas de inflação com cerca de 10 anos de existência, o que amplia o consumo interno.

- Sobre o Brasil nas últimas crises do capital aponte a opção com informações incorretas:

- a) O Brasil desenvolveu um mercado financeiro mais sofisticado, tecnologicamente mais avançado, com isso, travou a fuga de capitais, além de a economia brasileira ser muito mais diversificada, com setores competitivos em termos internacionais;
- b) O PROER (1995), a existência de bancos estatais, o crédito externo e o preço das commodities podem ser citadas como boas ações que evitaram uma maior fragilidade perante a crise;
- c) Apesar de o consumo interno se manter estável,

as exportações sofreram uma aceleração considerável no último ano, o Brasil, mesmo dono da quinta maior população e do sexto PIB mundial, é visto neste momento como uma desvantagem pelas agências de classificação de risco que nos rebaixaram juntamente com os E.U.A.;

- d) Apesar de o Brasil não estar sozinho no mundo, e existe fundamentalmente um impacto da crise nas importações e exportações, mesmo assim é opinião generalizada da maioria dos grandes investidores estrangeiros que nosso país é uma das melhores opções para aplicação de investimentos dentre os mercados emergentes;
- e) Com a crise financeira das nações desenvolvidas e o temor das moratórias, gerou-se o mais recente desdobramento da crise financeira e econômica internacional (2008-2011), que repercutiu no Brasil principalmente com a instabilidade das Bolsas.

**QUESTÃO 06** - “Amazônia pode virar savana a partir de 2050, dizem especialistas. (...) A Amazônia, apontada por especialistas como importante armazém de carbono, teve desmatados 7.823 quilômetros quadrados de sua área entre agosto de 2007 e junho de 2008, um salto se comparado aos 3.949 quilômetros quadrados perdidos no mesmo período do ano anterior, segundo dados do Inpe. Os estudiosos consideram os 12 meses entre agosto e julho como o calendário anual para a medição do desmatamento”. Assinale a proposição INCORRETA.

- a) Os desmatamentos para criação de grandes latifúndios têm substituído a floresta por pastagens e empobrecido grandes extensões de solos.
- b) Projetos como Grande Carajás e Jarí, a exploração mineral e as hidrelétricas têm contribuído com grande impacto ambiental de âmbito regional.
- c) A Amazônia é uma grande bacia hidrográfica que se estende desde a cordilheira andina até o Norte do Brasil, recoberta predominantemente por um mosaico de formações florestais, como as de inundação e as de terra firme.
- d) Apesar de as queimadas serem prejudiciais à atmosfera pela emissão do dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), gás de efeito estufa, e pelo lançamento de particulados que reduzem a absorção de radiação, elas representam um importante sistema de fertilização do solo pela retirada dos micronutrientes.
- e) O Brasil não está incluído na Convenção do Clima, no grupo de países industrializados que necessitam reduzir até 2020 suas emissões de gases de efeito estufa, especialmente o CO<sub>2</sub>, pela queima de combustíveis fósseis por processos industriais. Entretanto, o país é considerado um dos maiores emissores de CO<sub>2</sub> por mudança do uso do solo resultante dos desmatamentos e queimadas.

**QUESTÃO 07** - Nos últimos 25 anos o mundo passou por grandes transformações na geopolítica. Assinale a informação errada a respeito dessas mudanças:

- a) A queda do Muro de Berlim foi simbólica e deflagrou uma série de mudanças no leste europeu

e levou o mundo a uma nova era com o fim da bipolaridade;

- b) Os ataques de 11 de setembro de 2001 às Torres Gêmeas em Nova Iorque foi o estopim para uma forte ofensiva, liderada pelos EUA, ao terrorismo internacional;
- c) O radicalismo islâmico, antes reduzido ao conflito árabe/judeu, amplia-se numa série de conflitos no Afeganistão, Irã, Iraque, gerando uma falsa polaridade oriente-ocidente, pondo em destaque o Al Qaeda, liderado por Osama Bin Laden, morto recentemente;
- d) Situados no Norte da África, Tunísia, Egito, Líbia e Nigéria sofreram rebeliões populares que vêm repercutindo em outros países da região como no Iêmen e no Gabão, onde manifestantes também têm se insurgido contra o governo.
- e) As questões relacionadas à Ecologia e Meio Ambiente, além das que envolvem inovações tecnológicas voltadas para energia limpa, imprimem grande emergência com a globalização e os problemas climáticos causados pelo efeito estufa.

**QUESTÃO 08** - Desertificação é o fenômeno que corresponde à transformação de uma área num deserto. Segundo a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, a desertificação é “a degradação da terra nas regiões áridas, semiáridas e sub-úmidas secas, resultante de vários fatores, entre eles as variações climáticas e as atividades humanas”. A ONU adotou o dia 17 de Junho como o Dia Mundial de Combate à Desertificação. Sobre o fenômeno de desertificação assinale a alternativa incorreta:

- a) O termo desertificação tem sido muito utilizado para a perda da capacidade produtiva dos ecossistemas causada pela atividade humana.
- b) Devido às condições ambientais, as atividades econômicas desenvolvidas em uma região podem ultrapassar a capacidade de suporte e de sustentabilidade causando, em médio e longo prazos, a erosão genética da fauna e flora, extinção de espécies e proliferação eventual de espécies exóticas.
- c) Fatores como a grande concentração de agentes poluente na atmosfera contribuem para um aumento bastante significativo do efeito estufa que é um dos causadores da desertificação.
- d) No Brasil, as áreas mais suscetíveis à desertificação são as regiões de clima semiárido ou subúmido seco, encontrados no Nordeste brasileiro e norte de Minas Gerais.
- e) Apesar dos dados veiculados pela imprensa e a denúncia dos movimentos sociais, o desenvolvimento econômico não constitui fator de desertificação, pois após o Protocolo de Kioto este setor alinhou-se à preservação do meio ambiente.

**QUESTÃO 09** - “Palestina (do original Filistina – “Terra dos Filisteus”) é o nome dado desde a Antiguidade à região do Oriente Próximo (impropriamente chamado de “Oriente Médio”), localizada ao sul do Líbano e a nordeste da Península do Sinai, entre o Mar Mediterrâneo e o vale do Rio Jordão. Trata-se da Canaã bíblica, que os judeus tradicionalistas preferem chamar



de Sion. Em 14 de maio de 1948, foi proclamado o Estado de Israel, que se viu imediatamente atacado pelo Egito, Arábia Saudita, Jordânia, Iraque, Síria e Líbano (1ª Guerra Árabe-Israelense). Os árabes foram derrotados e Israel passou a controlar 75% do território palestino. (...). Até agora, Israel desocupou apenas sete cidades da Cisjordânia (uma oitava foi desocupada parcialmente), correspondentes a 3% do território cisjordaniense; deste, 24% encontram-se sob controle misto israelense-palestino e 74% permanecem inteiramente ocupados. Em termos demográficos, 29% dos palestinos estão sob a jurisdição exclusiva da Autoridade Palestina. Quanto à Faixa de Gaza, cuja importância é consideravelmente menor, nela permanecem apenas as tropas israelenses que protegem os colônios judeus ali estabelecidos.” (“A Questão Palestina”)

- O Texto acima trata da questão do confronto judeu-palestino, sobre essa questão assinale a alternativa correta:

- Em 1973, a Guerra do Yom Kippur (“Dia do Perdão”), caracterizou-se pela vitória de Israel sobre a coligação Egito e Síria, que conserva em seu poder sobre a Faixa de Gaza e a Cisjordânia.
- A criação da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), em 1967, tinha como pretensão inicial destruir Israel e criar um Estado Palestino completamente independente da questão árabe.
- A administração da cidade de Jerusalém não é se caracteriza como empecílio, pois a mesma já foi declarada zona internacional devido sua importância religiosa.
- Em 1979, através do “Acordo de Camp David”, judeus e palestinos se prontificam a dividir a cidade de Jerusalém.
- Recentemente na Assembleia Geral da ONU, o Brasil posicionou-se juntamente com os Estados Unidos, contra a criação de um estado palestino.

**QUESTÃO 10** - Violência urbana é a expressão que designa o fenômeno social de comportamento deliberadamente transgressor e agressivo ocorrido em função do convívio urbano. Recentemente a criação das Unidades de Polícia Pacificadora pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro tem tomado os noticiários como uma importante estratégia na luta contra o controle dos traficantes nas favelas, a partir do conceito de “Polícia Comunitária”. Nas opções abaixo, que versam sobre a violência urbana, assinale a opção incorreta.

- A violência urbana tem algumas qualidades que a diferencia de outros tipos de violência; e se desencadeia em consequência das condições de vida e do convívio no espaço urbano.
- O alto índice de criminalidade tem sua manifestação mais evidente e a mais constante na a infração dos códigos elementares de conduta civilizada.
- As manifestações da violência urbana ocorrem principalmente em sociedades economicamente desenvolvidas e independem de condições como a acentuada divisão étnica, social e econômica.
- Uma das causas do crescimento da violência urbana no Brasil é a aceitação social da ruptura constante das normas jurídicas e o desrespeito

à noção de cidadania. A sociedade admite passivamente tanto a violência dos agentes do estado contra as pessoas mais pobres quanto o descompromisso do indivíduo com as regras de convívio.

- As UPP's do Rio de Janeiro tem por base a parceria entre a população e as instituições da área de segurança pública, objetiva desfazer a desconfiança da população em relação à Polícia Militar e promover políticas sociais.

**QUESTÃO 11** - Está em discussão, na sociedade brasileira, a possibilidade de uma reforma política e eleitoral. Fala-se, entre outras propostas, em financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, lista eleitoral fechada e voto distrital. Os dispositivos ligados à obrigatoriedade de os candidatos fazerem declaração pública de bens e prestarem contas dos gastos devem ser aperfeiçoados, os órgãos públicos de fiscalização e controle podem ser equipados e reforçados.

- Com base no exposto, mudanças na legislação eleitoral poderão representar, como principal aspecto, um reforço da:

- política, porque garantirão a seleção de políticos experientes e idôneos.
- economia, porque incentivarão gastos das empresas públicas e privadas.
- moralidade, porque inviabilizarão candidaturas despreparadas intelectualmente.
- ética, porque facilitarão o combate à corrupção e o estímulo à transparência.
- cidadania, porque permitirão a ampliação do número de cidadãos com direito ao voto.

**QUESTÃO 12 (ENEM-2009)** - O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

- O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta:

- o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

**QUESTÃO 13 (ENEM-2009)** - A formação dos Estados foi certamente distinta na Europa, na América Latina, na África e na Ásia. Os Estados atuais, em especial na América Latina - onde as instituições das populações locais existentes a época da conquista ou foram eliminadas, como no caso do México e do Peru, ou eram frágeis, como no caso do Brasil -, são o resultado, em geral, da evolução do transplante de instituições europeias feito pelas metrópoles para suas colônias. Na África, as colônias tiveram fronteiras arbitrariamente traçadas, separando etnias, idiomas e tradições, que, mais tarde, sobreviveram ao processo de descolonização, dando razão para conflitos que, muitas vezes, têm sua verdadeira origem em disputas pela exploração de recursos naturais. Na Ásia, a colonização europeia se fez de forma mais indireta e encontrou sistemas políticos e administrativos mais sofisticados, aos quais se superpôs. Hoje, aquelas formas anteriores de organização, ou pelo menos seu espírito, sobrevivem nas organizações políticas do Estado asiático.

GUIMARÃES, S.P. Nação, nacionalismo. Estado. Estudos Avançados. S. P. EdUSP.

- Relacionando as informações ao contexto histórico e geográfico por elas evocado, assinale a opção correta acerca do processo de formação socioeconômica dos continentes mencionados no texto.

- Devido à falta de recursos naturais a serem explorados no Brasil, conflitos étnicos e culturais como os ocorridos na África estiveram ausentes no período da independência e formação do Estado brasileiro.
- A maior distinção entre os processos histórico-formativos dos continentes citados é a que se estabelece entre colonizador e colonizado, ou seja, entre a Europa e os demais.
- À época das conquistas, a América Latina, a África e a Ásia tinham sistemas políticos e administrativos muito mais sofisticados que aqueles que lhes foram impostos pelo colonizador.
- Comparadas ao México e ao Peru, as instituições brasileiras, por terem sido eliminadas à época da conquista, sofreram mais influência dos modelos institucionais europeus.
- O modelo histórico da formação do Estado asiático equipara-se ao brasileiro, pois em ambos se manteve o espírito das formas de organização anteriores à conquista.

**QUESTÃO 14 (ENEM-2009)** - Colhe o Brasil, após esforço contínuo dilatado no tempo, o que plantou no esforço da construção de sua inserção internacional. Há dois séculos formularam-se os pilares da política externa. Teve o país inteligência de longo prazo e cálculo de oportunidade no mundo difuso da transição da hegemonia britânica para o século americano. Engendrou concepções, conceitos e teoria própria no século XIX, de José Bonifácio ao Visconde do Rio Branco. Buscou autonomia decisória no século XX. As elites se interessaram, por meio de calorosos debates, pelo destino do Brasil. O país emergiu, de Vargas aos militares, como ator responsável e previsível nas ações externas do Estado. A mudança de regime político para a democracia não alterou o pragmatismo externo, mas o aperfeiçoou.

SARAIVA, J.F.S. O lugar do Brasil e o silêncio do parlamento. Correio Brasiliense. Brasília, 28 maio 2009 (adaptado).

- Sob o ponto de vista da política externa brasileira no século XX, conclui-se que:

- o Brasil é um país periférico na ordem mundial, devido às diferentes conjunturas de inserção internacional.
- as possibilidades de fazer prevalecer ideias e conceitos próprios, no que tange aos temas do comércio internacional e dos países em desenvolvimento, são mínimas.
- as brechas do sistema internacional não foram bem aproveitadas para avançar posições voltadas para a criação de uma área de cooperação e associação integrada a seu entorno geográfico.
- os grandes debates nacionais acerca da inserção internacional do Brasil foram embasados pelas elites do Império e da República por meio de consultas aos diversos setores da população.
- a atuação do Brasil em termos de política externa evidencia que o país tem capacidade decisória própria, mesmo diante dos constrangimentos internacionais.

**QUESTÃO 15 (ENEM-2009)** - Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda.

MAHICATO. E. Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras.

- Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por:

- possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.
- fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.
- constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.
- terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.
- terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.

GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	D	C	A	C	D	D	E	A	C
11	12	13	14	15					
D	A	B	E	D					



**CIÊNCIAS DA NATUREZA**

**PROJETO  
ALCANCE**

**ENEM 2018**



**Competência de área 4** – Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

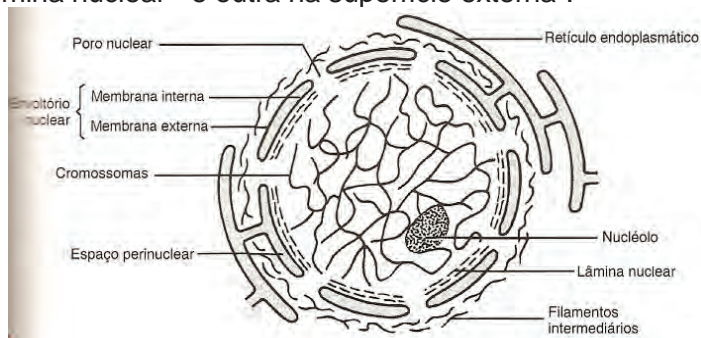
**H13** – Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

**H14** – Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.

**H15** – Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

**H16** – Compreender o papel da evolução na produção de padrões, processos biológicos ou na organização taxonômica dos seres vivos.

**O Núcleo e a divisão celular** - O núcleo é um dos compartimentos essenciais da célula eucarionte. A presença do núcleo é a principal característica que distingue as células eucariontes. O núcleo ocupa 10% do volume total da célula e nele encontra-se o DNA, excluindo o mitocondrial. Delimitado pela carioteca ou envoltório nuclear, composta de duas membranas concêntricas que se continuam com a membrana do RE. A carioteca apresenta perfurações - chamadas poros -, que comunicam o interior do núcleo com citosol. Também é reforçada por duas malhas de filamentos intermediários, uma apoiada na superfície interna do envoltório - a lâmina nuclear - e outra na superfície externa-.

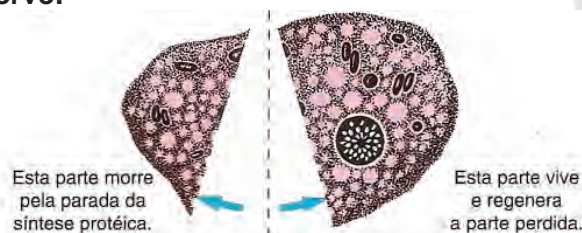


O núcleo foi observado pela primeira vez por o Fontana, em 1781, numa célula vegetal. Mas só em 1823 veio a ser observado na célula animal, por Robert Brown. Hoje, sabemos que é uma formação constante em todas as células, admitindo-se unicamente as hemácias dos mamíferos como células realmente anucleadas, já que, durante a sua formação, suas células precursoras, que inicialmente se mostram providas de núcleo, expurgam esse orgânulo do seu interior.

O núcleo se destaca por duas funções fundamentais:

- o armazenamento das informações genéticas, que vão determinar no indivíduo as características de uma ameiba, de uma roseira, de um rato, ou de um homem- e, mais do que as características específicas, também as características individuais.
- o controle a distância da síntese protéica, a partir da qual são formadas as enzimas que vão determinar se a célula produzirá insulina, ou melanina, ou tripsinogênio, ou FSH, ou clorofila, ou auxina, procedendo como célula animal ou célula vegetal, especificamente determinada.

**Observe:**



Embora o fragmento anucleado conserve por algum tempo as funções de mobilidade, ingestão, digestão, excreção e catabolismo, ele acaba morrendo por haver perdido a capacidade de síntese protéica, tornando impraticáveis a regeneração, o crescimento e a reprodução. Mas, se o núcleo for totalmente isolado do citoplasma, morrerá primeiro que este, privado que ficará da função de respiração celular.

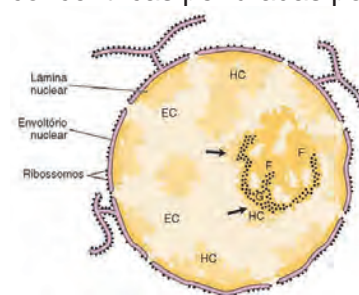
**No compartimento nuclear localizam-se:**

- 1) Quarenta e seis cromossomos, cada um formado por uma única molécula de DNA combinada com numerosas proteínas.
- 2) Várias classes de RNA (mensageiro, ribossômico, de transferência, pequenos), que são sintetizados no núcleo ao serem transcritos seus genes. Estes RNA saem do núcleo através dos poros do envoltório nuclear após serem processados.
- 3) O nucléolo, onde se localizam os genes dos RNA e os RNAr recentemente sintetizados.
- 4) Diversas proteínas, como as que regulam a atividade dos genes, as que promovem processamento dos RNA, as que se combinam com os RNAr no nucléolo, as DNA polimerases, as RNA polimerases etc. Tais proteínas são fabricadas no citosol e entram no núcleo pelos poros do envoltório nuclear.
- 5) Os elementos mencionados estão espalhados na matriz nuclear ou nucleoplasma, cuja composição não é conhecida.

O envoltório nuclear é composto por duas membranas concêntricas perfuradas por poros

Dissemos que o envoltório nuclear ou carioteca é composto por duas membranas concêntricas. Estas membranas unem-se ao nível dos poros, que se encontram distribuídos mais ou menos regularmente por todo o envoltório. O espaço entre a membrana externa e a

membrana interna - o espaço perinuclear - comunica-se com a cavidade do RE. A membrana externa continua-se com a membrana do RE, e é comum que apareça associada a ribossomos. As proteínas que são sintetizadas nesses ribossomos incorporam-se às membranas do envoltório ou ficam no espaço perinuclear. A membrana nuclear interna é sustentada pela lâmina nuclear, que é uma fina malha de laminofilamentos entrelaçados. A lâmina nuclear é interrompida somente na altura dos poros. Algumas proteínas integrantes da membrana nuclear interna servem como pontos de ancoragem para os laminofilamentos. A lâmina nuclear concede resistência à carioteca e estabelece sua forma, geralmente esférica. Ambas as estruturas são desorganizadas no começo da mitose e reaparecem quando ela está concluída, ao serem formados os núcleos na células filhas. A lâmina nuclear, fornece ainda, pontos de ancoragem aos cromossomos, organizando-os no interior do núcleo. A carioteca

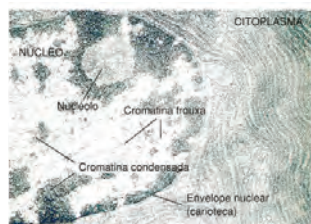




permite que o conteúdo nuclear seja quimicamente diferenciado do meio citoplasmático; apenas pequenas moléculas apolares tem passagem livre, por difusão, através das membranas fosfolipídicas da carioteca. Outros tipos de substâncias, como moléculas polares, proteínas, RNA etc., só podem entrar ou sair do núcleo passando pelos poros.

**A Cromatina** - Cromatina é o termo usado atualmente para indicar o conjunto de filamentos - cromossomos - presente no núcleo celular. Cada cromossomo é um longo fio constituído por uma molécula de DNA (ácido desoxirribonucléico) associada a diversos tipos de proteína (veja mais adiante). O termo cromatina (do grego *chromatos*, cor), que significa material corável, começou a ser usado em meados do século XIX; nessa época, ao tratar células fixadas com certos corantes usados para tingir tecidos, os citologistas descobriram que o material contido no núcleo celular corava-se intensamente, destacando-se das outras partes da célula. Observando detalhadamente núcleos tratados com corantes nucleares, os citologistas notaram que certas partes da cromatina coravam-se mais intensamente que outras. Eles concluíram que essas partes eram mais condensadas que o resto e passaram a denominá-las heterocromatina (do grego *heteros*, diferente). O restante do material filamentososo do núcleo, menos corado, foi denominado eucromatina (do grego *eu*, verdadeiro). Hoje sabemos que os genes ativos da célula localizam-se na eucromatina.

**Nucléolos**



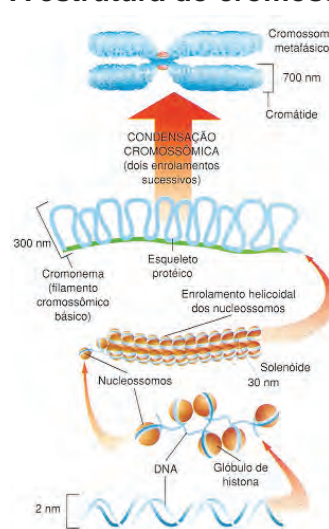
Nucléolos são massas densas e arredondadas presentes dentro do núcleo; eles não têm membrana envolvente, sendo constituídos pela aglomeração de ribossomos em processo de amadurecimento, que logo migrarão para o citoplasma, onde atuarão na síntese das

proteínas. A principal substância constituinte dos ribossomos é o rRNA ribossômico, produzido por determinados cromossomos da cromatina (cromossomos organizadores do nucléolo) aos quais os nucléolos encontram-se associados. Geralmente há um ou dois nucléolos em cada núcleo. O nucléolo é uma estrutura dinâmica; um cromossomo organizador do nucléolo produz continuamente moléculas de RNA ribossômico, que se acumulam ao seu redor e se associam a proteínas específicas para constituir os ribossomos. À medida que amadurecem no nucléolo, os ribossomos saem do núcleo através dos poros da carioteca e vão atuar no citoplasma. Portanto, o nucléolo é um aglomerado dinâmico de partículas ribossômicas em formação.

**Os cromossomos em células eucarióticas** - O constituinte fundamental do cromossomo é uma longa molécula de DNA, constituída por duas cadeias de nucleotídios (cadeias polinucleotídicas) complementares, emparelhadas por meio de pontes de hidrogênio entre suas bases nitrogenadas. O DNA constitui os genes, que controlam a síntese de proteínas e, em última análise, todo o funcionamento da célula. Nas células procarióticas das bactérias, todos os genes estão contidos em uma única molécula de DNA circular (isto é, com as extremidades unidas), que constitui o cromossomo bacteriano. Nas células eucarióticas há geralmente vários cromossomos por núcleo; cada um deles é um filamento longo, constituído por uma única molécula de DNA associada a proteínas, em um arranjo altamente complexo. O número de cromossomos no núcleo varia de espécie para espécie. Na espécie humana, por exem-

plo, com exceção dos gametas, todas as células têm 46 cromossomos no núcleo. As células do chimpanzé possuem 48 cromossomos e as da mosca *Drosophila melanogaster*, apenas 8.

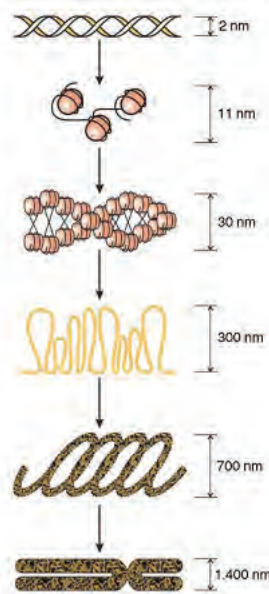
**A estrutura do cromossomo eucariótico**



Apesar de variar em número e em tamanho nas diferentes espécies eucarióticas, os cromossomos têm sempre a mesma estrutura básica: uma longa molécula de DNA que, a espaços regulares, dá duas voltas sobre um minúsculo grão constituído por oito moléculas de proteínas chamadas histonas. Os grãos de histona com DNA enrolado constituem unidades estruturais, os nucleossomos, que se repetem ao longo do cromossomo. Nucleossomos vizinhos associam-se, de modo que o fio cromossômico é enrolado como uma mola helicoidal

altamente compacta. Esse fio tem cerca de 30nm de espessura e é denominado fibra cromossômica ou solenóide. Ao longo de seu comprimento, a fibra cromossômica apresenta regiões especiais que se associam a determinadas proteínas, cuja função é dar sustentação "esquelética" ao cromossomo. A fibra cromossômica associada a esse esqueleto protéico tem cerca de 300nm de espessura; ela constitui o cromossomo propriamente dito da célula eucariótica (veja a figura abaixo). Quando a célula está se dividindo para originar duas células-filhas, o cromossomo enrola-se sobre si mesmo e fica em um estado altamente condensado, com cerca de 700nm de espessura.

**Mais um esqueminha legal ai pra você entender:**



**Fig. 3.10** Desenho esquemático mostrando o grau crescente de complexidade da estrutura do cromossomo. Na parte mais alta, a hélice dupla de DNA, com 2nm de espessura; em seguida, a associação do DNA com histonas forma nucleossomos em filamentos mais espessos, com cerca de 300 nm e 700 nm. Finalmente, o desenho mais inferior mostra um cromossomo metafásico, onde o DNA exhibe sua condensação máxima.

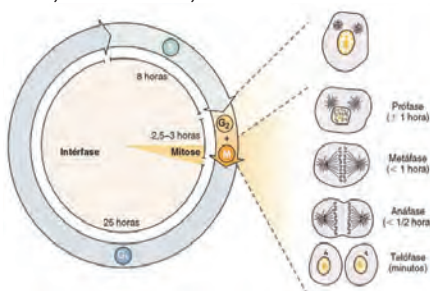


**Figura 7.8** A. Fotomicrografia ao microscópio eletrônico da estrutura molecular dos cromossomos humanos condensados; (diâmetro = 3.000nm). B. Representação esquemática de um cromossomo condensado.

**Gene** - A molécula de DNA de um cromossomo é comparável a uma fita magnética em que estão gravadas, em seqüência, as informações para a produção de proteínas. Cada trecho de DNA que contém a informação para uma proteína constitui um gene.

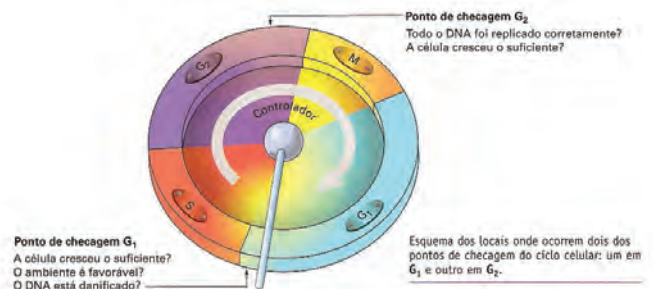
**Conceito de genoma** - O conjunto de moléculas de DNA de uma espécie, que contém todos os seus genes e também as seqüências de bases nitrogenadas que não possuem informação codificada, é denominado genoma. Esse é o conceito mais moderno, como já havíamos mencionado antes. Na espécie humana, o genoma é constituído por 24 moléculas de DNA que formam os 24 tipos de cromossomos humanos; 22 desses tipos de cromossomos são denominados autossomos e identificados por números de 1 a 22; os outros dois tipos, chamados de cromossomos sexuais, são identificados pelas letras X e Y. Autossomos são os tipos de cromossomos presentes tanto em células masculinas quanto em células femininas. Cromossomos sexuais são os que variam entre os sexos e caracterizam células masculinas e femininas. No dia 26 de junho de 2000 um grupo de cientista anunciou a conclusão da primeira etapa do Projeto Genoma Humano, cujo objetivo era identificar a seqüência dos 3 bilhões de pares de bases nitrogenadas que formam nossos 24 tipos de cromossomo. Já foram determinados, também, os genomas de várias outras espécies como da mosca-da-banana (*Drosophila melanogaster*), de fermento-de-padaria (*Saccharomyces cerevisiae*), do camundongo (*Mus musculus*) e de diversas bactérias, entre elas a *Xillela fastidiosa*, o primeiro organismo a ter seu genoma totalmente seqüenciado no Brasil. No caso da espécie humana, o próximo passo é localizar e identificar todos os nossos genes, cujo número estimado em cerca de 30 mil. Acredita-se que essa identificação será importante para a compreensão de muitos processos vitais e das causas de muitas doenças hereditárias.

**Divisão Celular** - As células como unidade de vida que são também tem o seu ciclo vital. O ciclo celular reúne as etapas fundamentais de vida de uma célula. As divisões celulares podem ser de dois tipos, a mitose e a meiose que se diferenciam não somente por suas etapas, mas também por seus objetivos. Para nos organizarmos bem, vamos começar pela mitose. A mitose é um processo importante no crescimento dos organismos multicelulares e na regeneração de tecidos do corpo e também na reprodução assexuada que ocorre em unicelulares e em alguns multicelulares. Embora sejam processos contínuos, tanto a interfase quanto a mitose costumam ser subdivididas em períodos ou fases, o que nos ajuda a entender as modificações que ocorrem durante o ciclo celular. Os períodos da interfase são denominados G 1, S e G 2. O S vem da palavra síntese e o G, do inglês gap, que significa intervalo. A mitose costuma ser dividida nas seguintes fases: prófase, metáfase, anáfase e telófase.



**Fig. 3.20** Fases do ciclo celular. A duração da fase G<sub>1</sub> (pré-síntese) varia muito dependendo de diversos fatores, como a duração do total do ciclo. No tecido ósseo sem formação, G<sub>1</sub> dura 25 horas. A fase S (síntese de DNA) dura aproximadamente 8 horas e G<sub>2</sub>, cerca de 2,5 a 3 horas (os tempos indicados são crtesia de R.W. Young),

A interfase é a etapa em que a célula apresenta intensa atividade metabólica. Nela ocorre transcrição gênica, síntese de proteínas e demais atividades vitais da célula. Há também aumento no tamanho da célula até que ela atinja suas dimensões características. Durante a fase S ocorre síntese de DNA nuclear. Portanto, é nessa fase que acontece a duplicação dos cromossomos, fundamental para a divisão celular. Nas fases G<sub>1</sub> e G<sub>2</sub> não há síntese de DNA, mas o crescimento celular é acentuado. Como regra, as células crescem na interfase. Quando terminam a divisão celular, originam células menores, que crescem novamente antes de se dividir. Se elas não crescessem na interfase, a cada novo ciclo celular seriam formadas células cada vez menores. Em algumas situações muito especiais, como acontece no início do desenvolvimento embrionário dos animais, as fases G<sub>1</sub> e G<sub>2</sub> são muito reduzidas. Com isso, as células praticamente não aumentam de tamanho entre uma divisão e outra. No ciclo celular, existem momentos que podem ser chamados pontos de checagem, em que mecanismos celulares verificam as condições da célula antes de prosseguir de uma fase para outra. Um importante ponto de checagem ocorre em G<sub>1</sub> e outro em G<sub>2</sub>.



O ponto de checagem em G<sub>1</sub> acontece um pouco antes de a célula entrar na fase S. Nesse ponto, a célula verifica:

- se o tamanho que atingiu está adequado; caso contrário, ela não entra na fase S e estaciona em G<sub>1</sub> até atingir o tamanho adequado. O crescimento celular depende de nutrientes e de outros fatores do meio extracelular;
- se o meio externo é adequado  proliferação celular; caso contrário, a célula não prossegue no ciclo celular;
- se o DNA está danificado, ou seja, se ocorreram alterações em suas seqüências de bases (mutações); caso tenham ocorrido alterações, a célula não entra na fase S, e assim o DNA danificado não será replicado. Alterações na célula relacionadas ao não-reconhecimento do DNA danificado permitem que a célula se divida, passando para as células-filhas o DNA alterado. Isso é uma das principais causas do desenvolvimento da maioria dos cânceres humanos.

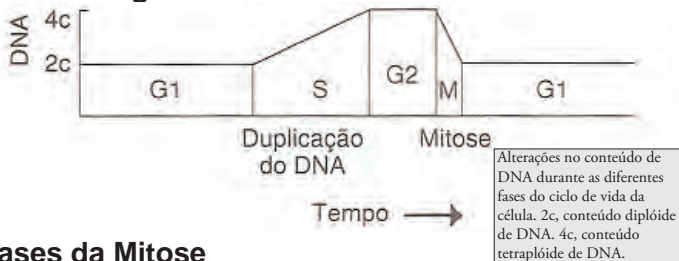
Não tendo ocorrido alterações, a célula entra na fase S e em seguida na G<sub>2</sub>. Nesta, um novo ponto de checagem ocorre um pouco antes de a célula entrar em



mitose. Nesse ponto, acontece nova verificação quanto ao crescimento da célula e à correta replicação do DNA. Tendo a célula crescido adequadamente e estando como DNA replicado corretamente, inicia-se a mitose. Com relação à capacidade de divisão celular, existem três grandes categorias de células no corpo humano adulto:

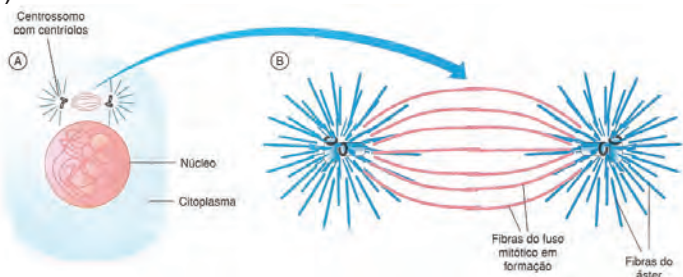
- células que depois de diferenciadas não se dividem mais ao longo de sua vida. É o caso das células nervosas e musculares, que permanecem em um estado modificado de G1, denominado Go;
- células que normalmente não se dividem, mas saem de Go quando submetidas a certos estímulos e reiniciam o ciclo celular. Neste grupo estão as células do fígado, que podem se dividir a cada um ou dois anos, ou mais rapidamente quando estimuladas por remoção cirúrgica de parte desse órgão. Outro exemplo são os linfócitos, glóbulos brancos do sangue que, sob estímulos de agentes estranhos que penetram no corpo (antígenos), proliferam e participam dos mecanismos de defesa, combatendo os antígenos.
- células que normalmente possuem grande capacidade de divisão. É o caso das células da epiderme da pele, que estão constantemente sendo produzidas para repor as que são perdidas pelo processo natural de descamação. Processo semelhante ocorre com as células do epitélio intestinal, que se dividem de uma a duas vezes por dia para repor as células que são perdidas por descamação.

Observe o gráfico da interfase abaixo:

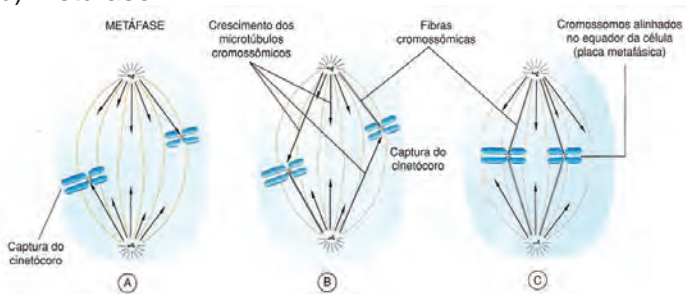


Fases da Mitose

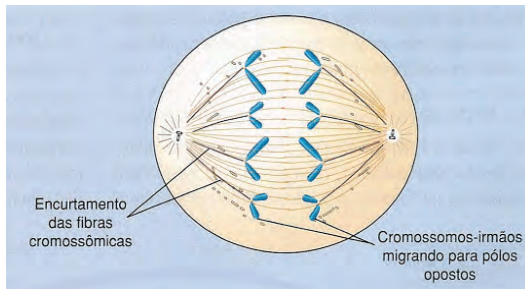
a) Prófase



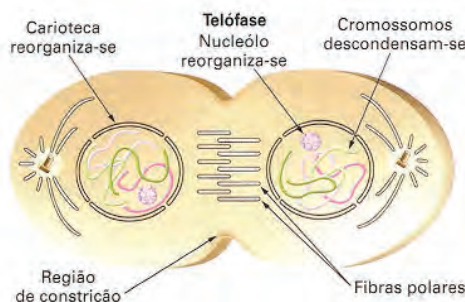
b) Metáfase



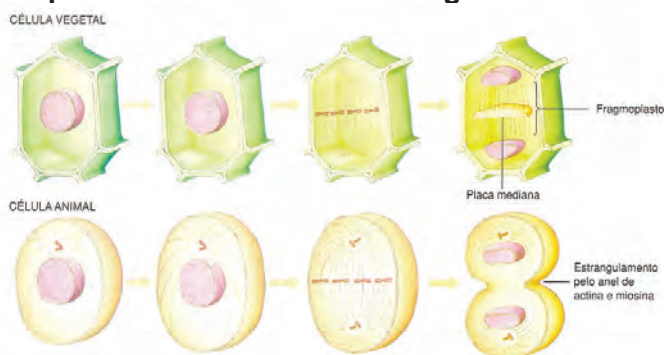
c) Anáfase



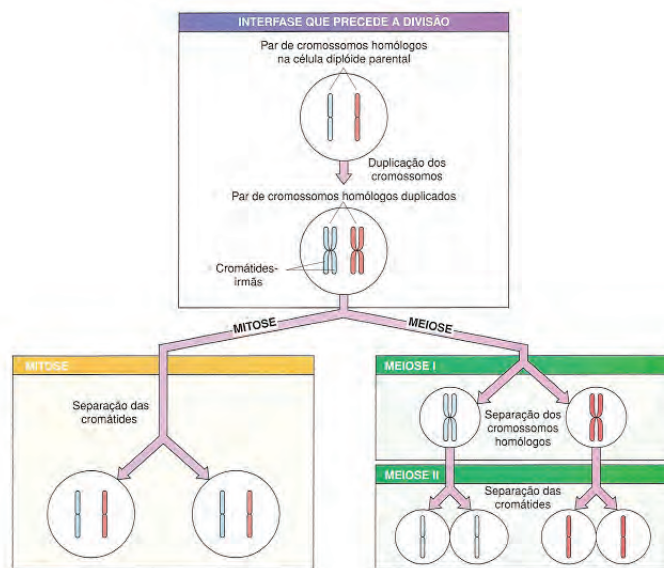
d) Telófase



Compare as divisões animal e vegetal abaixo:



A Meiose



A palavra meiose deriva da palavra grega meiosis, que quer dizer diminuição, e constitui uma alusão ao fato de, nesse tipo de divisão celular, o número de cromossomos ser reduzido à metade nas células-filhas. A redução do número cromossômico ocorre porque nesse processo há uma única duplicação cromossômica seguida de duas divisões nucleares consecutivas: a

meiose I e a meiose II. Na meiose formam-se quatro células-filhas, cada uma com metade do número de cromossomos originalmente presente na célula-mãe.

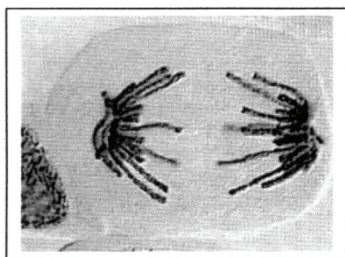
**Diferenças entre mitose e meiose** - Muitos dos fenômenos estudados na mitose ocorrem também na meiose. Por exemplo: a seqüência de alterações no núcleo e no citoplasma, os períodos de prófase, prometáfase, metáfase, anáfase e telófase, a formação do fuso mitótico, o ciclo de condensação dos cromossomos, a evolução dos centrômeros etc.

**Existem, no entanto, diferenças essenciais:**

- 1) A mitose ocorre nas células somáticas e a meiose nas células sexuais.
- 2) Na mitose, cada replicação do DNA é seguida por uma divisão celular; em consequência, as células-filhas apresentam a mesma quantidade de DNA que a célula-mãe e um número diplóide de cromossomos. Por outro lado, na meiose cada replicação do DNA é seguida por duas divisões (I e II), e disto resultam quatro células haplóides que contêm a metade do DNA.
- 3) Na mitose, a síntese do DNA ocorre durante a fase S, que é seguida pela fase G2. Na meiose, a fase S é mais longa e a G2 é curta ou ausente.
- 4) Na mitose cada cromossomo evolui de forma independente. Na meiose - durante a primeira de suas divisões - os cromossomos homólogos relacionam-se entre si (pareiam e trocam partes de suas moléculas (se recombinam)).
- 5) A duração da mitose é curta (1 hora aproximadamente), enquanto a meiose é bastante longa (no homem ocorre em 24 dias e na mulher em vários anos).
- 6) Outra diferença fundamental é que na mitose o material genético permanece constante nas gerações sucessivas de células-filhas (a menos que ocorram mutações gênicas ou aberrações cromossômicas), enquanto a meiose proporciona uma grande variabilidade genética.

### EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

**QUESTÃO 01 (CEFET-PE)** - A figura abaixo e uma fotomicrografia de uma célula em divisão mitótica. De acordo com a disposição dos cromossomos nela indicados, e correto afirmar que a fase imediatamente a seguir é:



- a) Prófase.
- b) Metáfase.
- c) Anáfase.
- d) Telófase.
- e) Intercinese.

**QUESTÃO 02 (U. F. Uberlândia)** - A descondensação dos cromossomos, o desaparecimento do fuso cariocinético e o reaparecimento do nucléolo são fenômenos que caracterizam uma das fases da mitose. Identifique-a:

- a) Anáfase.
- b) Telófase.
- c) Metáfase.
- d) Prófase.
- e) Intérfase.

**QUESTÃO 03** - A seqüência de DNA necessária para a separação das cromátides nos eucariotos durante a mitose é:

- a) Telômero.
- b) Cinetócoro.
- c) Centrossomo.
- d) Centrômero.
- e) Centríolo.

**QUESTÃO 04 (UCPEL)** - Para estudo de cariótipo, a fase da mitose mais adequada à visualização dos cromossomos, tendo em vista a necessidade de obtenção de maior nitidez quanto ao seu grau de espiralização é:

- a) Intérfase.
- b) Prófase.
- c) Anáfase.
- d) Telófase.
- e) Metáfase.

**QUESTÃO 05 (UNIFESP)** - Certos fármacos, como a colchicina, ligam-se às moléculas de tubulina e impedem que elas se associem para formar microtúbulos. Quando células em divisão são tratadas com essas substâncias, a mitose é interrompida na metáfase. Células contendo dois pares de cromossomos homólogos foram tratadas com colchicina, durante um ciclo celular. Após o tratamento, essas células ficaram com:

- a) Quatro cromossomos.
- b) Dois cromossomos.
- c) Seis cromossomos.
- d) Dez cromossomos.
- e) Oito cromossomos.

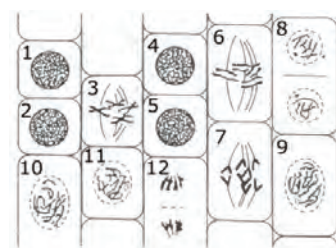
**QUESTÃO 06 (UFLA)** - Analise as proposições referentes à mitose e assinale a alternativa correta:

- I. A mitose é um processo de divisão reducional que ocorre para formação de gametas.
  - II. Na metáfase mitótica, os cromossomos apresentam alto grau de condensação e ocupam a região equatorial da célula.
  - III. A citocinese é a fase final da mitose e se caracteriza pela reorganização da carioteca e nucléolo e condensação dos cromossomos.
- a) Apenas a proposição II está correta.
  - b) Apenas a proposição III está correta.
  - c) Apenas as proposições I e II estão corretas.
  - d) Apenas as proposições I e III estão corretas.
  - e) Apenas as proposições II e III estão corretas.

**QUESTÃO 07** - A estrutura proteica nos cromossomos dos eucariotos à qual as fibras do fuso (microtúbulos) se ligam é o(a):

- a) Telômero.
- b) Cinetócoro.
- c) Centrossomo.
- d) Centrômero.
- e) Centríolo.

**QUESTÃO 08 (UFJF)** - A figura abaixo representa um corte longitudinal da região de crescimento de uma raiz. As células dessa região sofrem mitoses contínuas, que garantem o crescimento desse órgão.



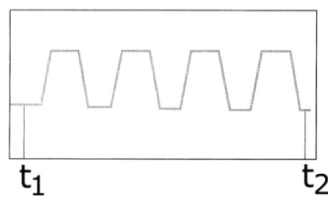
Se fosse necessário fazer uma fotografia dos cromossomos para estudo, a fase escolhida, sem dúvida, seria a de número.

- a) 6.
- b) 12.
- c) 7.
- d) 3.
- e) 9.

**QUESTÃO 09 (UCB-DF)** - O gráfico abaixo representa a quantidade de DNA por célula em função do tem-



po, em um grupo de células embrionárias cultivadas in vivo.



Partindo-se de uma única célula no início do processo mitótico em ( $t_1$ ), no instante  $t_2$  o número de ciclos celulares completados e o número de células-filhas serão, respectivamente:

- a) 1 e 2.                      b) 2 e 4.  
c) 4 e 8.                      d) 4 e 16.                      e) 16 e 32.

**QUESTÃO 10 (FUVEST)** - Sementes de uma planta com número cromossômico  $2n = 24$  foram embebidas em uma solução. Após a germinação, as plantas apresentavam 48 cromossomos. Pode-se concluir que a solução continha:

- a) Glicose.                      b) Cloreto de sódio.  
c) Insulina.                      d) Etanol.                      e) Colchicina.

**EXERCÍCIOS COMPLEMENTAR**

**QUESTÃO 01 (FGV)** - Alguns pesquisadores admitem que a espécie *Coffea arabica* tenha se originado na Etiópia, África, a partir da hibridização natural entre duas espécies ancestrais: *Coffea eugenioides* ( $2n = 22$  cromossomos) e *Coffea canephora* ( $2n = 22$  cromossomos). No híbrido resultante, teria havido uma duplicação do número de cromossomos (poliploidização): em uma das divisões celulares, as cromátides de todos os cromossomos, em vez de migrarem cada uma delas para ambas as células-filhas, teriam permanecido na mesma célula. Desse modo, originou-se um novo ramo, ou uma planta, tetraploide. Essa nova planta é a *Coffea arabica*, que hoje cultivamos e que tem importante papel em nossa economia. A partir dessas informações, é possível dizer que o número de cromossomos nos gametas das espécies *Coffea eugenioides* e *Coffea canephora* e o número de cromossomos nas células somáticas e nos gametas de *Coffea arabica* são, respectivamente:

- a) 11, 11, 44 e 22.                      b) 11, 11, 22 e 11.  
c) 22, 22, 88 e 44.                      d) 22, 22, 44 e 22.  
e) 22, 22, 22 e 11.

**QUESTÃO 02 (FUVEST)** - Uma célula somática que tem quatro cromossomos, ao se dividir, apresenta na metáfase:

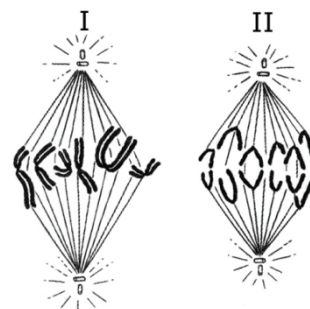
- a) Quatro cromossomos distintos, cada um com duas cromátides.  
b) Quatro cromossomos distintos, cada um com uma cromátide.  
c) Quatro cromossomos, pareados dois a dois, cada um com duas cromátides.  
d) Quatro cromossomos, pareados dois a dois, cada um com uma cromátide.  
e) Dois cromossomos, cada um com duas cromátides.

**QUESTÃO 03 (VUNESP)** - O ciclo celular corresponde à alternância de mitoses e interfases. Antigamente, a intérfase era chamada "repouso celular". Esta designação é errônea porque é na intérfase que:

- a) Ocorre o desaparecimento do nucléolo e da membrana nuclear.

- b) Ocorre a condensação dos cromossomos.  
c) Ocorrem as maiores mudanças metabólicas na célula, envolvendo síntese de DNA, RNA e proteínas.  
d) Ocorrem muitos movimentos celulares, especialmente dos centríolos e cromossomos.  
e) Ocorrem mudanças na forma das células.

**QUESTÃO 04 (UFAL)** - Abaixo, estão esquematizadas duas fases da divisão mitótica.



I e II representam, respectivamente, uma:

- a) Prófase e uma metáfase.  
b) Metáfase e uma prófase.  
c) Metáfase e uma anáfase.  
d) Anáfase e uma metáfase.  
e) Anáfase e uma telófase.

**QUESTÃO 05 (UNIRIO)** - Considerando que uma espécie possua  $2n = 6$ , nas suas células somáticas, a célula representada na figura abaixo evidencia estes cromossomos em:



- a) Metáfase mitótica.  
b) Metáfase I.  
c) Metáfase II.  
d) Anáfase mitótica.  
e) Anáfase II.

**GABARITO DE APRENDIZAGEM**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	B	D	E	E	A	B	D	D	E

**GABARITO COMPLEMENTAR**

01	02	03	04	05					
A	A	C	C	D					

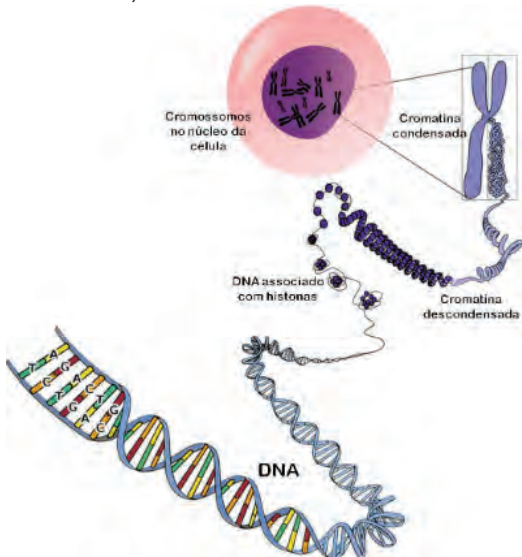
**Competência de área 4** – Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

**H13** – Reconhecer mecanismos de transmissão da vida, prevendo ou explicando a manifestação de características dos seres vivos.

**H14** – Identificar padrões em fenômenos e processos vitais dos organismos, como manutenção do equilíbrio interno, defesa, relações com o ambiente, sexualidade, entre outros.

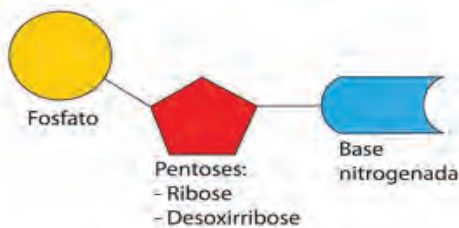
**H15** – Interpretar modelos e experimentos para explicar fenômenos ou processos biológicos em qualquer nível de organização dos sistemas biológicos.

**A GENÉTICA E OS GENES: A NATUREZA QUÍMICA DO MATERIAL GENÉTICO** - o material genético está armazenada a informação necessária para organizar, produzir e conduzir muitos dos elementos e processos dos seres vivos. Organismos constituídos por estruturas celulares têm seu material genético formado por ácido desoxirribonucleico (DNA). O DNA apresenta-se condensado por proteínas histonas na célula eucariótica em interfase, formando a cromatina.



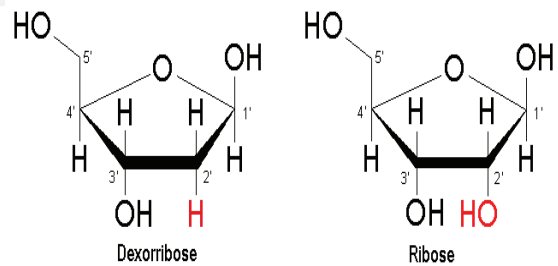
**Figura 1- Formação do cromossomo**

O DNA é um ácido nucleico, assim como o RNA. Os ácidos nucleicos são formados por sequências de nucleotídeos. Cada nucleotídeo é formado por três elementos: um fosfato, uma pentose e uma base nitrogenada.



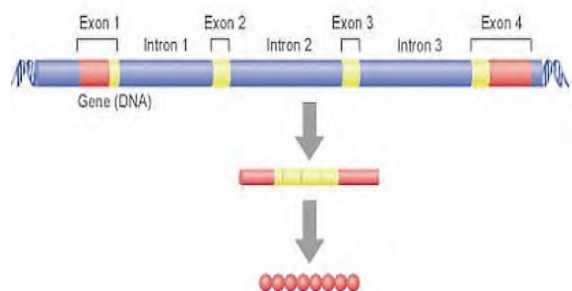
**Figura 2- Estrutura de um nucleotídeo**

Existem diferenças entre os nucleotídeos de DNA e RNA. No caso do DNA, a pentose é chamada de desoxirribose, devido à ausência de um oxigênio ligado ao carbono 2' da pentose. No caso do RNA, a pentose é a ribose, que possui o oxigênio.



**Figura3- DIFERENÇA ENTRE OS AÇÚCARES QUE COMPÕEM O DNA E O RNA. A RIBOSE APRESENTA UM GRUPO CARBOXILA (OH) LIGADO AO CARBONO 2, ENQUANTO A DESOXIRRIBOSE NÃO.**

As sequências de nucleotídeos do DNA podem servir de informação (como veremos adiante) para a formação de proteínas. Essas sequências codificantes podem ser chamadas de genes. OS genes, então, possuem informação que pode ser passada de pais para filhos através da herança genética. Além disso, como codificam para proteínas, os genes influenciam o desenvolvimento das características de um organismo, desde elementos como a cor dos olhos até o comportamento. Perceba que não usamos a palavra “determinam”, porque uma característica sempre surgirá de uma interação entre genes e ambiente (lembre-se, o fenótipo é resultado do genótipo interagindo com o ambiente). Os genes possuem regiões não codificantes em eucariotos, chamadas de íntrons, e regiões codificantes, chamadas de éxons.



**Figura 4- íntrons e éxons**

OBS: Durante o processo de transcrição de um gene, quando ele será utilizado para a produção de uma molécula de RNA, os íntrons precisam ser removidos através de um processo chamado de splicing.

**SÍNTESE DE PROTEÍNAS** - Para manter um organismo vivo, é necessário que ele esteja sempre produzindo proteínas, pois elas são responsáveis por executar as mais diversas funções nesse organismo. Como vimos antes, o DNA armazena a informação genética e são essas informações que darão origem a todas as proteínas em todas as células. Já deu para perceber que não estamos falando de pouca informação, né? E como há muita informação, o DNA fica enroladinho dentro do núcleo, bem compactado, como um novelo de lã que, para ser acessado – isto é, ler o código genético presente nas células – precisa se desenrolar. Ao se desenrolar, podemos transcrevê-lo em RNA e, em seguida, traduzi-lo em uma proteína. Esse processo se inicia, então, com o desempacotamento desse DNA que irá se replicar para poder ser transcrito.



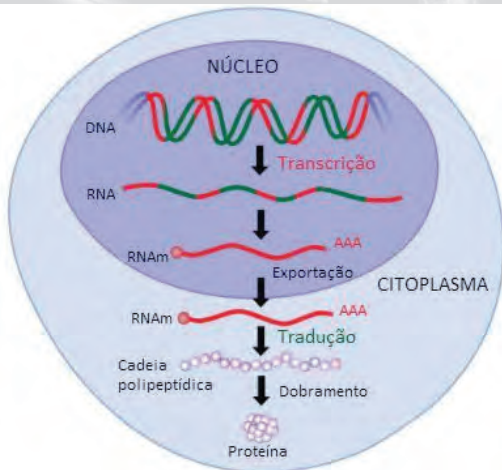


Figura 5- síntese proteica

**O CÓDIGO GENÉTICO** - O RNA resultante do processo de transcrição usualmente é um RNA mensageiro (RNAm). Ele possui esse nome porque “leva” a mensagem para a produção de uma proteína. Cada trinca de nucleotídeos do RNAm corresponde a um aminoácido específico a ser incorporado pelo ribossomo ao polipeptídeo que está em formação. Estas trinças são chamadas de códons. Existem 20 tipos diferentes de aminoácidos e cada RNAm maduro é formado por uma sequência de quatro tipos de bases nitrogenadas (A, U, G, C). A combinação de quatro bases nitrogenadas em grupos de três dá 64 códons, ou seja, um mesmo aminoácido pode ser codificado por mais de uma trinca. Por isso o código genético é dito degenerado ou redundante. Apesar de degenerado, ou seja, de um aminoácido poder ser codificado por mais de um códon, um códon nunca codificará mais de um aminoácido. E o que isso quer dizer? Que o código é degenerado, mas não é ambíguo. AUG determina o aminoácido metionina e é a região promotora. UAA, UAG e UGA são códons finalizadores, que indicam a sequência de término.

		Segunda Base				
		U	C	A	G	
Primeira Base 5'	U	UUU } Fenilalanina UUC } UUA } Leucina UUG }	UCU } Serina UCC } UCA } UCG }	UAU } Tirosina UAC } UAA } Stop codon UAG } Stop codon	UGU } Cysteine UGC } UGA } Stop codon UGG } Tryptophan	U C A G
	C	CUU } Leucina CUC } CUA } CUG }	CCU } Prolina CCC } CCA } CCG }	CAU } Histidina CAC } CAA } Glutamina CAG }	CGU } Arginina CGC } CGA } CGG }	U C A G
	A	AUU } Isoleucina AUC } AUA } Metionina start codon AUG }	ACU } Treonina ACC } ACA } ACG }	AAU } Asparagina AAC } AAA } Lisina AAG }	AGU } Serina AGC } AGA } Arginina AGG }	U C A G
	G	GUU } Valina GUC } GUA } GUG }	GCU } Alanina GCC } GCA } GCG }	GAU } Ácido Aspártico GAC } GAA } Ácido Glutâmico GAG }	GGU } Glicina GGC } GGA } GGG }	U C A G
						Terceria Base 3'

Figura 6- código genético

**DNA RECOMBINANTE** - Como a linguagem do código genético é universal e compreendida da mesma maneira por todos os organismos, a biologia molecular se aproveitou dessa propriedade para produzir substâncias de interesse. Mas como isso funciona? Há organismos (como as bactérias) que são facilmente cultivados em laboratório. Ao conseguirmos implantar

fragmentos de DNA exógeno, ou seja, de outro organismo, no material genético das bactérias, elas passarão a sintetizar não apenas os produtos/proteínas para as quais tem a informação adquirida do seu próprio DNA, mas também os produtos resultantes dos genes de interesse inseridos no organismo. A técnica do DNA recombinante consiste no isolamento de um trecho de DNA em que se tem interesse e na sua inserção no DNA de outro organismo. Assim, o DNA recombinante é a molécula de DNA que recebeu um trecho de DNA (ou gene) que pertence a outro organismo. Esse procedimento geralmente envolve o isolamento de um gene humano com potencial terapêutico, como a insulina, por exemplo, e a introdução desse gene em uma célula animal, bacteriana ou de leveduras. Selecionar e isolar o fragmento de interesse é um processo que envolve o corte dos cromossomos da interfase, procedimento realizado por enzimas de restrição ou endonucleases de restrição, naturalmente encontradas em bactérias. Cada enzima de restrição é específica para uma determinada sequência de bases nitrogenadas. Desta forma, o corte não é feito ao acaso. Para ‘fixar’ estes fragmentos em outros organismos (geralmente bactérias), os cientistas utilizam enzimas chamadas DNA ligases, também específicas para determinadas sequências de bases nitrogenadas. O DNA destes organismos, agora com um trecho de DNA humano, é chamado recombinante. O evento central da metodologia do DNA recombinante é a clonagem molecular, em que ocorre a transferência de um gene de interesse de um organismo para outro.

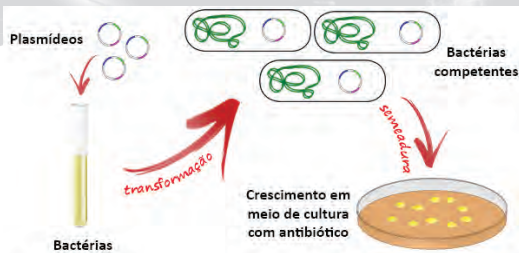


Figura 7- DNA recombinante

**CLONAGEM DE DNA** - Este processo consiste na produção de inúmeras cópias idênticas de um mesmo fragmento da molécula de DNA. O início do procedimento é semelhante ao do DNA recombinante:

- ✓ Isolamento do gene humano por enzimas de restrição;
- ✓ Inserção do gene no DNA de outros organismos (chamados de vetores);

Depois de isolados, os trechos são inseridos em organismos, como vírus e bactérias (vetores), pois, além de aceitarem esta manipulação, eles multiplicam as moléculas recombinantes ao se reproduzirem, dando origem a um grande número de cópias idênticas (clones). Bactérias possuem, além do seu cromossomo circular, moléculas menores – e também circulares – de DNA conhecidas como plasmídeos. Essas moléculas são utilizadas como vetores, pois não contêm genes essenciais à vida das bactérias (geralmente são genes de resistência a antibióticos).

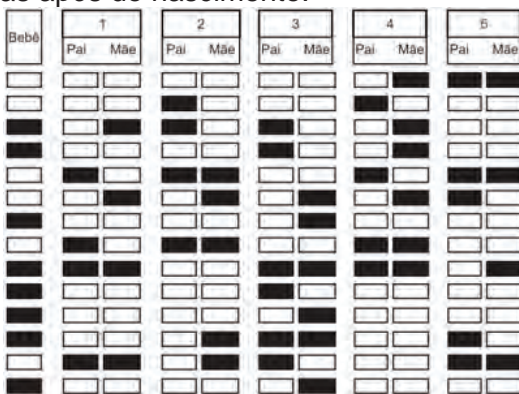


**Figura 8- Clonagem de DNA**

Estas técnicas têm sido cada vez mais desenvolvidas e são usadas com muitas finalidades. Algumas delas são:

- ✓ Produção de insulina ou somatotropina (hormônio do crescimento): quando clonamos o gene humano em bactérias (e o estimulamos para entrar em atividade), os micro-organismos passam a produzir grandes quantidades de insulina, que é posteriormente isolada e purificada para a utilização humana;
- ✓ Produção de algumas proteínas do sangue: a albumina e o fator VIII;
- ✓ Criação de vacinas sintéticas contra malária e hepatite B;

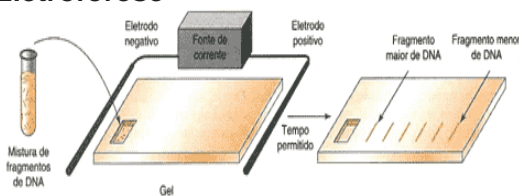
**IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS** - A técnica de identificação de pessoas, também conhecida como DNA fingerprint, é tão segura para identificar indivíduos quanto as impressões digitais. Devemos fazer uma ressalva aos gêmeos monozigóticos, que possuem o mesmo patrimônio genético e não se distinguem pela análise de DNA. No entanto, suas impressões digitais podem ser ligeiramente diferentes, pois estas características surgem durante o desenvolvimento embrionário e são mantidas após do nascimento.



**Figura 9- Identificação de pessoas**

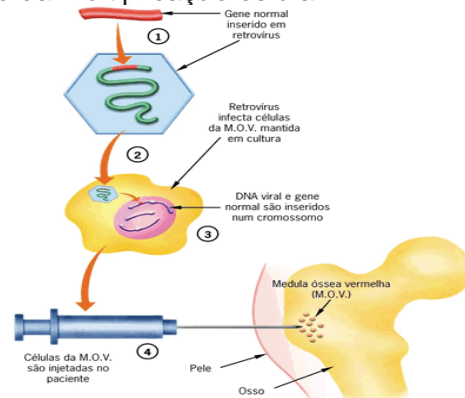
Essa técnica tem sido útil para identificar suspeitos de crimes e determinar paternidade, entre outros objetivos, com 99,9% de precisão. Para realizá-la são utilizadas sequências de DNA não codificantes, formadas por repetições de unidades compostas por poucos nucleotídeos (sequências VNTRs: número variável de repetições em sequência). Cada indivíduo herda dos pais um padrão específico de repetições desses nucleotídeos.

**OBS: Eletroforese**



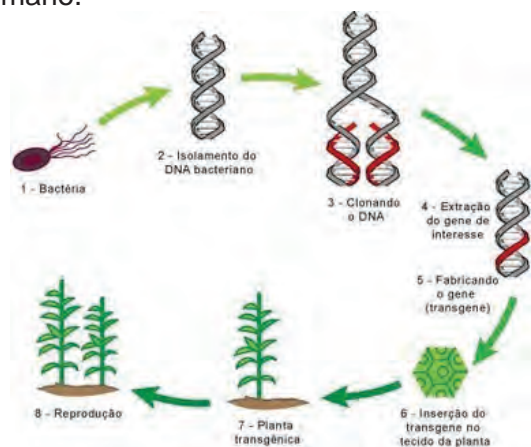
**Figura 10- Eletroforese**

**TERAPIA GÊNICA** - Na terapia gênica realiza-se a transferência de material genético com o propósito de prevenir ou curar uma enfermidade qualquer. No caso de enfermidades genéticas, nas quais um gene está defeituoso ou ausente, a terapia gênica consiste em transferir a versão funcional do gene para o organismo portador da doença, de modo a reparar o defeito. Por enquanto, por apresentarem alguns efeitos indesejados no organismo receptor, a terapia gênica só é feita em células somáticas e em doenças causadas por apenas um gene. O procedimento consiste em inserir in vitro ou in vivo um fragmento de DNA, um gene, na célula/tecido em questão, com a finalidade de que esse gene inserido passe a expressar a proteína em quantidades suficientes para o organismo receptor. O gene pode ser clonado em laboratório e injetado intramuscularmente ou na veia do indivíduo (técnica in vivo). Também é possível, em laboratório, usar um vírus modificado (conhecido como vetor) que contenha o alelo de interesse para infectar células do paciente que apresentam a deficiência. Essas células incorporam o DNA recombinante e permanecem no indivíduo pela ação da multiplicação celular.



**Figura 11- terapia gênica**

**TRANSGÊNICOS** - São aqueles organismos que recebem genes de outras espécies. A transgenia permite a obtenção de indivíduos com características vantajosas e que produzam substâncias de interesse ao ser humano.



**Figura 12- OGM**

**CLONAGEM** - A clonagem é o processo utilizado para criar uma réplica geneticamente exata de uma célula, tecido ou organismo. O resultado da clonagem, que tem a mesma composição genética do original, é chamado de clone.



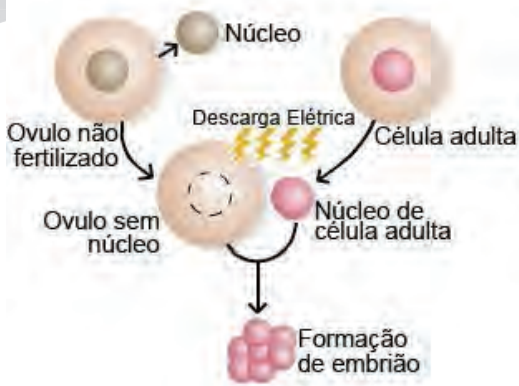


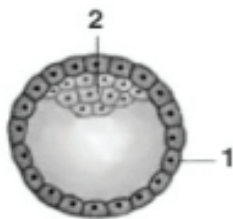
Figura 13- Clonagem

**EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM**

**QUESTÃO 01** - Os pesquisadores da área de Genética demonstraram ser possível a reprodução de seres vivos por meio de aprimoradas técnicas de clonagem, que consistem em:

- a) injetar, dentro do óvulo da fêmea de uma espécie, um espermatozóide de um macho da mesma espécie.
- b) introduzir, nas células germinativas de uma espécie, alguns genes de outra espécie.
- c) retirar e descartar o núcleo de uma célula somática de uma espécie e injetar, nesta célula anucleada, o núcleo de uma célula-ovo da mesma espécie.
- d) retirar e descartar o núcleo do óvulo da fêmea de uma espécie e injetar neste óvulo anucleado, o núcleo de uma célula somática de um indivíduo da mesma espécie.
- e) injetar, dentro do óvulo de uma fêmea, o núcleo de um outro óvulo da mesma espécie.

**QUESTÃO 02** - Encontram-se a seguir um esquema do embrião humano com aproximadamente 5 dias e um trecho sobre clonagem: A clonagem terapêutica oferece a possibilidade de repor tecidos perdidos por acidente ou pelo passar dos anos e de tratar doenças neuromusculares, infartos, derrames cerebrais, Alzheimer e outras demências, cegueira, câncer e muitas outras.



(VARELLA, Dráuzio. Clonagem Humana.. Folha de S. Paulo. 1 de maio de 2004)

Na clonagem terapêutica são utilizadas células tronco, indicadas no esquema pelo número:

- a) 1, capazes de se diferenciar em vários tipos de células.
- b) 2, capazes de se diferenciar em vários tipos de células.
- c) 1, com objetivo de gerar um novo ser.
- d) 2, com o objetivo de gerar um novo ser.
- e) 1, que têm capacidade limitada de diferenciação.

**QUESTÃO 03** - Atualmente, poucos assuntos geram tanta controvérsia como os produtos transgênicos.

Esta interferência do homem na natureza se dá por meio da engenharia genética. Sobre este tema, destaque a afirmação correta:

- a) O objetivo dos cientistas é criar novas espécies, aumentando a produtividade e minimizando, por consequência, o uso de herbicidas.
- b) A aplicação da engenharia genética nos alimentos teve origem em países do terceiro mundo, que apresentam uma grande incidência de pragas na agricultura.
- c) Modificar um organismo geneticamente significa cruzar espécies diferentes, para se obter uma espécie nova que não ocorre naturalmente.
- d) A modificação genética dos alimentos consiste na transferência de material hereditário de um organismo para outro receptor, gerando novas combinações genéticas.
- e) Os ambientalistas defendem o uso da engenharia genética, pois os seus efeitos são totalmente previstos e controlados, não trazendo perigos para a humanidade.

**QUESTÃO 04** - [...notícias freqüentes sobre técnicas de manipulação do DNA. Um exemplo delas constitui a matéria publicada recentemente em um jornal, segundo a qual cientistas ingleses estão conseguindo transferir certos genes de bactérias para mosquitos anofelinos. Estes genes teriam a capacidade de impedir a instalação de determinadas fases do protozoário Plasmodium no estômago e nas glândulas salivares do mosquito.] Esse exemplo refere-se à construção de um organismo:

- a) transgênico útil para a erradicação da malária.
- b) transgênico útil para a erradicação da esquistossomose.
- c) transgênico útil para a erradicação da leishmaniose.
- d) clonado útil para a erradicação da malária.
- e) clonado útil para a erradicação da leishmaniose.

**QUESTÃO 05** - A biotecnologia representa o conjunto de métodos aplicáveis às atividades que associam a complexidade dos organismos e seus derivados, conciliadas às constantes inovações tecnológicas. Sobre ela, afirma-se:

- I. A técnica, conhecida como DNA recombinante ou engenharia genética, tem aplicação restrita à produção de vacinas de segunda geração.
- II. O termo “clone” pode ser empregado para designar organismos idênticos surgidos a partir de reprodução assexuada.
- III. O processo de eletroforese e o uso de enzimas de restrição são indispensáveis na realização de exames de DNA.
- IV. A universalidade estrutural do DNA, comum a todas as espécies, permite a tecnologia dos transgênicos.

Pode-se concluir que são corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

**QUESTÃO 06** - Entre os produtos farmacêuticos obtidos por manipulação genética, estão: o hormônio de

crescimento humano e a insulina. Na obtenção desses produtos, são empregadas:

1. Enzimas de restrição, que reconhecem e rompem determinadas sequências de nucleotídeos componentes de moléculas de DNA.
2. Endonucleases de restrição, eficazes na religadura de segmentos cortados de DNA plasmidial bacteriano com o DNA humano.
3. Exonucleases de restrição, eficientes como sondas genéticas na identificação de segmentos plasmidiais de bactérias inseridos em cromossomos de outros organismos.
4. Técnicas de manipulação do DNA, também conhecidas como Engenharia Genética ou tecnologia do DNA recombinante.

Estão corretas:

- a) 1, 2, 3 e 4.                      b) 1 e 3, apenas.  
 c) 1 e 4, apenas.                  d) 2 e 3, apenas.  
 e) 3 e 4, apenas.

**QUESTÃO 07** - Em junho de 2000, foi anunciada a conclusão da fase do Projeto Genoma Humano em que se determinou a seqüência de, aproximadamente, 3 bilhões de nucleotídeos do genoma humano. O conhecimento dessa seqüência permitirá determinar:

- a) o número de cromossomos presentes nas células humanas.
- b) o número de proteínas que compõem os genes humanos.
- c) quantas moléculas de DNA estão presentes nos cromossomos humanos.
- d) o número de doenças que podem afligir a humanidade.
- e) o número total de genes humanos e quais as proteínas codificadas por esses genes.

**QUESTÃO 08** - Dois homens, P-I e P-II, disputam a paternidade de uma criança C, filha da mulher M. Diante disso, foi pedido o exame de DNA dos envolvidos. O resultado do teste revelou os seguintes padrões:



Acerca dos resultados obtidos foram feitas as seguintes afirmações: I. P-II pode ser o pai da criança, pois há maior quantidade de faixas coincidentes com o padrão da criança; II. as faixas de números 3, 9, 10, 14, e 17 correspondem ao DNA que a criança recebeu da mãe; III. não é possível excluir a possibilidade de P-I ser o pai da criança. Está correto o contido apenas em:

- a) I.                                      b) II.  
 c) I e II.                                d) I e III.  
 e) II e III

**QUESTÃO 09** - Pesquisadores da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) deram o primeiro passo para desenvolver uma terapia gênica contra o glaucoma, uma das mais importantes causas de cegueira no mundo.

(Folha de S.Paulo, 06.03.2004)

A terapia gênica ou geneterapia é de uma biotecnologia que utiliza:

- a) comumente vírus para introduzir uma versão normal de um gene defeituoso, desencadeador de alguma doença, nas células de um paciente.
- b) a enzima transcriptase reversa para estimular a atividade de genes defeituosos.
- c) seres multicelulares eucarióticos na cura de doenças causadas por defeitos em genes localizados apenas nos cromossomos sexuais.
- d) células-tronco na cura de doenças causadas por erros na síntese de DNA ligase e enzimas de restrição.
- e) fungos unicelulares na produção de substâncias úteis, por exemplo a penicilina, para a saúde humana.

**QUESTÃO 10** - Em um acidente, embora os corpos das vítimas fatais ficassem queimados e irreconhecíveis, foi possível preparar, a partir de fragmentos de tecidos, amostras de DNA nuclear e mitocondrial de todos os mortos. Faleceram no acidente dois filhos de uma senhora, cada um de um casamento diferente. Uma das formas possíveis de identificar os despojos dos filhos dessa senhora consiste em verificar se existe homologia do:

- a) DNA mitocondrial da senhora com o DNA mitocondrial das vítimas
- b) DNA mitocondrial da senhora com o DNA nuclear das vítimas
- c) DNA nuclear do marido e do ex-marido da senhora com o DNA mitocondrial das vítimas
- d) DNA mitocondrial do marido e do ex-marido da senhora com o DNA mitocondrial das vítimas
- e) DNA nuclear da senhora com o DNA mitocondrial das vítimas

**QUESTÃO 11** - A Engenharia Genética consiste numa técnica de manipular genes, que permite, entre outras coisas, a fabricação de produtos farmacêuticos em bactérias transformadas pela tecnologia do DNA recombinante. Assim, já é possível introduzir em bactérias o gene humano que codifica insulina, as quais passam a fabricar sistematicamente essa substância. Isto só é possível porque:

- a) o cromossomo bacteriano é totalmente substituído pelo DNA recombinante;
- b) as bactérias são seres eucariontes;
- c) os ribossomos bacterianos podem incorporar o gene humano que codifica insulina, passando-o para as futuras linhagens;
- d) as bactérias possuem pequenas moléculas de DNA circulares (plasmídeos), nas quais podem ser incorporados genes estranhos a elas, experimentalmente;
- e) as bactérias são seres muito simples, constituídos por um único tipo de ácido nucléico (DNA).



**QUESTÃO 12**

QUADRO DE CÓDONS DO RNA <sub>m</sub>	
CÓDONS	AMINOÁCIDOS
UUU, UUC	Fenilalanina
GUU, GUC, GUA, GUG	Valina
GCU, GCC, GCA, GCG	Alanina
GAU, GAC	Ácido aspártico
UAU, UAC	Tirosina
ACU, ACC, ACA, ACG	Treonina
CUU, CUC, CUA, CUG	Leucina

O quadro acima mostra que:

- a) Caso ocorra a substituição da primeira base nitrogenada G do aminoácido valina pela base nitrogenada C, será codificado o aminoácido leucina.
- b) Uma trinca codifica mais de um aminoácido.
- c) Um mesmo aminoácido só pode ser codificado por uma única trinca.
- d) Qualquer mutação que ocorrer na última base nitrogenada do códon que codifica o aminoácido valina, ele não será sintetizado.
- e) A sequência de trincas do DNA que origina o aminoácido ácido aspártico é CUA ou CUG.

**QUESTÃO 13** - Diversas doenças estão relacionadas a mutações no material genético. Porém, mutações pontuais, com a alteração de apenas uma base nitrogenada, muitas vezes não resultam em substituição efetiva do aminoácido correspondente ao códon mutado na proteína produzida. Isto se dá devido ao fato de:

- a) o código genético ser universal.
- b) o código genético ser repetitivo ou degenerado.
- c) o erro ser corrigido pela célula durante a tradução.
- d) o código genético não poder sofrer alterações.
- e) os genes mutados não serem transcritos ou traduzidos

**QUESTÃO 14** - A sequência de nucleotídeos ATG-CACCT forma um segmento de DNA dupla hélice ao se ligar à fita complementar

- a) AUGCACCU.
- b) UACGUGGA.
- c) TACGTGGA.
- d) TCCACGTA.
- e) ATGCACCT

**QUESTÃO 15** - Este ano comemorou-se 50 anos da publicação do trabalho de Francis Crick e James Watson, que estabeleceu o modelo da estrutura da molécula de ácido desoxirribonucléico (DNA). Dentre as afirmativas abaixo, assinale a alternativa :

- a) Uma cadeia simples de DNA é constituída de nucleotídeos, compostos por uma desoxirribose ligada a um fosfato e a um aminoácido.
- b) A polimerização de uma fita simples de DNA é dita semiconservativa, pois independe da existência de uma fita molde.

- c) Os nucleotídeos são polimerizados por meio de ligações fosfodiéster entre o fosfato e a base nitrogenada.
- d) Duas cadeias simples de DNA formam uma dupla-hélice, por meio da formação de pontes de hidrogênio entre as bases nitrogenadas.
- e) As duas cadeias de uma dupla-hélice possuem a mesma orientação, e suas seqüências de bases são complementares.

**GABARITO DE APRENDIZAGEM**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	B	D	A	E	C	E	C	A	A
11	12	13	14	15					
D	A	B	C	D					

**Competência de área 6** - Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.  
**H20** - Caracterizar causas ou efeitos dos movimentos de partículas, substâncias, objetos ou corpos celestes.

**1ª Lei de Newton** - Isaac Newton viveu na Inglaterra, por volta do ano 1700 e se interessou desde muito jovem em entender as leis que regem o Universo, ou seja, o “porquê” das coisas. Para ele o mundo era muito complexo para ter surgido do nada e acreditava que deveria ter sido criado pela “mente sábia” de uma “Inteligência Superior”, ou seja, Deus. Aliás, ele era muito religioso e além de ciência escreveu muitas coisas sobre a Bíblia. Foi para tentar entender a mente desse Criador que pesquisou a natureza e conseguiu descobrir, entre muitas outras coisas, as 3 leis que modelou a Física moderna e possibilitou o avanço tecnológico sem o qual hoje não podemos mais viver. A 1ª lei que descobriu é:

**Lei da Inércia:** Para que um objeto mude o valor de sua velocidade ou faça uma curva, deve haver uma força externa sobre ele.

Força é uma ação **de um objeto sobre outro** e portanto jamais pode existir força com um objeto sozinho; força pode ser representada por um vetor. Inércia é a dificuldade que um objeto apresenta para mudar seu movimento: se estiver parado vai continuar parado até que uma força aumente sua velocidade; se estiver com uma certa velocidade, ele vai ficar com a mesma velocidade até que uma força a diminua ou aumente (uma força a favor do movimento vai aumentar a velocidade e uma força contra o movimento vai diminuir a velocidade). Se não houver nenhuma força sobre um objeto que já está numa certa velocidade, além de permanecer na mesma velocidade, ele vai continuar em linha reta: só fará uma curva se uma força o empurrar para o lado que se deseja.

**2ª Lei de Newton** - Newton também percebeu que a força resultante necessária para que um objeto aumentasse (aceleração) ou diminuísse de velocidade (desaceleração), ou alterasse a direção da velocidade (aceleração centrípeta) dependia de duas coisas:

- Se o objeto for muito “pesado” (o correto é dizer: se tiver muita massa), muita força será necessária para alterar seu movimento.
- Se quisermos alterar o movimento muito rapidamente (alta aceleração), muita força será necessária também.

Portanto, a força **F** é DIRETAMENTE PROPORCIONAL à massa **m** e à aceleração **a**. Ou seja, quanto maior a massa, maior a força necessária para dar uma aceleração; e quanto maior essa aceleração, maior deverá ser a força também. Traduzindo essa frase para “matematiquês”:

$$\vec{F}_{RES} = m\vec{a}$$

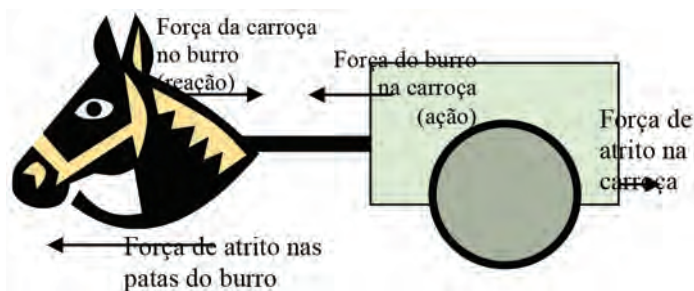
Essa é a 2ª lei de Newton - Na fórmula, a massa é dada em kg, a aceleração em m/s<sup>2</sup> e a força em Newtons (N); 10N é aproximadamente a força do peso sobre a massa de 1kg.

**3ª Lei de Newton** - Finalmente Isaac Newton descobriu também que toda vez que um objeto aplica uma força em outro, recebe de volta a mesma força na **mesma direção**, mas em **sentido**. Esta é a lei da Ação e Reação:

**Lei da Ação e Reação:** Para toda força de ação exercida por um corpo A sobre um corpo B há uma força de reação de mesma intensidade e mesma direção, mas em sentido oposto, exercida pelo corpo B sobre o corpo A.

Portanto uma força nunca está só: se existe uma força em um corpo, certamente vai existir uma outra força igual e oposta em outro corpo, quer esteja em contato ou não. Um exemplo de pares de força ação/reação que não exigem o contato dos corpos é a força magnética, ou a força da gravidade.

✖ **Exemplo (entendendo como aplicar).** O Sr. Burro disse o seguinte: “Se ao tentar puxar uma carroça, a carroça me puxa com a mesma força em sentido oposto, então não



adianta nem tentar porque não vou sair do lugar, nem eu nem a carroça”. Explique onde o Sr. Burro está certo e onde está errado.

**Resposta:** O Sr. Burro está certo ao dizer que ao puxar a carroça para frente com uma certa força (ação), a carroça vai puxá-lo para trás com a mesma força (reação). Esta é a 3ª lei de Newton. Está errado ao dizer que por isso não vai sair do lugar, pois a carroça não possui tanto atrito para se resistir à força do burro (para isso servem suas rodas). Mas o atrito das patas do burro é grande o suficiente para não permitir que a força da carroça o arraste para trás. Por isso a carroça vai para frente, mas o burro não vai para trás.

**Massa e Peso** - Massa é uma medida escalar (ou seja, não é vetorial), que indica a dificuldade que se tem de provocar aceleração em um corpo; está relacionada com a quantidade de matéria, com o número de átomos deste corpo. Peso é a força com que o campo gravitacional de um planeta atrai uma certa massa. Está aí a diferença entre massa e peso! Massa é medida em kg. Mas peso, sendo uma força, é medido em Newtons (N) ou kgf (quilogramas-força); observe a relação:

$$1\text{kgf} \approx 10\text{N}$$

Então quando falamos “meu peso é 70kg”, estamos cometendo um erro do ponto de vista científico. O certo em ciência (não precisa ser assim no dia-a-dia), é dizermos 70kgf ou 700N. A massa é um valor constante em qualquer lugar: 1kg de feijão será 1kg na Lua, em Marte ou no espaço interestelar. Mas o peso muda de lugar para lugar, pois a força com que um objeto é atraído calcular-se com  $F=ma$  onde a aceleração é a aceleração da gravidade daquele local.

✖ **Exemplo (entendendo como aplicar).** Na Terra a aceleração da gravidade é 10m/s<sup>2</sup>; na Lua, é 1,6m/s<sup>2</sup>; em Júpiter é 30m/s<sup>2</sup>. Calcule o peso, em N e kgf, de



um saco de arroz de 5kg em cada um desses lugares.

**Resposta:** Usando a 2ª lei de Newton, calculamos:

Na Terra:

$$F = m \cdot a = 5 \cdot 10 = 50N = 5kgf$$

Na Lua:

$$F = m \cdot a = 5 \cdot 1,6 = 8N = 0,8kgf \text{ ou } 800gf$$

Em Júpiter:

$$F = m \cdot a = 5 \cdot 30 = 150N = 15kgf$$

Note que usamos o fato de que 10N=1kgf, aproximadamente. Observe como o peso fica grande em Júpiter! De fato, lá a gravidade é muito forte porque o planeta é muito grande.

**EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM**

**QUESTÃO 01 (UFF)** - Um fazendeiro possui dois cavalos igualmente fortes. Ao prender qualquer um dos cavalos com uma corda a um muro (figura 1), observa que o animal, por mais que se esforce, não consegue arreventá-la. Ele prende, em seguida, um cavalo ao outro, com a mesma corda. A partir de então, os dois cavalos passam a puxar a corda (figura 2) tão esforçadamente quanto antes.

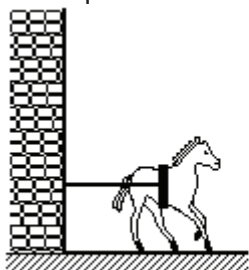


figura 1

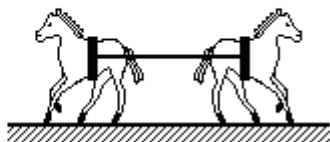
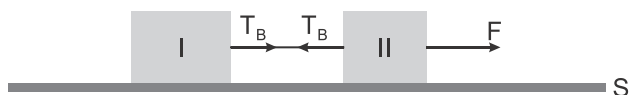
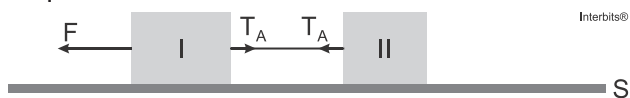


figura 2

A respeito da situação ilustrada pela figura 2, é correto afirmar que:

- a) a corda arreventa, pois não é tão resistente para segurar dois cavalos
- b) a corda pode arreventar, pois os dois cavalos podem gerar, nessa corda, tensões até duas vezes maiores que as da situação da figura 1
- c) a corda não arreventa, pois a resultante das forças exercidas pelos cavalos sobre ela é nula
- d) a corda não arreventa, pois não está submetida a tensões maiores que na situação da figura 1
- e) não se pode saber se a corda arreventa ou não, pois nada se disse sobre sua resistência

**QUESTÃO 02 (UERJ)** - Em um experimento, os blocos I e II, de massas iguais a 10kg e a 6kg, respectivamente, estão interligados por um fio ideal. Em um primeiro momento, uma força de intensidade F igual a 64N é aplicada no bloco I, gerando no fio uma tração T<sub>A</sub>. Em seguida, uma força de mesma intensidade F é aplicada no bloco II, produzindo a tração T<sub>B</sub>. Observe os esquemas:

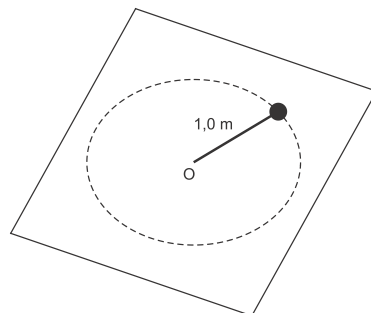


Desconsiderando os atritos entre os blocos e a super-

fície S, a razão entre as trações  $\frac{T_A}{T_B}$  corresponde a:

- a)  $\frac{9}{10}$
- b)  $\frac{4}{7}$
- c)  $\frac{3}{5}$
- d)  $\frac{8}{13}$

**QUESTÃO 03 (MACKENZIE)**

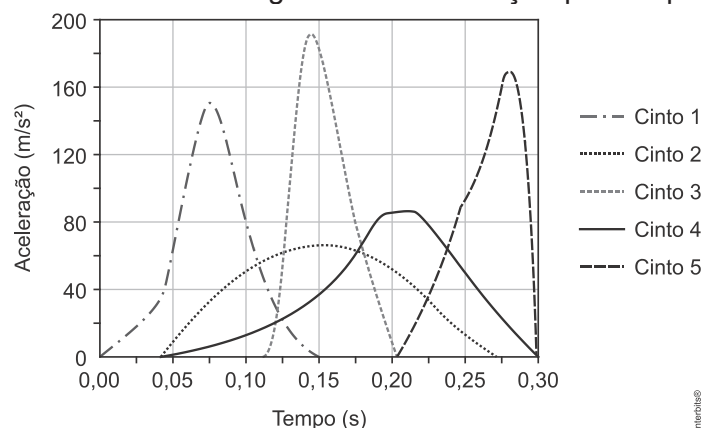


Uma esfera de massa 2,00kg que está presa na extremidade de uma corda de 1,00m de comprimento, de massa desprezível, descreve um movimento circular uniforme sobre uma mesa horizontal, sem atrito. A força de tração na corda é de 18,0N, constante. A

velocidade de escape ao romper a corda é:

- a) 0,30m/s
- b) 1,00m/s
- c) 3,00m/s
- d) 6,00m/s
- e) 9,00m/s

**QUESTÃO 04 (ENEM)** - Em uma colisão frontal entre dois automóveis, a força que o cinto de segurança exerce sobre o tórax e abdômen do motorista pode causar lesões graves nos órgãos internos. Pensando na segurança do seu produto, um fabricante de automóveis realizou testes em cinco modelos diferentes de cinto. Os testes simularam uma colisão de 0,30 segundo de duração, e os bonecos que representavam os ocupantes foram equipados com acelerômetros. Esse equipamento registra o módulo da desaceleração do boneco em função do tempo. Os parâmetros como massa dos bonecos, dimensões dos cintos e velocidade imediatamente antes e após o impacto foram os mesmos para todos os testes. O resultado final obtido está no gráfico de aceleração por tempo.



Qual modelo de cinto oferece menor risco de lesão interna ao motorista?

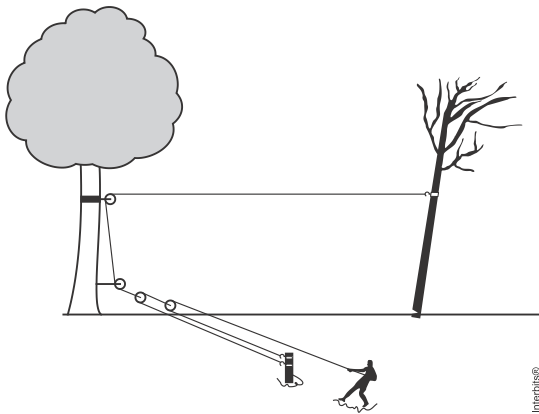
- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**QUESTÃO 05 (FEEVALE)** - Assinale a alternativa a seguir que identifica a Primeira Lei de Newton.

- a) Um corpo em movimento tende a permanecer o movimento em MRU.

- b) Quando sobre um corpo a força resultante é nula, ele tende a permanecer em repouso, se estiver em repouso, ou continuar o movimento em MRU, se estiver se movimentando.
- c) Um corpo tende a permanecer em repouso, caso sua velocidade seja diferente de zero, em relação ao mesmo referencial.
- d) Um corpo tende a permanecer em repouso ou a continuar seu movimento em trajetória retilínea, caso a sua velocidade seja diferente de zero, em relação ao mesmo referencial.
- e) Um corpo pode alterar seu movimento desde que a força resultante sobre ele seja zero.

**QUESTÃO 06 (ACAFE)** - Um homem queria derrubar uma árvore que estava inclinada e oferecia perigo de cair em cima de sua casa. Para isso, com a ajuda de um amigo, preparou um sistema de roldanas preso a outra árvore para segurar a árvore que seria derrubada, a fim de puxá-la para o lado oposto de sua suposta queda, conforme figura.



Sabendo que para segurar a árvore em sua posição o homem fez uma força de 1.000N sobre a corda, a força aplicada pela corda na árvore que seria derrubada é:

- a) 2.000N
- b) 1.000N
- c) 500N
- d) 4.000N

**QUESTÃO 07 (MACKENZIE)** - Quando o astronauta Neil Armstrong desceu do módulo lunar e pisou na Lua, em 20 de julho de 1969, a sua massa total, incluindo seu corpo, trajes especiais e equipamento de sobrevivência era de aproximadamente 300kg. O campo gravitacional lunar é, aproximadamente, 1/6 do campo gravitacional terrestre. Se a aceleração da gravidade na Terra é aproximadamente  $10,0\text{m/s}^2$ , podemos afirmar que:

- a) a massa total de Armstrong na Lua é de 300kg e seu peso é 500N
- b) a massa total de Armstrong na Terra é de 50kg e seu peso é 3.000N
- c) a massa total de Armstrong na Terra é de 300kg e seu peso é 500N
- d) a massa total de Armstrong na Lua é de 50kg e seu peso é 3.000N
- e) o peso de Armstrong na Lua e na Terra são iguais.

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Leia a tirinha a seguir e responda à(s) questão(ões).



(Disponível em: <<https://dicasdeciencias.com/2011/03/28/garfield-saca-tudo-de-fisica/>>. Acesso em: 27 abr. 2016.)

**QUESTÃO 08 (UEL)** - Com base no diálogo entre Jon e Garfield, expresso na tirinha, e nas Leis de Newton para a gravitação universal, assinale a alternativa correta.

- a) Jon quis dizer que Garfield precisa perder massa e não peso, ou seja, Jon tem a mesma ideia de um comerciante que usa uma balança comum.
- b) Jon sabe que, quando Garfield sobe em uma balança, ela mede exatamente sua massa com intensidade definida em quilograma-força.
- c) Jon percebeu a intenção de Garfield, mas sabe que, devido à constante de gravitação universal "g", o peso do gato será o mesmo em qualquer planeta.
- d) Quando Garfield sobe em uma balança, ela mede exatamente seu peso aparente, visto que o ar funciona como um fluido hidrostático.
- e) Garfield sabe que, se ele for a um planeta cuja gravidade seja menor, o peso será menor, pois nesse planeta a massa aferida será menor.

**QUESTÃO 09 (G1 IFCE)** - Em um dos filmes do Homem Aranha ele consegue parar uma composição de metrô em aproximadamente 60s. Considerando que a massa total dos vagões seja de 30.000kg e que sua velocidade inicial fosse de 72km/h, o módulo da força resultante que o herói em questão deveria exercer em seus braços seria de:

- a) 10.000N
- b) 15.000N
- c) 20.000N
- d) 25.000N
- e) 30.000N

**QUESTÃO 10 (UNICAMP)** - Beisebol é um esporte que envolve o arremesso, com a mão, de uma bola de 140g de massa na direção de outro jogador que irá rebatê-la com um taco sólido. Considere que, em um arremesso, o módulo da velocidade da bola chegou a 162km/h, imediatamente após deixar a mão do arremessador. Sabendo que o tempo de contato entre a bola e a mão do jogador foi de 0,07s, o módulo da força média aplicada na bola foi de:

- a) 324,0N
- b) 90,0N
- c) 6,3N
- d) 11,3N

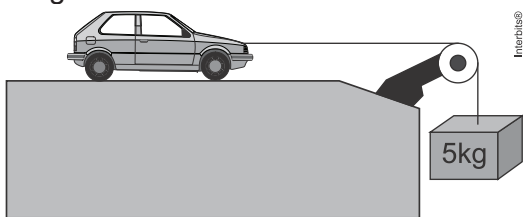
**QUESTÃO 11 (PUCMG)** - Um fabricante de elevadores estabelece, por questões de segurança, que a força aplicada nos cabos de aço que sustentam seus elevadores não pode ser superior a  $1,2 \times 10^4\text{N}$ . Considere um desses elevadores com uma massa total de  $1,0 \times 10^3\text{kg}$  (massa do elevador com os passageiros) e admita  $g = 10\text{m/s}^2$ . Nessas condições, a aceleração máxima do elevador na subida não pode ser superior a:

- a)  $1,2\text{m/s}^2$
- b)  $2,0\text{m/s}^2$
- c)  $5,0\text{m/s}^2$
- d)  $9,8\text{m/s}^2$

**QUESTÃO 12 (EEAR)** - Um carrinho é puxado em um sistema sem atrito por um fio inextensível numa re-



gião de aceleração gravitacional igual a  $10\text{m/s}^2$ , como mostra a figura.

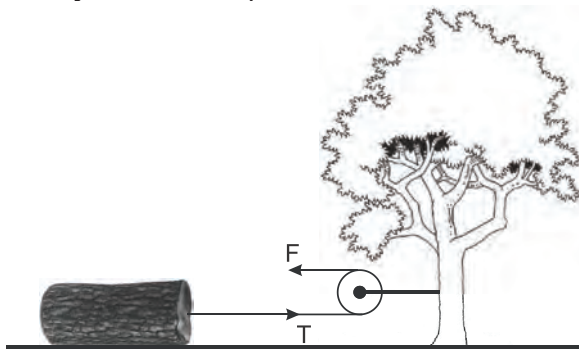


Sabendo que o carrinho tem massa igual a 200g sua aceleração, em  $\text{m/s}^2$ , será aproximadamente:

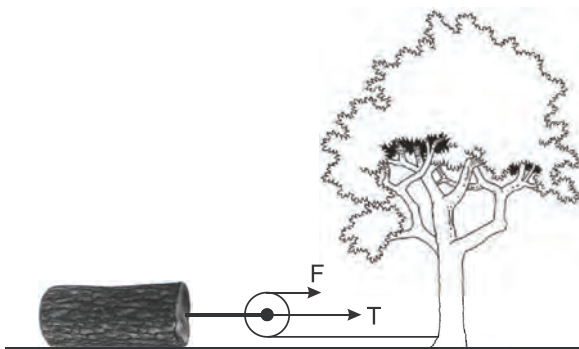
- a) 12,6
- b) 10
- c) 9,6
- d) 8

**QUESTÃO 13 (PUCRS)** - Analise a situação descrita. Um geólogo, em atividade no campo, planeja arrastar um grande tronco petrificado com auxílio de um cabo de aço e de uma roldana. Ele tem duas opções de montagem da roldana, conforme as ilustrações a seguir, nas quais as forças  $F$  e  $T$  não estão representadas em escala.

**Montagem 1:** A roldana está fixada numa árvore; e o cabo de aço, no tronco petrificado.



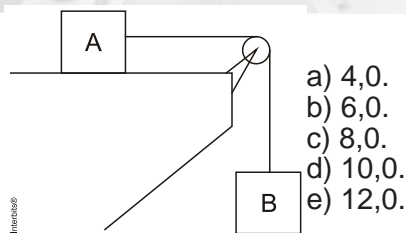
**Montagem 2:** A roldana está fixada no tronco petrificado; e o cabo de aço, na árvore.



Considerando que, em ambas as montagens, a força aplicada na extremidade livre do cabo tem módulo  $F$ , o módulo da força  $T$  que traciona o bloco será igual a:

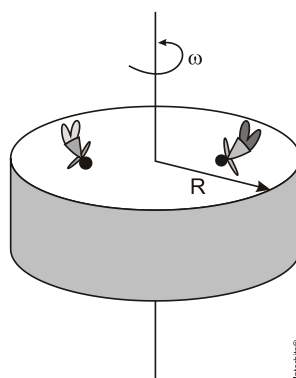
- a)  $F$ , em qualquer das montagens.
- b)  $F/2$  na montagem 1.
- c)  $2F$  na montagem 1.
- d)  $2Fn$  na montagem 2.
- e)  $3F$  na montagem 2.

**QUESTÃO 14 (G1 IFCE)** - Na figura abaixo, o fio inextensível que une os corpos A e B e a polia têm massas desprezíveis. As massas dos corpos são  $m_A = 4,0\text{ kg}$  e  $m_B = 6,0\text{ kg}$ . Desprezando-se o atrito entre o corpo A e a superfície, a aceleração do conjunto, em  $\text{m/s}^2$ , é de (Considere a aceleração da gravidade  $10,0\text{ m/s}^2$ )



- a) 4,0.
- b) 6,0.
- c) 8,0.
- d) 10,0.
- e) 12,0.

**QUESTÃO 15 (FUVEST)** - Uma estação espacial foi projetada com formato cilíndrico, de raio  $R$  igual a 100 m, como ilustra a figura abaixo.

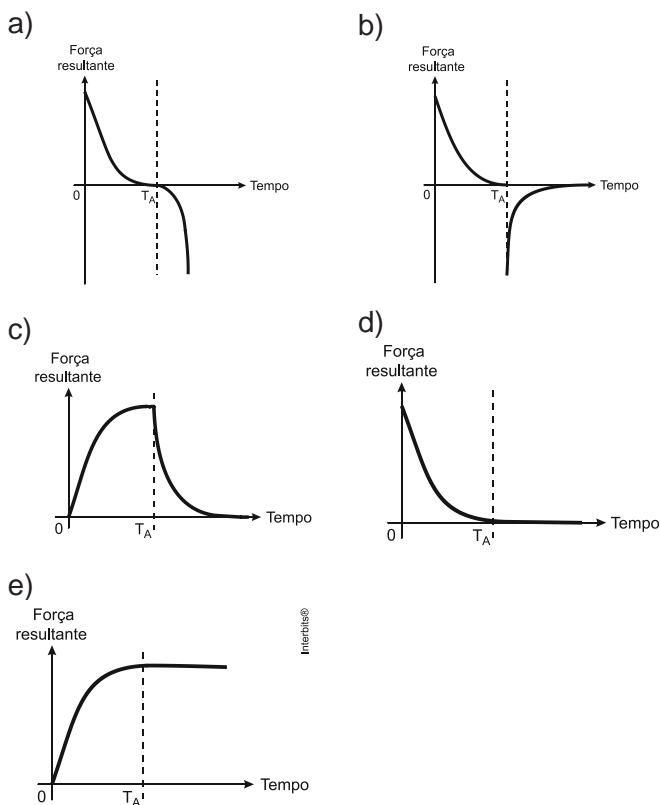


Para simular o efeito gravitacional e permitir que as pessoas caminhem na parte interna da casca cilíndrica, a estação gira em torno de seu eixo, com velocidade angular constante  $\omega$ . As pessoas terão sensação de peso, como se estivessem na Terra, se a velocidade  $\omega$  for de, aproximadamente.

**Note e adote:** A aceleração gravitacional na superfície da Terra é  $g = 10\text{ m/s}^2$ .

- a) 0,1 rad/s
- b) 0,3 rad/s
- c) 1 rad/s
- d) 3 rad/s
- e) 10 rad/s

**QUESTÃO 16 (ENEM)** - Em um dia sem vento, ao saltar de um avião, um paraquedista cai verticalmente até atingir a velocidade limite. No instante em que o paraquedas é aberto (instante  $T_A$ ), ocorre a diminuição de sua velocidade de queda. Algum tempo após a abertura do paraquedas, ele passa a ter velocidade de queda constante, que possibilita sua aterrissagem em segurança. Que gráfico representa a força resultante sobre o paraquedista, durante o seu movimento de queda?



## FÍSICA

**QUESTÃO 17 (ENEM PPL)** - Em 1543, Nicolau Copérnico publicou um livro revolucionário em que propunha a Terra girando em torno do seu próprio eixo e rodando em torno do Sol. Isso contraria a concepção aristotélica, que acredita que a Terra é o centro do universo. Para os aristotélicos, se a Terra gira do oeste para o leste, coisas como nuvens e pássaros, que não estão presas à Terra, pareceriam estar sempre se movendo do leste para o oeste, justamente como o Sol. Mas foi Galileu Galilei que, em 1632, baseando-se em experiências, rebateu a crítica aristotélica, confirmando assim o sistema de Copérnico. Seu argumento, adaptado para a nossa época, é se uma pessoa, dentro de um vagão de trem em repouso, solta uma bola, ela cai junto a seus pés. Mas se o vagão estiver se movendo com velocidade constante, a bola também cai junto a seus pés. Isto porque a bola, enquanto cai, continua a compartilhar do movimento do vagão. O princípio físico usado por Galileu para rebater o argumento aristotélico foi:

- a lei da inércia.
- ação e reação.
- a segunda lei de Newton.
- a conservação da energia.
- o princípio da equivalência.

**QUESTÃO 18 (ENEM PPL)** - Durante uma faxina, a mãe pediu que o filho a ajudasse, deslocando um móvel para mudá-lo de lugar. Para escapar da tarefa, o filho disse ter aprendido na escola que não poderia puxar o móvel, pois a Terceira Lei de Newton define que se puxar o móvel, o móvel o puxará igualmente de volta, e assim não conseguirá exercer uma força que possa colocá-lo em movimento. Qual argumento a mãe utilizará para apontar o erro de interpretação do garoto?

- A força de ação é aquela exercida pelo garoto.
- A força resultante sobre o móvel é sempre nula.
- As forças que o chão exerce sobre o garoto se anulam.
- A força de ação é um pouco maior que a força de reação.
- O par de forças de ação e reação não atua em um mesmo corpo.

**QUESTÃO 19 (ENEM)** - O Brasil pode se transformar no primeiro país das Américas a entrar no seleto grupo das nações que dispõem de trens-bala. O Ministério dos Transportes prevê o lançamento do edital de licitação internacional para a construção da ferrovia de alta velocidade Rio-São Paulo. A viagem ligará os 403 quilômetros entre a Central do Brasil, no Rio, e a Estação da Luz, no centro da capital paulista, em uma hora e 25 minutos.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 14 jul. 2009.

Devido à alta velocidade, um dos problemas a ser enfrentado na escolha do trajeto que será percorrido pelo trem é o dimensionamento das curvas. Considerando-se que uma aceleração lateral confortável para os passageiros e segura para o trem seja de  $0,1g$ , em que  $g$  é a aceleração da gravidade (considerada igual a  $10 \text{ m/s}^2$ ), e que a velocidade do trem se mantenha constante em todo o percurso, seria correto prever que as curvas existentes no trajeto deveriam ter raio de

curvatura mínimo de, aproximadamente:

- 80 m.
- 430 m.
- 800 m.
- 1.600 m.
- 6.400 m.

**QUESTÃO 20 (UFLA)** - Um livro de peso igual a 4 N está apoiado, em repouso, na palma de sua mão. Complete as sentenças abaixo.

- Uma força para baixo de 4 N é exercida sobre o livro pela \_\_\_\_\_.
- Uma força para cima de \_\_\_\_\_ é exercida sobre o(a) \_\_\_\_\_ pela mão.
- A força para cima (item II) é reação à força para baixo (item I)? \_\_\_\_\_
  - Mão, 14 N, Terra, Sim.
  - Terra, 4 N, Livro, Sim.
  - Terra, 4 N, Terra, Não.
  - Terra, 8 N, Terra, Sim.
  - Terra, 4 N, Livro, Não.

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	C	C	B	B	D	A	A	A	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	D	B	B	B	A	E	E	E



**Competência de área 5** - Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

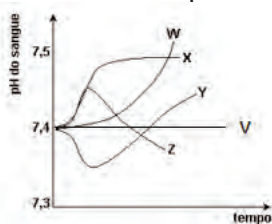
**H17** - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

**H18** - Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.

**H19** - Avaliar métodos, processos ou procedimentos das ciências naturais que contribuam para diagnosticar ou solucionar problemas de ordem social, econômica ou ambiental.

### EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

**QUESTÃO 01** - Uma pessoa em repouso respira normalmente. Em determinado momento, porém, ela prende a respiração, ficando em apneia pelo maior tempo que consegue suportar, provocando, daí em diante, hiperventilação pulmonar. As curvas mostradas no gráfico a seguir representam alterações de pH do sangue num determinado período de tempo, a partir do início da apneia.



A única curva que representa as alterações do pH do sangue dessa pessoa, durante a situação descrita, é a identificada pela seguinte letra:

- a) v                      b) w  
c) X                      d) Y                      e) Z

### QUESTÃO 02 - O SEGREDO DAS DONAS DE CASA...

- O Vanish Poder  $O_2$  é um produto químico muito “simples” que apresenta em sua composição a água oxigenada. Sim, o peróxido de hidrogênio, um produto utilizado como desinfetante, esterilizante e um dos melhores produtos para clareamento dos dentes e dos cabelos. Essa substância tem a vantagem de não estragar as blusas coloridas. Ele ataca diretamente as manchas, removendo-as sem causar danos ao tecido. O Vanish sólido é outro composto que vai funcionar como a água oxigenada, retirando as manchas sem atacar o tecido. É composto pelo percarbonato de sódio,  $2.Na_2CO_3 \cdot 3.H_2O_2$ , que ajuda a dissolver as manchas difíceis antes da lavagem. Por ser sólido e eficaz, o percarbonato de sódio,  $2.Na_2CO_3 \cdot 3.H_2O_2$ , além de ser usado nos produtos para remoção de manchas, passou a ser conhecido como “peróxido de hidrogênio sólido”. Ele se decompõe gerando água, oxigênio e carbonato de sódio. Esse composto não possui somente a função do peróxido de hidrogênio. Sobre os produtos usados para tirar manchas citados no texto, é pertinente inferir que:

- a) o peróxido de hidrogênio age como oxidante no processo de limpeza das manchas.  
b) o percarbonato de sódio deixa o meio ácido durante o processo de limpeza das manchas.  
c) o peróxido de hidrogênio é muito estável em meio alcalino.

- d) o carbonato de sódio age como redutor no processo de limpeza das manchas.  
e) todas as substâncias usadas para tirar manchas apresentam caráter ácido.

**QUESTÃO 03** - O Pré-Sal é uma faixa que se estende ao longo de 800 quilômetros entre os Estados de Santa Catarina e do Espírito Santo, abaixo do leito do mar, e engloba três bacias sedimentares (Espírito Santo, Campos e Santos). O petróleo encontrado nessa área está a profundidades que superam os 7.000 metros, abaixo de uma extensa camada de sal que conserva sua qualidade. A meta da Petrobrás é alcançar, em 2017, uma produção diária superior a um milhão de barris de óleo nas áreas em que opera.

Disponível em: <[http://www.istoe.com.br/reportagens/117228\\_PRE+SAL+UM+BILHETE+PREMIADO](http://www.istoe.com.br/reportagens/117228_PRE+SAL+UM+BILHETE+PREMIADO)>. Acesso em: 2 mar. 15. (Adaptado.)

Em relação ao petróleo e aos seus derivados, assinale a alternativa correta.

- a) A refinação do petróleo e a separação de uma mistura complexa de hidrocarbonetos em misturas mais simples, com um menor número de componentes, denominadas frações do petróleo. Essa separação é realizada por meio de um processo físico denominado destilação simples.  
b) Os antidetonantes são substâncias químicas que, ao serem misturadas a gasolina, aumentam sua resistência à compressão e consequentemente o índice de octanagem.  
c) O craqueamento do petróleo permite transformar hidrocarbonetos aromáticos em hidrocarbonetos de cadeia normal, contendo em geral o mesmo número de átomos de carbono, por meio de aquecimento e catalisadores apropriados.  
d) A gasolina é composta por uma mistura de alcanos, que são substâncias químicas polares e que apresentam alta solubilidade em etanol.  
e) A combustão completa do butano, um dos principais constituintes do gás natural, é um exemplo de reação de oxirredução, na qual o hidrocarboneto é o agente oxidante e o gás oxigênio presente no ar atmosférico é o agente redutor.

**QUESTÃO 04** - Um funcionário de um clube foi orientado a colocar sulfato cúprico (cobre II) para fazer o tratamento da água da piscina, já que o mesmo funciona como algicida. Antes de colocar o produto na piscina, o funcionário resolveu dissolvê-lo com um pouco de água em um balde de polietileno. Querendo apressar a dissolução do sulfato de cúprico em água, utilizou, para agitá-la, uma espátula de ferro nova, limpa e sem pintura. Após algum tempo, retirou a espátula da solução e percebeu que ela mudara de cor, ficando avermelhada. A observação feita pelo funcionário deveu-se a:

- a) oxidação do íon cúprico  
b) redução do íon cúprico.  
c) oxidação do cloreto.  
d) redução do sulfato.  
e) redução do ferro.

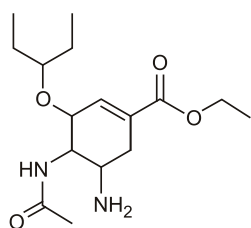
**QUESTÃO 05** - O álcool comercial (solução de etanol) é vendido na concentração de 96% em volume. Entretanto, para que possa ser utilizado como de-

## QUÍMICA DO COTIDIANO

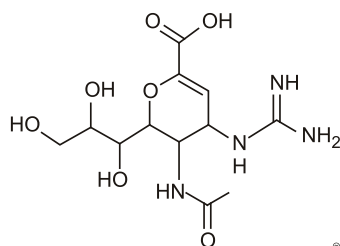
sinfetante, deve-se usar uma solução alcoólica na concentração de 70% em volume. Suponha que um hospital recebeu como doação um lote de 1000 litros de álcool comercial a 96% em volume, e pretende trocá-lo por um lote de álcool desinfetante. Para que a quantidade total de etanol seja a mesma nos dois lotes, o volume de álcool a 70% fornecido na troca deve ser mais próximo de:

- a) 1042L                      b) 1371L  
c) 1428L                      d) 1632L                      e) 1700L

**QUESTÃO 06** - Em 2009, o mundo enfrentou uma epidemia, causada pelo vírus A(H1N1), que ficou conhecida como gripe suína. A descoberta do mecanismo de ação desse vírus permitiu o desenvolvimento de dois medicamentos para combater a infecção, por ele causada, e que continuam necessários, apesar de já existir e estar sendo aplicada a vacina contra esse vírus. As fórmulas estruturais dos princípios ativos desses medicamentos são:



oseltamivir



zanamivir

Examinando-se as fórmulas desses compostos, verifica-se que dois dos grupos funcionais que estão presentes no oseltamivir estão presentes também no zanamivir. Esses grupos são característicos de:

- a) amidas e éteres.  
b) ésteres e alcoóis.  
c) ácidos carboxílicos e éteres.  
d) ésteres e ácidos carboxílicos.  
e) amidas e alcoóis.

**QUESTÃO 07** - Muito se ouve sobre ações em que se utilizam bombas improvisadas. Nos casos que envolvem caixas eletrônicos, geralmente as bombas são feitas com dinamite (TNT-trinitrotolueno), mas nos atentados terroristas geralmente são utilizados explosivos plásticos, que não liberam odores. Cães farejadores detectam TNT em razão da presença de resíduos de DNT (dinitrotolueno), uma impureza do TNT que tem origem na nitração incompleta do tolueno. Se os cães conseguem farejar com mais facilidade o DNT, isso significa que, numa mesma temperatura, esse composto deve ser:

- a) menos volátil que o TNT, e portanto tem uma menor pressão de vapor.  
b) mais volátil que o TNT, e portanto tem uma menor pressão de vapor.  
c) menos volátil que o TNT, e portanto tem uma maior pressão de vapor.  
d) mais volátil que o TNT, e portanto tem uma maior pressão de vapor.  
e) mais volátil que o TNT, e portanto tem igual pressão de vapor.

**QUESTÃO 08** - Tanto distúrbios intestinais graves quanto a disputa em uma maratona podem levar a

perdas importantes de água e eletrólitos pelo organismo. Considerando que essas situações exigem a reposição cuidadosa de substâncias, um dos modos de fazê-lo é por meio da ingestão de soluções isotônicas. Essas soluções:

- a) contêm concentração molar de cloreto de sódio igual àquela encontrada no sangue.  
b) contêm massa de cloreto de sódio igual à massa de sacarose em dado volume.  
c) têm solvente com capacidade igual à do sangue para passar por uma membrana semipermeável.  
d) apresentam pressão osmótica igual à pressão atmosférica.  
e) apresentam pressão osmótica igual à da água.

**QUESTÃO 09** - As células fotoelétricas dos sistemas de abertura de portas automáticas são constituídas, normalmente, por um catodo de césio (Cs) cuja energia mínima de emissão de elétrons é  $6,25 \times 10^{-25}$  J. Com base na tabela abaixo, indique, dentre as alternativas, a região do espectro eletromagnético que uma pessoa "normal" deve irradiar para conseguir abrir a porta:

$\lambda$ (nm)	Tipos de Radiação
$5,00 \times 10^5$	Infravermelho
$4,50 \times 10^8$	Microondas
$5,00 \times 10^{10}$	Ondas de Rádio FM
$6,70 \times 10^{12}$	Ondas de Rádio AM
$8,65 \times 10^{15}$	Ondas de Rádio longas

$$h = 6,62 \times 10^{-34} \text{ J.s}$$

$$c = 3,00 \times 10^8 \text{ m.s}^{-1}$$

- a) microondas.                      b) ondas de rádio longas.  
c) infravermelho.                      d) ondas de rádio AM.  
e) ondas de rádio FM.

**QUESTÃO 10** - A quantidade de oxigênio necessária para degradar biologicamente a matéria orgânica presente na água é expressa pela Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Sabendo que um dos parâmetros analíticos de monitoramento da qualidade da água potável envolve a medida da quantidade de oxigênio nela dissolvida, a presença de grande quantidade de matéria orgânica de origem biológica em decomposição no fundo de determinado reservatório irá promover:

- a) a diminuição da DBO e o aumento da qualidade da água.  
b) o aumento da DBO e a diminuição da qualidade da água.  
c) a diminuição da DBO e a diminuição da qualidade da água.  
d) a diminuição da DBO e a diminuição da quantidade de oxigênio dissolvido.  
e) o aumento da DBO e o aumento da quantidade de oxigênio dissolvido.

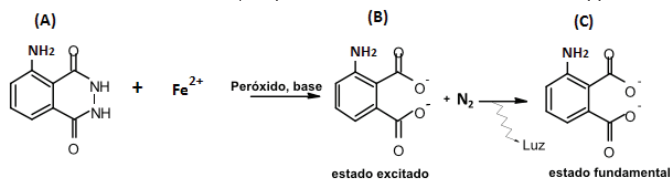
### EXERCÍCIOS COMPLEMENTAR

**QUESTÃO 01** - Na química forense, utiliza-se luminol, uma substância que reage com o íon ferroso presente na hemoglobina do sangue, produzindo luz que permite visualizar locais contaminados com pequenas quantidades de sangue, mesmo superfícies lavadas. É proposto que, na reação do luminol (A) em meio básico, na presença de peróxido de hidrogênio e do íon ferroso ( $\text{Fe}^{2+}$ ), forma-se o composto 3-aminoftalato



(C) que sofre uma relaxação dando origem ao produto final da reação (D), com liberação de energia ( $h\nu$ ) e de gás nitrogênio ( $N_2$ ).

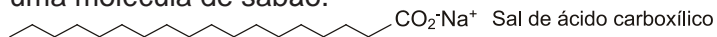
(Adaptado. Química Nova, 25, nº 6, 2002. pp. 1003-10)



Na reação do luminol, está ocorrendo o fenômeno de:

- fluorescência, quando espécies excitadas por absorção de uma radiação eletromagnética relaxam liberando luz.
- incandescência, um processo físico de emissão de luz que transforma energia elétrica em energia luminosa.
- quimiluminescência, uma reação química que ocorre com liberação de energia eletromagnética na forma de luz.
- fosforescência, em que átomos excitados pela radiação visível sofrem decaimento, emitindo fótons.
- fusão nuclear a frio, através de reação química de hidrólise com liberação de energia.

**QUESTÃO 02** - O álcool gel e a água com sabão são a melhor alternativa para reduzir as chances de contaminação. Apesar de não ser uma medida infalível – uma pessoa sempre pode tossir próximo a seu rosto –, ajuda bastante, pois destrói vírus que ficam nas mãos. Sabões são sais de ácidos carboxílicos de cadeia longa. A figura a seguir representa a estrutura de uma molécula de sabão.



Em solução, os ânions do sabão podem hidrolisar a água e, desse modo, formar o ácido carboxílico correspondente. Por exemplo, para o estearato de sódio, é estabelecido o seguinte equilíbrio:



Uma vez que o ácido carboxílico formado é pouco solúvel em água e menos eficiente na destruição de vírus, o pH do meio deve ser controlado de maneira a evitar que o equilíbrio acima seja deslocado para a direita. Com base nas informações do texto, é correto concluir que os sabões atuam de maneira:

- mais eficiente em pH básico.
- mais eficiente em pH ácido.
- mais eficiente em pH neutro.
- eficiente em qualquer faixa de pH.
- mais eficiente em pH ácido ou neutro.

**QUESTÃO 03** - O vírus da febre aftosa não sobrevive em  $pH < 6$  ou  $pH > 9$ , condições essas que provocam a reação de hidrólise das ligações peptídicas de sua camada protéica. Para evitar a proliferação dessa febre, pessoas que deixam zonas infectadas mergulham, por instantes, as solas de seus sapatos em uma solução aquosa de desinfetante, que pode ser o carbonato de sódio. Neste caso, considere que a velocidade da reação de hidrólise aumenta com o aumento da concentração de íons hidroxila ( $OH^-$ ). Em uma zona afetada, foi utilizada uma solução aquosa de carbonato de sódio, mantida à temperatura ambiente, mas que se

mostrou pouco eficiente. Para tornar este procedimento mais eficaz, bastaria:

- utilizar a mesma solução, porém a uma temperatura mais baixa.
- preparar uma nova solução utilizando água dura (rica em íons  $Ca^{2+}$ ).
- preparar uma nova solução mais concentrada.
- adicionar água destilada à mesma solução.
- utilizar a mesma solução, porém com menor tempo de contato.

**QUESTÃO 04** - As águas submetidas a tratamento vêm de rios, lagos ou reservatórios e podem conter microorganismos patogênicos. Para se obter água potável, é necessário garantir a não existência desses microorganismos, utilizando-se produtos que os exterminem e não prejudiquem a potabilidade. Portanto, o bactericida a ser usado, no tratamento da água, deverá agir sem prejudicar a qualidade da água. Três substâncias largamente usadas como bactericidas para água são:

- cloro, iodo e sulfato de bário.
- cloro, ozônio e hipoclorito de sódio.
- cloro, sulfato de bário e hipoclorito de cálcio.
- cloro, água oxigenada e sulfato de sódio.
- cloro, sulfato de alumínio e iodo.

**QUESTÃO 05** - Um dos processos mais eficazes no tratamento de efluentes é baseado na geração do radical hidroxila ( $\cdot OH$ ) que pode promover a degradação de vários compostos poluentes em pouco tempo. Dentre os vários processos para a obtenção destes radicais livres, destacam-se a utilização de ozônio, peróxido de hidrogênio, mistura destes ( $O_3/H_2O_2$  ou  $O_3/H_2O_2/UV$ ), fotocatalise e o reagente de Fenton (mistura de peróxido de hidrogênio e sais ferrosos), “estes radicais livres podem combinar-se para formar algumas moléculas ativas, as quais são de grande utilidade para o tratamento de água, tais como peróxido de hidrogênio e de ozônio, produtos importantes também do ponto de vista de desinfecção”. O papel do peróxido de hidrogênio no tratamento da água é o de atuar como:

- agente sequestrante.
- agente surfactante.
- agente tensoativo.
- agente flocculante.
- agente oxidante.

**QUESTÃO 06** - Antissépticos recomendados nas unidades neonatais:

- Sabão líquido com triclosan/irgasam: possui baixa ação antisséptica, sendo utilizado para lavagem das mãos em várias áreas do hospital.
  - Álcool 70% v/v: exerce função bactericida sobre todos os agentes patogênicos comuns, tem ação fungicida e virucida, porém é inativo contra esporos.
  - O álcool 70% v/v pode ser utilizado para:
    - Higienização do coto umbilical.
    - Antissepsia da pele para punção venosa.
    - Antissepsia da pele para coleta de sangue arterial.
    - Higienização das mãos.
- Para higienização das mãos, o álcool é utilizado em solução com emoliente, para evitar o ressecamento excessivo da pele.

## QUÍMICA DO COTIDIANO

No comércio, o álcool hidratado é geralmente encontrado na concentração de 96% v/v. Logo, é preciso realizar uma diluição. Qual o volume de água pura que deve ser adicionado a 7 L de álcool hidratado 96% v/v para obter-se uma solução que exerça função bactericida?

- a) 2,0 L.                      b) 2,6 L.  
c) 7,0 L.                      d) 7,6 L.                      e) 9,6 L.

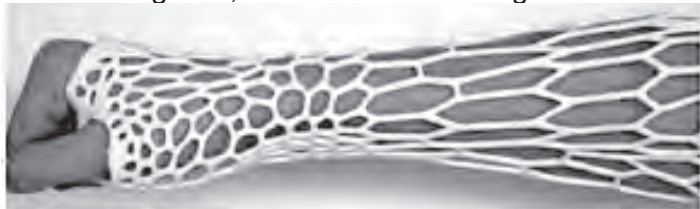
**QUESTÃO 07** - Em março de 2015, a % de etanol na gasolina comercial subiu de 25 para 27v/v. Algumas informações relevantes sobre as principais substâncias que constituem esses dois combustíveis são apresentadas no quadro seguinte.

Combustíveis	Fórmulas Moleculares	Massas Molares (g.mol <sup>-1</sup> )	$\Delta H_c^0$ (kJ.mol <sup>-1</sup> )
etanol	C <sub>2</sub> H <sub>6</sub> O	46	-1380
gasolina	C <sub>8</sub> H <sub>18</sub> O	114	-5700

A eficiência de um combustível em relação a outro pode ser determinada comparando-se os valores de energia produzida por massa dos mesmos. Considerando a densidade do etanol igual à da gasolina e levando-se em conta somente o calor de combustão dos compostos, a eficiência do etanol em relação à gasolina comercial, após o aumento da quantidade de álcool, é, em % igual a:

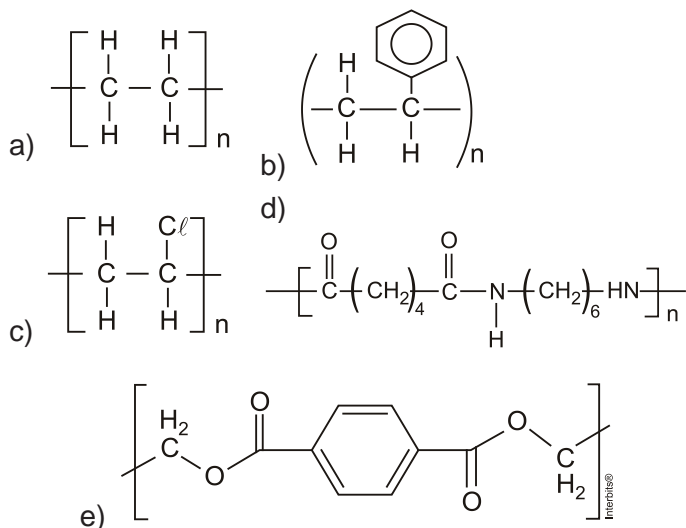
- a) 30                              b) 45  
c) 50                              d) 60                              e) 67

**QUESTÃO 08** - Impressoras 3D vêm revolucionando por causa da sua versatilidade. Um exemplo é a produção de exoesqueleto à base de polímeros, que podem substituir o gesso, como mostrado na figura abaixo.



(Disponível em: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/peca-impressa-em-3d-substitui-gesso-usado-em-fraturas>. Adaptado.)

O nylon é um material muito interessante para esse tipo de impressão, uma vez que produz peças flexíveis e muito resistentes. Um tipo de estrutura polimérica desse material é representada por:



**QUESTÃO 09** - O ato de se colocar carvão no interior da geladeira para retirar odores desagradáveis compreende um saber popular bastante conhecido e útil. Tais odores decorrem da presença de substâncias voláteis que se desprendem ou que são produzidas na decomposição dos alimentos, mesmo em baixa temperatura. Ao colocar carvão nesse ambiente, essas substâncias são retidas em sua superfície, diminuindo assim a concentração delas e a intensidade de seus odores. A capacidade em reduzir os odores desagradáveis se deve a sua:

- a) ação oxidante                      b) ação redutora  
c) ação catalítica                      d) superfície porosa.  
e) natureza ácida

**QUESTÃO 10 – NÃO PASSE DOS LIMITES NA HORA DE ABASTECER – AMEAÇA À SAÚDE** - Alguns Estados do País, como o Paraná, realizaram, neste ano, a campanha ‘Não passe dos limites’, com o objetivo de conscientizar frentistas e a sociedade da importância de abastecer até o automático e dos riscos da exposição prolongada ao benzeno, substância presente na gasolina que pode prejudicar a saúde. “O vapor do benzeno apenas se manifesta quando o limite da bomba não é respeitado, então evitar o problema é muito simples”, afirma June Rezende, médica representante do Ministério do Trabalho e Emprego na Comissão Estadual do Benzeno e uma das idealizadoras da campanha. De acordo com a especialista, existe uma legislação sobre a exposição ocupacional ao benzeno que precisa ser cumprida. “O benzeno é uma substância tóxica, cancerígena, que pode causar aos frentistas problemas hematológicos como anemias, leucopenia – diminuição do número de glóbulos brancos – ou até quadros de câncer como as leucemias” explica.

Disponível em: <http://revistaautoesporte.globo.com/Servico/noticia/2014/12/c-passe-dos-limites-na-hora-de-abastecer.html>(Adaptado). 27 de fevereiro de 2016.

De acordo com o texto, que propriedade química do benzeno justifica os sérios riscos aos profissionais responsáveis pelo abastecimento nos postos de combustíveis?

- a) Volatilidade.                      b) Basicidade.  
c) Apolaridade.                      d) Solubilidade.  
e) Tenacidade.

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	A	B	B	B	A	D	C	C	B

### GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	A	C		E	B	E	E	D	A



**Competência de área 5** - Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

**H17** - Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas, como texto discursivo, gráficos, tabelas, relações matemáticas ou linguagem simbólica.

**H18** - Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam.

**Competência de área 6** - Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

**H21** - Utilizar leis físicas e (ou) químicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto da termodinâmica e(ou) do eletromagnetismo.

**H23** - Avaliar possibilidades de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais e/ou econômicas.

**Competência de área 7** - Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

**H24** - Utilizar códigos e nomenclatura da química para caracterizar materiais, substâncias ou transformações químicas.

**H25** - Caracterizar materiais ou substâncias, identificando etapas, rendimentos ou implicações biológicas, sociais, econômicas ou ambientais de sua obtenção ou produção.

## EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

**QUESTÃO 01** - Para compreender o processo de exploração e o consumo dos recursos petrolíferos, é fundamental conhecer a gênese e o processo de formação do petróleo descritos no texto abaixo.

“O petróleo é um combustível fóssil, originado provavelmente de restos de vida aquática acumulados no fundo dos oceanos primitivos e cobertos por sedimentos. O tempo e a pressão do sedimento sobre o material depositado no fundo do mar transformaram esses restos em massas viscosas de coloração negra denominadas jazidas de petróleo.”

(Adaptado de TUNDISI. Usos de energia. São Paulo: Atual Editora, 1991.)

As informações do texto permitem afirmar que:

- o petróleo é um recurso energético renovável a curto prazo, em razão de sua constante formação geológica.
- a exploração de petróleo é realizada apenas em áreas marinhas.
- a extração e o aproveitamento do petróleo são atividades não poluentes dada sua origem natural.
- o petróleo é um recurso energético distribuído homogeneamente, em todas as regiões, independentemente da sua origem.
- o petróleo é um recurso não-renovável a curto prazo, explorado em áreas continentais de origem marinha ou em áreas submarinas.

**QUESTÃO 02** - Para diminuir o efeito estufa causado pelo  $\text{CO}_2$ , emitido pela queima de combustíveis automotivos, emprega-se um combustível que produza menor quantidade de  $\text{CO}_2$  por kg de combustível

queimado, considerando-se a quantidade de energia liberada. No Brasil, utilizasse principalmente a gasolina (octano) e o etanol, cujas entalpias de combustão encontram-se relacionadas na tabela seguinte.

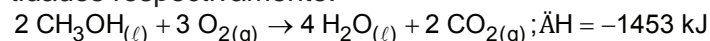
Composto	$\Delta H_c^\circ (\text{kJ mol}^{-1})$
etanol	-1370
gasolina	-5464

A análise dessas informações permite concluir que a(o) \_\_\_\_\_ libera mais energia por mol de gás carbônico produzido, sendo que o valor encontrado é de \_\_\_\_\_  $\text{kJ mol}^{-1}$ .

Os termos que completam, corretamente, as lacunas são:

- etanol, 685
- etanol, 1370
- gasolina, 683
- gasolina, 685
- gasolina, 5464

**QUESTÃO 03** - O metanol é um álcool utilizado como combustível em alguns tipos de competição automotiva, por exemplo, na Fórmula Indy. A queima completa (ver reação termoquímica abaixo) de 1L de metanol (densidade  $0,80 \text{ g mL}^{-1}$ ) produz energia na forma de calor (em kJ) e  $\text{CO}_2$  (em gramas) nas seguintes quantidades respectivamente:

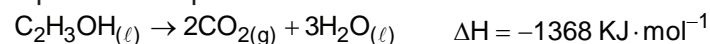


Considere:  $M(\text{CH}_3\text{OH}) = 32 \text{ g mol}^{-1}$

$M(\text{CO}_2) = 44 \text{ g mol}^{-1}$

- $18,2 \times 10^3$  e  $1,1 \times 10^3$
- $21,3 \times 10^3$  e  $0,8 \times 10^3$
- $21,3 \times 10^3$  e  $1,1 \times 10^3$
- $18,2 \times 10^3$  e  $0,8 \times 10^3$
- $36,4 \times 10^3$  e  $1,8 \times 10^3$

**QUESTÃO 04** - A queima de combustíveis sempre leva à liberação de quantidades consideráveis de energia. Um exemplo é a combustão do etanol, que pode ser representada por:



Nesse sentido, é correto afirmar que:

- 3 mols de  $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH}$  absorvem  $41014 \text{ kJ}$  de energia.
- 3 mols de  $\text{O}_2$  quando são consumidos na reação liberam  $456 \text{ kJ}$  de energia.
- $23 \text{ g}$  de  $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH}$  liberam  $68,4 \text{ kJ}$  de energia.
- Quando a reação libera  $1368 \text{ kJ}$  de energia são formados  $56 \text{ g}$  de  $\text{CO}_2$ .
- Para se liberar  $6840 \text{ kJ}$  de energia é necessário se queimar 5 mols de  $\text{C}_2\text{H}_5\text{OH}$ .

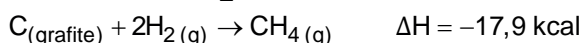
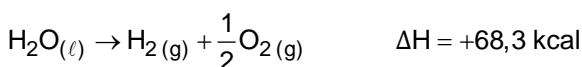
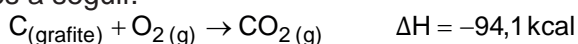
**QUESTÃO 05** - Hot pack e cold pack são dispositivos que permitem, respectivamente, aquecer ou resfriar objetos rapidamente e nas mais diversas situações. Esses dispositivos geralmente contêm substâncias que sofrem algum processo quando eles são acionados. Dois processos bastante utilizados nesses dispositivos e suas respectivas energias estão esquematizados nas equações 1 e 2 apresentadas a seguir.

$\text{NH}_4\text{NO}_3(\text{s}) + \text{H}_2\text{O}(\text{l}) \rightarrow \text{NH}_4^+(\text{aq}) + \text{NO}_3^-(\text{aq})$	$\Delta H = 26 \text{ kJ mol}^{-1}$	1
$\text{CaCl}_2(\text{s}) + \text{H}_2\text{O}(\text{l}) \rightarrow \text{Ca}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{Cl}^-(\text{aq})$	$\Delta H = -82 \text{ kJ mol}^{-1}$	2

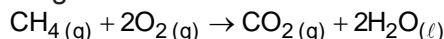
De acordo com a notação química, pode-se afirmar que as equações 1 e 2 representam processos de:

- a) dissolução, sendo a equação 1 para um hot pack e a equação 2 para um cold pack.  
 b) dissolução, sendo a equação 1 para um cold pack e a equação 2 para um hot pack.  
 c) diluição, sendo a equação 1 para um cold pack e a equação 2 para um hot pack.  
 d) diluição, sendo a equação 1 para um hot pack e a equação 2 para um cold pack.

**QUESTÃO 06** - Um dos maiores problemas do homem, desde os tempos pré-históricos, é encontrar uma maneira de obter energia para aquecê-lo nos rigores do inverno, acionar e desenvolver seus artefatos, transportá-lo de um canto a outro e para a manutenção de sua vida e lazer. A reação de combustão é uma maneira simples de se obter energia na forma de calor. Sobre a obtenção de calor, considere as equações a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o valor do calor de combustão ( $\Delta H$ ) do metano ( $CH_4$ ) na equação a seguir.

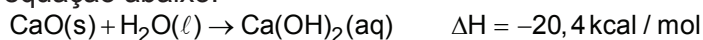


- a) -212,8kcal      b) -144,5kcal  
 c) -43,7kcal      d) +144,5kcal      e) +212,8kcal

**QUESTÃO 07** - “Está chegando ao Brasil, o café “hot when you want” (em português, “quente quando você quiser”), da Nescafé, desenvolvido na Universidade de Southampton, Inglaterra. Basta apertar um botão no fundo da lata, esperar três minutos e pronto! Café quentinho (a 60°C) durante 20 minutos! Mas, afinal, qual será a tecnologia de ponta do “hot when you want”? Apenas um compartimento no fundo da lata que contém, separadamente, a cal viva (a mesma do fogo grego!) e a água. Ao apertar o botão no fundo da lata, a placa que separa essas duas substâncias se rompe e a reação começa. O calor desprendido na reação é então aproveitado para aquecer o café na parte superior da lata. Simples, mas genial!”

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u10268.shtml>. Acesso em 3/7/2014

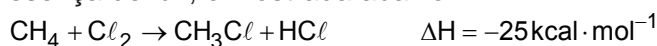
A reação e a energia envolvidas estão descritas na equação abaixo:



Considere que são necessários 0,3kcal de energia para se elevar em 1°C a temperatura de 300mL de água contida numa latinha de café “hot when you want” e que toda energia liberada seja utilizada para aquecer a bebida. Qual a massa aproximada de óxido de cálcio ( $CaO$ ) que será utilizada na reação para que a temperatura da bebida passe de 20°C para 60°C?

- a) 33g      b) 0,014g  
 c) 12g      d) 0,82g

**QUESTÃO 08** - A reação de cloração do metano, em presença de luz, é mostrada abaixo.



Considere os dados de energia das ligações abaixo.

$$C-H = 105 \text{ kcal} \cdot \text{mol}^{-1}$$

$$Cl-Cl = 58 \text{ kcal} \cdot \text{mol}^{-1}$$

$$H-Cl = 103 \text{ kcal} \cdot \text{mol}^{-1}$$

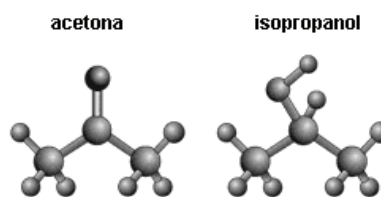
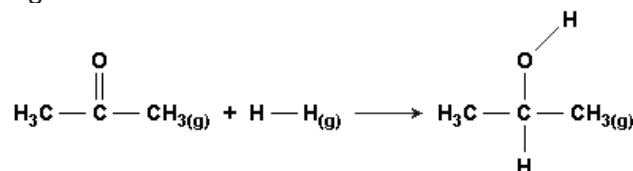
A energia da ligação C - Cl, no composto  $CH_3Cl$ , é:

- a) 33kcal·mol<sup>-1</sup>.      b) 56kcal·mol<sup>-1</sup>.  
 c) 60kcal·mol<sup>-1</sup>.      d) 80kcal·mol<sup>-1</sup>.  
 e) 85kcal·mol<sup>-1</sup>.

**QUESTÃO 09** - O cicloexano ( $C_6H_{12}$ ) é um hidrocarboneto líquido à temperatura ambiente, insolúvel em água, que pode ser obtido pela redução com hidrogênio, na presença de um catalisador e pressão adequados, a partir do benzeno, apresentando valor de entalpia-padrão de formação igual a  $-156 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$ . Sabendo-se que as entalpias padrão de formação, da água líquida e do dióxido de carbono gasoso são, respectivamente,  $-286 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$  e  $-394 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$ , pode-se afirmar que a entalpia-padrão de combustão do cicloexano é de:

- a)  $-524 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$       b)  $-836 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$   
 c)  $-3924 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$       d)  $-4236 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$   
 e)  $-6000 \text{ kJ} \cdot \text{mol}^{-1}$

**QUESTÃO 10** - Considere o processo industrial de obtenção do propan-2-ol (isopropanol) a partir da hidrogenação da acetona, representada pela equação a seguir.



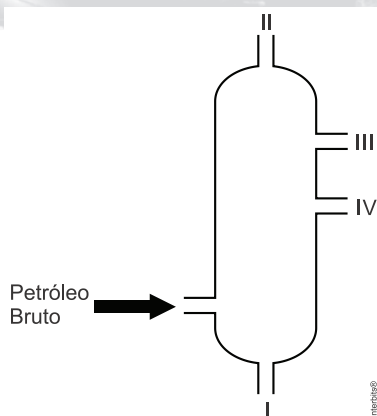
ligação	Energia de ligação (kJ/mol)
C = O	745
H - H	436
C - H	413
C - O	358
O - H	463

Fazendo uso das informações contidas na tabela anterior, é correto afirmar que a variação de entalpia para essa reação, em kJ/mol, é igual a:

- a) - 53.      b) + 104.  
 c) - 410.      d) + 800.      e) - 836.

**QUESTÃO 11** - A destilação fracionada é um processo de separação no qual se utiliza uma coluna de fracionamento, separando-se diversos componentes de uma mistura homogênea, que apresentam diferentes pontos de ebulição. Nesse processo, a mistura é aquecida e os componentes com menor ponto de ebulição são separados primeiramente pelo topo da coluna. Tal procedimento é muito utilizado para a separação dos hidrocarbonetos presentes no petróleo bruto, como está representado na figura abaixo.





Assim, ao se realizar o fracionamento de uma amostra de petróleo bruto os produtos recolhidos em I, II, III e IV são, respectivamente,:

- gás de cozinha, asfalto, gasolina e óleo diesel.
- gás de cozinha, gasolina, óleo diesel e asfalto.
- asfalto, gás de cozinha, gasolina e óleo diesel.
- asfalto, gasolina, gás de cozinha e óleo diesel.
- gasolina, gás de cozinha, óleo diesel e asfalto

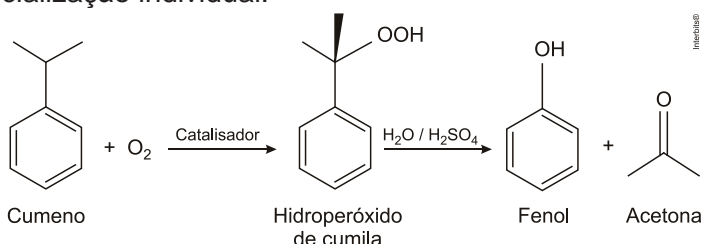
**QUESTÃO 12** - De acordo com dados da Agência Internacional de Energia (AIE), aproximadamente 87% de todo o combustível consumido no mundo são de origem fóssil. Essas substâncias são encontradas em diversas regiões do planeta, no estado sólido, líquido e gasoso e são processadas e empregadas de diversas formas.

(www.brasilecola.com/geografia/combustiveis-fosseis.htm. Adaptado)

Por meio de processo de destilação seca, o combustível I dá origem à matéria-prima para a indústria de produção de aço e alumínio. O combustível II é utilizado como combustível veicular, em usos domésticos, na geração de energia elétrica e também como matéria-prima em processos industriais. O combustível III é obtido por processo de destilação fracionada ou por reação química, e é usado como combustível veicular. Os combustíveis de origem fóssil I, II e III são, correta e respectivamente:

- carvão mineral, gasolina e gás natural.
- carvão mineral, gás natural e gasolina.
- gás natural, etanol e gasolina.
- gás natural, gasolina e etanol.
- gás natural, carvão mineral e etanol.

**QUESTÃO 13** - O principal processo industrial utilizado na produção de fenol é a oxidação do cumeno (isopropilbenzeno). A equação mostra que esse processo envolve a formação do hidroperóxido de cumila, que em seguida é decomposto em fenol e acetona, ambos usados na indústria química como precursores de moléculas mais complexas. Após o processo de síntese, esses dois insumos devem ser separados para comercialização individual.



Considerando as características físico-químicas dos dois insumos formados, o método utilizado para a separação da mistura, em escala industrial, é a

- filtração.
- ventilação.
- decantação.
- evaporação.
- destilação fracionada.

14. Para impedir a contaminação microbiana do suprimento de água, deve-se eliminar as emissões de efluentes e, quando necessário, tratá-lo com desinfetante. O ácido hipocloroso ( $\text{HClO}$ ), produzido pela reação entre cloro e água, é um dos compostos mais empregados como desinfetante. Contudo, ele não atua somente como oxidante, mas também como um ativo agente de cloração. A presença de matéria orgânica dissolvida no suprimento de água clorada pode levar à formação de clorofórmio ( $\text{CHCl}_3$ ) e outras espécies orgânicas cloradas tóxicas.

SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M. *Química ambiental*. São Paulo: Pearson. 2009 (adaptado).

Visando eliminar da água o clorofórmio e outras moléculas orgânicas, o tratamento adequado é a:

- filtração, com o uso de filtros de carvão ativo.
- fluoretacão, pela adição de fluoreto de sódio.
- coagulação, pela adição de sulfato de alumínio.
- correção do pH, pela adição de carbonato de sódio.
- floculação, em tanques de concreto com a água em movimento.

15. O processo de industrialização tem gerado sérios problemas de ordem ambiental, econômica e social, entre os quais se pode citar a chuva ácida. Os ácidos usualmente presentes em maiores proporções na água da chuva são o  $\text{H}_2\text{CO}_3$ , formado pela reação do  $\text{CO}_2$  atmosférico com a água, o  $\text{HNO}_3$ , o  $\text{HNO}_2$ , o  $\text{H}_2\text{SO}_4$  e o  $\text{H}_2\text{SO}_3$ . Esses quatro últimos são formados principalmente a partir da reação da água com os óxidos de nitrogênio e de enxofre gerados pela queima de combustíveis fósseis.

A formação de chuva mais ou menos ácida depende não só da concentração do ácido formado, como também do tipo de ácido. Essa pode ser uma informação útil na elaboração de estratégias para minimizar esse problema ambiental. Se consideradas concentrações idênticas, quais dos ácidos citados no texto conferem maior acidez às águas das chuvas?

- $\text{HNO}_3$  e  $\text{HNO}_2$ .
- $\text{H}_2\text{SO}_4$  e  $\text{H}_2\text{SO}_3$ .
- $\text{H}_2\text{SO}_3$  e  $\text{HNO}_2$ .
- $\text{H}_2\text{SO}_4$  e  $\text{HNO}_3$ .
- $\text{H}_2\text{CO}_3$  e  $\text{H}_2\text{SO}_3$ .

GABARITO DE APRENDIZAGEM

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	A	A	E	B		A	E	C	A
11	12	13	14	15					
C	B	E	A	D					



[Redacted text]



ALUNO(A) \_\_\_\_\_

MATRÍCULA \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**TÍTULO (OPCIONAL)**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**RESERVADO AO CORRETOR**

Competências	Pontos	Níveis
I		0 1 2 3 4 5
II		0 1 2 3 4 5
III		0 1 2 3 4 5
IV		0 1 2 3 4 5
V		0 1 2 3 4 5
Média (Nota Final)		

**INSTRUÇÕES**

- Preencha o seu nome e assine nos locais apropriados.
  - A transcrição da sua redação deve ser feita preferencialmente com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
  - Em nenhuma hipótese, haverá substituição desta folha por erro de preenchimento do participante.
  - Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque com um único traço e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
  - Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
  - Não será permitido utilizar material de consulta.
  - Não será permitido o empréstimo de qualquer material entre os participantes.
- **Atenção: A redação será corrigida a partir de 8 linhas.**

<b>CORRETOR</b>
Nome
Data: ____/____/____

## GRADE CORREÇÃO

Nível 0,0 | Nível 40,0 | Nível 80,0 | Nível 120,0 | Nível 160,0 | Nível 200,0

COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS (Níveis)
<b>I</b> Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita.	0. Demonstra desconhecimento da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita. 1. Demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. 2. Demonstra domínio mediano da norma padrão, apresentando muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. 3. Demonstra domínio adequado da norma padrão, apresentando alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. 4. Demonstra bom domínio da norma padrão, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. 5. Demonstra excelente domínio da norma padrão, não apresentando ou apresentando escassos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
<b>II</b> Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.	0. Foge ao tema proposto. 1. Desenvolve de maneira tangencial o tema ou apresenta inadequação ao tipo textual dissertativo-argumentativo. 2. Desenvolve de forma mediana o tema a partir de argumentos do senso comum, cópias dos textos motivadores ou apresenta domínio precário do tipo textual dissertativo-argumentativo. 3. Desenvolve de forma adequada o tema, a partir de argumentação previsível e apresenta domínio adequado do tipo textual dissertativo-argumentativo. 4. Desenvolve bem o tema a partir de argumentação consistente e apresenta bom domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo. 5. Desenvolve muito bem o tema com argumentação consistente, além de apresentar excelente domínio do tipo textual dissertativo-argumentativo, a partir de um repertório sociocultural produtivo.
<b>III</b> Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	0. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos incoerentes. 1. Não defende ponto de vista e apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pouco relacionados ao tema. 2. Apresenta informações, fatos e opiniões, ainda que pertinentes ao tema proposto, com pouca articulação e/ou com contradições, ou limita-se a reproduzir os argumentos constantes na proposta de redação em defesa de seu ponto de vista. 3. Apresenta informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, porém pouco organizados e relacionados de forma pouco consistente em defesa de seu ponto de vista. 4. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposta de forma consistente, com indícios de autoria, em defesa de seu ponto de vista. 5. Seleciona, organiza e relaciona informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposta de forma consistente, configurando autoria, em defesa de seu ponto de vista.
<b>IV</b> Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	0. Apresenta informações desconexas, que não se configuram como texto. 1. Não articula as partes do texto ou as articula de forma precária e/ou inadequada. 2. Articula as partes do texto, porém com muitas inadequações na utilização dos recursos coesivos. 3. Articula as partes do texto, porém com algumas inadequações na utilização dos recursos coesivos. 4. Articula as partes do texto, com poucas inadequações na utilização de recursos coesivos. 5. Articula as partes do texto, sem inadequações na utilização dos recursos coesivos.
<b>V</b> Elaborar proposta de solução para o problema abordado, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.	0. Não elabora proposta de intervenção. 1. Elaborar proposta de intervenção tangencial ao tema ou a deixa subentendida no texto. 2. Elaborar proposta de intervenção de forma precária ou relacionada ao tema mas não articulada com a discussão desenvolvida no texto. 3. Elaborar proposta de intervenção relacionada ao tema mas pouco articulada à discussão desenvolvida no texto. 4. Elaborar proposta de intervenção relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida no texto. 5. Elaborar proposta de intervenção <b>inovadora</b> relacionada ao tema e bem articulada à discussão desenvolvida em seu texto, com <b>detalhamento</b> .

### Aspectos considerados na avaliação de cada competência

<b>Comp. I</b>	a) <b>Adequação ao Registro</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de formalidade.</li> <li>• Variedade linguística adequada ao tipo de texto e à situação de interlocução.</li> </ul>	b) <b>Norma Gramatical</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sintaxe de concordância, regência e colocação.</li> <li>• Pontuação.</li> <li>• Flexão.</li> </ul>	c) <b>Convenções da Escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita das palavras (ortografia, acentuação).</li> <li>• Maiúsculas / minúsculas.</li> </ul>
<b>Comp. II</b>	a) <b>Tema</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão da proposta.</li> <li>• Desenvolvimento do tema a partir de um projeto de texto.</li> </ul>	b) <b>Estrutura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encadeamento das partes do texto</li> <li>• Progressão temática.</li> </ul>	
<b>Comp. III</b>	a) <b>Coerência Textual</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do texto quanto à sua lógica interna e externa.</li> </ul>	b) <b>Argumentatividade</b>	c) <b>Indícios de Autoria</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de marcas pessoais manifestas no desenvolvimento temático e na organização textual.</li> </ul>
<b>Comp. IV</b>	a) <b>Coesão Lexical</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação no uso de recursos lexicais, tais como: sinônimos, hiperônimos, repetição, reiteração etc.</li> </ul>	b) <b>Coesão Gramatical</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação no emprego de conectivos, tempos verbais, pontuação, sequência temporal, relações anafóricas, conectores intervoculares, interparágrafos etc.</li> </ul>	
<b>Comp. V</b>	Cidadania ativa com proposta solidária, compartilhada e <b>inovadora</b> .		





## **Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**

Escola Superior do Parlamento Cearense  
Unipace

### **MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ**

<b>José Albuquerque</b>	<b>Presidente</b>
<b>Tin Gomes</b>	<b>1º Vice-Presidente</b>
<b>Manoel Duca</b>	<b>2º Vice-Presidente</b>
<b>Audic Mota</b>	<b>1º Secretário</b>
<b>João Jaime</b>	<b>2º Secretário</b>
<b>Júlio César Filho</b>	<b>3º Secretário</b>
<b>Augusta Brito</b>	<b>4ª Secretária</b>

### **ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE | Unipace**

**Elmano Freitas | Presidente**